Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9880 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1911

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesso caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitámos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Sabbatina de litteratura — Oitocentas e duas estrellas de primeira grandeza! — Uma grande provincia da eloquencia patria — O dobro do prazo constitucional — Esplendores do nosso theatro — Descosedores de peças — Solução indigena do problema do adulterio — Abolição da prosodia e metrificação — Historiador perpetuo.*

Não obstante haverem sido eliminadas as cadeiras de litteratura dos cursos officiaes, posso affirmar que essa materia, para a qual muito propendem os brasileiros, continúa a ser leccionada particularmente, e com grande proveito, nos *exequiparados*, isto é, nos estabelecimentos que antes da ultima reforma gosavam dos mesmos direitos que os collegios do governo.

Para dar uma idéa do grão de adiantamento que reconheci em uma dessas casas de ensino, não será talvez inutil transcrever para estas columnas alguns apontamentos que tachygraphicamente tomei, assistindo a uma sabbatina. Assim por si mesmos terão os leitores occasião de verificar a exactidão do meu asserto.

*

PROFESSOR — Antes de entrarmos no ponto que lhe coube por sorte, poderá V. dar-me noções do estado actual da nossa litteratura?

ALUMNO — Sim, Sr. Professor. Actualmente considero a litteratura patria em brilhante florescencia. Póde-se mesmo dizer que nunca se achou melhor ou, fallando portuguezmente, que nunca esteve tão *chic*.

P. — E que provas adduz dessa lisonjeira opinião, que não estou longe de compartilhar?

A. — Entre outras a formação de academias de lettras em todos os Estados, e duplicadamente no Rio de Janeiro. Sem contar o territorio do Acre, isto já nos dá 802 litteratos de alta classe. Ora, se considerarmos que entre mais de cincoenta milhões de estrellas, descobertas ou lobrigadas, apenas umas vinte se enumeram como de primeira grandeza, já vê V. S. que não estou longe da verdade quando considero o nosso firmamento litterario muito mais opulento de luminares do que o mundo sideral.

P. — Optimamente. Demonstrou bem a sua proposição. E não lhe será facil dizer quaes os generos litterarios mais commummente cultivados entre nós?

A. — Sem duvida. O que logo me occorre é o discurso de apparato, ou encomiastico, muito empregado para elogiar as altas personagens de quem se esperam graças ou esportulas. Basta que uma autoridade visite qualquer repartição para que logo se manifeste essa incoercivel tendencia do espirito nacional. Já desde muito havia qualquer cousa em tal sentido. Leclerc, em suas *Lettres du Brésil*, refere que na alfandega, em 1890, foi testemunha de uma pathetica manifestação ao Guarda-Mór, que fazia annos: — mesa coberta de flores, pessoal commovido, allocuções e abraços com as tres pancadinhas do estylo na omoplata, etc., etc. O francez ficou assombrado! Isso, porém, era a infancia da arte, e agora o genero, augmentado, melhorado, levado á perfeição, constitue uma verdadeira provincia da eloquencia nacional.

P. — Não ha outros canaes por onde tambem se derive a loquella de nossos compatriotas?

A. — Sim, a parlamentar. Devendo as sessões durar quatro mezes a contar da data da abertura, *ex-vi* do art. 17 da Constituição que felizmente nos rege, entende-se que, todos os annos, se hão de protrahir as sessões até 31 de dezembro. Este adiamento, aliás, provém do louvavel desejo de bem discutir todos os assumptos, e notavelmente contribue para o immenso desenvolvimento do genero.

P. — Póde V. citar alguns dos mais notaveis oradores, nestes ultimos tempos?

A. — Certamente; mas incorreria, talvez, em deploraveis lapsos. Obrigado, porém, a formular uma lista, eu em poucos minutos a organizaria com o rol completo de todos os Srs. senadores e deputados, accrescentando-lhe, em appendice, o dos Srs. intendentes.

P. — Que sabe sobre litteratura dramatica?

A. — Tenho sobre o assumpto uma curiosa monographia, descrevendo por miudo as bellezas do Theatro Municipal, suas columnatas e porticos, seus marmores, bronzes e dourados. Comprehende-se que não é possivel conservar de memoria tantos esplendores da custosa fabrica. Para dar, porém, com um só numero, justa idéa do nosso adiantamento, bastará lembrar que não nos sahiu aquillo em menos de *treze mil contos* e pico.

P. — Além do Theatro Municipal, comparado com o qual, segundo vejo, não passavam de pardieiros os congeneres casarões da Grecia e de Roma, não me poderia V. informar quanto aos demais theatros?

A. — Em consciencia apenas devo fallar do Rio de Janeiro, onde em primeira linha figuram os cinemas. Ahi todas as noites se reune, no escuro, o escól da população e enormemente se diverte vendo sombrinhas. A's vezes addiciona-se o gramophonio, mas em geral este se reputa demasiado forte para as debeis compleições fluminenses. Em outras casas misturam-se o cinematographo e o drama.

P. — Mas não ha logares onde se representem peças dramaticas?

A. — Distingo. Peças inteiras, não, senhor... Mas a moda agora é retalhar as composições, e represental-as assim mutiladas, para andar mais depressa e realizar em uma só noite tres sessões, desde que não ha espectadores para a noite inteira. E' summamente economico (de tempo) e denota da parte dos organizadores um tino e um criterio acima de todo elogio.

P. — Conhece V. alguns dos homens de lettras incumbidos de tal serviço?

A. — E' de crer que não sejam homens de lettras, e com louvavel modestia se mantêm na mais perfeita anonymia. Quem foram, aliás, os *diascevastes*, isto é, os coordenadores das partes até então dispersas dos poemas homericos? Um escólio relativo a Plauto, e divulgado pelo erudito Ritschl, nos faz conhecer apenas quatro dos que trabalharam sob a direcção de Pisistrato, e que Pausanias chama seus amigos: Conchylus, Onomacrito de Athenas, Zopyro de Heracléa e Orpheu de Crotona. Mas os *diascevastes* eram cosedores de textos, no moderno theatro nacional do que se trata não é de coser, e sim descoser a obra alheia.

P. — Não receia que pela audaciosa mutilação dos trabalhos dramaticos fiquem elles deturpados, irreconheciveis e talvez mesmo incomprehensiveis, com grave detrimento da reputação litteraria de seus autores?

A. — Tal é a opinião de muita gente mas pela mesma rapidez da representação os absurdos quasi não são percebidos.

P. — Passemos a outro ponto. Que me diz sobre o romance nacional?

A. — Que vai indo regularmente, muito obrigado. Os autores recebem premios em vil metal, quer dizer em papel moeda, e quantias são as desses premios que fazem scismar quando as cotejamos com a tença de doze mil réis annuaes do defunto Camões. E ainda se allega que a litteratura não rende!

P. — Quaes os assumptos ordinariamente explorados?

A. — Procura-se antes de tudo dar da alma moderna, que é nimiamente complexa e indefinida em seus lineamentos, uma imagem ainda mais nebulosa e complicada. No fim das contas fecha-se o volume e cada leitor fica com uma impressão diversa, a do que elle suppoz entender, através do seu temperamento, e não a que lhe haja incutido a mentalidade vigorosa do escriptor.

P. — Entendo. E se V. tivera de achar um entrecho para a sua fabula, qual de preferencia escolheria?

A. — Das minhas recentes leituras sobre os romanticos da primeira metade do seculo passado, ficou-me algum pendor para as situações violentas em que se desatam os casos intimos e pungentes. O adulterio, por exemplo, tem por si só fornecido cerca de metade da producção novellistica franceza.

P. — Não pensa que, por causa exactamente do abuso que acaba de assignalar, o adulterio, com todas as suas máguas e brutalidades, é já uma cousa demasiadamente surrada e quasi decrepita?

A. — E' verdade; mas para o remoçar temos o que chamarei a *solução nacional*. Imaginado o crime, e supponda-se que o marido o descubra e não o leve a bem, — que é que até agora tinham imaginado os francezes e seus imitadores? Ou que o esposo ultrajado matava o offensor da sua honra; ou a mulher que o tinha trahido; ou que a perdoava, quasi sempre a pedido de uma criancinha; ou finalmente que se matava a si proprio, legando o remorso aos culpados, que não raro desistiam da herança. A solução nacional veio mudar tudo isso. Quem mata é o seductor da mulher alheia. O assassinado é o marido. Isto, não digo o contrario, altera um pouco as idéas geralmente acceitas; mas duvida não haja que é original.

P. — Acredita que contra este desfecho não se levantariam as turbas indignadas e clamantes contra a immoralidade?

A. — Não é de temer. As turbas, os povos, as nações modernas não se erguem, honestamente iradas, contra os revolucionarios que assassinam reis inermes, e que depois se apoderam dos thronos e palacios assim despejados. Pois se não ha coleras honradas contra assassinos politicos, como as haveria contra os que matam maridos para tomarem posse das mulheres?

P. — Estou convencido. Diga-me qualquer cousa a respeito da poesia.

A. — O que com grande satisfacção annuncio é o declinio da rima, da medida das syllabas, emfim de todas as prisões que desde tempos immemoriaes manietavam a livre inspiração. Os modernos bardos fazem versos de qualquer numero de syllabas, de uma a noventa e nove. Se a rima naturalmente acudiu, emprega-se; se não, dispensa-se. Tambem não ha que ver pausas nem outras antiquadas exigencias. O verso assim feito é uma prosa adoravel, não se percebendo em que desta possa differir. O melhor de tudo, porém, é quando o poeta imagina que portuguez é latim e faz versos baseados na pretensa quantidade das syllabas... Isso então é delicioso!

P. — As modernas usanças litterarias, em nosso paiz, tambem favorecem o surto das vocações poeticas?

A. — Sim, senhor. Mas custa muito encontrar juizes que se pronunciem sobre o merito dos concurrentes. Na *Academia de Lettras*, ordinariamente disignada para tão pesados encargos, é panico o terror quando se annuncia um de taes concursos. Com effeito os julgadores, qualquer que seja a decisão, ficam longamente sujeitos a doestos pelas folhas diarias e até mesmo a inimizades pessoaes e ameaças de paneada. *Vatum irritabile genus*...

Actualidades

TACTICA

Em Constantinopla:
— Se mandassemos ao general Caneva uma grande mulher, das nossas?...
— Uma grande mulher?!... Para que?
— Não ha general nenhum que, apanhando uma "grande turca", seja capaz de resistir!...

P. — Basta. Vamos agora ao ponto sorteado: — *Da historia e suas modalidades*. Que sabe sobre isto?

A. — Muito pouco... Nada.

P. — Diga comtudo alguma cousa.

A. — Para fallar verdade só me lembro de um historiador, modernissimo e indestructivel.

P. — Pois cite ao menos esse.

A. — Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto.

. . . .

Escusado se torna declarar que o alumno ganhou nota *optima*. E' um rapazinho de talento. Está ali, está deputado e talvez ministro. Muitos o têm sido e hão de ser com menos litteratura.

C. de L.

PARECER ERRADO

A opinião publica foi despertada ultimamente, pelo clamor da imprensa, contra a carestia da vida, thema actual de todas as conversações em familia e verdadeira preoccupação dos poderes publicos, com a louvavel solicitude de corrigir os abusos que porventura sejam demonstrados, agindo directamente no sentido de debellar a crise que assoberba a população não só do Districto Federal como de todas as unidades da Republica.

Ha, entretanto, na enorme serie de difficuldades que surgem no lar fluminense, um problema que, não dependendo do governo administrativo, é seguramente o mais afflictivo entre todos e de mais difficil remoção, por isso que depende, ainda mesmo achada a solução, do tempo, das organizações de planos e execução das obras projectadas.

Esse problema é o que se relaciona com a habitação, cujo aluguel chegou aos limites do desproposito.

O mal vem de longe, produzindo os seus terriveis effeitos na economia particular. Muito antes da proclamação da Republica os lançadores da decima urbana foram augmentando arbitraria e tumultuariamente a percentagem exigida pelo fisco; e os proprietarios cobriam, naturalmente, o augmento da despeza com a elevação da receita. Os augmentos foram sempre progressivos de parte a parte e chegaram a um ponto em que parecia não ser possivel ir além, o que se deu, no emtanto, com a demolição de elevado numero de predios para a reconstrucção da cidade, abertura de avenidas e alargamento das ruas, coincidindo a execução desses planos com o augmento da população, o que veiu aggravar ainda mais a situação penosa dos habitantes do Rio de Janeiro.

Surgiram, então, varios projectos na Camara dos Deputados, no Conselho Municipal, além das petições particulares, visando a exploração de uma das mais rendosas industrias.

Effectivamente, a carestia dos generos de primeira necessidade póde, até certo ponto, ser debelada pela economia, restringindo-se as despezas ao strictamente necessario e pondo de lado as despezas superfluas, que é justamente o que têm feito as classes menos abastadas, afastando-se dos theatros caros, alimentando-se mal e vestindo-se peior.

Mas a habitação é despeza inadiavel, exigente e elevada, não attende a coisa alguma, sendo a mais imperiosa entre todas.

Entre os projectos particulares apresentados ao poder legislativo appareceu o do cidadão João Maria da Silva Junior, propondo-se construir casas para os funccionarios publicos, com as seguintes condições:

Construidas as casas conforme os typos approvados pelo governo, o funccionario publico entraria no gozo da propriedade, pagando as prestações convencionadas, as quaes seriam descontadas nas folhas de pagamento, sob a fórma de consignações.

No fim de *um anno*, com intuito de augmentar o valor hypothecario do predio, a União emittiria o valor integral do predio representado por apolices papel de 5 %, e, assim, os juros e o resgate dessas apolices, por amortizações mensaes, seriam pagos pelos funccionarios, garantido o governo pela hypotheca e pelas consignações.

O projecto é, indubitavelmente, viavel e engenhoso, e o peticionario nada mais pedia além disso, desistindo de todos os outros favores, taes como isenção de direitos de importação para materiaes de construcção, dispensa de impostos e de sellos federaes nos contratos.

Publicado o resumo da petição, houve grande alegria e esperança na numerosa classe dos funccionarios civis e militares, e tão aceitavel era elle, que o autor da idéa recebeu logo para mais de dois mil pedidos de preferencia, apparecendo nesse sentido listas completas de officiaes dos regimentos desta guarnição e de empregados em repartições publicas. Claro está que a petição não podia ser approvada tal qual foi apresentada, com o caracter de privilegio ou monopolio; mas o Sr. Prudencio Milanez, membro da commissão de obras publicas, resolveu a questão com o projecto que redigiu, estabelecendo:

Art. 1º. Fica o governo da Republica autorizado a contratar, com João Maria da Silva Junior, *ou com quem maiores vantagens offerecer*, a construcção, etc.

Além disso, qualquer outra lacuna que apparecesse podia ser remediada na occasião de ser lavrado o contrato, garantindo-se o governo da melhor fórma e dando todas as vantagens possiveis aos funccionarios.

Seria a solução da crise das habitações, porque a empreza organizada, construindo, em larga escala, predios para a legião de funccionarios federaes, civis e militares, em todas as capitaes dos Estados, influiria, dentro de pouco tempo, de modo a augmentar a offerta de casas, desde que diminuisse a procura.

Mas a commissão de obras publicas não entendeu assim e, tendo em vista o voto vencedor na discussão do alludido requerimento, declarou estar convencida da necessidade de ser executada integralmente a lei numero 2.407, de 18 de janeiro deste anno, indeferindo a petição, com o apoio da commissão de finanças.

A lei invocada, ainda não posta em execução, além de antipathica ao governo actual, abre, logo no art. 1º, uma larga porta aos abusos que até hoje não têm sido possivel impedir, como seja a isenção dos impostos de importação.

Além disso, ainda mesmo com todas as vantagens offerecidas pelo governo federal, as associações que se formarem com o intuito de receber os beneficios da citada lei ficarão, nos Estados, na dependencia das municipalidades, porque os favores expressos na lei só serão concedidos ás emprezas que houverem celebrado, com o governo do municipio, contrato para essas construcções e delle obtido isenção pelo prazo de quinze annos, pelo menos, de todos os impostos e taxas dependentes da jurisdicção municipal, relativos á acquisição de terrenos, construcção, posse e transferencia de immoveis, o que não se dá com a proposta do Sr. Silva Junior, que aceita todos os onus a que se sujeitam os particulares, dando, por isso, grande renda ao thesouro federal e aos cofres municipaes, além de poder ser posto immediatamente em pratica, sendo, como é, anciosamente esperado.

Sabe-se que a opposição está disposta a apoiar esse projecto, que, além do seu alcance economico, traz comsigo a vantagem politica de destruir os manejos que visam explorar as difficuldades em que se acham as populações desta capital e das dos Estados, attribuindo esse estado de crescente carestia á má orientação do governo do marechal Hermes da Fonseca e procurando, por essa fórma, estabelecer uma atmosphera antipathica em torno da actual administração.

Esse ou outro projecto identico traria, indubitavelmente, a maxima popularidade para o governo que o puzesse em execução, e por si só bastará para recommendar um periodo administrativo.

ECHOS & FACTOS

O tempo.
Como vem acontecendo por quasi todo este mez, o dia hontem amanheceu nublado, numa perspectiva de máo tempo.

Mas depois melhorou por completo. Foi mesmo lindo, de um sol claro, de um céo azul, que se reproduziu nos mais bellos e deslumbrantes aspectos.

A temperatura, porém, subiu alguma coisa. A maxima attingiu, ás 10.40 da manhã, a 24.6, não passando a minima de 20.0, como ficou verificado ás 5.35 da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

A Sra. Nina Sanzi foi hontem ao palacio do Cattete despedir-se do Sr. presidente da Republica, por ter de partir hoje para a Europa.

O Dr. Antonio Dias Rolemberg foi hontem agradecer ao Sr. residente da Republica a sua nomeação para o cargo de juiz seccional em Sergipe.

Realiza-se hoje o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar hontem, no embarque do general Julio Fernandes de Almeida, pelo seu ajudante de ordens capitão-tenente Reginaldo Teixeira.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. presidente da Republica o general Francisco Glycerio.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da marinha e o Sr. prefeito municipal.

Foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua promoção o capitão de fragata Antonio Leopoldino da Silva.

Procuraram hontem o Sr. presidente da Republica os Srs. senadores Lauro Sodré, Leopoldo de Bulhões e José Euzebio, deputados Campos Cartier, Hossanah de Oliveira, Baptista da Motta, Francisco Bressane, Lamenha Lins, Antonio Nogueira, Nicanor do Nascimento e Aarão Reis e Dr. Pelino Guedes.

O Dr. Alves Costa, presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, deixará brevemente o cargo de fiscal da Leopoldina Railway, afim de desincompatibilizar-se para o cargo de deputado federal.

Conforme estava annunciado, reuniu-se hontem, na Sociedade Nacional de Agricultura, pela ultima vez, a commissão executiva da 4ª Conferencia Assucareira, sendo approvada a redacção final dos pareceres e conclusões, que foram objecto de deliberação, de modo a serem confeccionados em volume e publicados em fórma de annaes.

Estiveram presentes o Dr. Alfredo Cabussú, presidente; os Drs. Augusto Ramos, deputados Pereira Nunes, Prudencio Milanez, coroneis Carlos Raulino e Everardo Lima, Drs. Pereira Lima e Curvello de Mendonça.

A commissão resolveu lançar na acta da conferencia um voto de profundo agradecimento á directoria da Sociedade Nacional de Agricultura pelos inestimaveis serviços prestados á causa dos industriaes da canna, assim como delegar aos membros da commissão executiva residentes nesta capital, Drs. Augusto Ramos, Euzebio de Andrade, Pereira Lima, Pereira Nunes e Curvello de Mendonça e coroneis Ernesto Cruz e Carlos Raulino, para se entenderem com os poderes publicos, no sentido de serem executadas as deliberações da Conferencia Assucareira, assim como para se encarregar da publicação dos annaes, urgentemente, visto o grande numero de pedidos desta capital e do interior, de exemplares desse trabalho, anciosamente esperado.

A commissão acima, sob a direcção do Dr. Alfredo Cabussú, esteve hontem no Cattete, no palacio do Ingá, em Nitheroy, e nos ministerios da agricultura e viação, levando ao conhecimento do chefe da Nação, marechal Hermes; Drs. Oliveira Botelho, J. J. Seabra e Pedro Toledo, a noticia da terminação dos trabalhos finaes da Conferencia Assucareira.

Não sómente o marechal Hermes, como todas as outras altas autoridades acima mencionadas, prodigalizaram palavras de louvor e sympathia ao movimento dos representantes da lavoura da canna, promettendo auxiliar, na medida das suas attribuições, a execução das medidas propostas na recente reunião agricola de Campos.

Depois de amanhã subirá á sancção presidencial o projecto autorizando o governo a auxiliar o Estado de Santa Catharina com a quantia de 1.000:000$, que será applicada na reparação das obras publicas damnificadas pela inundação ali havida e em outros serviços de soccorro á população, á lavoura e ás industrias flagelladas.

No expediente de hontem do Senado foi lido um requerimento dos continuos da Repartição Geral dos Telegraphos, solicitando augmento de vencimentos, visto terem sido os unicos não contemplados na ultima reforma ali havida.

Reune-se hoje a commissão de finanças do Senado.

A commissão de finanças da Camara, hontem reunida, assignou os seguintes pareceres:

Do Sr. Raul Fernandes, indeferindo o requerimento do Dr. Domingos Jaguaribe, pedindo concessão para fundação de bancos agricolas;

Contrario ao projecto que autoriza o pagamento a D. Maria Ignacia de Mello Oliveira da pensão que lhe foi concedida pelo governo provisorio;

Do Sr. Sergio Saboia, redigindo, para 3ª discussão, o substitutivo, approvado pela Camara, ao projecto que autoriza a abertura de creditos até 71:782$, para pagamento de augmento de vencimentos dos juizes togados do Supremo Tribunal Militar e dos auditores de guerra;

Do mesmo, com projecto, autorizando a abertura do credito de 350 contos, para a instalação de uma estação experimental de assucar em Pernambuco e de um aprendizado agricola no Maranhão.

O Sr. Antonio Carlos pediu vista deste ultimo parecer.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças: de um anno, ao tenente-coronel B. Manoel Castro Junior e ao capitão Antonio Thomaz Pereira, ambos da guarda nacional do Estado do Amazonas.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Quintino Bocayuva, Sá Freire e Walfredo Leal, deputados Costa Rodrigues, Hosannah de Oliveira, Simões Barbosa, Rodolpho Paixão, José Murtinho, Nabuco de Gouveia, Pereira Braga, Graccho Cardoso e Ubaldino de Assis, Drs. Belisario Tavora, Brazilio Machado, João Lago, Pires Farinha, Albuquerque Mello e Juliano Moreira, maestro Alberto Nepomuceno e coroneis Souza Aguiar, Silva Pessoa, Erico de Oliveira e Jesuino de Mello.

O Sr. ministro da justiça concedeu seis mezes de licença ao serventuario vitalicio do officio de escrivão do juizo de direito da 2ª vara criminal do Districto Federal, coronel Dario Teixeira da Cunha.

O Sr. ministro da justiça agradeceu ao Dr. Agenor Augusto de Miranda o serviço que gratuitamente prestou na representação official do governo do Brazil no 7º Congresso Universal de Esperanto, reunido em Antuerpia.

O Sr. ministro do interior fez a seguinte distribuição dos professores do Instituto Nacional de Musica: solfejo, José Raymundo da Silva, Henrique Braga, Alfredo Raymundo Richard, Frederico do Nascimento, José de Lima Coutinho e Carolina Vieira Machado Coelho; canto, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, Carlos de Carvalho e Camilla da Conceição; piano, Elvira Bello Lobo, Francisco Alfredo Bevilacqua, Joaquim Antonio Barroso Netto, Alfredo Fertin de Vasconcellos e Alcina Navarro de Andrade; orgão e harmonium, Alberto Nepomuceno; harpa, Luigia Guido; violino e violeta, Ricardo Tatti, Ernesto Ronchini e Humberto Milano; violoncello, Max Brenno Niederberger; harmonia, Frederico do Nascimento, Arnaud Duarte de Gouveia e Agnello França; contra-ponto e fuga, instrumentação e composição, Francisco Braga; contra-baixo, Ricardo Roveda; flauta, Pedro de Assis; oboé e fagote, Agostinho Luiz de Gouveia; clarineta e congeneres, Francisco Nunes Junior; clarim e cornetim, José Raymundo de Miranda Machado.

O coronel Jesuino de Mello, director do Instituto Benjamin Constant, teve hontem longa conferencia com o Sr. ministro da justiça, tratando dos urgentes reparos de que carece o edificio daquelle estabelecimento. O Sr. ministro, mostrando-se muito interessado, prometteu mandar o engenheiro de obras do ministerio áquelle instituto, afim de orçar com urgencia as obras necessarias.

CARESTIA DA VIDA

AO GOVERNO E AOS PROLETARIOS

Toda a imprensa desta capital applaudiu a intervenção do digno prefeito deste Districto na questão da carne verde, vendida por preço abusivo durante quatro ou cinco annos, com lucro de cento por cento; e não foi pequeno o contentamento da população, quando viu que os retalhistas se reuniram e deliberaram vender, daquelle dia em diante, a carne com o augmento maximo de 200 réis sobre o preço do Entreposto.

Pois, apesar da differença de 50 o|o entre o preço de compra e o de venda, ha muitos açougueiros que ainda impõem os irritantes 800 réis por kilo.

O povo não tem meios de fiscalizar o compromisso tomado pelos retalhistas, mesmo porque em regra elles não cumprem a postura que ordena ter em grandes cartazes o preço da carne, de modo que não custa illudir a boa fé dos consumidores.

Além disso, é *facil* e *facilimo* a certos açougueiros manter o compromisso tomado para com a Prefeitura e difficil para outros tantos.

Facil para aquelles que vendem de dois bois para cima, porque em taes casos o retalhista terá a seu favor um saldo de 90$ por dia.

Facilimo para os *marchantes-açougueiros*, porque ganham no Entreposto e ganham no retalho.

Mas difficil para os pequenos açougues, para aquelles que apenas compram dois quartos e retalham, portanto, cerca de 100 kilos por dia, porque terão apenas um saldo de 20$, que evidentemente não chega para fazer face ás despezas de um estabelecimento dessa ordem.

Temos no Rio de Janeiro uns 400 açougues, o que é de mais para esta capital; e essa é uma das origens da carestia da carne verde, porque, estando elles associados, como estão, e pertencendo todos a uma nacionalidade que não se guerreia, claro está que os fracos pedem o auxilio dos fortes e obtêm da maioria o preço elevado do retalho, e os fortes fazem o favor de não atrapalhar o negocio dos pequenos, embolsando diariamente lucros que dão para se tornarem capitalistas, marchantes, monopolistas e dominadores da situação economica de uma Republica inteira!

Do exposto verifica-se que ha açougues de mais e que é necessario reduzir o seu numero, elevando os impostos e creando, assim, uma difficuldade para aquelles que vivem sem freguezia, *futricando* o negocio daquelles que podem se contentar com um lucro pequeno, porque da multiplicação desse lucro por um grande factor, como seja o elevado numero de kilos vendidos diariamente, resultará não pequeno lucro; assim como seria util que o prefeito pedisse ao Conselho Municipal para definir os açougues como casas que retalhem 1.000 ou mais kilos de carne por dias.

Emquanto essa magna questão não se resolve, a medida mais importante a pôr em pratica é a que todos nós reclamamos ha muito tempo, isto é, a fiscalização dos pesos nas casas de talho, porque em regra, e principalmente nos *açougues mambembes*, para usarmos da denominação popular, a adulteração é permanente, como permanente é a falsificação dos pesos e medidas nas vendas e armazens, mormente nos afamados *barateiros*.

Ora, vem a proposito lembrar a esse respeito os §§ 6º e 7º do Tit. VI do Codigo de Posturas:

§ 6º. Se as medidas e pesos se acharem falsificados depois de aferidos, o dono da casa incorrerá na pena do paragrapho antecedente (20$ de multa); e na mesma incorrerá o aferidor que fizer a aferição por menos da marca dos padrões da Camara.

§ 7º. E' prohibido o uso de fazer accrescimos ou diminuição nos pesos. Os infractores serão multados em 30$ e oito dias de cadeia.

Estão em vigor ou não estas posturas?

Estamos quasi a responder pela negativa; mas o illustre prefeito póde nos tirar dessa duvida, mandando informar á imprensa quando foi que se executou pela ultima vez este simples paragrapho:

§ 8º. *A Camara distribuirá pelos fiscaes pesos e medidas, conforme os padrões, para os exames necessarios nas* CORREIÇÕES.

Desejamos, portanto, saber quando se deu a ultima *correição* e quaes as medidas postas em pratica contra aquelles que relaxaram o cumprimento da lei ou a reduziram a letra morta.

Examinemos agora a situação das carnes verdes destinadas ao consumo desta capital.

Todos os annos, nesta época, dá-se grande diminuição do *stock* de gado na feira de Tres Corações. Actualmente existem ali apenas umas 2.500 rezes, o que é nada para as exigencias do consumo.

O gado existente, além de exiguo, é máo e não pesa mais de umas 15 arrobas por cabeça. Os invernistas estão recusando o preço de 8$ por arroba, preferindo voltar com as pontas de gado para as pastagens a vender por menos. Accrescente-se a despeza de 29$600, por cabeça, pelo transporte de Tres Corações a Santa Cruz e teremos ahi a difficuldade momentanea da carne, o que não exclue a ganancia nas épocas anteriores e nas estações favoraveis á affluencia de gado áquella feira.

E', portanto, evidente a falta de gado, que tambem póde ser originada na prisão das boiadas afim de encarecer o mercado.

Ora, em taes casos a lei do orçamento previu as difficuldades, dando permissão ao governo para importar, livre de direitos, qualquer mercadoria em *trust*, o que autoriza o prefeito a importar do Rio da Prata o gado necessario para o consumo desta capital.

Se a feira de Santa Cruz receber 50.000 cabeças importadas daquella procedencia, teremos gado bastante para esperar que cesse a crise periodica de Tres Corações. O gado do Rio da Prata custa a terça parte do que o exigido actualmente em Minas, e, como não haverá o imposto prohibitivo de 60$ por cabeça, teremos o gado dentro da bahia no maximo por 60$, o que dá, para as rezes platinas, de 25 e 30 arrobas, o preço commodo de 200 e poucos réis por kilo. Com as despezas de transportes essa carne póde ser vendida, nos açougues do Rio de Janeiro, no maximo a 500 réis, e por menos, se, em logar de ir a Santa Cruz, for o gado abatido em Nitheroy, com grande economia.

Fóra disso o problema não terá solução tão cedo, o que será provado com o caminhar do tempo.

OSCAR GUANABARINO.

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

O Conselho approvou hontem o projecto que resolve a questão

Está, finalmente, resolvida a questão da regulamentação de horas de trabalho para os empregados no commercio, uma das que, nestes ultimos tempos, mais intensamente agitou o Rio.

O Conselho Municipal approvou, hontem, unanimemente, o projecto elaborado pela commissão de tres intendentes, escolhidos, especialmente, para estudar o assumpto.

Não se póde negar que essa solução fosse habil.

A campanha feita pelos caixeiros em prol das suas aspirações foi tão cerrada e, ao mesmo tempo, essas aspirações pareceram a toda a gente tão justas, que logo conquistaram o apoio dos jornaes e o applauso da opinião. Isso feito, estava obtida a victoria...

O desfecho de hontem já teria vindo ha mais tempo se duvidas não se tivessem levantado a respeito da competencia do Conselho para legislar a respeito. Regulamentar trabalho, pelas relações de direito civil que entram em jogo, a muitos parecia privativo do Congresso. E, apesar dos pareceres do consultor juridico da Prefeitura, dos procuradores da fazenda municipal e das opiniões valiosas de illustres jurisconsultos que o "Paiz" publicou em o decurso da sua "enquête", de tão formidavel repercussão e de tão vibrante successo, os intendentes hesitaram. Isso, afinal de contas, é admissivel e razoavel.

O Sr. Nicanor do Nascimento, incontestavelmente amigo da causa dos caixeiros, elaborou então um projecto que apresentou á Camara. Mas, na Camara as coisas não correm depressa. A politica é absorvente e o projecto Nicanor teve a sorte commum. Foi esquecido, evaporou-se, será hoje impossivel determinar em que gaveta ou em que commissão elle pára.

E como elle já agora perdeu de todo a opportunidade, não vale a pena pensar nisso...

Mas, a questão, depois da "enquête" que o "Paiz" confiou ao nosso companheiro Abner Mourão estava virtualmente decidida. Só havia uma solução possivel e, além disso, urgente: satisfazer as aspirações da numerosissima classe caixeiral.

Feita entre patrões e caixeiros, essa "enquête" visava principalmente consultar a opinião dos interessados e d'ahi tirar a melhor solução.

Ficou exuberantemente provado que em uma grande parte do nosso intelligente commercio já a idéa fizera triumphante caminho e que as casas de que os donos espontaneamente faziam as concessões pedidas aos poderes publicos augmentavam de numero todos os dias.

Foram limpidas, precisas, as conclusões a que chegou a nossa "enquête".

E, diante das duvidas que continuavam a existir no seu seio, o Conselho nomeou essa commissão, que foi verdadeiramente habil. Sem entrar em regulamentação de trabalho, coisa que de certo o Congresso será forçado a fazer um dia, o Conselho, estrictamente dentro dos limites das suas attribuições, votou o projecto de hontem, que satisfaz as necessidades do momento.

Cumpre salientar ainda que durante a longa companha que emprehenderam, lançando mão de todos os meios ao seu alcance, fazendo propaganda em "meetings" na praça publica, os caixeiros mantiveram sempre a mais conveniente, serena e correcta attitude, e isso muito os honra. Nós lhes damos os parabens pela victoria de hontem, tanto mais sinceros, porquanto, tendo nos batido pela mesma causa, até certo ponto ella é nossa.

Foi hontem approvado em 3ª discussão, no Conselho Municipal, o projecto substitutivo elaborado pela commissão especial, regulando a concessão de licença para o funccionamento das casas commerciaes e dá outras providencias.

Durante a discussão falaram os intendentes Leite Ribeiro, Campos Sobrinho, Rodrigues Alves e Eduardo Raboeira, que foram vivamente acclamados pelas galerias, que se achavam inteiramente repletas de empregados no commercio.

No final da sessão, ao ser proclamado o resultado da votação, approvando unanimemente o projecto, os espectadores prorromperam, novamente, em estrepitosas palmas e acclamações ao Conselho Municipal.

O projecto hontem approvado ficará assim redigido, visto terem sido approvadas varias emendas:

"Regula a concessão de licenças das casas commerciaes do Districto Federal.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. De 1 de janeiro de 1912 em diante, as licenças para funccionamento das casas commerciaes do Districto Federal só serão concedidas por 12 horas em cada dia e para seis dias na semana, durante o prazo da licença.

Paragrapho unico. Na respectiva licença será declarado quando o negocio começará a funccionar e a hora terminal do seu funccionamento.

Art. 2º. Terão funccionamento especial, segundo a conveniencia publica e os termos dos regulamentos e contratos federaes ou municipaes a que estiverem ou vierem a ser subordinados:

a) Os negocios que, para supprimento dos viajantes, funccionarem nas estações de caminhos de ferro e pontos de embarque e desembarque maritimos;

b) Os negocios estabelecidos nos edificios dos mercados.

Art. 3º. As casas commerciaes que quizerem funccionar fóra do tempo prescripto na sua licença; pagarão, além do imposto da sua licença commum e do das respectivas licenças especiaes estabelecidas na lei orçamentaria, mais o imposto extraordinario de cem vezes a importancia da sua licença commum.

Paragrapho unico. Ficam isentas do imposto addicional referido neste artigo as casas commerciaes que tiverem duas turmas de empregados.

Art. 4º. Independente de licenças especiaes poderão funccionar aos domingos até ao meio-dia:

1º. As casas de assucar refinado, a varejo;

2º. As casas de aves de alimentação;

3º. As casas de amendoas, balas, confeitos, doces de calda.

4º. As casas de café torrado e moido;

5º. As casas de conservas alimenticias;

6º. As casas de corôas funebres.

7º. As casas de fructas frescas ou preparadas.

8º. Os armazens de seccos e molhados e tavernas.

9º. As casas de massas alimenticias.

10º. As casas de peixe fresco ou salgado;

11º. As quitandas (legumes e hortaliças);

12º. As charutarias;

13º. As cocheiras de carroças de mudanças;

14º. As carvoarias;

15º. As salchicharias e pastelarias.

Art. 5º. Poderão funccionar aos domingos até ás 10 horas da noite, observadas as disposições do art. 3º e paragrapho:

1º. As casas de banho;

2º. As casas de caixões e artigos para enterros;

3º. As casas de flores naturaes;

4º. As casas de plantas medicinaes.

5º. As casas de pasto;

6º. Os escriptorios de rebocadores, lanchas e outras embarcações;

7º. Os gabinetes de photographia.

8º. Os estabulos (vendendo leite)

9º. Os depositos de pão, biscoitos, inclusive as padarias;

Art. 6º. Poderão funccionar aos domingos, até 1 hora da madrugada, observadas as disposições do art. 3º e paragraphos:

1º. Botequim, bars e casas de caldo de canna;

2º. Casas de lacticinios;

3º. Bilhares, bagatelas e casas de tiro ao alvo;

4º. Casas de bicycletas e velocipedes de aluguel;

5º. Depositos de gelo;

6º. Confeitarias;

7º. Cervejarias e casas de chopp.

8º. Hoteis e restaurantes.

9º. Sorveterias.

Art. 7º. Salvo as excepções constantes da presente lei, o dia de repouso será o domingo.

Art. 8º. A não observancia de qualquer das disposições da presente lei, importará na multa de 500$, e, na reincidencia, na prohibição do negocio funccionar, sendo esta prohibição a penalidade applicavel ás casas que tentarem funccionar fóra dos termos do art. 3º, e seu paragrapho unico, desta lei.

Art. 9º. As pharmacias poderão funccionar diariamente até ás 10 horas da noite, observadas as disposições do art. 3º e paragraphos.

Art. 10. Os feriados da Republica e municipaes são equiparados, para os effeitos desta lei aos domingos.

Art. 11. Fica o prefeito autorizado a regulamentar a presente lei, fixando expressamente as horas de abertura e de fechamento dos estabelecimentos de accordo com os ramos de negocio e a proceder nos casos omissos como for de justiça e equidade, submettendo o seu acto, posteriormente, ao conhecimento do Conselho.

Art. 12. Revogam-se as disposições em [illegible]rio."

Commissões da Phenix Caixeiral e do Comité Caixeiral Suburbano, acompanhadas de numerosos socios dessas duas aggremiações e precedidas de uma banda de musica, percorreram as ruas da cidade, indo as redacções dos jornaes, agradecer o apoio valioso dado á justa causa, que pleitearam os empregados no commercio.

Mais tarde, um prestito enorme, organizado pela União dos Empregados no Commercio, fez identica passeiata, sendo enthusiasticamente acclamados os nomes dos jornaes diarios e de todas as pessoas que se salientaram em prol da grande campanha agora vencedora.

Por não poder ser encaminhada por via diplomatica, o Sr. ministro da justiça devolveu ao governador de Pernambuco a carta rogatoria expedida ás justiças da Italia, a requerimento de Alves de Brito & C., contra Raphael Cardoni. Tambem por não poderem ser encaminhadas, foram devolvidas ao ministerio do exterior as rogatorias expedidas ás justiças desta capital e de S. Paulo, para penhora de bens de Pedro Candido Fonseca e para inquirição de testemunhas e busca, no interesse do processo instaurado contra Lesage & Boutemps.

O Sr. ministro da justiça autorizou o commandante da brigada policial a conceder baixa ao anspeçada da mesma corporação Rozendo Lopes da Silva.

Extracção hoje do excellente plano de 40:000$, da loteria federal.

Foram despachados pelo Sr. ministro da justiça os seguintes requerimentos:

Raphael José da Silva Lima, pedindo pagamento da quantia de 2:000$, de alugueis do predio occupado pela policia—As contas aguardam o reforço da respectiva verba, pelos impostos indicados nos ns. 71 e 72 do art. 1º da lei n. 2.321, de 3 de dezembro de 1910;

Oscar Archanjo Dias dos Santos, ex-cabo da brigada policial, pedindo trancamento de nota—Indeferido;

Adolpho Frederico Tourinho, indagando quem na ausencia do delegado fiscal deve assignar os diplomas de bacharel em letras, expedidos pelo Collegio S. Salvador—Este ministerio é incompetente para tomar conhecimento do assumpto;

Charles W. Armstrong, director do Gymnasio Anglo-Brazileiro, pedindo se autorize o delegado fiscal em São Paulo a receber o deposito para pagamento do delegado do governo junto ao mesmo instituto—Torna-se desnecessario effectuar deposito para pagamento de gratificação de delegado fiscal, pois que este já não se acha mais no exercicio. Não ha, pois, que deferir.

Por ter sido julgado incapaz para o serviço da armada, na inspecção de saude a que foi submettido, vai passar para a reserva o capitão de corveta Oscar Gomes Braga.

Assumirá hoje o commando da escola de aprendizes marinheiros desta capital o capitão de corveta Cordovil Petit.

Esse official apresentou-se hontem ás autoridades superiores da armada, por ter deixado o cargo de immediato do couraçado *Minas Geraes*.

O 1º tenente commissario Francisco Manoel Batencourt foi nomeado para substituir o seu collega José Mariano de Faria Dias, no laboratorio pharmaceutico da marinha.

Deve ser graduado, no despacho de hoje, no posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Ferreira Campello.

O Sr. ministro da guerra vai providenciar para que os regimentos de cavallaria estacionados no Rio Grande do Sul tenham cada um uma invernada e uma coudelaria, ficando em Saycan uma coudelaria modelo, para fornecer reproductores ás coudelarias dos regimentos. Estes se encarregarão da propria remonta e do respectivo ferrageamento, que assim se torna possivel, attendendo-se ao numero restricto de animaes que tem de forragear.

O Sr. ministro da guerra vai modificar a tabela de fardamento das praças. Os uniformes, á excepção do 1º e 2º, ficarão sendo propriedade das praças, que terão direito, a titulo de divida, no valor da importancia desses uniformes, uma vez que deixar de recebel-os.

Consta que vão pedir sua reforma os seguintes officiaes: coronel Amorim Bezerra, do 9º regimento de infanteria, e tenente-coronel Juvenal Antonio de Souza, do 6º regimento de cavallaria.

EXERCICIOS DA ESQUADRA

Com destino á Ilha Grande, partiram hontem as divisões de couraçados e de contra-torpedeiros, compostas do *S. Paulo* e *Minas Geraes*, *Paraná*, *Piauhy*, *Alagoas* e *Parahyba* e o *tender* dessa, couraçado *Floriano*.

Esses navios deverão demorar-se ali, em exercicios, até o dia 30 de dezembro proximo, quando regressarão ao nosso porto, afim de receberem carvão.

A' divisão de contra-torpedeiros incorporar-se-ha o *Santa Catharina*, que hontem devia ter partido de Santos.

De accordo com a resolução do Sr. ministro da guerra, serão recolhidos aos corpos a que pertencem os seguintes officiaes: coroneis Gaspariño de Castro Carneiro Leão e João Leocadio Pereira de Mello; tenentes-coroneis Augusto Tasso Fragoso e Eduardo Marques de Souza; majores Manoel Feliciano Ladislão dos Santos, Paulo José de Oliveira e Pedro Henrique Cordeiro Filho; capitães Jorge Braga da Silva, Fernando de Souza, Annibal Dufrayer e Hermenegildo Antonio Seixas.

No despacho ministerial de hoje serão assignados os seguintes decretos da pasta da guerra:

Reformando: o coronel da arma de infanteria Affonso Dias Uruguay e o cabo de esquadra do 3º grupo do 1º regimento de artilheria Mathias Alves Albuquerque;

Promovendo: na arma de infanteria, a capitão, por estudos, o 1º tenente Antonio Fróes de Sá Azevedo, e classificando-o como ajudante do 10º regimento; na arma de cavallaria, a 2º tenente, o aspirante Joaquim Manoel Vieira de Mello Filho;

Incluindo no quadro da arma de cavallaria os 2ºs tenentes Outubrino Antunes da Graça e Gabriel Macedonia Pereira;

Transferindo: do quadro supplementar para o ordinario, o capitão Rubem Moniz, e deste para aquelle, o capitão Tharcillo Franco Tupy Caldas; do 43º batalhão do 15º regimento de infanteria para o 42º do 14º, o capitão Antonio Rodrigues de Araujo, e deste para aquelle, o capitão Archanjo Tenorio de Albuquerque; para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o capitão de artilheria Raphael Augusto de Alcantara;

Mandando aggregar á arma o capitão de infanteria Quintino Jaguaribe de Oliveira;

Exonerando: de director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre o coronel João Leocadio Pereira de Mello, e de director da Confederação do Tiro Brazileiro, o Dr. Elysio de Araujo;

Aposentando o mestre de esgrima do Collegio Militar Luiz José Leal;

Concedendo troca de corpos aos tenentes-coroneis José da Cunha Pires, do 11º regimento de infanteria, e João Dunniense Ferreira, do 15º regimento;

Alterando o § 6º do art. 175 do regulamento approvado pelo decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

O FRACASSO DA CONSPIRAÇÃO

AS NOTICIAS DE HONTEM

NOTAS E COMMENTARIOS

LISBOA, 24.

Confirmam-se as noticias de que a posição do cruzador *S. Raphael* é perigosissima. O cruzador está adernado para bombordo.

Sabe-se que já foram salvos alguma artilheria e varios utensilios valiosos de bordo, não obstante chegarem noticias de Villa do Conde, dizendo que foram suspensos os trabalhos para o salvamento do cruzador, em virtude de ser completamente impossivel fazer qualquer coisa, devido á violencia das ondas.

LISBOA, 24.

Continúa com o maior exito em todo o paiz a subscripção publica para a acquisição de um couraçado que substitua o *S. Raphael*. As diversas corporações commerciaes, nacionaes e estrangeiras, os syndicatos agricolas e os particulares concorrem com grandes donativos para a subscripção, sob a iniciativa das juntas da defesa nacional de todo o paiz.

LISBOA, 24.

Affirma-se que o presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga, satisfazendo o pedido da Camara Municipal do Porto, visitará aquella cidade nos começos de novembro proximo. Aproveitando a occasião, accrescenta-se, irá a Braga, Guimarães, Coimbra e outras cidades do norte do paiz.

LISBOA, 24.

Os diplomatas estrangeiros foram hoje de tarde ao ministerio da marinha, apresentar condolencias ao Dr. João de Menezes, pela perda do cruzador *S. Raphael*.

LISBOA, 24.

Os torpedeiros francezes que haviam arribado ao Tejo, por causa do máo tempo, partiram hoje para Brest.

LISBOA, 24.

Foi preso em Bragança, como conspirador, o abbade da freguezia de Meixedo.

O conde de Restello, preso ha dias tambem por suspeitas de conspirar contra a Republica, foi hoje posto em liberdade.

LISBOA, 24.

Diz-se que as forças realistas que haviam tomado posição no ponto mais alto da serra da Peneda, em S. Gregorio, marcharam para o sul, e fizeram o trajecto pelos pontos mais elevados da serra.

LISBOA, 24.

Na praia da Azurara foi encontrado hoje o cadaver do criado da camara dos officiaes do cruzador *São Raphael*.

— Para o Bussaco partiram algumas forças de policia, que foram effectuar a prisão de conspiradores.

LISBOA, 24.

Os jornaes noticiam que no proximo domingo se realizará uma grande manifestação de sympathia ao Dr. Antonio José de Almeida, em signal de protesto ao desacato que o ex-ministro do interior soffreu ha dias, no Rocio.

LISBOA, 24.

Como se disse, o presidente da Republica, Dr. Manoel d'Arriaga, receberá amanhã, em audiencia especial, para entrega de credenciaes, os novos ministros da Inglaterra e da Hespanha nesta capital.

MADRID, 24.

Telegrammas de Tuy informam que nas serras de Gerez se encontram ainda varios grupos de realistas portuguezes, que estão sendo vigiados pela cavallaria hespanhola, afim de serem desarmados logo que saiam da raia e entrem em territorio hespanhol.

LISBOA, 24.

Na Associação Commercial reuniram-se as commissões parochiaes, afim de lavrarem o seu protesto contra as manifestações perturbadoras da paz.

As mesmas commissões resolveram envidar esforços, no sentido de se formar a neutralidade dos agrupamentos politicos, neutralidade que essas commissões julgam indispensavel á união republicana.

* * *

Vão mais calmos os espiritos. A conspiração, que o "Paiz" sempre affirmou não passar de uma reverenda fantochada, deu, de facto, o ultimo suspiro, e já os ingenuos que nella chegaram a acreditar, dando como certa a victoria de Paiva Couceiro, vão vendo qual a especie do logro em que desaviamente se estatelaram.

Depois da tempestade vem a bonança, e a bonança parecia pairar já sobre a numerosa e infelizmente desunida colonia portugueza.

O assumpto começava a fraquejar; consequentemente, os successos jornalisticos, principiaram tambem a falhar...

Vai d'ahi, o correspondente em Londres do nosso prezado collega "A Noticia" lembrou-se de mandar para o Rio um telegramma sensacional, que aquelle jornal hontem publicou e que passamos a transcrever:

"LONDRES, 24.

Conversei com personagem importante, chegada da fronteira, relativamente á situação dos realistas portuguezes.

Affirmou-me essa pessoa que Paiva Couceiro mantem communicações com alguns membros influentes do partido republicano, os quaes são favoraveis á idéa do estabelecimento da dictadura militar, afim de acabar com a anarchia reinante; que agora Paiva Couceiro julga impossivel a restauração da monarchia; que, embora os "miguelistas" disponham de alguns elementos importantes, surgiram difficuldades internacionaes irremoviveis, tanto mais quanto a Inglaterra oppõe-se ás pretensões de D. Miguel; que varios officiaes do exercito, que serviram com D. Manoel, recusam o seu apoio áquelle principe, estando, comtudo, promptos a cooperarem com Paiva Couceiro no estabelecimento de uma republica militar catholica."

Republica militar catholica, é boa! E' mesmo multissimo boa!

Que entenderá o entrevistado por tamanho disparate?

* * *

Paiva Couceiro julga, agora, impossivel a restauração da monarchia (acordou cedo o homemzinho...) e elle que foi extremoso defensor dessa monarchia, combatendo, portanto, os republicanos, tem entendimentos com alguns desses republicanos, para estabelecer a dictadura militar! Elle! Paiva Couceiro! O homem que, depois de João Franco, é o mais odiado por todos os republicanos, por todos os portuguezes!...

Esta não lembra o diabo!

Certamente, os nossos estimados collegas da "Noticia", ao receberem o chistoso telegramma, fizeram o mesmo que nós fizémos ao lel-o: riram, riram tanto, até lhes faltar a respiração...

O Sr. ministro da viação mandou ouvir o consultor technico do ministerio, sobre as bases apresentadas pelo Dr. Paulo de Frontin, para o prolongamento das estradas de ferro Central do Brazil e Leopoldina á Praínha.

O Sr. ministro da viação mandou publicar no *Diario Official* o resultado do exame procedido pelo Instituto Oswaldo Cruz nas aguas do Pedregulho.

O ministerio da viação remetteu ao Tribunal de Contas cópia do decreto n. 9.046, de 18 do corrente, abrindo o credito de 1.300:000$, para as despezas com a construcção do ramal de Sabará a Sant'Anna dos Ferros, da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. Adolpho Gomes Ferreira Maia, recentemente promovido pelo general Bento Ribeiro a 4º escripturario da directoria de rendas municipaes, recebeu hontem de seus companheiros de repartição as mais significativas provas de estima e consideração por esse justissimo acto.

O Sr. Ferreira Maia, que é um empregado muito apreciado pelo zelo e pela intelligencia com que se desenvolve no desempenho dos seus deveres, agradeceu penhorado essa alta prova de apreço de seus collegas, declarando que cada vez mais podiam ver nelle um amigo dedicado e um funccionario, que faria o possivel de continuar a trabalhar pelo serviço publico, como até aqui o tem feito, na medida de seus esforços.

Loteria federal, 100:000$, por 4$, em 4 de novembro.

O general Bento Ribeiro, prefeito deste Districto, recebeu do professor Hemeterio dos Santos o seguinte telegramma, a proposito da reforma da instrucção municipal:

"Depois de amadurecido estudo, peço venia para felicitar a V. Ex. pela promulgação da lei que reforma a instrucção publica do Districto.

A diffusão do ensino, o augmento de escolas, a creação de logares de professor, na razão de um para cada grupo de vinte e cinco alumnos, a melhoria de vencimento do pessoal docente e administrativo, tudo ahi está sabiamente pensado e decretado; o que avulta, porém, e eu já o esperava desde a reforma Rivadavia, é a emancipação da Escola Normal, que fica livre de tributação e da tutela pedagogica official, alheia á difficil arte do ensino, é sem o defeito exclusivo de conferir privilegios e monopolios de saber a quem quer que seja, por ser isto contrario e incompativel com um moralizado regimen democratico. Se a escola não preparar idoneos professores primarios, e sim estultos pedantocratas, fofos e nullos, culpa será apenas da sua corporação docente: os Pestalozzi, os Frobel e os Pasteur não buscaram o seu valor nas presumpções officiaes. Os pequenos senões que ha no decreto, o tempo os apagará dentro mesmo do periodo da sua administração.

Queira receber o meu publico testemunho de approvação, pequeno mas sincero e esforçado."

O Sr. ministro da fazenda approvou os seguintes actos: do delegado fiscal no Ceará, designando os agentes fiscaes dos impostos de consumo para promoverem a fiscalização, por agora, de clubs de venda de mercadorias mediante sorteio, e de identico delegado em Sergipe, da nomeação de Francisco Alves Barreto para escrivão interino da collectoria das rendas federaes em Itabaiana.

O 1º escripturario da delegacia fiscal no Maranhão Raymundo Cerveira telegraphou ao Sr. ministro da fazenda communicando que iniciara ante-hontem a inspecção á do Ceará, tendo dado balanço nos cofres, estando os saldos exactos, com os respectivos livros.

Começou hontem o concurso dos candidatos ao preenchimento de vagas de logares de 4º escripturario do Tribunal de Contas, em uma das salas do edificio do Lyceu de Artes e Officios, sendo chamados todos os inscriptos á prova escripta de grammatica portugueza.

O 3º escripturario da Alfandega do Pará Oscar de Lima Chaves vai servir, em commissão, na da cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

A GUERRA

Italia e Turquia

AS HOSTILIDADES

LONDRES, 24.

O *Times* insere um telegramma de Tripoli, de hontem, noticiando que um esquadrão de cavalleiros turcos atacou os postos avançados italianos, ao mesmo tempo que os arabes da cidade atacavam os italianos pela rectaguarda, o que estabeleceu certa confusão entre as forças dos postos, que, afinal, repelliram o ataque simultaneo.

MALTA, 24.

Cartas particulares aqui recebidas, provenientes de Benghasi, dizem que o bombardeamento daquella cidade pelos italianos causou grandes estragos e provocou indefinivel panico.

Numerosas casas e edificios publicos foram completamente destruidos. Parte da igreja malteza abateu, colhendo 18 maltezes, dos quaes oito morreram e os restantes ficaram feridos.

Uma das referidas cartas diz que o edificio do consulado inglez ficou bastante damnificado e que constava que o respectivo consul fôra ferido.

Varios subditos inglezes e judeus, que se tinham refugiado no dito consulado, foram victimados pelo bombardeamento, morrendo uns, sendo feridos outros.

Ainda fazendo fé pelas cartas vindas de Benghasi, o bombardeamento terá produzido, entre mortos e feridos, quatro mil victimas, sómente entre a população da cidade.

LONDRES, 24.

Telegramma de Tripoli, aqui recebido ao meio-dia, annuncia que duzentos cavalleiros turcos e arabes, vindos de léste, foram assignalados, hontem, pelos aviadores que tripulavam aeroplanos em exploração, encaminhando-se para o posto italiano collocado em Guergarish, a oeste de Tripoli, na intenção de atacal-o de surpresa, mas as forças italianas, avisadas pelos signaes dos aviadores, sairam-lhes ao caminho, e, a mil e quinhentos metros do posto, dispersaram os atacantes. Mas, ao mesmo tempo, outros grupos de cavalleiros appareciam dos lados de Soute e Djema, a léste da cidade de Tripoli, os quaes foram recebidos por nutrida fuzilaria da infanteria italiana, auxiliada pelo canhoneio dos couraçados, que durou uma hora.

Varios grupos de arabes armados atiraram ao acaso sobre os arrabaldes da cidade, provocando o panico na população, pelo inesperado da aggressão. As forças italianas immediatamente puzeram em debandada esses grupos, fazendo duzentos prisioneiros, os quaes serão sujeitos ao tribunal marcial.

Entre os arabes presos ha alguns feridos.

Accrescenta o mesmo telegramma que o governador da cidade lançou proclamação, ordenando o desarmamento geral da população.

ROMA, 24.

A Agencia Stefani publica hoje de tarde a nota seguinte:

"O ataque dos turcos, hontem, contra os postos avançados italianos, foi seguido de outra investida ainda mais violenta, por um dos flancos. Os arabes ha já alguns dias que estavam preparando o assalto. Os cavalleiros arabes e turcos arremessaram-se furiosamente contra as linhas italianas, mas foram detidos já a pequena distancia pela fuzilaria ininterrupta dos soldados italianos. Depois de uma lucta longa e renhida, os atacantes retiraram-se, deixando no campo alguns mortos e muitos feridos.

Ao mesmo tempo que os arabes atacavam as forças italianas, a infanteria turca avançava tambem, coberta pelas paredes dos jardins. O fogo dos turcos, apesar de intenso, não fez muitas victimas no campo italiano. No momento em que o combate com a infanteria ottomana se tornou mais vivo, os italianos foram inesperadamente atacados pela rectaguarda pelos arabes, que estavam espalhados por entre as arvores de oasis. Uma parte das tropas italianas fez, com uma calma admiravel, uma rapida manobra de tal maneira que os arabes de oasis ficaram completamente cercados. Houve da parte delles uma energica resistencia, mas foram finalmente batidos com grandes baixas.

Os italianos fizeram tambem grande numero de prisioneiros.

Durante os combates os soldados italianos conservaram uma presença de espirito e uma calma admiraveis. Os feridos recusavam-se a abandonar o local da lucta, mas os officiaes obrigavam-nos a ir receber os curativos nas ambulancias. Depois de pensados voltaram, porém, quasi todos aos seus logares.

As baixas do inimigo são calculadas em cem mortos e numerosos feridos. Do lado dos italianos as perdas foram pequenas.

Os arabes voltaram novamente ao oasis e d'ali hostilizaram quasi todo o dia os postos avançados italianos.

O commandante das forças de occupação já tomou, porém, sérias medidas de repressão.

Foram presos uns 300 arabes e o governador decretou a pena de morte para os individuos que forem presos com armas. As medidas de rigor continuarão até que a segurança dos italianos e subditos de outras nacionalidades seja completa."

O general Briccola telegraphou hoje de tarde ao governo, dizendo que a situação em Benghazi continuava boa e que a disposição de espirito das tropas italianas era excellente.

ROMA, 24.

O general Caneva telegraphou ao ministro da guerra, dizendo que a noite de hontem passou-se em completa tranquillidade, não só na cidade de Tripoli, como nos arredores.

A attitude das tropas italianas, durante o combate com os turcos e arabes, foi admiravel.

As baixas do lado dos italianos, segundo o telegramma do general Caneva, foram: no 11º regimento de *bersaglieri*, dois soldados mortos e alguns officiaes e dez soldados feridos; no 82 de infanteria, um official ferido, quatro soldados mortos e dez feridos; no 84 de infanteria, dois soldados e um artilheiro feridos. Nos outros regimentos, as baixas não são ainda exactamente conhecidas, mas com certeza não foram importantes.

Entre o pessoal da Cruz Vermelha houve dois homens feridos.

O inimigo foi completamente repellido, com perdas consideraveis.

O telegramma termina dizendo que já foram fuzilados varios rebeldes; outros, presos hontem e hoje, serão submettidos ao julgamento do Tribunal de Guerra, e ainda outros, em numero de algumas centenas, serão embarcados para a Italia.

TARANTO, 24.

Chegou hoje a este porto o vapor *Re d'Italia*, com muitos italianos feridos no combate de Benghasi.

Por occasião do desembarque a multidão fez aos soldados calorosas manifestações, a que se juntaram tambem as autoridades.

Os feridos foram transportados para o hospital, onde, pouco depois de installados, receberam a visita do commandante do departamento militar.

CONSTANTINOPLA, 24.

O embaixador da Allemanha protestou perante o governo turco contra o acto das autoridades ottomanas, que apprehenderam no golfo de Corne d'Or cinco embarcações de nacionalidade italiana e chamou a attenção da Porta para a situação de trezentos italianos que se acham sem trabalho em Alop.

O Sr. ministro da fazenda, de accordo com os pareceres, não approvou a concessão feita pela delegacia fiscal na Bahia, do aforamento do terreno de accrescidos de marinha, sito á praia dos Mastros, districto da Penha, na capital, requerido por João Baptista Machado, e recommendou que publique editaes para nova concurrencia.

GRANDE MANIFESTAÇÃO

EM HONRA AO MARECHAL HERMES DA FONSECA

COMMEMORATIVA DO SEU PRIMEIRO ANNO DE GOVERNO

A's 4 horas da tarde, presentes os Srs. Drs. Paulo de Frontin, André Cavalcanti, senador Castro Pinto, Drs. Alfredo Barcellos, Pereira Braga, Malcher de Bacellar, coronel Joaquim Ignacio, Dr. Raymundo de Miranda, coronel Luiz Barbedo, coronel Francisco Flarys, Dr. Baeta Neves Filho, Victor Passarelli, coronel Egydio Talloni, Julio Corttas, José Florencio de Carvalho, Ascanio Abreu, coronel José Moniz, Dr. Joaquim Pires, commandante Appolinario de Carvalho, Floriano de Brito, Ricardo de Albuquerque, coronel José Pessôa, capitão Affonso Castilho, tenente-coronel Cruz Sobrinho, Drs. Humberto Antunes, Nunes Belford, Palmyro Pulcherio, José Valentim Dunhan, Felix Fabrezzi, Nicanor Nascimento, Euzebio de Andrade, Raphael Pinheiro, Carvalho Azevedo, coronel Cerqueira Lima, engenheiro Carvalho Borges, Oscar Varady, Silveira Lobo, Albuquerque Mello, Tertuliano Potyguara, Drs. Venancio Cavalcanti, Moreira da Silva, Zoroastro Vasconcellos, Felinto Sampaio, Manoel Reis, Synval Sá, coronel Raymundo Seidl, major Potyguara, Izidro Figueiredo e muitos outros, no salão nobre do edificio do Derby Club, á praça Tiradentes, assumiu a presidencia o Dr. Paulo de Frontin, que foi recebido com uma salva de palmas. S. Ex., interpretando o sentir da grande maioria do paiz e de todos os presentes áquella reunião, disse que o governo do marechal Hermes da Fonseca tem se salientado por medidas de ordem tal, que o têm feito, no periodo de um anno, que se completa a 15 de novembro proximo, um dos mais queridos que tem tido a Republica, não podendo por isso passar despercebida aquella data, que jubilosa se deve tornar para quantos amam as instituições que nos regem; assim, agradecia a presença de todos que ali presentes se mostravam solidarios e impulsionados pelos mesmos desejos e sentimentos de manifestarem ao marechal Hermes a sua admiração e agrazimento por vel-o como typo de altas virtudes civicas á testa do governo do paiz.

Terminou pedindo que fosse indicado dos presentes quem devesse presidir a reunião.

Acclamado o Dr. Paulo de Frontin para presidir a reunião, escolheu S. Ex. para secretarios os Srs. Drs. Alfredo Barcellos, Joaquim Pires Ferreira, Raphael Pinheiro e coronel Joaquim Ignacio, que, empossados, ficaram constituindo a mesa.

O Dr. Paulo de Frontin declarou que daria a palavra a qualquer dos presentes, para que indicasse a melhor fórma de levar a effeito a manifestação projectada, cujo brilho e imponencia deviam supplantar a quantas têm sido feitas até hoje.

(S. Ex. é vivamente applaudido.)

O coronel Pessoa, obtendo a palavra, lembrou a necessidade de ser nomeada uma commissão especial para organização do programma dos festejos, o qual seria submettido préviamente á approvação de todos os presentes.

Approvada a idéa, foi pelo Dr. Baeta Neves proposto que tal commissão fosse organizada pelo coronel Silva Pessoa, que ficaria sendo o presidente da mesma.

O coronel Talloni propoz que essa commissão operasse em tudo de accordo com a mesa, no que foi secundado pelo Dr. Barcellos, sendo afinal approvadas ambas as propostas, por unanimidade.

O Dr. Alfredo Barcellos pede novamente a palavra para propor que a mesa desde já declarasse pela imprensa que aceitaria a collaboração de todos que quizessem se associar ás manifestações projectadas, recebendo na séde da sociedade Derby Club, todos os dias, as communicações de adhesão.

Fazia desde logo a communicação de que o Centro Politico e Beneficente da Lagôa tomaria parte em todas as festas em honra ao inclyto marechal Hermes.

O coronel Silva Pessoa communicou que tinha organizado a commissão, de que é presidente, com os Srs. Drs. Humberto Antunes e Manoel Reis, tenente-coronel Cruz Sobrinho e Floriano de Brito, que seria o secretario da commissão.

O Dr. André Cavalcanti pediu que a convocação da nova reunião, caso tivesse de ser feita para sabbado proximo, o fosse para depois das 4 horas, pois, desejoso de comparecer á mesma, não o poderia fazer em hora que coincidisse com a da sessão do Supremo Tribunal.

O Dr. Paulo de Frontin, attendendo aos desejos do Dr. André Cavalcanti, marca a reunião para sabbado ás 4 horas da tarde, no mesmo local, levantando em seguida a sessão.

— A commissão nomeada para organizar o programma dos festejos reuniu-se em seguida, sob a presidencia do coronel Silva Pessoa, e trabalhou até ás 6 horas da tarde, quando se dissolveu, deixando o trabalho bastante adiantado.

Festas.

Teve um cunho muito distincto, não obstante a alegria ruidosa que se faz necessaria em uma festa como a que se realizou hontem, o almoço que o Dr. Owaldo Ramos Lima offereceu aos seus amigos mais intimos, para se despedir da vida de solteiro.

O grupo partiu em automoveis para o alto da Boa Vista, ao meio-dia, e de lá á Cascatinha, onde foi servido o primeiro apperitivo e tiraram-se photographias. Descendo depois a comitiva ao hotel Itamaraty, foi ali servido o banquete, todo elle atravessado em puro estylo bohemio, cheio de episodios inesperados e de graça esfuziante, cujo *pivot* foi, naturalmente, o moço despreoccupado da vespera, que seria o grave cavalheiro do dia seguinte.

O champagne e os discursos breves não esperaram a solemnidade do *dessert*: andavam em abundancia desde o começo, e o interessante agape terminou pelo baptismo do amphytrião no puro liquido fidalgo, e coroado de rosas sobre a linda mesa, onde fulgiam cristaes finos e a prata das baixelas.

Não faltaram os attractivos da musica e das dansas; aquella devida á gentileza de uma eximia pianista residente no hôtel, e estas marcadas pelo agil dansarino que é o Dr. Ewaldo Nina.

Depois, o grupo partiu nos automoveis floridos a visitar alguns pontos da pittoresca serra da Tijuca, e desceu pela Gavea.

Estiveram presentes: Dr. Oswaldo Ramos Lima, Nino Carnincelli, Miguel Carnincelli, Dr. Ewaldo Nina, Gastão de Carvalho, Dr. Benedicto da Costa Ribeiro, Raul da Maia, Custodio Cruz, Dionysio de Castro Cerqueira Sobrinho, Miguel Colluci, Dr. Alvaro de Barros Vasconcellos, Francisco de Paula Baptista e Jarbas de Carvalho.

Bailes.

O Club Gymnastico Portuguez, commemorando o seu 43º anniversario social e inaugurando o seu novo edificio, realizará, no dia 30 do corrente, um grande baile.

Concertos.

Projecta-se para domingo, 29 do corrente, uma festa musical em beneficio das victimas das inundações de Santa Catharina, achando-se á frente desse movimento humanitario o Dr. Lauro Müller.

Pelo que sabemos, tomarão parte no desempenho do programma a Sra. Roxy-King, soprano, e os Srs. Charley Lachmund, pianista; Benno Niederberger, violoncellista, e Gauser, barytono, além do côro da Sociedade Musical Allemã do Rio de Janeiro.

*

Como antecipámos, realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o magnifico concerto organizado pelas distinctas senhoritas Suzana e Helena Figueiredo.

As eximias musicistas, que offerecem este recital de piano á sociedade culta desta capital, têm para abonar-lhes o exito muito talento, larga cultura e grande proficiencia.

Professoras de elevada reputação, as gentis senhoritas completaram com muito devotamento á arte a illustração exigida neste departamento da musica e collocaram-se entre os cultores do som no primeiro plano.

Ninguem nessa cidade ignora a aptidão que uma e outra têm para a interpretação dos mestres classicos. Educadas por profissionaes de grande nomeada, aqui e fóra do paiz, acostumaram-se ao trato constante com os mestres e adquiriram a intuição do bello. Sabem tirar com maestria do teclado a emoção e o sentimento que deixaram em suas obras Beethoven ou Chopin, Mozart ou Wagner.

O programma que hoje offerecem ao publico é organizado com muito gosto. Damol-o aqui para gaudio do auditorio:

1ª parte — Lulli, *Giga*; Scarlatti, *Capricio*; Bach-Tausig, *Tocata* e *Fuga em ré menor*, Suzana; Bach-Busoni, *Chaconne*, Helena; Beethoven, *Sonata*, op. 22, allegro com brio, adagio com molt'espressione, rondó allegreto.

2ª parte—Johannes Brahms, *Sonata*, op. 5 allegro maestoso, andante; Der'Abenddammert, *Des Mondlich-Sheint, da sind zwei herzen in liebe vereint, und halten sich selig in fringen* (*Sternau*), scherzzo, intermezzo, finale, Helena; H. Oswald, *Estudo de concerto*, op. 42, n. 2, e *Nocturno*; Chopin-Busoni, *Polonaise em lá bemol*, Suzanna.

Nota — Se chover torrencialmente das 7 horas da noite em diante, o concerto será transferido.

Durante a execução de cada trecho as portas permanecerão fechadas.

Conferencias.

Um verdadeiro primor a conferencia realizada hontem, no theatro Municipal, por Mme. Jane Catulle Mendès.

Num estylo forte, empolgante, magnifico, a distincta escriptora pôde-nos dar uma bem feita synthese do movimento intellectual feminino da França, traçando-nos em linhas debuxadas com firmeza e precisão o perfil das escriptoras e poetizas que mais se accenturam pelo seu valor e pelo seu brilhantismo.

A conferencia de Mme. Jane Catulle Mendès é um desses trabalhos de arte, que não podem ser mutilados, tal a delicadeza do seu burilamento, tal o cunho pessoal em que elle se caracterizou, cheio de commentarios admiraveis, de uma justa e intelligente observação.

Não tentaremos, pois o seu resumo; limitar-nos-hemos, assim, a registrar o enorme successo obtido pela escriptora illustre, que, no momento, é nossa hospede successo que se traduziu bem largamente nos enthusiasticos applausos que successivamente se faziam ouvir e em que vibrara num movimento unanime e espontaneo a emoção intensamente forte da fina assistencia que a escutava.

Essa assistencia era realmente de destaque. Em um rapido perpassar d'olhos, conseguimos notar entre os presentes, as seguintes pessoas: Sr. presidente da Republica, acompanhado do capitão de fragata Jorge da Fonseca, sub-chefe de sua casa militar, e do tenente Mario Hermes, seu ajudante de ordens; barão do Rio Branco, Drs. J. J. Seabra e Rivadavia Correia, Dr. Pedro de Toledo e sua gentilissima filha, general Bento Ribeiro e seu ajudante de ordens, tenente Gregorio Porto da Fonseca; marquez de Paranaguá, Dr. Alvaro de Teffé e senhora, J. Laland, ministro da França, Exma. senhora e filhas; Sras. Santos Lobo, Francisco Guimarães, Kendhal e Olga de Moraes Sarmento; condessa Candido Mendes, baroneza de Jaceguay, senhoritas Judith e Ruth Delamare, deputado Castro Pinto e senhora, Felinto de Almeida e filhas, Coelho Netto e João Ribeiro, Dr. Afranio Peixoto, senhora e senhorita Alberto de Faria, Drs. Moniz de Aragão e Octavio Souza Leão, coronel Ernesto Senna, Sr. Santos Tavares, secretario da legação portugueza; Drs. Castro Barbosa e Primitivo Moacyr, Charles Motel e senhora, Drs. Oscar Lopes, Ranulpho Cunha e Fontenelle, Dr. Cicero Peceguciro e familia, Manoel Bernardez, consul do Uruguay, e senhora; Oscar de Carvalho Azevedo e Dr. Francisco Murtinho.

Commemorações.

No proximo sabbado será inaugurado o mausoléo em que repousam os restos mortaes do saudoso Sr. Manoel J. de Carvalho, conhecido nas rodas dos intimos por Manoel do Paschoal.

Além das demonstrações de grande affecto, que lhe tributaram em vida os amigos, cercaram a memoria do extincto de todo o carinho.

O monumento foi construido no cemiterio do Carmo e dessa piedosa commissão foram incumbidos os Srs. Dr. Fonseca Hermes, coronel Alfredo José de Freitas, Antonio de Miranda Junior e Daniel Pereira Bastos.

Jantares.

Os amigos do Dr. Luiz Tettamanti offereceram-lhe hontem, no restaurant Sul America, um jantar intimo, em regosijo pela passagem do seu anniversario natalicio.

Nessa manifestação de apreço tomaram parte, entre outros cavalheiros, os collegas de magisterio do Dr. Tettamanti, no Collegio Militar, Dr. Laudelino Freire, coronel José Joaquim Firmino, Dr. Agostinho Whitacker, Dr. Fernando Vaz e o despachante da Alfandega Sr. Alvaro Silva.

Ao *dessert*, levantaram-se diversos brindes, em que foram salientadas as distinctas qualidades do illustre anniversariante.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o Dr. Felizardo Müller, juiz municipal da comarca de Ouro Fino, em Minas Geraes, e irmão do general Müller de Campos.

Viajantes.

Seguiu hontem, no paquete *Bahia*, para Alagoas, onde vai assumir a inspecção da 6ª região militar, o general Dr. Julio Fernandes de Almeida, acompanhado de sua Exma. familia.

No cáes Pharoux, ao seu embarque compareceram:

Capitão-tenente Reginaldo Teixeira, representando o Sr. presidente da Republica; capitão Bustamante, pelo chefe do departamento da guerra; tenente Rego Barros, pelo inspector da 9ª região; general Thaumaturgo de Azevedo; tenente-coronel Joaquim Ignacio, tenente-coronel Dr. Hastimphilo de Moura, commandante da fortaleza de S. João, e senhora; Antonio Trovão; D. Luiza Novaes Castello Branco e filha; José Marcellino de Souza Marçal, senhora e filho; Nelson Carlos de Mello Souza, Processo M. de Andrade Rosa, coronel Caetano J. Vieira Ferraz e filha, Alfredo Fialho, D. Alzira B. Cunha Bastos e filhas, D. Eugenia Bruce e filhas, Antonio Jardim, João Pereira de Carvalho, Roberto Bruce, Julio Cesar de Mello Souza, Dr. João Baptista Mello Souza, D. Lydia Teixeira, Robespierre Trovão, Antonio M. Machado Guimarães, major Francisco Pereira da Costa Filho, tenente Dr. Ivo José de Mello Souza, Fernando Lemos e senhora, Dr. Israel França, João Silveira da Silva, Raul Nobre de Campos, Alberto Maximo de Almeida, D. Maria Adelaide de Queiroz Rabello e filha, Joaquim Rocha, Frederico Guimarães, senhorita Alpha Rabello, tenente Joaquim Mello Souza, senhoritas marechal Clarindo de Queiroz, Fernando Bruce, Jorge Correia e capitão Othon Braga.

*

A bordo do paquete *Oronsa*, segue hoje para a Bahia, o Dr. Alfredo Cabussú, que presidiu aos trabalhos da conferencia assucareira de Campos, desde a sua organização nesta capital, constituindo-se o principal propulsor de todo o movimento perante o governo federal e os governos dos Estados, para o exito das resoluções ultimamente tomadas em favor da industria e lavoura da canna.

Espirito culto, batalhador experimentado desde os primeiros congressos agricolas celebrados após a proclamação da Republica, o Dr. Alfredo Cabussú, que na Bahia goza de um largo prestigio social, conquistou nesta cidade e nas altas regiões administrativas, onde pleiteou a defesa da importante lavoura do norte, as maiores sympathias pela sua irrecusavel competencia tantas vezes comprovada na exposição do problema complexo de nosso soerguimento economico, bem como pelas finas qualidades de cavalheirismo.

Ao illustre viajante acompanham sua distincta consorte e gentil filha, que igualmente deixaram em nossa sociedade um vasto e selecto circulo de relações.

O embarque do Dr. Alfredo Cabussú terá logar no cáes Pharoux, ás 10 horas da manhã, onde comparecerão os membros da commissão executiva da 4ª conferencia assucareira, o representante do presidente do Estado do Rio, dos ministros da viação e agricultura, familias e cavalheiros, que vão levar as suas despedidas ao Dr. Alfredo Cabussú, Exmas. senhora e filha.

*

Acham-se nesta capital, onde se demorarão alguns dias, os Drs. Santiago M. Costa, do Hospital Nacional, e Juan Arturo Gonzalez, do Hospital S. Roque, de Buenos Aires.

*

Como era esperado, chegou ante-hontem pelo *Nile* o illustre Dr. Olavo Egydio, secretario das finanças do Estado de São Paulo.

Quasi todos os representantes federaes paulistas foram a bordo cumprimental-o e com elles muitos outros amigos e admiradores.

Hontem, pela manhã, desembarcou o Dr. Olavo Egydio para fazer algumas visitas e tomar parte no almoço que lhe offereceram os representantes de S. Paulo no Congresso Federal.

O almoço teve logar no salão de banquetes da casa Paschoal.

A mesa, posta para vinte talheres, estava ornamentada com lindas flores naturaes.

Tomaram parte no almoço as seguintes pessoas:

Dr. Bernardino de Campos, conselheiro Rodrigues Alves, senador Francisco Glicerio, senador Alfredo Ellis, deputado Cardoso de Almeida, Valois de Castro, Eloy Chaves, Adolpho Gordo, Bueno de Andrade, Arnolpho Azevedo, José Lobo, Ferreira Braga, Dr. Oscar Rodrigues Alves, Dr. Almeida Nogueira, Dr. Americo de Campos e Dr. Julio de Mesquita, director do *Estado de S. Paulo*.

O Dr. Olavo Egydio occupou o logar de honra, tendo á sua direita o Dr. Bernardino de Campos e á esquerda o conselheiro Rodrigues Alves.

Foi servido o seguinte *menu*:

Hors d'oeuvre à la russe, consommé à la colbert, suprême de robalo marguery, côtelettes d'agneau jeanette, dindonneau truffé, soufflé amandine, bombe guanabara; dessert et fruits; vins: Madere, Sauterne, Bordeaux, champagne et Porto; eaux minerales, café, liqueurs et cognac.

Ao champagne, o Dr. Bernardino de Campos offereceu o almoço em nome da representação paulista no Congresso Nacional, salientando os serviços prestados pelo Dr. Olavo Egydio ao Estado.

O Dr. Olavo Egydio agradeceu a prova de estima e consideração dos seus amigos e correligionarios, terminando por saudar o Dr. Rodrigues Alves, como futuro presidente do Estado de S. Paulo.

O ultimo brinde foi o do conselheiro Rodrigues Alves, que manifestou o seu agradecimento pela honra do convite e o jubilo com que se associava áquella festa em honra do Dr. Olavo Egydio. Recordou o nome do Dr. Albuquerque Lins, a cujo governo honesto, fecundo e honrado teceu elogios. A este respeito, S. Ex. referiu-se á attitude cordial, ponderada e tolerante do presidente de S. Paulo. S. Ex. accrescentou que só seria elevado a esse posto pelo voto dos seus conterraneos. E uma vez no governo, não terá outros intuitos que não os de sã orientação republicana.

Enganavam-se os que quizessem ver nelle um reaccionario vermelho. Na presidencia do Estado de S. Paulo, procuraria manter sempre o mesmo espirito de tolerancia e de harmonia seguido pelo Dr. Albuquerque Lins e pelo partido republicano paulista.

S. Ex., que se achava nesta capital em transito para Santos, seguiu hontem mesmo á tarde, a bordo do mesmo paquete. Em sua companhia foram tambem muitos amigos, que aqui aguardavam a sua passagem, vindos daquelle Estado.

Grande numero de amigos de S. Ex. aguardam a sua chegada a essa cidade, onde uma commissão promove significativa manifestação de apreço. Por essa occasião, falará em nome dos manifestantes o Dr. Armando Prado.

A's 7 1|2 da noite, seguirá, em trem especial para a cidade de S. Paulo.

A' disposição dos amigos e correligionarios do Dr. Olavo Egydio haverá bonds especiaes no largo de S. Bento, á hora da chegada do trem.

Após a sua chegada em S. Paulo, realizar-se-ha, no predio novo da Rotisserie Sportman, o banquete de 150 talheres, que lhe offerecem muitos amigos.

— Pelos cobradores da recebedoria de rendas de Santos, será offerecido ao Dr. Olavo Egydio, hoje, um rico cartão de ouro, que se acha exposto na vitrina da casa Netter, á rua Quinze de Novembro, naquella cidade.

A commissão do alto commercio dessa capital e de Santos, que promove festiva recepção ao Dr. Olavo Egydio, fez expôr numa das vitrinas da casa Bento Loebe, á rua Direita, os mimos que serão offerecidos a S. Ex.

— A grande commissão de recepção do Dr. Olavo Egydio em S. Paulo é a seguinte:

Srs. João Antonio Julião, Dr. Armando Prado, Dr. Almeida Lima, Dr. Mario Amaral, Dr. Francisco Xavier Paes de Barros, Dr. Horta Junior, Oscar Porto, Fiel Jordão da Silva, Dr. Antonio Ildefonso da Silva, Dr. Cunha Horta, Henrique B. Fagundes, Dr. José Adriano Marrey Junior, Dr. Ernesto Kuhlmann, Amadeu Amaral, Dr. Alberto Cardoso Franco, Antonio Baptista da Costa, José de Souza Oliveira, João Cancio de Azevedo Sampaio, João Adelino da Costa, Oscar Nascimento, Dr. Luiz Gonzaga Mendes de Almeida, José Vergueiro, Steidel, Dr. José Pinto e Silva, José Euzebio da Cunha, Aurelliano Caldas, Coriolano Caldas, José Joaquim de Freitas, Albino Soares Bairão, Justiniano Vianna, Dr. Mucio Pompeu do Amaral, Alfredo Cordeiro Botto, Luiz Carneiro, Dr. Joviano Telles, Felix Guimarães Junior, Bernardino Moreira da Fontoura, Dr. Raul de Freitas, Dr. Alfredo Braga, José Anselmo de Carvalho e José Cyrino Junior.

*

Regressa hoje para a Europa a distincta escriptora portugueza D. Olga de Moraes Sarmento.

*

Embarcam hoje para a Europa, a bordo do *Principe Umberto*, os dois irmãos Nino Carnincelli e Miguel Carnincelli, que vão continuar os seus estudos em Turim.

*

No *Ortega*, de Liverpool e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Cecil Bennett, David Arnot, Frederick Fischer, Jane Arnot, Louis Kahla, Dr. Lisboa Coutinho, Joy M. Jones, Gonçalves Senna, Clelia Silva, Gilberto e Gustavo Silva, Maria e Ismenia Silva, Correia Vieira Junior e senhora, Isabel Costa, Dr. Joaquim de Proença e familia, Luiz Correia Vienna e familia, A. Garcia, David Devau, Laura Teixeira, Paschoal P. Teixeira e Agostinho M. Leite.

*

No *Itaperuna*, de Porto Alegre e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Tristão Brilhante, Manoel Moreira da Costa e senhora, João Fernandes Gomes e senhora, Luiz Gouveia, Amelia Cabral, Aurea Borges de Oliveira e filho, Julia Campos e filhos e Dr. O. E. Schmidt.

*

No *Nile*, seguiram hontem para Buenos Aires e escalas as seguintes pessoas:

Pilkilton e familia, Manoel A. de Menezes, Alfredo Martins, Francisca Isabel, Charles W. Armstrong, Isabel Rocha, Alvaro Carvalho, Edgard G. Hahlo, Mme. Egydio de S. Aranha, Dr. Carlos Paiva Moreira, Dr. Luiz Silveira, Dr. Julio Mesquita, Charles Schneider, lieutenant A. E. Nortou, Alberto L. Crossa e senhora, S. B. Joseph, Jorge Lion e Raul Cintra.

*

No *Bahia*, seguiram hontem para o norte as seguintes pessoas:

Adelina Baptista, Mariana Silva, Jeronymo Pinto, Dr. Elysio Souto, Dr. Samuel Hardmann, Ricardo Hardmann, E. Caldas, Dr. Raphael Cantoni, Flavio F. Mendonça, José Gonçalves, Dr. João Porto, Sebastião Tupinambá e familia, Alves da Silva e familia, Dr. Paranhos Ferreira, José A. Chaves Filho, Wille Spanier, Nagib Maluf, J. Cunha Junior, Antonio Henriques, José Joaquim Santos, D. Pereira da Silva, Dr. A. Mello Machado, João Dubeaut e senhora, Pinto Teixeira, João Furtado, Elisa Albuquerque, Germana Telles Menezes, Maria Fragoso, Marieta Moreira, Eugenio Regadas e senhora, Domingos Vieira, Dr. Caramurú Paes Leme, general Apollinario Maranhão, E. Monteiro Souza, Leon Baski, Domingos Santos, Dr. Francisco Calaça, tenente R. Oliveira, Marino Brazil, Maria Andrade, coronel Ernesto Albuquerque, A. J. Santos, Elidio Castro, Victor Mescalki, Alfredo Leite, Dr. A. Souza Dantas, Alcibiades Passos, Odilon Oliveira, Dr. Benedicto Marinho, Gabriela Simões, coronel Newton Maia, David Block, Henrique Pinheiro e senhora, A. A. Lima, J. G. Nobrega, J. C. Maia, major Francisco Moreira, Dr. Alvaro A. Silva, tenente Arthur Capella, commandante Augusto Guimarães, Dr. J. F. Reis Lins, tenente Raymundo B. Cunha e senhora, Virgolino Macedo, tenente Alfredo Alvim e senhora, tenente Randolpho Oliveira, Francisco P. Lobo, tenente Ernani Correia e senhora, general Julio F. Almeida e familia, Isabel e Luzia Souto, Dr. João Sá Benevides, capitão João Alves, J. Coelho, Estevão Palestá e irmã, A. G. Wilson e Ermano Moraes.

*

Afim de assumir o cargo em que foi reintegrado no ultimo despacho collectivo, parte hoje, para Porto Alegre, a bordo do *Itaperuna*, o Sr. Octavio Totta, almoxarife do Arsenal de Guerra dessa cidade.

*

Com destino á estação de Pinheiro, seguiu hontem, pelo trem paulista, o 2º tenente Adolpho Nobrega da Silva Peixoto.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira, os Srs. André Rodrigues, João Pio de Moraes, J. B. Julio Honorato, Antonio Pereira dos Santos, Joaquim Pereira Baptista, Pedro Balbino de Mattos, A. Chagas, Henrique Lesser, Arthur Mauro, Anthero Pacheco, Francisco Augusto Rezende e Luiz Correia de Gouveia.

*

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Manoel Cordeiro, Anthero dos Reis Lima, Claudio Nery, Leomenco F. de Andrade, Julio Barbosa Vianna e Orville de Moraes.

*

Hospedaram-se hontem no Hotel Avenida, os Srs. Amalio Duarte Mello, C. Marcellino, Thomaz Saraiva, Carincelli Nuno, K. A. Towsend, Dr. Pedro P. Pontual, Dr. Hormindo Leite e familia, Dr. Affonso Maranhão, Luiz Dall'Orto, R. de La Bonglise, Ernest Hilarieau, Dr. Joaquim Proença, Lycurgo Buns e Araujo Alves.

Nascimentos.

O Sr. Serafim Marques Baptista de Mattos, negociante em S. José de Além Parahyba, participou-nos o nascimento de seu filho primogenito Agberto.

Anniversarios.

A data de hoje assignala um acontecimento particularmente grato a todo coração mineiro e republicano.

O anniversario natalicio do venerando Dr. Bias Fortes não é apenas um motivo para alegrias e expansões no seio da sua distincta familia. O povo mineiro já se habituou a confundir com os seus proprios regosijos essa data faustosa para todos aquelles que, em cada anno que passa, podem admirar na vida fecunda e benefica do illustre estadista as virtudes peregrinas de uma vida longa, toda ella dedicada ao progresso de sua terra e ás conquistas liberaes da democracia.

Póde-se bem dizer que o Dr. Bias Fortes é um symbolo para Minas, e constitue para ella um patrimonio moral.

Figura do mais forte destaque entre os velhos propagandistas de que elle e Quintino são o mais alto expoente, nunca o venerando mineiro procurou para si nem o brilho nem os favores das posições.

Sempre serviu á Republica e á sua terra, contentando-se com os postos de eleição dentro do seu proprio Estado, e com uma modestia só comparavel á sinceridade real de seu desprendimento.

Da sua abnegação provém principalmente o seu real e indiscutivel prestigio na politica estadoal e nos altos conselhos da politica federal.

Quem lhe ouça a voz ou siga os conselhos, está bem certo de que se inspiram em sentimentos puros e se guiam por moveis superiores.

A firmeza de suas sentenças assenta sobre a elevação moral do bem collectivo, unico motivo ao qual associa a responsabilidade de sua patriotica acção.

Deputado provincial até 1889, militou primeiro nas fileiras do partido liberal, do qual se separou para formar ao lado dos propagandistas republicanos, com João Pinheiro, Cesario Alvim, Domingos Rocha e tantos outros, em Minas.

Proclamada a Republica, foi eleito senador á Constituinte mineira e seu presidente. Foi nesse posto de responsabilidades que desenvolveu qualidades verdadeiramente raras, concorrendo na primeira plaina para dotar o grande Estado de uma Constituição liberal, republicana e democratica.

Como administrador e homem de governo, deixou traços indeleveis de sua passagem pelo governo de Minas, quando eleito seu presidente em pleito renhidissimo, triumphando do seu illustre antagonista, o Dr. Francisco Bernardino, candidato do saudoso e inesquecivel Dr. Cesario Alvim.

Basta lembrar os nomes de seus auxiliares no governo para fazer idéa do criterio e da segurança de vistas do eminente republicano. Francisco Salles, Francisco Sá e Henrique Diniz formam a triade dos collaboradores mais directos do Dr. Bias Fortes, com o qual fizeram um fecundo aprendizado, de cujas lições temos tido exemplos preciosos na alta administração da Republica a que os tres distinctos mineiros têm emprestado o brilho extraordinario — o primeiro na pasta da fazenda do actual governo, o segundo na pasta da viação do governo do Dr. Nilo Peçanha e o ultimo no periodo de organização da Caixa de Conversão.

Deixando o governo, o Dr. Bias Fortes tem sido sempre senador estadoal e presidente do Senado mineiro.

Além disso, ha longos annos preside o Dr. Bias Fortes á commissão executiva do partido republicano mineiro, e o seu nome só basta para assegurar a sabedoria das resoluções dessa commissão.

Através de todas as paixões tumultuarias, de todas as agitações insoffridas; quando até os temperamentos mais calmos se deixam arrastar no borborinho e no frenesi das luctas acirradas do partidarismo, a figura serena de Bias Fortes nunca perde aquella encantadora bonhomia, que é o traço inconfundivel da sua curiosa personalidade.

Então é que sua palavra autorizada se faz ouvir, chamando a exaltação irrequieta para o bom caminho, reduzindo as ambições febricitantes á quietude de uma temperatura mais amena, apontando o bem commum, ao qual não devem sobrepor os interesses mesquinhos do egoismo.

Assim se explicam o seu prestigio e a aureola de veneração e de estima de que o cercam todos os seus compatriotas.

Por isso mesmo tambem o *Paiz* rende neste dia as homenagens de seu respeito ao venerando estadista republicano.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o coronel Chrispim Ferreira, engenheiro militar e commandante do 55º batalhão de caçadores.

*

Passou hontem a data natalicia da Exma. Sra. D. Stella Levy Cardoso, conceituada professora cathedratica.

Em sua residencia, á rua Mariz e Barros n. 218, foram a estimada senhora e seu digno esposo, Sr. Antonio da Silva Cardoso, do Banco Español del Rio de la Plata, muito cumprimentados.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Alberto Caldas, proprietario do conhecido estabelecimento commercial O Ponto.

*

O Dr. Elysio do Couto e sua Exma. esposa offerecem hoje, ás 7 horas da noite, em sua residencia, á rua Haddock Lobo, um jantar para festejar o anniversario de sua primogenita Yolanda.

Haverá tambem um concerto musical e literario, no qual tomarão parte, além de outras pessoas, as seguintes: Sras. Carmen do Couto e Alves Ferreira, senhoritas Zilda Xavier e Irene Guimarães, o barytono Ernesto de Marco, poetiza Julia Cesar, Dr. Eugenio de Barros, Dr. Azevedo Bomfim e Gaspar Lino e Silva.

*

Fez annos ante-hontem o Dr. Alberto Couto Fernandes, contador geral dos telegraphos e esforçado propagandista do Esperanto.

*

Commemorando a data natalicia de seu filho Carlos, o Sr. Albino Leite, interessado da firma Francisco Leal & C., deu, domingo ultimo, em sua residencia, uma festa intima, que esteve muito animada e prolongou-se até alta madrugada.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso distincto collega Coryntho da Fonseca, do *Jornal do Commercio*.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Eponina Evers, esposa do Sr. Charles Evers, correspondente do *Times* nesta capital e actualmente na America Central, a serviço daquelle orgão londrino.

Em sua residencia, reunir-se-hão em uma *soirée* intima muitas pessoas das suas relações, das quaes receberá a distincta senhora muitos cumprimentos.

*

Faz annos hoje a senhorita Marieta Camara, filha do coronel Onofre Camara.

*

Faz annos hoje o barão da Taquara, chefe politico em Jacarépaguá.

*

Faz annos hoje o Sr. José Griebeler, empregado no commercio desta praça.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Brasilina Antas, filha do tenente Honorio João Mendes Antas.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Francisca Augusta Alves da Silva, professora diplomada e adjunta da Escola Modelo Affonso Penna.

*

Faz annos hoje o Sr. Abilio Pinto da Cunha, antigo negociante desta praça.

*

Festeja hoje a data de seu anniversario natalicio a senhorita Maria Carrera, dilecta filha do estimado commerciante desta praça Sr. Oscar Ferreira Marques e de D. Fortunata Lopes Marques.

Os pais da senhorita Maria offerecem, por esse motivo, um jantar intimo ás pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua Barata Ribeiro n. 245, em Copacabana.

*

Faz annos hoje o tenente Carlos Theodorico da Silveira, funccionario da repartição das obras publicas.

Por este motivo, receberá significativa manifestação de apreço por parte de seus collegas, em cujo nome falará o capitão João de Brito Gambá.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Regina Maurity, filha do almirante Maurity.

*

Fizeram annos ante-hontem o Sr. Alberto Pitanga, funccionario do Banco do Brazil, e sua filha, a senhorita Carmen Pitanga, sendo ambos, por este motivo, muito cumprimentados.

*

Faz annos hoje o coronel Galliano Emilio das Neves Junior, presidente da Camara Municipal de Nova Friburgo.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. dona Amelia Carolina da Fonseca, esposa de Sr. Clarindo Nunes da Fonseca, commissario do 27º districto policial.

*

Por esse motivo, a anniversariante offereceu um jantar ás pessoas de sua amisade, seguindo-se a este um animado baile.

Dentre o grande numero de pessoas presentes, notavam-se as seguintes:

DD. Eremita Alves de Macedo, normalista Ermelinda Telles de Menezes, Estellita da Silva Gomes, Belmira Esteves de Faria, Maria José Ribeiro, Olivia Ribeiro, Alzira Alves de Macedo, Olga da Luz, Regina Guerra, Maria Moniz, Paula Moniz, Genuina Gomes da Silva, Cecilia Coelho de Figueiredo, Zulmira Alcina de Oliveira, Maria H. da Conceição Silva, Antonia Fonseca e Alzira Alves e Srs. Dr. Olympio dos Santos Pimentel, tenente Pedro Nascimento Junior, Antonio Fernandes da Silva, Oscar Santiago, Henrique Cancio de Pontes Filho, Alfredo Botelho Chaves, academico Manoel Fernandes dos Santos, Jayme de Mattos Teixeira, João Carlos da Luz, Pedro Alvares Cabral, Clarindo da Silva Amaral, preparatoriano Herculano de Castro Filho, Hernani de Castro, Custodio Esteves de Faria, Silvino Netto, Antonio Cirando Sobrinho, Urias Lemos da Silva, Antonio Telles de Menezes, Manoel Pinto Faleiro, Antonio de Souza Coutinho, Manoel Matheus, Alvaro Fontes Pereira, Antonio Ramiro da Fonseca, Antonio Fonseca, Hermenegildo Alves de Macedo e o academico Hilario dos Santos Pimentel.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento do engenheiro architecto Dr. Oswaldo Ramos Lima com a distincta senhorita Dolores Roma, filha do coronel Caetano Roma.

Effectua-se o acto civil ás 6 horas da tarde, na residencia do coronel Roma, sendo padrinhos, da noiva, o Dr. Fabio Hortilio de Moraes Rego e sua Exma. esposa, D. Carmen Reis de Moraes Rego, e do noivo, o nosso collega Sr. Gastão de Carvalho e o Dr. Alvaro de Barros e Vasconcellos.

O acto religioso realiza-se ás 7 horas da noite, na matriz do Engenho Velho, sendo padrinhos, da noiva, a Exma. Sra. D. Alzira Reis de Moraes Rego e o Dr. Dionysio de Castro Cerqueira Sobrinho, e, do noivo, a Exma. Sra. D. Carmen Reis de Moraes Rego e o Dr. Alvaro de Barros e Vasconcellos.

*

Contratou casamento o distincto clinico desta capital Dr. Alvaro V. Vilhena Werneck com a senhorita Alice Braga Fernandes Costa.

Enfermos.

Acha-se em franca convalescença o menino Valmiy Demilecamps, filho da professora municipal Alice Demillecamps, directora da 14ª escola feminina do 7º districto.

*

Já se acha em convalescença da enfermidade que o reteve no leito por alguns dias o Sr. José Delmiriano Guimarães Padilha.

Fallecimentos.

Na plenitude da mocidade, expirou sabbado, ao meio dia, na cidade de Oliveira, a senhorita Maria Diniz, irmã do nosso antigo confrade da imprensa mineira Acrysio Diniz, actual secretario da Escola de Engenharia de Bello Horizonte.

Ha pouco mais de um anno, esteve a morta de agora em Bello Horizonte, em visita a seres que lhe eram caros: "irradiavam-lhe então da silhueta elegante e sympathica — escreveu o *Estado*, daquella capital — a vida, a alegria feliz e vigorosa, a graça descuidada e propria da idade. Foi pouco depois, quando de retorno aos seus penates, que lhe assaltou o organismo uma molestia insidiosa.

E as suas forças foram desfallecendo e os seus risos fanando, até que a levou hontem a morte.

Durante o periodo tristonho de sua enfermidade, teve ella a acabrunhadora desdita de ver succumbir tres de seus irmãos, todos em plena mocidade. E esse tufão impiedoso que soprara por sobre o lar de seus pais envolveu-a e arrastou-a tambem em suas azas luctuosas."

Victimou-a, igualmente a seus irmãos, a tuberculose.

A senhorita Maria Diniz era filha do major Francisco Diniz, residente em Oliveira, Minas, e deixa, além de Acrysio Diniz, outro irmão, Dr. Arthur Diniz, promotor de Oliveira.

A morte da inditosa joven foi muito sentida quer em Oliveira, quer em Bello Horizonte, onde era muito estimada.

*

Falleceu em Minas, no dia 13, em Juiz de Fóra, o major Tancredo Nery Ribeiro, cavalheiro que ali gozava de grande e justa estima.

Traçando um rapido perfil do morto, escreve no *Jornal do Commercio* daquella cidade, um collaborador esta referencia:

"Era no physico, diziam os contemporaneos, o transumpto, a imagem de seu avô paterno, Domingos Antonio Ribeiro.

Não conheci este, mas elle tinha deixado um filho que era o patriarcha da familia — o finado Francisco Ribeiro de Magalhães. Não conheci em minha mocidade ninguem que pudesse ser-lhe comparado.

Dotado de um espirito superior, era ouvido como um oraculo; todos o respeitavam — parentes, amigos e conhecidos.

Sentado no alpendre durante o dia, era constantemente visitado. Exerceu a caridade como só elle sabia fazel-o — larga e mysteriosamente. Uma feita, morreu um sitiante, seu vizinho de legua. Vieram pedir-lhe uma esmola. Elle mandou chamar um afilhado, Sr. Gonçalves, e ordenou que abastecesse a dispensa da viuva, um cevado, saccos de feijão, arroz, farinha, etc. Ordenou ao saudoso Antonio de Castro que vestisse toda a familia de lucto e roupa branca e particularmente mandou-lhe trezentos mil réis.

Isto foi um facto comezinho.

Tancredo Nery Ribeiro tinha muitos pontos de contacto com o velho Magalhães. Não esposava os odios de familia e era de uma brilhante generosidade. Nunca ninguem bateu á sua porta que não saisse satisfeito."

Esta linha de caracter, pouco vulgar nestes tempos, basta para explicar o sentimento causado pela morte daquelle cavalheiro, no circulo em que elle viveu.

*

Falleceu ante-hontem, em Nitheroy, o capitão Affonso de Miranda, sogro dos Srs. Nilo Pereira Nunes, em cuja residencia se achava, e do desembargador Vieira Ferreira.

O extincto foi por muitos annos, politico militante no Estado de S. Paulo.

Seu enterramento, que se effectuou hontem, ás 3 horas da tarde, foi muito concorrido.

Sobre seu feretro foram depostas muitas corôas e palmas.

*

Falleceu hontem a senhorita Cylene, filha do Sr. João Nepomuceno de Castro.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da estação inicial da Estrada de Ferro Central para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Em suffragio da alma do pranteado desembargador Dr. João Polycarpo dos Santos Campos, lente da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, mandada celebrar pelos alumnos da mesma escola.

*

Em suffragio da alma da senhorita Ermelinda Guimarães, filha do capitão José Bastos Guimarães, ajudante do commando da guarda nocturna do 14º districto, rezou-se hontem, missa de 7º dia, na matriz de Sant'Anna, sendo celebrante o padre Arthur Rocha, acolytado pelo menino José Durval.

Dentre o grande numero de pessoas presentes, notavam-se as seguintes: professoras Eugenia Ferreira e alumnas, Maria França e Isilda Ferreira da Silva, Srs. Jeronymo Beretta, Dr. João Virgolino de Alencar, intendente Rodrigues Alves e familia, Arthur Benito Guimarães, Joaquim Nogueira, Joaquim da Silva Azerêdo, tenente Luiz Gonzaga Pereira, Alexandre e Alcyna Guimarães, Antonio José de Freitas, tenente Luiz Bastos Guimarães, Alzira Carvalho da Silva, Antonio Bastos Guimarães, capitão José Sampaio, Gregorio Bastos Guimarães, Antonio Pereira Leite de Oliveira e familia, Maria Dias Franco e familia, Ignacio de Souza Pereira, Hercilia Fogaça Dias, Francisco Xavier da Silva e familia, capitão Antenor Coelho da Silva, deputado Pereira Braga, João Leite da Silva, capitão Henrique Teixeira Guimarães, Domingos Vidal Fernandes, Marcos Luiz Dias, Ignacio Fogaça Pereira, José Pinto Correia, Lucilia Dias, tenente Joaquim de Oliveira, Dr. João José da Costa Guimarães, Julieta Gonçalves, tenente Amancio Amorim, Candida P. Moura, Arthur de Moura Bastos, Ernesto Elydio da Silveira e familia, tenente Henrique Pereira de Mello, João Amancio Dias e familia, capitão Miguel José de Carvalho, tenente Mario Ribeiro Trovão, major Zacarias Ferreira Maia, José Peixoto, Joaquim José Fernandes, capitão Climaco Chavita, Dr. Edmundo da Silveira, capitão Isaias Ferreira Maia, Dr. Henrique de Freitas Bastos, tenente Francisco Segreto, Dr. Raul de Magalhães, coronel A. C. de Oliveira, Joaquim Ferreira de Magalhães, capitão Antenor Lima, commendador A. J. Peixoto de Castro, capitão Agostinho da Silveira Mendonça, tenente João Pinheiro, Olympio Pinto de Carvalho, tenente Octavio de Aguiar, Dr. J. B. Capelli, major Manoel M. Pereira da Silva, tenente Virgilio do Couto, capitão Antonio C. da Silva, José Peixoto, Avelino André da Costa, D. Alzira Magdalena de Carvalho, Manoel Fernandes, D. Idalina Magdalena de Carvalho, D. Frederica Chileno, Manoel Malaquias da Costa, J. J. Correia, D. Zulmira Magdalena de Carvalho, D. Ermelinda Chileno, capitão Julio Vicente Ribeiro, Dr. Carlos Pereira, capitão Eugenio Lopes, tenente Augusto Ferreira, Narciso Barreiros, capitão Agnelo e João Lessa Silva.

*

Pelo eterno repouso da alma da saudosa Noemia Murray reza-se amanhã, ás 9 horas, missas de 7º dia, na igreja do Rosario.

*

No altar-mór da igreja do Carmo celebra-se amanhã, ás 9 1|2 horas, missa por alma de Baptista Julien Walker.

*

Reza-se depois de amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, missa, em suffragio da alma de Lilaz Ribeiro.

*

Amanhã, ás 8 horas, reza-se missa, na matriz da Gloria, por alma de D. Mathilde Piquet Villaça.

*

Por alma de Plinio Carrazedo, ajudante do fiel de armazem na Alfandega, reza-se missa, amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

*

Pelo eterno repouso da alma de D. Josephina Rosa Barcellos, celebra-se amanhã, ás 8 horas, missa, na igreja do Bom Jesus do Calvario.

*

Em suffragio da alma do pranteado literato Raymundo Correia, sua inconsolavel esposa e filhos mandam celebrar, amanhã, ás 9 horas, missa, na igreja do Carmo. Para assistir a este acto religioso convidam todos os parentes e amigos do inolvidavel poeta.

*

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, missa por alma do commendador Bettencourt da Silva.

*

Celebra-se amanhã, ás 8 horas, na matriz de Santa Rita, missa pelo eterno descanso da alma de D. Ermelinda Guimarães.

Pelas escolas.

O Centro Academico reune-se hoje, ás 2 1|2 horas, em assembléa geral.

*

Os alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes mandam celebrar amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma do saudoso desembargador João Polycarpo dos Santos Campos, lente daquelle estabelecimento de ensino superior.

*

Os alumnos do Collegio Maria Antonieta, á rua Campo Alegre, fundaram naquelle instituto um gremio literario, a que puzeram como patrono o nome de "Julia Lopes", em homenagem á brilhante romancista da *Intrusa*.

A primeira directoria foi eleita em 7 de setembro e teve a gentileza de mandar communicar a sua posse á imprensa, em circular, que recebêmos ha pouco.

E' esta a primeira directoria do Gremio Literario Julia Lopes:

Presidente, Maria Angelica de Araujo Ramos; vice-presidente, Cesario Pinto Pereira Junior; 1ª oradora, Otilia de Oliveira; 2º orador, Christovão Colombo Lisboa; 1ª secretaria, Enedina Clarindo Nunes Pereira, 2º secretario, José Clarindo Nunes Pereira, e thesoureira, Rita Louzada.

Desejamos aos jovens aggremiados, em cuja reunião entra em proporção o elemento feminino e que se abalançam ás lides das letras, "insuflados pelo desejo ardente de enriquecerem o espirito, desenvolvendo, tanto quanto possivel, os ensinamentos recebidos no collegio", o mais brilhante e proficuo successo, honrando o nome que tomaram como "pallio glorioso".

Não foi attendido o pedido do pharmaceutico Aureo Ramos para praticar no Laboratorio Nacional de Analyses.

Vai ser concedida licença a Antonio Franco para vender estampilhas do sello adhesivo, no seu estabelecimento commercial, á rua Visconde de Maranguape.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 92:801$000.

Obteve licença de 60 dias, em prorogação da em cujo gozo se acha, para tratamento de saude, o operario da Imprensa Nacional Augusto Jayme Smith.

A SITUAÇÃO NO PACIFICO

BUENOS AIRES, 24.

La Prensa diz hoje que a chancellaria argentina foi consultada pelo governo chileno qual seria a sua attitude no caso de travar-se a guerra entre o Chile o Perú'.

Ao que parece, foi respondido que a Argentina manterá a mais severa neutralidade.

Sabe-se aqui que igual consulta foi dirigida ao Brazil, ignorando-se, porém, qual a resposta dada por este paiz.

Alguns jornaes aconselham ao governo que intervenha no sentido de evitar a guerra entre aquelles dois paizes.

LIMA, 24.

Alguns jornaes censuram os termos inconvenientes do discurso pronunciado pelo presidente da Republica, Sr. Leguia, discurso que excitou os animos do povo chileno, precipitando a declaração da guerra e terminam aconselhando ao governo agir com muito tino e habilidade, para collocar o Perú' numa situação decorosa.

A população, temendo a guerra, mostra-se muito agitada.

SANTIAGO, 24.

O almirante Montt declarou que, mesmo que seja exacto que o Perú' tenha adquirido os couraçados francezes *Dupuy de Lôme* e *Jeanne d'Arc*, ficará ainda em posição inferior á esquadra chilena.

No entanto, o almirante Montt é de opinião que se deve augmentar o effectivo da esquadra, effectivo que deve corresponder ao valor e á competencia dos officiaes e marinheiros chilenos.

Os fornecedores do exercito e da armada estão em grande actividade, preparando grandes fornecimentos de campanha.

As manobras da 1ª divisão, que está acampada na provincia de Tacna, continuam com enthusiasmo. As tropas atravessaram um grande deserto, fazendo uma marcha penosissima de 5 kilometros em 13 horas.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 24.

Communicam de Alhucemas que os rebeldes continuam a atacar a praça de guerra daquella cidade, sustentando nutrido tiroteio com as fôrças hespanholas, as quaes têm saido sempre illesas das varias escaramuças.

MADRID, 24.

No conselho de ministros, reunido propositadamente para ouvir a narração do general Luque, ministro da guerra, sobre as operações effectuadas e as que estão em projecto, afim de bater os mouros revoltados, em regiões marroquinas pertencentes á Hespanha, o general, depois de explicar ao conselho como decorreram as ultimas operações, expoz o plano que concebeu para as futuras operações, as quaes declarou tiveram de ser adiadas por varias causas e principalmente por motivo dos grandes e ininterruptos temporaes, mas que se realizarão opportunamente. O ministro da guerra está convencido que, em virtude de estar proxima a época das sementeiras, a *jarka* dissolver-se-ha, ainda que mais tarde torne a unir-se.

O conselho, por unanimidade, ratificou a sua confiança no general Luque e resolveu felicitar os generaes Aldave e Alfan pela sua acção no Riff.

MADRID, 24.

Telegramma official de Saragoça annuncia que em uma das ruas mais movimentadas daquella cidade foi encontrado hoje um objecto explosivo com a mecha apagada.

A policia abriu inquerito.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 24.

Informações de fonte official asseguram que as negociações franco-allemãs para solução do caso de Marrocos caminham lentamente mas de maneira muito favoravel.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 24.

Desenvolve-se a agitação hontem iniciada entre os ferro-viarios.

Esta manhã, chegaram noticias, segundo as quaes, o movimento recomeça nas linhas occidentaes da Grã-Bretanha, fazendo temer para breve uma importante greve.

LONDRES, 24.

Começaram hoje as sessões na Camara dos Communs.

O primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, em resposta a varias interpellações sobre a situação politica internacional, disse que dentro de duas ou tres semanas, o ministro das relações exteriores, Sir Edward Grey, fará declarações sobre a questão de Marrocos e talvez sobre outros assumptos de grande importancia.

A Camara, depois do breve discurso do primeiro ministro iniciou a discussão do projecto concernente aos seguros do Estado contra as doenças dos operarios e contra a falta de trabalho.

LONDRES, 24.

Communicam de Shanghai:

"Hoje, de manhã, recebeu-se nesta cidade um telegramma, de origem official, expedido de Ying-Tcheng, annunciando que nos dias 20 e 21 do corrente, as tropas imperiaes bateram por completo os republicanos em Sin-Yang-Tcheu, matando-lhes cerca de seiscentos homens."

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 24.

O Sr. Matte, ministro do Chile, offereceu um grande banquete, em honra do general Rafael Reyes, ex-presidente da Republica da Colombia e actualmente residindo nesta cidade.

Assistiram ao banquete os ministros de negocios estrangeiros e da guerra allemães, o embaixador da Hespanha, o marechal von der Goltz, altos funccionarios do imperio e todo o corpo diplomatico, representando a America Latina, além de muitos membros da colonia chilena.

Ao *toast* pronunciaram-se cordiaes discursos em favor da confraternidade americana e da constante influencia da Allemanha perante o desenvolvimento das nações americanas.

BERLIM, 24.

Telegramma de Dresde para o *Berliner Tageblatt* annuncia que as autoridades policiaes daquella cidade prenderam hoje dois individuos, por suspeitarem que meditavam algum attentado contra o comboio em que viajavam o rei de Saxe e um dos principes.

Em poder dos presos foram encontradas armas.

Até agora, porém, nada se apurou que possa confirmar as suspeitas da autoridade.

(Serviço do *Paiz.*)

DINAMARCA

COPENHAGUE, 24.

O explorador norte-americano Cook fez hoje, nesta capital, uma conferencia sobre a sua pretensa descoberta do polo Norte.

Durante a conferencia, o orador foi varias vezes interrompido pela assistencia com apartes ironicos, applausos e apupos, e, ao terminar, foi ruidosamente vaiado.

Alguns assistentes, poucos, applaudiram-no.

(Serviço do *Paiz.*)

HOLLANDA

HAYA, 24.

O governo mandou seguir immediatamente para Shanghai um cruzador, cujo commandante leva ordem de adoptar as medidas que julgar necessarias para salvaguardar os interesses dos hollandezes ali residentes.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 24.

O imperador Francisco José consentiu no casamento do archiduque Fernando Carlos com uma filha de um professor de mecanica.

O archiduque hoje mesmo renunciou aos seus titulos honorificos.

VIENNA, 24.

O imperador Francisco José adiou a sua projectada visita a Hefburg, por se achar ligeiramente constipado.

(Serviço do *Paiz.*)

GRECIA

CANÉA, 24.

O governo da ilha pediu demissão collectiva.

(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

SHANGHAI, 24.

Noticias hoje aqui recebidas dizem que os revolucionarios tomaram a cidade de Kiu-Kiang, na provincia de Kiangsi, situada na margem do rio Yang-Tzé, incendiando o principal edificio publico.

PEKIN, 24.

O governo recebeu hoje, de manhã, a noticia de que a cidade de Si-Nan-Fu, na provincia de Chantung, declarou-se francamente pelo lado dos revoltosos.

A adhesão desta cidade ao movimento revolucionario causou grande sensação nos meios officiaes.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24.

Noticias de fonte autorizada affirmam que a situação politica no Mexico apresenta-se ameaçadora.

Os partidarios do ex-presidente Diaz, instigados pelo general Reyes, intrigam contra o presidente Madero, tornando-lhe difficilima a acção governativa.

As mesmas noticias dizem julgar-se necessaria a intervenção dos Estados Unidos.

NOVA YORK, 24.

O *comité* dos cidadãos nacionaes resolveu provocar agitações nas principaes cidades dos Estados Unidos, para protestar contra a attitude da Russia, que se recusa a aceitar os passaportes dos israelitas americanos.

O *comité* pretende prolongar a campanha até conseguir do governo americano a annullação do tratado de immigração com a Russia.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.

Consta que a Argentina recusou vender a um paiz europeu, acredita-se que é a Turquia, os dois *dreadnoughts* actualmente em construcção.

— O ministro da marinha partiu para Bahia Blanca, afim de passar revista á esquadra, agora em manobras.

— O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, assistirá amanhã aos exercicios das tropas, acampadas em Campo de Mayo.

— Foi extraordinariamente concorrido o enterro do Dr. Adolpho Montier, antigo collaborador de *El Diario*.

— Está publicado o decreto supprimindo a exhibição photographica no alistamento militar.

— Os delegados brazileiros e argentinos ao Congresso Sanitario do Chile partirão no proximo domingo para Santiago.

— São esperadas com grande anciedade as proximas conferencias do deputado portuguez Dr. Alexandre Braga.

— A policia apprehendeu mais armamentos destinados aos nacionalistas uruguayos.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 24.

Foi publicado o decreto suspendendo temporariamente os serviços photographicos do alistamento militar, em virtude de não haver photographos em muitas povoações do interior da Republica.

—Os agricultores chilenos, conforme adiantam noticias aqui chegadas de Santiago, protestam energicamente contra a introducção, no Chile, de alfafa enfardada, por motivo de acreditarem que a importação de gafanhotes se faz naquella Republica por intermedio desses fardos.

—Telegrapham de Paraná informando que um destacamento da força policial da provincia de Entre Rios occupou as ilhas Lechiguanas, no rio Paraná. O governo da provincia de Buenos Aires protestou energicamente contra essa occupação, por julgar suas as ilhas agora occupadas pela policia de Entre Rios.

—Partiu esta manhã para o porto militar o ministro da marinha, contra-almirante Saenz Valiente, que deve estar de volta aqui na proxima quinta-feira.

BUENOS AIRES, 24.

O Sr. Mario Ruiz de los Llanos, sub-secretario de Estado das relações exteriores, é candidato ao cargo de ministro argentino no Rio de Janeiro, pois affirma-se que o Sr. Julio Fernandez, que é aqui esperado brevemente, não voltará a assumir o seu posto nessa capital.

— *El Diario* abriu intensa campanha contra o banditismo desenfreado que se faz no rio Uruguay, e accusa as autoridades de cumplicidade com os criminosos.

— Telegrapham de Formosa informando que uma força de cavallaria, que anda no interior daquelle territorio, conseguiu pacificamente dominar uma tribu de indios, composta de 1.600 individuos.

BUENOS AIRES, 24.

Foi publicado hoje o decreto dando a denominação de regimento de granadeiros a cavallo ao esquadrão que até agora costumava acompanhar o presidente da Republica, Dr. Saenz Peña.

—O governo resolveu enviar aos Estados Unidos a falada embaixada presidida pelo vice-presidente da Republica, Sr. Victorino de la Plaza, para agradecer ao governo norte-americano as gentilezas que dispensou á Argentina, por occasião das festas commemorativas do primeiro centenario da independencia nacional.

—O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, assistirá amanhã aos exercicios militares no campo de Mayo.

BUENOS AIRES, 24.

Uma estatistica official, hoje publicada, informa que, durante o corrente anno, a Argentina exportou 220.000 toneladas de trigo, e que o *stock* da colheita do anno passado, no paiz, é de 500.000 toneladas de trigo.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 24.

Em centros officiosos affirma-se que será sanccionado, talvez ainda hoje ou amanhã, o decreto autorizando o governo a contrair um emprestimo de cinco milhões de libras esterlinas, destinado exclusivamente á acquisição de armamentos militares.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 24.

Foi muito sentida a morte do ministro Guilherme Pinto Aguero.

LA PAZ, 24.

Os jornaes da tarde inserem elogiosas biographias do Dr. Pinto Aguero, ministro do Chile nesta capital, aqui fallecido hontem.

O Dr. Pinto Aguero, antes de morrer, recebeu os sacramentos da religião catholica.

(Serviço do *Paiz.*)

LA PAZ, 24.

Falleceu hontem, á tarde, nesta capital, o Dr. Pinto Aguero, ministro do Chile junto ao governo da Bolivia. A sua morte foi muito sentida. Os jornaes publicam o retrato acompanhado de elogiosas biographias do Dr. Pinto Aguero, salientando que o fallecido diplomata chileno era um grande amigo da Bolivia.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 24.

Proseguem bem encaminhadas as negociações para o tratado complementar do tratado de limites entre o Brazil e o Uruguay, na lagoa Mirim e rio Jaguarão.

—Os nacionalistas negam terminantemente que o armamento e munições apprehendidos pela policia de Buenos Aires e destinados a Concepcion do Uruguay, na Republica Argentina, fossem consignados aos nacionalistas uruguayos que ali residem.

—Os Srs. Henrique Lisboa, ministro do Brazil nesta capital, e José Romeu, ministro das relações exteriores, assignarão no dia 28 do corrente o convenio brazilico-uruguayo, sobre a permuta de cartas rogatorias.

—O chefe socialista francez Sr. Jean Jaurés escreveu para aqui informando que aceita o cargo de secretario geral honorario do Centro Socialista desta capital.

—Assegura-se que será nomeada reitora da Universidade Feminina, recentemente creada nesta capital, a Dra. Clotilde Luisi, primeira senhora uruguaya que se formou em direito e que actualmente desempenha o cargo de addida á legação do Uruguay em Bruxellas.

—Está confirmada a noticia publicada ha tempos de que o general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, será transferido para Roma.

MONTEVIDÉO, 24.

O ministerio das relações exteriores recebeu informações de ter melhorado consideravelmente o estado sanitario da Europa.

—O conselho superior de hygiene foi autorizado a declarar limpo o porto de Marselha.

MONTEVIDÉO, 24.

Estão sendo installadas estações de radiographia, ligando o palacio presidencial á casa de residencia do presidente da Republica, Dr. Battle y Ordoñez.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 24.

A convenção do partido *colorado* está marcada para o dia 25 de novembro.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Por ter sido hontem data do anniversario do Dr. Estacio Coimbra, presidente do Estado, conservou-se o palacio, durante o dia, repleto de amigos e representantes de todas as classes sociaes, que foram levar as suas demonstrações de apreço e estima á S. Ex.

Entre os presentes, estava o general Carlos Pinto, que foi o primeiro a abraçar o Dr. Estacio Coimbra, dizendo que o felicitava pelo dia do seu anniversario natalicio, fazendo votos pela sua boa fortuna pessoal e do seu governo, ao qual, dentro do limite de seus deveres militares, tinha o prazer de auxiliar, em beneficio da ordem constitucional.

Por occasião do champagne, o Dr. Estacio Coimbra ergueu a sua taça e saudou o general Carlos Pinto nos seguintes termos:

"Sr. general—A escolha de V. Ex. para o cargo de inspector desta região militar, de que tive antecipadamente noticia, foi por mim acolhida com grande satisfação, por saber que V. Ex. tem um nome feito no seio do exercito, pela sua intelligencia, cultura e energia. Desde as suas primeiras palavras, no dia de sua chegada, que V. Ex. accentuou que aqui vinha para cumprir o seu dever militar, fazendo respeitar as ordens que recebera do Sr. presidente da Republica. Confirmando pela acção as suas palavras, V. Ex. tem sido um elemento de ordem e de paz por que atravessa o Estado.

Agradeço a V. Ex. a gentileza de seus cumprimentos, a bondade de suas expressões e, ao mesmo tempo, o auxilio que me tem prestado, cooperando com o governo do Estado no sentido de restabelecer a tranquilidade, gravemente alterada, apoiando e prestigiando a acção tolerante das autoridades estaduaes. Saúdo á V. Ex. e ao exercito nacional, de quem é V.Ex. digno e brilhante ornamento."

Em seguida, agradecendo, falou o general Carlos Pinto, que affirmou que a sua missão em Pernambuco era de ordem e paz. Cumpriria fielmente as recommendações terminantes do marechal Hermes, já conhecidas em todo o paiz, de não intervir em qualquer dos Estados da Republica, salvo de accordo com o governo local, para a segurança da ordem publica e das instituições vigentes. Terminou o general Carlos Pinto erguendo a sua taça em honra do Estado de Pernambuco, dignamente representado pelo Dr. Estacio Coimbra, cuja vida, disse, é tão preciosa e util para o Estado e para a Republica, e que fazia votos para que muito se prolongasse.

RECIFE, 24.

Chegou hoje a esta capital o deputado Affonso Costa, sendo recebido por numerosos amigos que o foram buscar a bordo.

Após o desembarque, formou-se longo prestito, composto de 39 carros de passeio e 20 automoveis.

—Chegou hontem aqui o general Abilio Noronha, que immediatamente seguiu para o quartel-general, com luzido acompanhamento, tomando logo posse do seu cargo.

—Deixou o cargo de inspector da Alfandega desta capital o Dr. Theotonio de Almeida, sendo substituido pelo coronel Ricardo Guimarães.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 24.

Realizou-se hoje, com a solemnidade do estylo, a ceremonia da posse do general Siqueira de Menezes e do coronel Pedro Freire, presidente e vice-presidente do Estado.

O Dr. Rodrigues Doria, presidente que hoje findou o seu mandato, ao retirar-se do palacio, foi acompanhado até sua residencia por numerosos amigos e correligionarios, além de grande massa popular, que o acclamou enthusiasticamente durante o percurso.

Ao descer as escadas do palacio, o Dr. Rodrigues Doria foi recebido com palmas e vivas pelas pessoas que ali se achavam, e entre as quaes muitos negociantes e industriaes e pessoas de todas as representações

Pediu demissão do cargo de chefe de policia o Dr. Leonardo Leite.

O coronel Zacarias Doria tambem solicitou demissão do commando da brigada policial.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 24.

Os amigos do Dr. Luiz Vianna offerecem-lhe no dia 30 do corrente, data do seu anniversario natalicio, um grande banquete no Polytheama Bahiano.

A commissão telegraphou aos Srs. Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado e J. J. Seabra, pedindo para se fazerem representar nessa festa.

—O director da escola agricola communicou ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, ter sido iniciado nos terrenos da escola o cultivo do vinhedo.

S. SALVADOR, 24.

Tendo o *Diario de Noticias* publicado uma local dizendo que a epidemia da bubonica estava recrudescendo nesta capital, e que se tinha dado um caso na escola de aprendizes marinheiros, o commandante desta escola escreveu uma carta á imprensa, desmentindo essa affirmação e declarando que as condições hygienicas desse estabelecimento eram as melhores possiveis, como ficou constatado na visita feita por uma commissão de medicos da hygiene.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 23.

Lêmos no orgão do partido conservador paulista: "O *Estado de São Paulo*, na columna das suas "notas" transcreveu uma *varia* do *Jornal do Commercio*, *varia* essa clamorosamente injusta e reveladora de preconcebida animosidade ao presidente da commissão executiva do partido republicano conservador de S. Paulo, e á qual damos a devida resposta em outro logar.

Mas o *Estado* não se quiz limitar á transcripção e tambem atirou a sua pedrada, naturalmente para não destoar do côro dos louros do civilismo paulista, que, obsecado pelo medo, só vê nos actos do nosso partido movimentos de perseguição, desejos intervencionistas e connivencias com qualquer criminosa conspiração que se tenha engendrado para armar ao effeito lá fóra.

Nesse andar, o illustre confrade diz que, na chamada conspiração, com peita e suborno, estão envolvidos alguns chefes do partido conservador de S. Paulo.

Está o collega na obrigação de positivar os factos e declarar por extenso o nome desses chefes. Os do partido conservador, com igual responsabilidade na sua direcção em S. Paulo, são os Srs. Rodolpho Miranda, Bento Bicudo, Manoel Pedro Villaboim, Angelo Pinheiro Machado e Raphael Sampaio.

São estes os nomes dos directores da politica do nosso partido no Estado.

São estes os chefes que dirigem o partido conservador de S. Paulo e que absolutamente não concordam nem dão o seu apoio a qualquer manobra de indisciplina contra os poderes constituidos.

Se o que os nossos adversarios quizeram foi forjar um processo em absoluto segredo de justiça, á revelia completa dos que nelle pretendem envolver, sem o rudimentar direito de contestar as testemunhas, para leval-o ao presidente da Republica como um salvo-conduto de adhesão ou de pedido de misericordia ou como uma intriga, podem lavrar mais um tento na partida do jogo de disparates em que andam absorvidos; devem, porém, ficar certos, certissimos de que lá nas serenas alturas do poder ninguem dará corpo e vida a um processo feito pelos maiores e mais ferozes inimigos do chefe da Nação, contra os seus amigos daqui e, o que é mais grave e importante, á sua inteira revelia.

O *Estado* só conseguirá sair-se dignamente deste caso, se puder dizer com a maxima segurança quaes os chefes do partido conservador de São Paulo que se metteram em tão alta cavallaria, assustando os cossacos do civilismo paulista; de outro modo, a fita não agradará, nem obterá o effeito de impressionar os papalvos, mas dará ao publico o direito de julgar dos processos politicos de que, em desespero de causa, lançam mão os oligarchas de S. Paulo.

O collega, sentindo a improcedencia da sua accusação, só andou certo em um ponto: foi em dizer que nós haviamos de contestar a sua nota; a contestação aqui está."

S. PAULO, 24.

De todo o interior do Estado chegaram e continuam a chegar numerosos telegrammas, felicitando o Sr. Rodolpho Miranda pela superior energia com que esmagou a perfidia lançada contra o partido conservador, a proposito da tentativa de levante no quartel da força publica.

Varios jornaes do interior criticam a tristissima situação do Dr. Washington Luiz, chefe de policia, que andava a alardear a força policial paulista, ameaçando o proprio exercito nacional.

Hoje, que o desatinado e furioso chefe de policia está certo de que a policia, em sua unanimidade, está ao lado do governo federal, deve S. Ex. soffrer horrores pela repulsa do povo paulista á sua quixotesca pretensão de hostilizar o exercito nacional.

Os mesmos jornaes commentam o silencio da folha *O Estado de S. Paulo*, diante do energico telegramma do Sr. Rodolpho Miranda, que deve ter annullado não pequenas esperanças de varios elementos civilistas, pendentes da acção do Dr. Washington Luiz.

S. PAULO, 24.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, telegraphou ao Sr. Rodolpho Miranda, presidente do partido conservador paulista, pedindo-lhe que o representasse na chegada do general Pinheiro Machado.

S. PAULO, 24.

O Dr. José Mendes, lente da Faculdade de Direito, na reunião do eleitorado conservador de Cerqueira Cesar e Buntanta, districtos da capital, pronunciou um brilhante discurso, declarando que os fins daquella reunião eram organizar mais um *comité* popular de propaganda e defesa da candidatura do Sr. Rodolpho Miranda, chefe politico de grande prestigio e republicano de um passado altamente digno, com serviços incontestaveis á causa publica, e que se afigurava no actual momento o unico capaz de satisfazer as justas aspirações do povo paulista, que anceia por um governo forte na opinião publica, e de uma administração operosa, honesta e progressista.

O Dr. José Mendes foi eleito presidente do *comité* popular de Cerqueira Cesar.

S. PAULO, 24.

Causou estranhesa o facto do *Correio Paulistano*, transcrevendo o editorial em que o *Paiz* condemna a intervenção federal nos Estados, declarar que o grande orgão carioca é "tradicionalmente republicano e de vida estrictamente vinculada á existencia do regimen".

Reconhece o *Correio Paulistano* toda autoridade no que affirma o *Paiz*. Ora — dizia-se em certa roda politica — o *Paiz* foi a primeira folha carioca que lançou a candidatura Rodolpho Miranda, reconhecendo no ex-ministro as mais bellas qualidades para a presidencia de S. Paulo. O grande orgão continúa reconhecendo a primazia da candidatura do illustre organizador do ministerio da agricultura.

Se o *Correio Paulistano* allegasse uma attitude adversa na direcção do partido conservador paulista quanto á questão da intervenção, teria ainda uma justificativa, mas a direcção desse partido tem feito insistentes e formaes declarações identicas ao que o *Paiz* fez hontem.

O *Correio Paulistano*, elogiando o *Paiz*, que sustenta a candidatura Rodolpho Miranda, deixou os civilistas perplexos.

O que se deduz de todos os artigos dos jornaes civilistas sobre a intervenção é o receio que com a presença do exercito federal em São Paulo o governo paulista não possa fazer nos municipios do Estado a sua intervenção policial, unico meio de evitar que a livre fala das urnas leve o Sr. Rodolpho Miranda á presidencia do Estado.

S. PAULO, 24.

Sob o titulo "O civilismo em frangalhos", o *S. Paulo*, de hoje, continúa analysando a attitude dos adversarios, que, num surto de medo, enchergam intervenções e revoltas, que lhes tiram o socego de que gozam ha trinta annos nesta terra.

Hontem, atrevidos, insolentes e desabotoados na linguagem, não deixando em paz e esquecido um só adjectivo que servisse para deprimir o caracter do illustre chefe do exercito nacional; hoje, pusilanimes e cabisbaixos, levam para ingresso á audiencia do presidente uma accusação aos seus amigos, uma requintada e perfida mentira.

As virtudes e as nobres qualidades do marechal Hermes da Fonseca são hoje as mesmas de todos os tempos. Os civilistas de S. Paulo é que se transformaram ao sopro rijo do nordeste fatal a uma politica sem cor, sem programma e sem rumo."

S. PAULO, 24.

O general Pinheiro Machado, acompanhado de sua Exma. familia, embarcou hoje em Poços de Caldas com destino a esta capital, tendo tido ali um embarque concorridissimo. Pelas estações intermediarias, em S. João da Boavista, Mogy e Cascavel, até Campinas, o illustre chefe republicano foi alvo de significativas manifestações por parte dos seus correligionarios do partido republicano conservador.

Em Campinas, a sua recepção foi um verdadeiro delirio, estando a *gare* da Mogyana repleta de povo e com varios bandos de musica, havendo calorosas acclamações a S. Ex., ao marechal Hermes e ao Sr. Rodolpho Miranda.

Foi-lhe offerecido no restaurant da estação um banquete de 200 talheres, pelo directorio conservador local, sendo, nessa occasião, o senador Pinheiro muito cumprimentado.

Daquella cidade até esta capital virá S. Ex. acompanhado de innumeros correligionarios e amigos, em carro reservado, que aqui chegará ás 6 e 40 da tarde.

Em Jundiahy estão preparadas tambem grandes festas.

Desta capital seguiram o Dr. Angelo Pinheiro e outras pessoas ao seu encontro e de sua Exma. familia, inclusive uma commissão de senhoras, da qual faz parte Mme. Piedade, que offertará ricos ramilhetes de flores a Mme. Pinheiro Machado.

A *gare* da Luz já está completamente cheia de povo, tocando seis bandas de musica.

Apesar do trem em que viaja o senador Pinheiro Machado só chegar depois das 6 horas, a cidade está movimentada, notando-se a presença de muitos chefes politicos do interior.

S. PAULO, 24.

A recepção ao eminente general Pinheiro Machado em S. Paulo e á sua viagem através uma grande zona paulista, mais uma vez patentearam a pujança e o enthusiasmo do partido conservador paulista.

O eminente senador declarou, em seus discursos, que, com immensa e natural alegria, constatara que o partido conservador dia a dia e de modo maravilhosamente rapido, ia conquistando á opinião publica paulista. O povo de S. Paulo, nas grandes manifestações que fez, não a elle, mas sim ao correligionario, ao patricio que se batia pelo partido que elevou á presidencia da Republica o eminente marechal Hermes, o povo de S. Paulo, declarou S. Ex., não podia deixar de mostrar, por esse modo, que continuava a impulsionar o pavilhão republicano, prestigiando o governo de um dos mais democratas dos chefes da Nação Brazileira, o actual presidente da Republica.

Referindo-se á perfidia que, á proposito da tentativa de sublevação na força policial quizeram lançar sobre os conservadores paulistas, o general Pinheiro Machado repelliu essa torpeza, dizendo que o partido em São Paulo, que levou o eminente marechal Hermes á presidencia da Republica, não será um partido de revolucionarios, mas uma poderosa aggremiação politica, com programma conhecido.

O general Pinheiro Machado teve uma viagem realmente triumphal. Desde Poços de Caldas, de onde o acompanharam o prefeito e varias pessoas gradas, foi S. Ex. alvo das mais enthusiasticas e importantes manifestações, em Cascavel, em Jaguary, em Mogy, em Campinas e em Jundiahy.

O general Pinheiro ficou surprehendido pelo modo e pela colossal massa de povo com que foi recebido em Campinas. S. Ex. pronunciou, em um banquete, uma oração considerada verdadeiramente modelar em todos os sentidos.

A recepção em S. Paulo foi excepcionalmente grandiosa e não nos lembramos mesmo de uma manifestação havida nesta capital que se pudesse comparar á manifestação popular de hoje.

S. PAULO, 24.

Causaram excellente impressão a grandiosa recepção e homenagens prestadas hoje pelo partido conservador e povo paulistas ao senador Pinheiro Machado, em sua chegada a esta capital. Essas homenagens são consideradas verdadeira apotheose ao eminente politico e ao mesmo tempo a demonstração positiva da pujança do partido que neste Estado apoia o governo do marechal Hermes.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 24.

Continuam os preparativos para a recepção do Dr. Olavo Egydio. Amanhã, ás 6 horas da manhã, partirá d'aqui, com destino a Santos, um trem especial conduzindo diversos amigos de S. Ex.

O Dr. Carlos Guimarães, secretario do interior, partiu hoje para ali, afim de representar o governo nas manifestações que serão tributadas ao Dr. Olavo Egydio.

S. PAULO, 24.

O Dr. Alexandre Braga partiu hoje para Santos, embarcando ali com destino a Buenos Aires.

S. PAULO, 24.

Partiu hoje para Buenos Aires o Dr. Oscar Thompson, director geral da instrucção publica, sendo nomeado interinamente para esse cargo o inspector escolar Sr. Ramon Roca Dordal.

S. PAULO, 24.

A Camara Municipal de Baurú, cuja maioria é composta de politicos da opposição, approvou hoje, apenas contra um voto, uma moção de apoio e solidariedade ás candidaturas Rodrigues Alves e Carlos Guimarães.

S. PAULO, 24.

Foi promulgado hoje o decreto concedendo licença aos medicos Emilio Ribas e Victor Godinho, para construirem uma estrada de ferro ligando Pindamonhangaba a Campos do Jordão.

S. PAULO, 24.

O projecto de fixação da força publica elevará os vencimentos do medico do hospital militar e do auditor, creando mais os logares de capitão-ajudante do estado-maior do 2º batalhão e de tenente-ajudante do corpo de bombeiros.

A despeza ficará elevada a mais 10:920$000.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 24.

No proximo domingo, 29 do corrente, realizar-se-hão em todo o Estado as eleições para presidente, vice-presidente e trinta deputados ao Congresso Legislativo.

O pleito promette correr sob a maior calma e tranquilidade, reunindo o Dr. Carlos Cavalcanti, candidato á presidencia apresentado pelo partido situacionista, todas as probabilidades de suffragio unanime do eleitorado paranaense, pois varios grupos de politicos opposicionistas de diversas localidades têm convidado pela imprensa os seus correligionarios a suffragarem o candidato do partido governista.

— Telegramma do Paraguay annuncia haver sido assassinada em Punta Pera a senhora paranaense D. Adelia Arantes Lisboa, esposa do Sr. Germano Marques Lisboa, por um indio paraguayo, pai de uma india, por quem um filho de D. Adelia Lisboa se enamorara e com ella casara, repudiando-a depois.

— O senador Candido de Abreu telegraphou ao presidente do Estado, Dr. Xavier da Silva, communicando-lhe a publicação no *Diario Official* da abertura da concurrencia para as obras do porto de Paranaguá.

CORITIBA, 24.

A *Folha da Manhã*, ainda sobre a attitude do marechal Hermes da Fonseca, empenhado em evitar attrictos entre os Estados, escreveu hoje o seguinte:

"O marechal Hermes, a respeito da solução proposta pelo *Jornal do Commercio*, e que é adoptada por todos os povos cultos, vem de proferir palavras de alta significação, e o Paraná, que tanto o admira, se regosija com ellas. Venha o arbitramento, e qualquer que seja a sentença dos arbitros, nós, respeitadores da lei, respeital-a-hemos. O que não podemos consentir é que nos arranquem o que é nosso por meio de sentenças que os mais profundos jurisconsultos não sabem executar.

As palavras do primeiro magistrado da Nação, em apoio á genial idéa do arbitramento, demonstram os desejos que S. Ex. nutre de ver unida a grande familia brazileira, trabalhando pelo engrandecimento da Patria, collocando-se acima dos interesses de ordem subalterna e visando o bem-estar da collectividade.

O illustre marechal Hermes vai assim, captando dia a dia a confiança da Nação, e mesmo a daquelles que combateram a sua candidatura. S. Ex. tornou-se hoje, mais do que nunca, credor do eterno reconhecimento

todos os paranaenses, que neste momento, sem cores partidarias, applaudem a criteriosa opinião que vem de formular e com elle se identificam para em unisono bradarem: "Salve, grande brazileiro marechal Hermes da Fonseca !"

CORITIBA, 24.

Os jornaes desta capital commentam com enthusiasmo as palavras do marechal Hermes da Fonseca, sobre a idéa do arbitramento da questão de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina.

—Continúa a valorização dos predios do perimetro central da cidade. Os preços de compra têm subido de um modo verdadeiramente assombroso.

CORITIBA, 24.

A *Folha da Manhã*, no seu serviço telegraphico de hoje, traz o editorial do *Jornal do Commercio*, dessa capital, sobre as palavras pronunciadas pelo marechal Hermes, a respeito da questão de limites, com as quaes S. Ex. se mostra favoravel á idéa do arbitramento.

Commentando esse artigo, a *Folha da Manhã* registra as seguintes palavras do *Jornal*:

"A idéa de arbitramento está em marcha e ninguem logrará detel-a."

O nome do Dr. Carlos Cavalcanti, um dos paladinos da idéa do arbitramento, é aqui repetido com grande enthusiasmo.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 24.

Passou hoje o anniversario natalicio do coronel Vidal Ramos, governador do Estado, que, por esse motivo, foi muito cumprimentado.

O palacio esteve repleto de autoridades, amigos e admiradores durante toda a tarde e parte da noite, tendo S. Ex. recebido numerosos telegrammas de felicitações.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24.

O partido republicano fez hoje uma romaria ao tumulo de Julio de Castilhos.

Numerosos bonds electricos conduziram até ao cemiterio, onde repousam os restos mortaes do grande chefe republicano, os sinceros admiradores da sua gloriosa memoria.

O tumulo ficou coberto de milhares de ramilhetes de flores naturaes e junto a elle orou o deputado Penna Moraes.

O presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa, e o presidente do partido republicano, Dr. Borges de Medeiros, compareceram á romaria.

—A Sociedade Protectora do Turf levou a effeito uma brilhante festa em honra ao presidente do Estado. Compareceram altas autoridades civis e militares, representantes do commercio e quasi toda a *elite* social.

O movimento das poules attingiu á quantia de 26:900$, vencendo o pareo *Carlos Barbosa* o cavallo Curupaity, que levantou um premio de 1:500$, sendo offerecida pelo presidente do Estado ao dono do animal vencedor uma rica estatueta.

A directoria da Turf offereceu uma lauta mesa de doces aos seus convidados.

—O capitão Augusto Sá, que ha pouco tempo reformou-se do serviço do exercito, dirigiu um requerimento ao governo do Estado de S. Paulo, pedindo ingresso no quadro da força policial daquelle Estado, em qualquer posto.

—O general Salvador Pinheiro Machado foi recebido em S. Luiz com uma grande manifestação.

—No terreno existente na Varzea, perto da Escola de Guerra, vai ser edificado um templo positivista.

—A estação Central da Companhia Viação Ferrea parece que vai ser localizada junto á Escola de Guerra.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 24.

Acha-se gravemente enfermo, em uma casa de saude de Montevidéo, o Dr. Guerra Jucá, inspector da Alfandega de Corumbá.

PORTO ALEGRE, 24.

Realizou-se com extraordinaria concurrencia a romaria ao tumulo do Dr. Julio de Castilhos.

Tomaram parte na piedosa ceremonia o Dr. Carols Barbosa, presidente do Estado, e seus secretarios; o Dr. Borges de Medeiros, diversos membros da Assembléa dos Representantes, commissões do Centro Republicano e do Club Julio de Castilhos e muitos representantes da imprensa.

O tumulo do Dr. Juilo de Castilhos estava repleto de flores e *bouquets*, levados pelos officiaes da brigada e pelas commissões das associações republicanas, destacando-se dentre todos dois bellissimos ramos, depositados pelo presidente do Estado e pelo Dr. Borges de Medeiros.

Falou em frente ao tumulo, em nome do partido, o deputado estadoal Penna Moraes, que fez discurso muito judicioso e applaudido.

PORTO ALEGRE, 24.

Segue amanhã para o sul do Estado a companhia infantil, que deu aqui cerca de 50 espectaculos, ganhando o emprezario muito dinheiro.

A actriz Maria Ricci, enviada violentamente para Buenos Aires, pelo emprezario Guerra, afim de não se casar com o maestro Costabile, seguirá directamente do Rio Grande, de accordo com o consul italiano.

O maestro Costabile desligou-se da companhia, tendo pedido a intervenção da policia.

O facto causou grande escandalo.

PORTO ALEGRE, 24.

Foi hontem muito felicitado, por motivo do seu anniversario natalicio, o coronel Freitas Valle, vice-presidente do Estado.

A manifestação que lhe ia ser feita deixou de effectuar-se, em vista do desastre succedido ao general Silva, seu cunhado, no sabbado ultimo.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 23 (*Demorado por accidentes nas linhas.*)

O presidente do Estado sanccionou a lei que approvava a convenção de limites entre Pará e Matto Grosso, celebrada em 1900 no Rio de Janeiro, e que crea o logar de secretario da repartição de obras publicas, elevando a oito contos, quatrocentos e oitenta mil réis os vencimentos do director dessa repartição e do da repartição de terras.

— O presidente do Estado indeferiu o protesto de Joseph Richmond Guimarães e mandou vender as terras requeridas a Manoel Pedroso da Silva Rondon.

— Embarcaram hoje no paquete *Nioac* o desembargador Marignier com sua familia, os Drs. Brandão Junior e Paulo de Mattos, os coroneis Pio Ruffino e Joaquim Caracciolo, presidente do directorio central do partido conservador, que vai a essa capital em tratamento de saude.

— E' esperado aqui, a todo momento, o paquete *Coxipó*.

— Os Srs. Manoel da Silva Fontes, Antonio Ferreira da Silva e Firmo Rodrigues de Moraes foram nomeados, respectivamente, 1º, 2º e 3º supplentes do juiz de direito do municipio de Santo Antonio do Rio Abaixo.

— Falleceu ante-hontem o innocente Alfredo, filho do Dr. Annibal de Toledo.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

MACEIO', 23.

O directorio do partido democrata, em reunião de hontem, lançou em acta um voto de gratidão aos orgãos da imprensa dessa capital, que protestaram contra ataques e ameaças á imprensa livre deste Estado—O secretario do directorio, Dr. *Accioly Junior*.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o pagamento do resgate de duas apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$ cada uma, do emprestimo de 1897, ao menor João, filho do Dr. João Lobo Vianna, e de sete do mesmo valor e emprestimo a D. Victoria Thereza de Jesus.

CONFLICTO A BORDO DO "VANDYCK"

Hontem, á tarde, os marinheiros foguistas de bordo do paquete inglez "Vandyck" tiveram uma discussão na casa de machinas do navio, chegando a vias de facto.

O marinheiro francez Don, julgando-se insultado lançou mão de algumas garrafas atacando com ellas um grupo de marinheiros inglezes. Varios marinheiros francezes correram em soccorro do patricio travando-se um verdadeiro combate de garrafadas.

A lancha da policia maritima "Leoni Ramos", que estava ao alcance da voz, foi chamada pelos officiaes.

A ordem restabeleceu-se com a chegada da policia. O marinheiro Don apresentava um ferimento produzido por punhal, na perna direita.

O "Vandyck" suspendeu ferro, hontem mesmo, para Buenos Aires.

O Thesouro Nacional communicou por telegramma á delegacia fiscal no Amazonas que vai levar a effeito o pagamento de 1:893$, proveniente de differenças de quotas que o conferente da Alfandega daquelle Estado Enéas Ferreira Valle deixou de receber no anno de 1910.

MELHORAMENTOS DO CASTELLO

Ao illustre chefe do executivo municipal, general Bento Ribeiro, foi entregue hontem esta representação:

"Exmo. Sr. Dr. Prefeito do Districto Federal — A commissão abaixo assignada, representando os habitantes do morro do Castello e por delegação do mesmo povo, vem perante V. Ex., solicitar providencias para que seja reconstruida a antiga ladeira do seminario, por detrás da Avenida Central.

A massa ingreme do barrancos abruptos que logo á primeira vista se depara ao passar pela Avenida Central, depõe por demais contra os fóros de belleza de uma capital como a nossa, rainha da America do Sul, e faz crer aos excursionistas que os 7.000 habitantes daquelle torrão castellense constituem uma colonia a parte e esquecida por completo da acção municipal. A' incuria e á falta de boa vontade das administrações passadas, deve este povo a crueldade praticada contra todos os direitos, que tem, de merecer a attenção dos poderes publicos, zelando e aformoseando este bairro, lembrança historica e gloriosa desta bellissima cidade.

Elle confia, entretanto, na justiça, zelo e valor de V. Ex., que, mais uma vez estará ao lado de sua causa na justa reclamação que ora faz, tanto mais que já fôra decretada a verba e sanccionado o projecto para a construcção desta ladeira.

Estão quasi privados os moradores do Castello de uma subida para o morro: de um lado a ladeira do Castello, atravancada por andaimes de uma casa que se desmoronou ao ser reconstruida; pela Avenida Central os barrancos a desmoronarem-se quotidianamente.

Eis, Exmo. Sr., as razões incontestaveis em que se estriba este povo no direito que lhe assiste fazendo esta representação, e está certo de que, mais uma vez, o espirito recto e patriotico de V. Ex., virá ao seu encontro na triste e desesperadora situação em que se acha e cuja solução depende exclusivamente de V. Ex.

E. ser attendidos.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1911 — Frei José M. de Castrogiovanni, superior dos capuchinhos — S. Nunes de Carvalho Lima — Joaquim José Vieira — Miguel Antonio Taborda — José Bernardo de Martins Castilho."

Acreditamos que esta representação assignada por habitantes considerados do Castello, entre os quaes avulta o venerando chefe de uma communidade de tradicionaes serviços a este paiz, tenha o valor de chamar a attenção do operoso e bem intencionado prefeito para aquelle abandonado recanto do Rio de Janeiro, que foi, no entanto, a geratriz da cidade e é ainda hoje o repositorio das suas mais caras reliquias.

O morro do Castello foi sempre um desprezado, de quem só se lembram para ameaçal-o. Acham-no feio e plebeu, não se recordando de que só não é bello porque não cuidam delle, não lhe dispensam as solicitudes que prodigalizam a outras zonas mais felizes. Houve um tempo, não muito remoto, em que era moda consideral-o um trambolho a pedir o seu arrazamento, como o senado romano pedia o de Carthago; debalde, profissionaes de valor mostraram que a demolição desse morro era um erro esthetico e um erro de engenharia, quanto á famosa cantilena de ventilação: foi preciso que o Sr. Bouvard atirasse na questão o peso da sua autoridade estranha ao nosso meio para que muita gente se convencesse de que o Castello devia ser conservado. Mas, apesar de tudo, desprezaram, esquecem-se delle, apesar de erguer no centro da cidade, entre a orla do mar e a Avenida Central, o seu grande vulto e as suas recordações historicas.

A mensagem dos habitantes do Castello, tendo á frente o nome de frei José de Castrogiovanni, deve conseguir que façam á collina onde se plantou o marco da fundação do Rio de Janeiro o bem que o governo da cidade lhe deve. E' possivel mesmo que seja ella o ponto inicial de uma serie de melhoramentos, que transformem o Castello no que elle deve ser. Não se justifica esse abandono, unicamente porque elle tornou-se a guarida dos pobres, o bairro plebeu: a cidade seria assim como uma rapariga fatua que desdenhasse, por criminosa vaidade, o berço de que se originou.

Do inspector da Alfandega de Santos, Sr. Liberato Barroso, recebeu o Sr. ministro da fazenda o seguinte telegramma:

"Rebocador *S. Paulo* acaba de chegar conduzindo dois naufragos lancha *Paquetá*. Tripulantes confirmam naufragio 7 1|2 noite, dia 17, devido temporal oceano. Suppõe-se arribado Rio, com escalor. Salvaram-se diversos objectos uso de bordo. Saudações."

A directoria da despeza publica concedeu hontem os seguintes creditos ás delegacias fiscaes abaixo:

Bahia, 2:500$910, por conta da verba 18ª "Alfandegas", para attender ás despezas feitas com a limpeza externa no edificio da Alfandega desse Estado;

Goyaz, 37:750$, por conta das verbas 9ª e 14ª, do ministerio da guerra, afim de attender ás despezas respectivas até o fim do actual exercicio;

Rio Grande do Norte, 9:968$947, por conta da verba 10ª "Classes inactivas — Reformados", para attender ao pagamento da differença de soldo vitalicio que compete aos officiaes e praças voluntarios da Patria, residentes nesse Estado;

Amazonas, 94:000$, por conta das verbas 15ª, 22ª, 23ª e 26ª do ministerio da marinha, para attender ás despezas referentes ás mencionadas verbas.

Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco Affonso Maria Beda, e ao sargento dos guardas da Alfandega do mesmo Estado, Guilherme Alberto Lindington.

O Sr. ministro da fazenda recebeu do inspector geral de seguros communicação de que a companhia de seguros Albingia remetteu á inspectoria o conhecimento de apolices, ouro, na importancia de libras 1.230-0-0, recolhidas ao Thesouro.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que Thimoteo Magalhães Freire pedia dispensa da prova oral de algebra em que foi approvado em um concurso realizado em Porto Alegre e para effeitos de sua nomeação.

Os Srs. conselheiro João Alfredo e Dr. Oliveira Coelho, directores do Banco do Brazil, a convite do Sr. ministro da fazenda, estiveram hontem no ministerio, e, com o Dr. Francisco Salles, conferenciaram longamente sobre assumptos que se prendem ao intercambio commercial, ao expediente do Banco do Brazil, á situação da praça e á importação de ouro.

CAIXA DE CONVERSÃO

Novas e importantes entradas foram feitas hontem, conforme annunciámos, na Caixa de Conversão.

Os Bancos do Brazil e Franco-Italiano depositaram, o primeiro 150.000 libras, e o segundo, 300.000 dollars.

Com essas entradas, os depositos da caixa attingiram á importancia de 333.664:808$948, que, sommados com a responsabilidade do Thesouro, que, de accordo com a lei n. 2.357 e decreto n. 8.512, é de 19.339:776$016, dá o resultado de 353.004:674$964, em quanto monta o lastro da caixa.

As notas em circulação já sobem a 352.992:100$ e a moeda subsidiaria a 12:574$964.

Ainda serão feitas esta semana novas entradas.

O Sr. ministro da fazenda nomeou para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 5ª circumscripção do Pará Arthur Toscano de Almeida, que servirá no cargo durante o impedimento do effectivo serventuario.

Até hontem, a Recebedoria do Districto Federal arrecadou a importancia de 1.658:788$046, não tendo passado de 1.441:805$330 a sua arrecadação em igual periodo do anno passado.

Hontem, isoladamente, a renda da Recebedoria não passou da quantia de 104:344$512.

BRIGADA POLICIAL

O coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial, deu sciencia á corporação de que é chefe, das modificações constantes da recente reforma, hontem, posta em execução, com a seguinte ordem do dia:

"Ficam extinctos o 1º e 2º regimentos de infanteria e o regimento de cavallaria e creados cinco batalhões de infanteria, um regimento de cavallaria e um corpo de serviços auxiliares.

Foram mudadas as designações da assistencia do material, que passou a chamar-se intendencia da inspectoria; do serviço sanitario, que passou a denominar-se serviço de saude e da contadoria, que passou a chamar-se directoria da contadoria.

Foram creados os cargos de instructores, de engenheiro e de ajudantes de ordens do chefe de policia.

Mandou-se adoptar, de conformidade com o aviso do ministerio da justiça, de 21 do corrente, o mesmo regulamento existente, até que outro seja dado á publicidade.

A mesma ordem do dia cogita mais da organização dos novos corpos, da classificação de officiaes, do corpo de serviços auxiliares, da classificação dos sargentos-ajudantes e quartel-mestres, classificação de amanuenses, de inferiores e praças, dos batalhões e regimentos, dos officiaes aggregados, dos medicos, do estado-maior dos corpos, da escripturação, do fardamento, da carga geral, da cavalhada, das officinas, do encarregado da typographia, das agencias do rancho e de forragens, da secção de metralhadoras, dos artigos de expediente, que devem ser pedidos; dos destacamentos, guarnição e de outros serviços diarios, dos deveres do official de dia á brigada, do estado-maior, de guarnição, das praças empregadas, das bandas de musica, da fanfarra do regimento de cavallaria, das viaturas, do fornecimentos de medicamentos, dos ensaios das bandas de musica, do inspector do regimento de cavallaria, do major fiscal de ala, dos instructores, do capitão engenheiro, regulamentação provisoria do corpo de serviços auxiliares e das tabellas de gratificação aos officiaes, praças e civis por serviços prestados á mesma brigada.

Esta ordem do dia, minuciosa em todos os seus pontos, estampa entre outros modelos, os do livro de registro de assentamento de officiaes e praças, do de matricula dos animaes, do registro dos mappas de entradas e saidas de generos para o rancho dos batalhões, dos mappas annuaes para carga e descarga do armamento, arreiamento, equipamento, moveis, utensilios e outros artigos, da tabella de artigos que devem ser distribuidos para limpeza dos corpos e repartições.

Pela organização posta em vigor, as unidades creadas aquartelarão nos seguintes locaes:

O regimento de cavallaria provisoriamente no quartel do Andarahy; o 1º batalhão, no quartel do extincto 1º regimento, onde foi a Casa dos Expostos; o 2º batalhão, no quartel regional de Botafogo; o 3º batalhão, no quartel regional do Meyer; o 4º e 5º batalhões, no quartel central da brigada policial; o corpo de serviços auxiliares será instalado no edificio da rua Evaristo da Veiga, esquina de Senador Dantas.

O pessoal da brigada será assim distribuido:

Commandante, coronel José da Silva Pessoa; assistente militar do ministerio da justiça, tenente-coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho; ajudante de ordens do chefe de policia, capitão Joaquim Brilhante; ajudante de ordens do commandante da brigada, capitão Thiago de Bonoso; inspector da arma de infanteria, capitão Alexandrino de Andrade; capitão auditor, bacharel Antonio Guimarães; secretario, capitão Paulo Gomide; sub-secretario, tenente Bandeira de Mello; escripturarios, tenentes Carlos Reis e Heitor de Moraes; archivista, alferes Arthur Messias; contadoria: pagador, major Carlos Senna; intendencia, director, tenente-coronel Odilio Bacellar; serviço de saude, director, tenente-coronel Dr. Mello Reis; commandantes: do 1º batalhão, tenente-coronel Isidro Figueiredo; do 2º, major Tertulliano Potyguara; do 3º, major Dormevil Porto; do 4º, tenente-coronel Cunha Martins; do 5º, major João Goston; do regimento de cavallaria, tenente-coronel Marcos Pradel de Azambuja; do corpo de serviço auxiliares, major Celso Pontes; director da contadoria, tenente-coronel Raymundo Seidl; instructor de infanteria, capitão Affonso de Castilho.

O Sr. prefeito, por acto de hontem, dispensou o escrivão interino da agencia fiscal do 9º districto, Gavea, Alfredo Rufino Frutuoso Gomes, designando para ter exercicio na mesma agencia o escrivão effectivo Manoel Rodrigues de Albuquerque Figueiredo.

O aviador Plauchut agradeceu hontem ao Sr. prefeito o seu comparecimento na praça Mauá, no dia 22 do corrente, quando realizou o seu vôo no monoplano Bleriot, disputando o premio do concurso de aviação aberto pelo diario *A Noite*.

ARTES E ARTISTAS

Amor de principes.

Ha umas tantas operetas que tem conseguido agradar extraordinariamente, caindo no "goto", do povo carioca, como se diz vulgarmente em linguagem de "giria".

Entre ellas figura, incontestavelmente o "Amor de principes", que levou aos theatros que a representaram avalanches de pessoas.

O "Chantecler" é dos cinemas-theatros o que procura sempre collocar essas peças ao alcance de todos, representando em seu palco essas "preferidas", com o concurso de seu excellente corpo scenico.

E, por isso, não é de estranhar a boa nova que vamos dar aos nossos leitores, avisando-os que amanhã, essa deliciosa opereta terá a sua "premiére" no magnifico e amplo cinema theatro da rua Visconde do Rio Branco.

Manobras do amor.

E' tão linda a peça que o theatro S. José apresenta ao nosso publico, tão mimosa a musica que a maestrina Chica Gonzaga escreveu para as "Manobras do amor", é cantada a linda partitura com tanto sentimento pela Pepa Delgado, tem desempenho tão completo por parte da "troupe" do bello theatre, a cuja frente está o grande Alfredo Silva, que não ha entre os habitantes desta grande capital quem não tenha o natural desejo de vel-a ao menos uma vez.

Justificam-se, desta fórma, as formidaveis enchentes que todas as noites apanha o elegante theatro, enchentes que se tornarão effectivas durante muito tempo, até que o milhão de habitantes da Capital Federal cheguem a aprecial-a. Em tempo algum se viu em theatro peça tão mimosa, musica mais deliciosa e desempenho assim completo. Exito assim, jámais vimos nesta capital. Hoje, mais tres vezes "As manobras do amor".

Capital Federal.

Recomeça a serie de successos no theatro Carlos Gomes, onde se acaba de instalar a linda opereta "Capital Federal".

Recommendar ao publico o valor do trabalho do pranteado escriptor Arthur Azevedo e a musica de Sá Noronha é quasi um dever do noticiarista.

Muitas familias que não conseguiram ver a importante peça no Pavilhão Internacional têm agora esplendida occasião de aprecial-a no theatro Carlos Gomes, sem duvida mais apropriado ao repertorio de operetas, vaudevilles, revistas, etc.

Annita Campilli, Mathilde Ceballos, Esther Bergerat e Leonardo esperam merecer a presença das familias cariocas, e para conseguil-o dão a "Capital Federal", a mais completa interpretação, conjuntamente com a valente "troupe" da empreza Paschoal Segreto, que é afinadissima.

Pavilhão Internacional.

Amanhã, nesse theatro, estreará a companhia nacional Lucilia Peres, com a primorosa comedia de Arthur Azevedo, "O dote", peça que goza da maior predilecção do nosso publico, sempre obtendo ruidoso successo quando representada por Lucilia Peres, Ramos e Marzullo.

Agora, a companhia vai trabalhar mais á vontade, porque o pavilhão certamente será frequentado pelo que ha de mais fino e illustrado da nossa sociedade. A peça vai completa e os papeis pelos mesmos artistas, que crearam na primitiva.

Esperamos ver amanhã o pavilhão cheio a transbordar e os artistas receberem delirantes ovações, de que são merecedores.

São duas as sessões: a primeira, ás 7 ½, e a segunda, ás 9 horas.

Rio Nu.

Tem conseguido verdadeiro successo esta magnifica revista. O Rio em peso vai ao cinema-theatro Rio Branco desopilar o figado em gostosas gargalhadas. Os artistas da esplendida "troupe" que alli trabalha, dia a dia vão se caprichando no desempenho dos papeis que lhe foram confiados, o que explica perfeitamente a preferencia que vão dando a esta casa de diversões.

Theatro S. Pedro.

A companhia Christiano de Souza, que ora trabalha no S. Pedro, continúa a merecer a estima do publico carioca, pois as enchentes a este theatro se succedem.

"As surpresas do divorcio" é uma dessas peças que se impõe ao publico, obrigando-o a voltar varias vezes a visital-a, o que justifica aquella concurrencia extraordinaria, que diariamente ali vemos.

Polytheama.

Um successo tem alcançado esta casa de diversões. Casas a cunha tem elle assignalado para os seus annaes. De todos os pontos da cidade têm ido pessoas á rua Visconde de Itauna, ficando assiduas frequentadores da empreza do incansavel Eduardo Victorino.

Hoje, o dia é de descanso para os que trabalham no Polytheama, pois amanhã subirá á scena a deliciosa opereta de Franz Lehar—"Amores de Jupiter".

Theatro Apollo.

Hoje, neste theatro, subirá á scena, em 3ª e 4ª representações, a burleta em tres actos e 10 quadros "Trinta dias em Paris", o que vale assegurar que a bilheteria pouco tempo funccionará, tal a affluencia de povo, logo ás primeiras horas.

Quem, pois, desejar ir hoje ao Apollo, é de bom aviso prevenir-se "logo cedo"!...

Circo Spinelli.

A funcção de hoje, nesta companhia equestre é repleta de novidades no genero. Terminará o espectaculo com a representação do excellente drama de propaganda, em quatro actos — "Vingança de operario", do apreciado Benjamim de Oliveira, versos de H. de Carvalho e musica do maestro Paulino do Sacramento.

Eduardo Vieira.

Por motivo da passagem da companhia Lucilia Peres para o Pavilhão Internacional, será realizada neste theatro e não no Carlos Gomes, a annunciada festa artistica do distincto actor e ensaiador Eduardo Vieira.

A noite escolhida agora é a de 3 de novembro. Com essa transferencia só tem a lucrar os convidados, pois ainda melhor vai ser o programma do excellente espectaculo.

E, como o Pavilhão é mais amplo que o Carlos Gomes, vão ficar mais á vontade os numerosos admiradores de Eduardo Vieira.

Por engenheiros municipaes será vistoriado amanhã, ás 2 horas da tarde, o predio n. 163 da rua da Alfandega, pertencente a Manoel Freire dos Santos.

Foram transferidas para os dias 3, 4 e 8 de novembro proximo as concurrencias para os fornecimentos de materiaes para o calçamento e construcção, de madeiras e materiaes e de tinta, carvão, ferragens, lubrificantes, explosivos e artigos similares, até 31 de dezembro de 1912.

O cardeal Arcoverde, arcebispo desta diocese, pôz á disposição do Sr. prefeito, afim de ser collocado em logar conveniente, o chafariz das saracuras que se acha no adro do convento da Ajuda.

Importou em 3:365$, a folha de alugueis dos predios occupados por escriptorios de agencias fiscaes e districtos de inflammaveis da Prefeitura Municipal, relativa ao mez de setembro findo.

ELECTRICO CONTRA CAMINHÃO

Um electrico da linha Villa Isabel Engenho Novo, saindo hontem da estação das barcas com velocidade excessiva, chocou violentamente, na esquina do becco do Cotovello, o caminhão n. 888, que ali estava parado.

O carroceiro Jacintho Lourenço e seu ajudante Manoel Lopes, na occasião a boléa, foram cuspidos á distancia, recebendo ambos ferimentos e contusões pelo corpo.

O vehiculo chocado soffreu avarias.

O motorneiro Cesar Alves de Carvalho, responsavel pelo facto, foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 5º districto.

Por vender leite viciado foi multado em 100$ Miguel Freire, estabelecido á rua Dr. Dias da Cruz n. 2.

As agencias fiscaes da Prefeitura Municipal arrecadaram hontem a importancia de 1:078$500, sendo de multas, 580$; de impostos, 220$; de taxas de sepultura, 200$, e de leilões, 78$500.

MATOU-SE

Arremessada ao baixo meretricio, doente, sem affeição, a infeliz rapariga, numa hora de desalento, matou-se.

Chamava-se Maria Francisca da Conceição, era preta, de 24 annos de idade.

Fôra, não ha muito, empregada no serviço domestico. Más companhias fizeram-na perdida.

Andou de mão em mão, até que foi acabar em uma rotula sordida, á rua de S. Jorge n. 64.

Ha dias, já andava acabrunhada.

Hontem á noitinha recolheu-se ao seu quarto, encharcou a roupa que trazia vestida, em kerozene, e ateou fogo.

Supportou com abnegada coragem, sem soltar um gemido, as cruciantes dores que sentia. Quando outras mulheres deram-lhe pelo desatino, já Maria estava mais morta do que viva.

A assistencia prestou-lhe os possiveis curativos, depois do que mandaram-na para o hospital da Misericordia agonizante.

Ali morreu pouco depois de ter entrado.

A policia do 4º districto esteve no local, providenciando.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje os alugueis de predios occupados por escolas e agencias, referentes ao mez de agosto ultimo.

A adjunta suburbana Hortencia da Silva Carvalho foi designada para ter exercicio na 1ª escola feminina do 10º districto.

ALTA MADRUGADA

Tres rapazes e tres "cocottes" que foram cear no hotel Mére Louise, em Copacabana, na madrugada de hontem ali encontraram abancado a uma mesa, a beber sósinho, Jacques Silberton, austriaco, de passagem no Rio, hospede do hotel Avenida.

Dentre em pouco, Silberton, passou para a mesa dos tres pares, empenhando-se todos em alegre palestra.

Inesperadamente, porém, sem que se saiba ao certo, por que, desavieram-se elles. Trocaram desaforos e insultos e logo copos, garrafas e pratos, voaram de um para outro lado.

A policia interveiu rapido, só encontrando Silberton. Os rapazes e as raparigas haviam-se raspado... sem pagar a despeza.

Silberton foi levado a delegacia do 7º districto.

Para tratamento de saude, obtiveram licenças de trinta dias, com ordenado, as adjuntas effectivas Helena Viviani Mattoso, Georgina Rodrigues da Fonseca e Alice de Vasconcellos Gelly, esta em prorogação.

O Centro Catharinense realiza na proxima quinta-feira, ás 7 horas da noite, uma reunião, em que se deve tratar de medidas a pôr em pratica para soccorrer as victimas da inundação em Blumenau.

A directoria da Leopoldina Railway Company, Limited resolveu instituir no Brazil uma directoria local, composta de um director-presidente, um director e engenheiro consultor e do superintendente geral, tendo sido convidados, para os dois primeiros cargos, os Drs. João Teixeira Soares e Oscar Weinschenck, ficando o primeiro daquelles engenheiros como presidente.

Deixa o cargo de secretario geral do Estado do Rio, sabbado proximo, o Dr. Sebastião de Lacerda.

S. Ex. será candidato á deputação federal pelo 3º districto do mesmo Estado.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

Os programmas deste cinema são sempre bons. Dias, ha, porém, que elles são excellentes, tal o conjunto de films que encerram. O de hoje é um desses dias felizes, bastando para assegurar o exito da concurrencia, mencionar "A graciosa senhorita", fita dramatica deliciosa, com 800 metros de extensão, dividida em duas partes, da acreditada fabrica cinematographica Nordisk-Film.

Um successo!...

Cinema Avenida.

Este cinema vai de vento em pôpa. A concurrencia a elle é progressivamente augmentada. As suas condições hygienicas, são as mais louvaveis possiveis, além, de um conforto pouco commum em casos congeneres. Para hoje organizou um programma excellente, destacando-se entre seus films "A princeza Cartouche", uma deliciosa fita policial, que tem apenas 1.200 metros de extensão, dividida em quatro actos.

Todos ao Avenida!...

Cinema Pathé.

Mais umas horas encantadoras vai o Pathé facultar hoje aos seus "habitués" com o delicioso programma que annuncia em nossa pagina respectiva. Nelle encontrarão os que forem hoje a este centro de diversões films magnificos, desde o mais sentimental, ao capaz de trazer a platéa em constante hilaridade.

E', pois, mais um programma capaz de mover a maioria dos habitantes desta cidade, até a Avenida, onde têm séde este conceituado cinema.

RESENHA DOS ESTADOS

ESPIRITO SANTO

A convite do Dr. Jeronymo Monteiro, realizou-se, no salão do Congresso Legislativo, a reunião de representantes dos differentes poderes do Estado e das diversas classes sociaes, afim de se manifestarem sobre diversas questões referentes á hygiene publica.

A's 2 horas da tarde do dia 6 do corrente, presentes, no edificio do Congresso, diversos deputados e outros cavalheiros, compareceu o presidente do Estado, acompanhado do seu ajudante de ordens, do secretario do governo e dos auxiliares da administração.

S. Ex., que foi recebido pelo presidente, o secretario do Congresso e varios deputados, occupou a cadeira da presidencia, e, em seguida, expoz o motivo da reunião, e pediu que a assembléa se manifestasse sobre as seguintes questões:— conveniencia, ou não, da acquisição das mattas na circumvizinhança da cidade; fechamento dos cemiterios actuaes, logo que esteja prompta a necropole de Santo Antonio; concessão de áreas ás irmandades e associações locaes, no cemiterio de Santo Antonio, para a construcção de cemiterios particulares; qual o melhor meio de remoção dos cadaveres para o cemiterio de Santo Antonio; conveniencia, ou não, da incineração do lixo, ou sua utilização, como adubo, para fertilisação do sólo.

Na discussão destes assumptos tomaram parte os Drs. Carlos Gonçalves, Dukla Aguiar, Julio Leite, Antonio Athayde, Ubaldo Ramalhete e João Lordello, ficando approvadas as seguintes deliberações: que o governo fizesse acquisição das mattas da vizinhança da cidade; que só se permittissem enterramentos no cemiterio de Santo Antonio; que ahi se concedessem áreas ás irmandades e associações; que os cadaveres fossem transportados em carros funerarios especiaes, puxados por um carro electrico, onde fossem os convidados, partindo o comboio funebre do ponto mais proximo á residencia da familia do morto; ser preferivel a incineração do lixo por meio de fornos apropriados.

—Por decreto do presidente do Estado, foi nomeado secretario da junta commercial o Dr. Persio Goulart.

—Até o fim do corrente mez, ficarão concluidas as casas que estão sendo montadas, para os pharoleiros da Ilha das Escalvadas, devendo chegar da Bahia, pelo vapor "Arassuahy", tres volumes, contendo cantoneiras de ferro riscado, para a construcção das mesmas.

PARANA'

Os jornaes trazem detalhadas noticias das enchentes que motivaram a inundação de varios pontos do Estado, acarretando enormes prejuizos materiaes e sacrificando muitas vidas.

— Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director da defeza agricola que, a pedido do commandante do 2º regimento de artilheria com séde em Coritiba, o inspector agricola do Paraná, vai fazer demonstrações praticas, com machinas agricolas, nos campos de invernadas pertencentes ao mesmo regimento.

O trabalho com as machinas será praticado pelo "arador" da inspectoria, guiado pelo inspector e com a assistencia dos soldados encarregados da plantação de milho e forragem, para os animaes do exercito.

O "arador" ministrará aos soldados os necessarios ensinamentos para o manejo com arados e grades de discos, semeiadeiras, etc., seguidos de explicações praticas pelo inspector sobre as vantagens do emprego de taes instrumentos no preparo do sólo, escolha de terreno para as diversas culturas, modo de plantar, colheitas, etc.

— Em novembro proximo, conforme noticia a "Republica", dará inicio ao serviço de policiamento da capital, o corpo de guardas civis, creado para esse fim, pelo presidente do Estado.

O alludido jornal diz que esse melhoramento representa um dos grandes bens praticados pelo governo paranaense em beneficio da ordem e da segurança publica, ao mesmo tempo que satisfaz uma exigencia do progresso social.

— Pela directoria geral do serviço de inspecção e defeza agricola, foram remettidos á inspectria de defeza agricola do Estado, para serem distribuidos pelos agricultores, diversos bacellos de videiras.

— Regressou do Serro Azul o Sr. Octavio Toledo, ajudante do inspector agricola, que ali fôra a serviço do seu cargo, dar instrucções sobre machinas agricolas, escolha de sementes por meio de germinadores e por suas qualidades especiaes. Na sua observação, o ajudante reconheceu ser difficil generalizar-se na zona o emprego do arado e outras machinas de cultura, devido a ser excessivamente montanhosa.

Com a collaboração do mesmo ajudante, ficou ali installada uma sociedade para fomentação da agricultura e intermediaria entre o ministerio da agricultura e a inspectoria agricola.

DESORDEIRO IMMORAL

NA RUA DE S. LUIZ GONZAGA — UMA GRANDE POUCA VERGONHA — A BEM DA MORALIDADE — A LUCTA — UM NEGOCIANTE GRAVEMENTE FERIDO.

O negociante Joaquim Moreira Marques, homem serio, pai de familia, é estabelecido com um botequim á rua de S. Luiz Gonzaga n. 53, bem perto da cancela.

Proximo á porta de sua venda existe um terreno devoluto, por onde a Prefeitura pretende abrir uma rua.

Mas, emquanto o Sr. prefeito não toma essa providencia, o mulato Francisco Rosa da Silva faz daquelle terreno baldio o seu "boudoir" de amor. E' ali o seu ponto de "rendez-vous"...

O negociante Joaquim Moreira Marques vivia justamente indignado com aquella falta de decoro do perigoso mulato.

Resolveu, na primeira occasião, pôr embargos áquella falta de decoro.

Hontem, á noite, estando o negociante á porta de seu estabelecimento viu passar o mulato em companhia de uma creatura, abria habitual, bem conhecida no quarteirão.

Aos dois acompanhava um innocente de oito annos.

Dirigiram-se ao terreno baldio e internaram-se por elle.

O negociante, pé ante pé, seguiu-os, acompanhado de dois amigos.

Detrás de uma mouta, Joaquim Marques descobriu o pequeno de oito annos, que, boquiaberto, contemplava um quadro bem pouco edificante.

Aquillo revoltou-o. Não se conteve: em altas vozes ameaçou os desrespeitadores da moralidade publica com o "são benedicto" do guarda civil.

A estas palavras, o mulato Francisco Rosa, surgiu como um leão!

Empunhando afiada navalha vibrou tres profundos talhos no pescoço de Joaquim Marques.

Os dois amigos do negociante, José da Costa Gouveia e Antonio Ferreira dos Santos, procuraram agarrar o aggressor. Este evadiu-se.

O negociante, apesar de ferido, correu no seu encalço. Conseguiu mesmo apanhal-o, travando-se entre os dois nova lucta, na qual Joaquim Marques recebeu mais um grave ferimento.

Finalmente foi preso o immoral desordeiro e levado por tres guardas civis á delegacia do 10º districto.

No caminho, o mulato puxou do bolso uma segunda navalha e feriu, com ella, no braço esquerdo, o guarda Nicolá Mandarino.

O infeliz negociante, depois de soccorrido pela assistencia, foi levado para a Santa Casa, onde se acha em um quarto particular.

Seu estado é gravissimo.

DESFECHO SANGUINOLENTO DE UM CASO DE HONRA

IDENTIFICAÇÃO DO CRIMINOSO

Estamos autorizados a declarar que o deputado Dr. Nicanor do Nascimento não foi quem pediu o perdão de "Quincas Bombeiro", não tendo tido neste acto qualquer intervenção.

A IDENTIFICAÇÃO DO DR. MENDES TAVARES

O Dr. José Mendes Tavares, preso no quartel da força policial, pelo crime de homicidio, recusou-se terminantemente a submetter-se á identificação, contra a disposição taxativa do regulamento em vigor e em prejuizo do serviço publico.

De facto, ante-hontem, a 1 hora, de ordem do Sr. chefe de policia, compareceu no commando da força policial o Sr. Elysio de Carvalho, director do gabinete de identificação, que fôra acompanhado do chefe da secção de identificação criminal dessa repartição, Sr. Calazans de Menezes.

Não obstante todo empenho do Sr. Elysio de Carvalho, em que fosse cumprida essa praxe judiciaria, que nada tem de vexatoria nem constitue pena de especie alguma, o indigitado não o attendeu, dizendo assim proceder aconselhado por amigos, que lhe reconheciam esse direito de recusa.

Retirando-se do estado-maior da força policial, depois de ter falado com o coronel José Person, o director do gabinete de identificação procurou o Sr. chefe de policia para dar conta de sua malograda incumbencia.

O Sr. Elysio de Carvalho, officiando ao Sr. chefe de policia sobre essa occurrencia, lembrou ao mesmo a necessidade de ser essa medida devida integralmente, em bem da pratica da identificação judiciaria, dando razões de ordem juridica e de ordem moral, e fazendo um historico da legislação brazileira acerca do assumpto.

A proposito ainda desta questão, publicamos, em seguida, o artigo em que o nosso collaborador Elysio de Carvalho defende a obrigatoriedade da identificação, praxe que não deve ser burlada neste momento:

"A identificação obrigatoria dos individuos presos e processados sempre foi, entre nós uma medida taxativa em lei.

O decreto n. 120, de 31 de janeiro de 1842, que regula a execução da parte policial e criminal da lei n. 261, de 3 de dezembro de 1841, prescreve, embora de uma maneira imperfeita, a obrigatoriedade dessa praxe judiciaria.

De facto, o art. 158 do referido decreto mandava que fizesse consignado nos assentamentos dos livros das prisões o assignalamento dos réos, que consistia na descripção, por meio de termos imprecisos e vagos, da estatura, corpulencia, idade, cor de cabellos, barba, olhos, disposições physionomicas e outros elementos caracteristicos.

As leis posteriores, referentes á materia, nada mais fizeram que remodelar vantajosamente os antigos processos signaleticos, tão defeituosos e lacunosos, pelos quaes se procurava estabelecer a identidade individual, tornando-os mais efficazes e mais praticos.

Usando das autorizações constantes das leis ns. 560, de 31 de dezembro de 1898, art. 3º, e 652, de 23 de novembro de 1899, o governo expediu dois decretos, ambos de 14 de abril de 1900, o primeiro sob n. 3.640, dando novo regulamento ao serviço policial, e o segundo sob n. 3.641, reorganizando o serviço da Casa de Detenção. Os dois consignam medidas relativas á identificação obrigatoria dos réos presos e estabelecem o systema anthropometrico de Alphonse Bertillon, importado pela propaganda dos Drs. Monat, Barros Guimarães, Brazil Silvado, Thomaz Coelho, etc., e, em seguida, pelos esforços beneficos dos promotores publicos Souza Gomes e Renato Carmil.

O art. 70 do decreto n. 3.640, dispõe:

"E' instituida a identificação obrigatoria dos réos presos, de accordo com o systema de Alphonse Bertillon.

§ 1º. Todos os individuos presos serão sujeitos á identificação, logo após a detenção ou no dia immediato, com excepção dos seguintes:

I) Os presos administrativamente; II) Os que foram por motivo que não forem propriamente criminal (detenção pessoal); III) As prostitutas e, em geral, as mulheres presas por infracção contra a moral; IV) Os inculpados de crimes: a) politicos; b) calumnia e injuria; c) duelo sem lesões corporaes; d) adulterio; e) contravenções, menos as do Codigo Penal (liv. 3º, capitulos 12 e 13); f) contra o livre exercicio dos direitos politicos."

O decreto n. 3.543, contém iguaes disposições, accrescendo: no art. 151, a faculdade dada ao ministro da justiça de, em casos mais especiaes, dispensar da identificação presos a ella obrigados; no art. 152, a pena disciplinar, por determinação do administrador, da prisão solitaria aos presos, que se recusarem ás operações anthropometricas; e, no art. 157, a ordem para serem aos presos, quando identificados, retirados, a roupa, até a cintura, os sapatos e as meias, para o exito da operação.

Na sessão da Camara dos Deputados de 6 de novembro de 1901, os deputados Irineu Machado e Sá Freire offereceram a seguinte emenda no projecto do orçamento da despeza do ministerio da justiça:

"E' renovada a disposição contida no orçamento para 1898, autorizando o governo a rever o decreto n. 7.011, de 17 de agosto de 1878, expedido para regulamentar a estatistica policial e judiciaria, fazendo as alterações que julgar conveniente e mais a annexar a esse serviço o da secção de identificação anthropometrica, podendo incumbir da direcção de taes trabalhos a um membro do ministerio publico do Districto Federal."

A commissão de finanças manifestou-se contra o additivo, que, por isto, não logrou approvação.

"A maioria da commissão não póde aceitar a emenda. Esta, na sua ultima parte, vale por uma incursão em assumpto administrativo. E a commissão pensa que, se ha um mal nos governos, que legislam, elle não é menor nos parlamentos, que administram."

Convem lembrar que, ha annos, tambem a proposito da recusa de um conhecido politico, quando processado por crime commum, a submetter-se á identificação, o então senador Barata Ribeiro, que era um scientista emerito e um parlamentar illustrado, apresentou ao governo um absurdo projecto, mandando que ficasse "suspensa a pratica da identificação dos reclusos á Casa de Detenção, até que, tomando o Congresso conhecimento da materia, sobre ella legisle", iniciativa esta de que resultou o projecto n. 29, de 15 de outubro de 1903, apresentado pelo mesmo senador.

O Senado Federal teve, porém, o grande merito de utilizar de modo correcto para a historia do direito penal a these debatida, applaudindo as conclusões enunciadas no parecer n. 160, de 1903, e n. 92, de 1906, da commissão de justiça.

O assumpto foi objecto de uma accesa controversia, e entre os defensores da obrigatoriedade da identificação judiciaria se achou Medeiros e Albuquerque, que, analysando intelligentemente o aspecto moral da questão, dizia:

"Não se trata de uma pena, trata-se apenas de um processo legitimo de investigações da identidade do individuo — processo tão legitimo, como o de se lhe exigir que diga o seu nome, sua idade, sua naturalidade, que não tenha o direito de comparecer perante a justiça, com o rosto coberto. Está no interesse dos criminosos negarem a autoria dos delictos e esconderem os seus antecedentes, que podem servir para a verificação da sua culpabilidade. Está no interesse da justiça conhecer o individuo que, perante ella, comparece. Hoje, não se usa a tortura para arrancar aos accusados a confissão dos seus crimes. Não se póde, porém, permittir que, se elles assim quizerem, se recusem a dar o nome e outras indicações sobre sua personalidade. Por que se ha de considerar a photographia a mesuração dos braços, da cabeça, de outras partes do corpo, um attentado violento contra a liberdade do cidadão, quando o cidadão que é identificado está tambem coagido na prisão, obrigado a sentar-se no banco dos réos, forçado a dar-se em espectaculos, a quantos queiram ir assistir ao seu julgamento? Não se comprehende. E' um preconceito desarrazoado, com o qual nenhum povo civilizado póde transigir. Por isso mesmo, o systema de identificação tem sido, successivamente, adoptado em toda a parte.

Ha mister assignalar, que, neste tempo ainda se praticava a anthropometria como processo de identificação, systema de que pouco subsiste actualmente, na pratica, depois que surgiu a dactyloscopia, que é um methodo mais simples e de mais facil applicação.

A materia do additivo acima referido foi mais tarde reproduzida no projecto n. 348, de 7 de novembro de 1902, que, approvado e sancionado, se tornou a lei n. 947 de 29 de dezembro de 1902. Em virtude dessa autorização, o poder executivo promulgou o decreto n. 4.764, de 5 de janeiro de 1905, dando novo regulamento ao serviço policial. Foi creado com o caracter ao mesmo tempo judiciario e policial o serviço de identificação, funccionando annexo ás casas de Detenção e Correcção, mas, constituindo um departamento administrativo, perfeitamente autonomo.

Soffreram duas notaveis alterações as anteriores disposições. A primeira, que foi fundamental, consistia no estabelecimento da identificação dos delinquentes, feita pela combinação systematica dos processos mais aperfeiçoados, até então em uso nos paizes estrangeiros. Assim, o novo regulamento determinou que a identificação judiciaria constasse das observações anthropometricas feitas de accordo com o methodo Bertillon, do exame descriptivo, notas chromaticas, signaes particulares, cicatrizes e tatuagens, adoptando-se, para isso o systema de filiação morphologica de Vucetich, das impressões digitaes e da photographia de frente e de perfil, (arts. 57 e 58); todos esses dados, ficando subordinados, na sua totalidade, á classificação dactyloscopica instruida por D. Juan Vucetich, considerando-se, para todos os effeitos, a impressão digital como a prova mais concludente e positiva da identidade do individuo, e dando-se-lhe a primazia no conjunto das outras observações, que servirão para corroboral-as (paragrapho unico do artigo 57).

A outra ampliação refere-se á ampliação a todos os accusados, por crimes especialmente particulares, a dispensa da identificação.

O art. 60 dispõe:

I. A identificação obrigatoria de todas as pessoas detidas, qualquer que seja a sua idade, sexo ou condição social, as quaes deverão ser apresentadas no dia da detenção ou no immediato, exceptuando-se: os presos administrativamente; os que o forem por motivo que não seja propriamente criminal, (detenção pessoal), etc.; as prostitutas e, em geral as mulheres presas por infracção contra a moral publica; os inculpados de crimes; a) politicos; b) duelo sem lesões corporaes; c) meramente particulares; (violencia carnal, rapto, adulterio, parto supposto, calumnia e injuria) segundo o art. 407, § 2º n. 2, do Codigo Penal; d) contravenções, menos as do Codigo Penal, liv. III, caps. XII e XIII."

O citado artigo refere-se ainda á identificação da identidade dos cadaveres desconhecidos e á photographia do local do crime. Além disto, tornou-se secreto o serviço, sómente para fins de policia judiciaria, podendo ser fornecidas informações photographias e provas de identidade.

Por ultimo, a reforma, autorizada pelo decreto n. 1.631, de 3 de janeiro de 1907, e baixada com o decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907, cogitou do serviço de identificação, melhorando-o, de accordo com os methodos preconizados pela technica policial moderna e de modo que ficassem completamente harmonizados os interesses do Estado com os direitos do individuo.

Repartição de caracter ao mesmo tempo civil, judiciario e policial, o gabinete de identificação e de estatistica, no tocante á identificação, destina-se: a fornecer provas de identidade ás pessoas que desejarem um documento dessa natureza (carteira de identidade ou attestado), devendo o mesmo valer, para todos os effeitos, como folha corrida; a proceder á identificação dos agentes de segurança, guardas civis e pessoal interno das prisões; a identificar ás pessoas empregadas no serviço domestico que se apresentarem voluntariamente para tal fim, e, por ultimo, a effectuar a identificação obrigatoria de todas as pessoas detidas, qualquer que seja a sua idade, sexo ou condição social, sem excepção de crimes, contravenções ou motivos, devendo, a todos os processos, sob pena de multa, a autoridade policial juntar a individual dactyloscopica do accusado, tomada no proprio gabinete ou nas suas filiaes, considerando-se, para todos os effeitos, a identificação como a base da instrucção criminal, pelo conhecimento exacto que ella faculta da pessoa do indiciado com os seus antecedentes bons ou máos (arts. 123, letras a), b), c), d) e e), e 124).

Depois de uma serie de esforços muito serios e de experiencias proveitosas, em que o methodo dactyloscopico saiu victorioso, pela sua absoluta certeza na verificação da identidade e pela sua maravilhosa simplicidade na pratica, substituiu elle o systema anthropometrico, de que muito pouco subsiste hoje na pratica, e ficou definitivamente estabelecido como processo de identificação judiciaria, realizando-se, assim, um progresso notavel. Dest'arte, graças ao espirito altamente administrativo dos antigos chefes de policia Cardoso de Castro, Moniz Barreto e, em seguida, Alfredo Pinto, e devido á dedicação do Sr. Felix Pacheco, então director do serviço de identificação, realizámos essa grande conquista scientifica que nos honra sobremaneira.

Depois mesmo que se deu á identificação judiciaria uma fórma administrativa simples, pratica e liberal, executada, não só como funcção de mera policia, mas como medida comprobatoria da identidade moral, a identificação constitue ainda um funesto preconceito. A incomprehensão nasce precisamente dessa funesta ignorancia, que empresta aos processos verificadores da identidade pessoal um caracter vilipendioso, humilhante e vexatorio, nada havendo de mais falso que esse conceito, como está provado.

O que é interessante é que não é só o ignaro vulgo que considera vergonhoso submetter-se á identificação. Tem essa erronea noção a massa letrada do povo e de muitas pessoas illustradas, sabemos nós, que se enchem de pavor ao lhes falarem na conveniencia de registrarem, no gabinete de identificação, a sua individual dactyloscopica e obterem um documento complementar da qualificação civil e garantidor do nome individual."

A identificação obrigatoria não constitue pena ou vexame de especie alguma e, consultando os interesses da justiça publica e o respeito devido á dignidade humana, serve apenas para distinguir as pessoas, de sorte a facilitar o seu reconhecimento pela policia, a quem incumbe a defesa de sua vida, de seus direitos e de sua propriedade, evitando confusões lamentaveis e prevenindo os casos de homonymia em bem das pessoas honestas e processadas.

Se a identificação é uma ameaça constante sobre a cabeça de quem tem a temer que se apurem seus antecedentes, e tanto peior, só servirá de protecção ás pessoas honestas, que não têm contas a prestar á justiça e nada receiam da vigilancia que a policia exerce sobre a sociedade, no conhecimento de cada um de seus membros.

O problema está, entre nós, no ponto de vista da policia scientifica, sob a vigencia do decreto n. 6.440, e 30 de março de 1907, definitivamente resolvido e resolvido de um modo mais completo, porque não só se attendeu aos interesses superiores da justiça como se consultou os melindres da liberdade individual.

Simplificado e modificado extremamente o processo de identificação, teve essa questão debatida uma solução logica e plausivel, a unica que se impunha ante os factos accumulados por uma longa experiencia e ante as necessidades da policia judiciaria.

A doutrina official, penetrada de tudo isso, respeitou sempre em toda a sua extensão o problema da identidade, harmonizando os interesses superiores do Estado com as prerogativas devidas á liberdade individual. Attendendo justamente a que a identificação era uma optima garantia social, tanto para a sociedade, como para o individuo, não se vacillou um só instante quanto ao valor da prova de identidade e a indestructibilidade dos elementos comprobatorios da personalidade individual, archivados no gabinete de identificação. No recente caso de cancellamento de notas, requerido por individuos que tinham soffrido prisões ligeiras ou que, em processos regulares, tinham sido absolvidos, ao contrario do que affirmaram alguns jornaes, deu-se uma solução liberal, humanamente e logicamente justificavel, sem sacrificio da verdade scientifica. Nenhuma objecção grave, de ordem scientifica ou juridica póde ser articulada contra a alludida norma de proceder, que manda cancellar, para effeito do attestado de antecedentes, mas subsistindo para fins judiciarios, a nota de prisão registrada no cadastro criminal, o cancellamento da nota não implicando de fórma alguma o cancellamento da individual dactyloscopica e dos demais documentos existentes.

Ao cabo, o problema da identidade, no seu duplo aspecto, abrange toda a vida social. Tem elle um objecto mais vasto que o simples reconhecimento da identidade de delinquentes que occultam sua verdadeira personalidade. Todos aquelles que, estadistas e scientistas, meditaram sériamente a questão, proclamaram a necessidade da identificação obrigatoria como fundamento da vida civil. Quando se tiver estabelecido a identificação obrigatoria para todos os individuos culpados ou não, nos diversos actos da vida civil, terá a sociedade realizado não só obra de grande alcance moral, mas attendido a uma utilidade pratica, de vantagens reaes e incontestaveis.

Basta ver que nada ha mais afflictivo, mais angustioso, mais horrivel para um homem, que ser suspeito, ser confundido com um outro, ser envolvido nas malhas de um crime sem ser delinquente e sem poder provar sua identidade, como nada ha mais monstruosamente vexatorio para o Estado, que verificar, tardiamente, não ser culpado o individuo sobre o qual recaiu uma pena infamante.

Não é mais admissivel, hoje em dia, neste momento da civilização humana e da cultura mundial, que se deixe a sociedade sem estar superiormente apparelhada para a verificação das malversações. Já é tempo de evitar tão grave inconveniente que acarreta á justiça lastimaveis equivocos e ao homem males irreparaveis. A identificação obrigatoria é um reclamo da consciencia juridica do nosso tempo.

Rio, 23 de outubro de 1911.

ELYZIO DE CARVALHO.

AUTOS QUE VOAM...

No cartorio da 2ª vara criminal—Jacintho da Costa Leite e Manoel Barbosa, réos nos processos desapparecidos, estão presos e incommunicaveis—O inquerito está sendo feito em segredo de justiça.

Na segunda-feira passada, deveria ter sido encerrado o summario de culpa do processo a que responde Jacintho da Costa Leite, accusado como estellionatario.

Imaginem qual não foi o espanto do escrivão, quando, ao procurar o processo de Jacintho, não o encontrou, nem tampouco o instaurado contra Manoel Barbosa de Oliveira, vulgo "Barbosinha", por crime de roubo.

O estranho facto foi communicado ao Dr. Honorio Coimbra, promotor publico, o qual immediatamente requereu do Sr. chefe de policia a abertura de rigoroso inquerito para apurar a quem cabia a responsabilidade do desapparecimento dos referidos autos.

Ambos os accusados foram presos e estão incommunicaveis no xadrez da repartição central da policia.

Apesar do sigillo que ha, conseguimos saber que algumas testemunhas fazem graves accusações contra o escrevente Moniz da Silva, da 2ª vara criminal, o qual deixou de ouvir umas tantas testemunhas do processo em questão, fingindo-se embriagado.

Os autos desapparecidos são os do processo a que respondem Jacintho da Costa Leite e Manoel Barbosa de Oliveira, o primeiro por crime de estellionato, conforme dissemos, e o outro, por crime de roubo.

A' noite fomos informados de que no correr do inquerito ficou demasiadamente compromettida a responsabilidade do gatuno Manoel Barbosa de Oliveira, vulgo "Barbosinha", o qual fôra visto no cartorio da 2ª vara criminal, na occasião em que os autos desappareceram.

A POLICIA DO 22º DISTRICTO

Ha dias noticiámos uma scena de sangue, desenrolada no Engenho da Pedra.

Conforme está no dominio publico, a scena passou-se em um baile, onde dois desordeiros penetraram e depois feriram a navalha diversas pessoas.

A policia do 22º districto abriu inquerito, mas limitou-se a isso, de sorte que até agora ainda não deu um só passo para prender os aggressores.

No entanto, os criminosos acham-se refugiados no porto de Inhauma.

Realmente, é para lamentar desidia tamanha, deixando a policia, com a sua falta de acção, os moradores daquelle logar alarmados.

O tenente-coronel Dr. José Maria Moreira Guimarães acaba de ser distinguido pela Société Académique d'Histoire International, de Paris, com a medalha de ouro, distincção que lhe é conferida como homenagem ás muitas e optimas producções scientificas e literarias com que o illustre militar tem enriquecido o nosso paiz.

CARTA DE PARIS

6 de outubro.

A festa do primeiro anniversario da Republica Portugueza em Paris — Os discursos — Enthusiasmo do publico — A thalassaria em Paris — Jovino Ayres — Nos tribunaes — A contra policia — A guerra entre as duas Rejanes — Caso comico.

O anniversario da Republica Portugueza não passou em Paris sem a devida consagração. A festa teve logar no amphitheatro do Palacio das Sociedades Sabias, na rua Danton, e foi organizada por Magalhães Lima e Xavier de Carvalho. Successo completo! No curto espaço de 36 horas pudemos vencer todas as difficuldades e obter um triumpho completo!

A reunião annunciada para as 8 horas, só se abriu ás 9, mas com a vasta sala repleta. Nas primeiras filas viam-se muitas damas. E entre o selecto auditorio estavam tambem innumeros membros da colonia brazileira.

No fundo da sala, por detraz do estrado foi collocada uma larga e admiravel bandeira portugueza e aos recantos estavam os retratos dos celebres propagandistas da causa republicana em Portugal e no Brazil. E entre outros o do nosso venerando mestre, o patriarcha da democracia brazileira, Quintino Bocayuva.

No estrado tomaram logar as seguintes pessoas:

Magalhães Lima, o escriptor Julio Bois, o ex-deputado hespanhol Fabra Ribas, o jornalista italiano Raqueal, o jornalista francez Henri Scarabin, o Sr. Antonio Bandeira, encarregado de negocios da legação de Portugal; o Sr. Placido de Souza e Aguiar, da legação e o correspondente parisiense do "Paiz", Xavier de Carvalho.

Principiou a série dos discursos o nosso grande e admiravel apostolo da paz e da republica Magalhães Lima. Com o seu verbo eloquente e magestoso, fez vibrar todo o auditorio, sobretudo quando expoz o plano do programma avançado da democracia portugueza, a sua obra de construcção e de espirito laico, no combate sem treguas á seita negra.

Magalhães Lima demonstrou que a campanha dos thalassas no estrangeiro, era uma dupla obra de traição e "d'escroquerie".

Os jornaes têm publicado ultimamente um sem numero de mentiras ignobeis, relatando a entrada dos conceicistas em Braga, no Porto e em outras cidades das provincias do norte.

O distinctissimo orador terminou o seu discurso levantando um viva á Republica Portugueza, viva que foi unanimemente applaudido por toda a assembléa, e com o mais vivo enthusiasmo.

Antonio Bandeira, encarregado de negocios de Portugal, pediu em seguida a palavra, saudando em nome da legação de Paris o digno e illustre democrata que é Magalhães Lima, verdadeiro embaixador do espirito republicano de Portugal em todas as nações da Europa.

Seguiu-se o eminente homem de letras o Sr. Jules Bois que principiou o seu discurso tecendo os mais justos elogios ao seu querido amigo Magalhães Lima, que sempre estimou e venerou como um mestre. Fez a historia gloriosa de Portugal, de todo o seu passado heroico. Referiu-se á idéa de levantar um monumento a Camões e, voltando-se para o correspondente parisiense do "Paiz", disse:

— E vós Xavier de Carvalho, sabeis melhor do que ninguem o que temos feito e como temos ardentemente trabalhado na glorificação de Camões. Vêmol-o sempre, meu bom amigo, tomar a iniciativa de todas as manifestações em prol da sua patria bem amada. Por isso me animo a falar-lhe e a recordar essa luminosa idéa do monumento de Camões em Paris.

Todo o discurso de Julio Bois foi uma verdadeira maravilha. O publico que enchia a sala fez-lhe uma grande ovação.

Deu-se a palavra a Fabra Ribas, que pronunciou tambem um bello discurso, dizendo em resumo que elle, como socialista, estava plenamente de accordo com a Republica Portugueza. Affirmou a sua solidariedade ao peninsular. E terminou dizendo que tinha a maior confiança no proximo triumpho da Republica na Hespanha.

Ergue, em nome da Italia saudações á joven Republica Portugueza e o seu verdadeiro chefe, que é Magalhães Lima. Recordou os triumphos obtidos por este illustre democrata em todas as cidades italianas. E terminou fazendo votos pelo successo completo da nova fórma de governo em Portugal.

Xavier de Carvalho leu uma carta do Dr. Nilo Peçanha, pedindo desculpa de não poder assistir á festa commemorativa do 1º anno da Republica: uma rouquidão o impede de falar. Mas, estava de alma e coração com Magalhães, que muito estimava.

Terminou a série de discursos o nosso velho amigo e companheiro Frederico Stackelberg, que saudou o proletariado portuguez em nome da classe operaria franceza, dizendo mais que a Republica Portugueza, pela sua attitude de combate, pelas suas idéas generosas de liberdade, pela sua obra de civismo e de reformas sociaes, deve merecer o apoio de toda a Europa livre pensadora e ultra-social. Esmagar hoje a Republica em Portugal, seria um attentado sem nome. E os republicanos e livre pensadores da França devem estar ao lado dos republicanos e livre pensadores de Portugal.

A "soirée" terminou aos gritos repetidos de viva Magalhães Lima, viva a Republica Portugueza, viva a Republica Européa!

A impressão causada em Paris por esta grande manifestação foi enorme.

Todos os jornaes se referiram com palavras de elogio aos discursos de Magalhães Lima e de Jules Bois, e todos louvaram a iniciativa do grupo franco-portuguez, que levou a effeito com tanto successo esta esplendida manifestação republicana.

...... têm publicado telegrammas quasi fantasticos abracadabrantes! sobre os movimentos dos conceiristas no norte de Portugal. Uns affirmam que Conceiro está senhor até do Porto, e outros que Homem Christo marcha em direcção de Lisboa com cem mil homens!

Tudo isso é pago a rios de ouro na imprensa de Paris, que sabe como a "caixa de resistencia" dos monarchistas se encontra recheiada de dinheiro, vindo do Brazil e vindo do cofre das congregações.

Os republicanos não se movem!

E depois, por que não o confessar bem sériamente? a maioria da colonia portugueza em Paris é thalassa, — e mesmo thalassissima. São todos aristocratas ou "parvenus".

*

Causou-me a mais dolorosa surpresa a morte do nosso velho e querido camarada Jovino Ayres. Enviámos os mais sentidos pesames á sua familia. Era um jornalista de raça, — e um bom amigo como excellente camarada. A sua morte cobre de luto a imprensa fluminense, de que fôra um dos maiores vultos, entre os mais distinctos e os mais honrados.

Paz á sua memoria tão digna!

*

Vamos ter no tribunal de Paris um processo muito curioso: o dos socialistas revolucionarios, que arvorados em juizes num tribunal improvisado, julgaram varios agentes do governo que se tinham introduzido por artimanhas varias nos grupos da vanguarda socialista.

Os revolucionarios presos são Merle, Goldsky, Perceau, Dulac, Tissier, Dolié, Baure e Truchard. Mas, o principal culpado, o anarchista Almereyda, fugiu, e ainda até hoje a policia lhe não descobriu o paradeiro.

Trata-se no fundo, do seguinte: a defesa official dos agentes secretos da Prefeitura.

O governo da Republica (como de resto outro qualquer governo), não quer que individuos sem mandato usurpem as funcções de juizes, julgando, como melhor entenderem, os inimigos de todos aquelles que atacam a ordem e a autoridade.

As victimas, ou pretendidas victimas, são Metivier e Bled, "soi disant" socialistas, mas que estavam ao serviço da policia, á razão de 200 francos mensaes.

O julgamento vai ser sensacional e sufficientemente escandaloso, porque os redactores da "Guerre sociale" processados estão dispostos a dizer tudo, com audacia e "cranerie".

Grande numero de homens de letras enviaram cartas enthusiastas de protesto contra o processo dos socialistas, perseguidos por terem desmascarado dois traidores. A carta de Anatole France, é, sobretudo, muito suggestiva.

*

Houve, em épocas bem distantes, a guerra das Duas Rosas, hoje temos em Paris a guerra das Duas Rejanes.

Uma dellas é universalmente conhecida, é a grande e gloriosa Rejane, que ahi esteve no Brazil, a actriz por excellencia tão applaudida em todas as capitaes da Europa e do Novo Mundo.

A outra é Rejane Belly que representa no theatro das Folies Dramatiques, na peça de grande espectaculo "La Reine de Golconde"; mas que não é conhecida senão em Paris, e ainda assim, num resumido publico.

E por que este conflicto, que deve deslinda-se em breve nos tribunaes?

Muito simples — por que a grande Rejane não quer que nos theatros de Paris exista ou possa existir uma outra actriz com o seu nome. Só ella, apenas ella, ella acima de tudo e antes de tudo. Todas as Rejanes do passado, do presente e do futuro, todas, absolutamente todas, devem desapparecer para que no céo da arte theatral possa apenas refulgir a unica e immortal Rejane.

Mas Rejane Belly, das Folies Dramatiques, está de accordo. E diz:

— Primeiro que tudo eu chamo-me Rejana, foi baptizada com o nome de Rejane; todos, desde pequena, assim me chamam; não tenho nem quero outro nome. O mesmo não succede á grande Rejane que não é... Rejane, mas sim Reja. E' este o seu verdadeiro nome. Rejane é um nome de guerra que creou para o theatro. Sou eu que tenho o direito absoluto de me chamar Rejane.

Nesta lucta, quem praticou o disparate irremediavel foi a grande Rejane. Fez tanto ruido que, afinal, a desconhecida actriz do theatro das Folies Dramatiques é hoje a estrella da moda e todos vão ver a "Reine de Golconde" por causa da chinfrim provocado pela grande Rejane — que nos parece ser uma senhora de máo humor e facilmente irritavel.

A guerra das Duas Rejanes é um dos acontecimentos mundanos de Paris!

Xavier de Carvalho.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

—Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela 2ª secção da secretaria os seguintes officios:

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, fazendo apresentar José Antonio da Rocha, excluido da brigada policial nos termos do art. 190 do regulamento daquella corporação, afim de ser identificado;

Ao administrador do hospital geral da Santa Casa de Misericordia, solicitando a entrega da menor Leonor Maria da Conceição, que se acha com alta daquelle estabelecimento;

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, fazendo apresentar Antonio Juvencio, que obteve alta do hospital de Nossa Senhora da Saude, afim de ser encaminhado á sua residencia em Therezopolis;

Ao 3º delegado auxiliar, fazendo apresentar Manoel Machado Testa e Nemezio dos Santos Moreira, presos pela inspectoria da Alfandega, como contrabandistas, afim de que inicie inquerito a respeito;

Ao delegado de policia do municipio de Petropolis, fazendo apresentar a menor Encarnação Soares, afim de ter destino;

Ao juiz de direito da 2ª vara criminal, communicando haver sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição Manoel Tavares de Carvalho, incurso nas penas dos arts. 330, § 4º, e 331 do Codigo Penal;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher o mesmo individuo á disposição daquella autoridade;

Ao general prefeito municipal, fazendo apresentar a nacional indigente Michaela Falcão, afim de ser internada no Asylo S. Francisco de Assis;

Ao director da assistencia a alienados do Hospicio Nacional, fazendo apresentar dois indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

Requerimento despachado — Alfredo de Almeida, pedindo o cancelamento de uma nota que contra elle existe no gabinete de identificação e de estatistica—Indeferido, á vista da informação.

DESORDEIROS PROCESSADOS

Desde que tomou posse da delegacia do 19º districto, no Meyer, o Dr. Solfieri de Albuquerque tem sido incansavel em reprimir a vadiagem e, especialmente, os valentes e desordeiros profissionaes.

Successivas têm sido as "canôas" que, dia e noite, percorrem as ruas das estações do Engenho Novo, Meyer, Todos os Santos e Engenho de Dentro, com reaes applausos dos moradores e principalmente do commercio local, grandemente prejudicado com tão máos elementos.

Hontem, o Dr. Solfieri deu cerco a uma casa de vagabundos, perto do campo das Paragayas, tendo encontrado ahi o celebre desordeiro Marcellino Braz Pereira, vulgo "Gigante", que se mantinha no 19º districto, até hoje, á custa do terror que soube impôr aos commerciantes, aos quaes extorquia dinheiro.

Dias antes, "Gigante" sabendo das disposições do Dr. Solfieri em segural-o, disse em uma venda, onde lhe ouviam as bravatas:

—Este delegado, se botar os pés no meu reducto, prova da minha faca.

"Gigante", porém, não levou a effeito a ameaça, e lá está com um flagrante no lombo e brevemente marchará para a Colonia Correccional.

Foram ainda presos e serão processados os vagabundos Horacio Machado da Silva, Alipio Ferreira Lima, Arnaldo Gomes e as ebrias Odette e Benedicta dos Santos.

Todos, dentro de 48 horas, estarão á disposição do juiz da 12ª pretoria, bastante rigoroso para com semelhante pessoal.

E' inestimavel o serviço que está prestando o Dr. Solfieri aos seus jurisdicionados.

DESASTRE

Hontem, ás 10 horas da noite, o individuo Antonio Luiz da Silva foi, em estado de completa embriaguez, colhido por um bond da linha do Cajú, na rua Figueira de Mello, esquina da de Mariz e Barros, ficando com os pés esmagados.

O motorneiro que guiava o bond tinha o n. 2.171 e chama-se Antonio Luiz da Rocha.

O facto foi casual.

Comparecendo a policia e inteirando-se do occorrido, fez transportar a victima para a assistencia, onde se acha em tratamento.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Coincidencia de vistas

Desde que faço parte do magisterio municipal, e não é de hontem, nem de ante-hontem, procuro contribuir, bem fracamente, é certo, mas, com afinco e fidelidade para a execução séria e util da instrucção inicial do Districto Federal, pelos meios de que posso dispor na minha esphera de acção, recorrendo por vezes aos orgãos da imprensa.

O renascimento de março de 1891, modificado ás condições precisas do Districto, em maio de 1893, e finalmente o remonte de dezembro de 1901, foram gradativamente se corrompendo.

Vai para um quinquennio, como rebate mais frisante de alarma, collaborei num conjunto de pequenas descripções criticas, que fora mpublicadas sob a denominação de "Episodios escolares", denunciando mais detalhadamente a decadencia e o desanimo quasi ao extremo da escola.

Essas concepções foram julgadas, talvez por alguns, injustas, asperas e até pessoaes; as deducções, como meios de defesa e contribuição momentanea para o saneamento intellectual e moral, foram julgadas absurdas.

Nada adiantando, antes alienando as boas graças, até de collegas, enrolei bandeira, desmontei barraca, e dei baixa da fileira, tão bem commandada no Districto Federal pelo tenente-coronel Dr. Moreira Guimarães, Dr. Carvello de Mendonça, major Raymundo Seidl e por outros inimigos intransigentes do alphabetismo, deixando apenas em despedida uma carta-appello ao presidente da Republica, apontando a S. Ex., como diploma de immortalidade, a lei da obrigatoriedade da instrucção primaria na Republica. ("Paiz", 2 de novembro de 1910.)

Cumprido esse dever civico, procurei um recanto no silencio dos desenganados, e toda encolhida no vão mais obscuro da indifferença, assisti á subita agitação, verdadeira azafama, e os vae-vens precursores de um caso inesperado no campo desmantelado e sem cotação da instrucção municipal.

Conforme um radiogramma profusamente espalhado, o poder executivo do districto, conformando-se com o clamor da opinião, as chaves do departamento respectivo iam ser entregues a um administrador, propositaldamente estranho ao meio, incorruptivel á politicagem, mandado vir de encommenda, com carta branca de suspender garantias e levar tudo a pranchadas.

No meu silencio esperei a nova administração, que já soffrera diversas edições menos correctas, ficando assentada uma 5ª ou 6ª, cujo nome não se sabia bem, nem se apresentava pessoalmente.

De repente desembarcou fria e silenciosamente na Capital Federal o novo director da instrucção municipal.

Prestei ouvido attento ás novas manobras.

Novo radiogramma expedido do Conselho Municipal, diziam, investia o prefeito da attribuição de elaborar uma reforma larga e liberal.

Desta vez o facto era authentico, como depois se verificou pela assignatura do executivo ao projecto do legislativo.

Uma leve esperança de qualquer coisa me entreteve algum tempo, e eis que a reportagem da imprensa, em geral, denunciava em typo especial alguns quadros mais importantes da reforma, sufficientemente esperada.

Uma reforma optima, boa, soffrivel, má ou pessima seja como fôr, mas, sob a pragmatica official com o direito de céga obediencia e respeito profundo, é sempre um consolo, porque preserva de vez esses retalhos pospontados, de um alinhavo imprestavel, esgarçados aos poucos e sempre rendilhados, falzos despo'es do decreto de 19 de dezembro de 1901; por ultimo, desbotados e usados discricionariamente ás necessidades particulares de occasião.

Em verdade, a reforma sairá á luz?

Mezes se passaram; um periodo de duvidas e interrogações entreteve a espectativa; finalmente, foi publicado o novo estatuto pelo decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

De um primeiro golpe de vista evidenciámos logo as mesmas idéas, por nós enunciadas em publicações diversas, e agora reeditadas, como os mais salientes dispositivos da reforma, revestidos em moldes mais positivos e ampliados.

Graças aos Céos que a nossa contribuição era viavel!

(Art. 144 da reforma). O talho no nó gordio de ligação da Escola Normal com a instrucção municipal do districto, libertando-a da excentrica didactica official, decepando-lhe essa ponte obrigatoria de auxiliares para as escolas. (Contribuição nossa: "Paiz" de 18 de fevereiro de 1909), e substituindo-o pela porta estreita do concurso para adjuntos (letra E. do art. 95 da Ref.) (Contribuição nossa: Sessão espirita da quarta-feira), e ainda mais a livre inscripção como um incentivo.

A suppressão do conselho superior de instrucção (no qual a opinião do director geral era um axioma) essa supposta Ilial, mas em edição barata, do Conselho Municipal, substituida por uma simples commissão consultiva (artigos 64, 72 e 126 da Ref.) (contribuição nossa: Episodio; Lycurgos de arribação).

O Pedagogium, essa escola normal n. 2, polymorpha, complexa, reduzida á sua genuina expressão; porém de uma amplitude extrema, legitimo museu verdadeiramente internacional (artigos 38, 41, 42, 43 e paragrapho unico, da Ref.) (contribuição nossa: O Pedagogium em pesadelo).

A localização e numero de escolas onde melhor se attenda ás exigencias de disseminação do curso primario (artigos 18, 22 e 23 da Ref.) (contribuição nossa: Episodio: escola modelo Silva Jardim).

A instituição legal das escolas nocturnas para os adultos de ambos os sexos, como uma reparação ao descaso do governo sobre o preparo inicial do cidadão (letra C. do art. 6º da Ref.) (contribuição nossa: Episodio: Suggestão).

A dispensa das adjuntas effectivas e estagiarias de cargos de regencia de cadeiras e turmas; ou como substitutas, para serem aproveitadas nas suas commissões legitimas pelas escolas (artigos 144, 147, da Ref.) contribuição nossa: "Paiz" de 8 de maio de 1906).

A pratica escolar, exigida no concurso para adjuntos de 3ª classe, volta a occupar o ponto primordial, que lhe é peculiar (2ª parte do § 1º do art. 21 da Ref.) (contribuição nossa: Revista "O Estudo", de 20 de setembro de 1909).

A transformação das escolas elementares em primarias propriamente ditas, restabelecendo a equidade do ensino em todo o Districto, especialmente no suburbio (art. 153, da Ref.) (contribuição nossa: Revista "O Magisterio", de 30 de outubro de 1909).

O ensino leigo particular equiparado ao municipal, para estrada directa para a instrucção primaria obrigatoria: (verdadeira chave de ouro da presente lei, e que bem merece um bravo unisono da população do Districto) (art. 4, da Ref.) (contribuição nossa: Pedagogium em pesadelo), etc., etc.

Outros pontos de vista semelhantes aos nossos se acham em todo o correr da reforma, como o accrescimo no programma escolar da hygiene individual, a cosmographia rudimentar e outras disciplinas do curso primario, (letras D. J. do art. 11) o numero indispensavel de adjuntos na distribuição de classes (art. 92), a concessão aos professores no tratamento da tuberculose; (art. 177) ás professoras em casos de gestação (art. 178) e outros que seria longo enumerar.

Em verdade o novo estatuto será cumprido ponto por ponto?

O legislar é a mais facil das incumbencias; o executar as leis a mais difficil actualmente; pois que têm sido este o mais escabroso e irreductivel — passo da patria — que se tem verificado nos ultimos tres lustros da instrucção municipal.

Se o passado é uma licção para o futuro, a dignidade da actual administração só tem um passo a dar: — fazer cumprir com lealdade e sacrificio a presente lei.

Senão... será, como outras, uma administração esteril...

P. S. — Feito o ligeiro confronto da nossa insistente contribuição com dispositivos basicos da lei, se o decreto n. 838 de 20 de outubro de 1911, satisfizer ás exigencias da maioria do Districto Federal, é de equidade que se me relaxe o resto da pena de suspeição, em que sou tida pelas minhas novels collegas, como um monstro de aspereza e severidade, e me voltem as bôas graças das que se me fizeram indifferentes.— Escola modelo José Bonifacio—21 de outubro de 1911 — **Maria do Nascimento Reis Santos.**

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de um officio da Camara, enviando proposições, e de uma representação dos continuos da Repartição Geral dos Telegraphos, solicitando augmento de vencimentos.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 3ª discussão, a proposição da Camara tornando extensiva á armada, por força do art. 85 da Constituição, a disposição do art. 123 da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara autorizando o presidente da Republica a conceder nove mezes de licença ao bacharel Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, juiz de direito da 3ª vara commercial do Districto Federal;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara autorizando o presidente da Republica a auxiliar o Estado de Santa Catharina com a quantia de 1.000:000$, que será applicada na reparação das obras publicas damnificadas pela inundação ali havida e em outros serviços de soccorro á população, á lavoura e ás industrias flageladas, e dando outras providencias;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a mandar restituir ao Dr. José Joaquim Baeta Neves, juiz de direito aposentado, a quantia de 1:571$147, que indevidamente pagou a titulo de imposto de seus vencimentos;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a Salvador dos Santos Silva, pintor da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, em prorogação, com ordenado, a Avelino José Soares, guarda geral da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foi rejeitada, em 2ª discussão, a proposição da Camara autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença ao Dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho, lente cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Sob a presidencia do Sr. Sabino Barroso, abriu-se a sessão, em que estiveram presentes 106 deputados.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O 1º secretario leu o seguinte expediente:

Requerimento do bacharel Hermeto Luiz, pedindo contagem de tempo; requerimento do conde Asdrubal do Nascimento & C., pedindo concessão para a construcção de uma estrada de ferro: officio do ministerio da marinha, enviando informações sobre o requerimento de Camillo de Andrade Netto, ex-aspirante de marinha; officio do Senado sobre andamento de projectos e pareceres das commissões permanentes.

Na hora do expediente, falaram os Srs. Cunha Machado, Graccho Cardoso e Eduardo Socrates.

O primeiro pediu substitutos para membros ausentes da commissão de petições e poderes, de que S. Ex. é presidente. Foram nomeados os Srs. Carlos Maximiliano, Camillo Prates e Seraphico da Nobrega.

O Sr. Graccho Cardoso justificou e mandou á mesa um projecto isentando de pagamento de direitos os materiaes importados pelo governo do Estado do Ceará, com applicação ás obras de saneamento e abastecimento d'agua da cidade de Fortaleza.

O Sr. Eduardo Socrates levantou uma questão de ordem, a que a mesa deu solução regimental, a proposito do projecto que fixa a força naval para 1912, dizendo S. Ex. que havia dois artigos redigidos do mesmo modo e que não deveriam figurar no referido projecto.

Passando-se á ordem do dia, verificou-se não haver numero para as votações.

Depois de falarem, pela ordem, ainda sobre o projecto n. 41 D, os Srs. Antunes Maciel, Paula Ramos, Thomaz Cavalcanti e Eduardo Socrates, foram encerradas as seguintes discussões:

Do parecer sobre as emendas offerecidas ao orçamento da marinha;

Do projecto tornando extensivas ás obras scientificas, literarias e artisticas as disposições da lei n. 496, de 1 de agosto de 1898;

Da emenda reorganizando a delegacia fiscal do Thesouro em Londres.

A sessão foi suspensa ás 2 horas da tarde.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

E' lastimavel o estado em que se encontra actualmente a travessa Pedregaes, á rua Visconde de Sapucahy.

Não ha ali o menor asseio, reclamando uma providencia das autoridades competentes, o que fazemos agora, servindo de écho dos moradores daquella via publica.

—O engenheiro da Prefeitura, com exercicio em Madureira, precisa voltar suas vistas para o procedimento incorrecto que estão tendo os seus subalternos no alargamento, agora em começo, da rua Tavares Guerra.

Sem consentimento, sem a menor satisfação, invadiram o terreno do predio n. 2 C, transformando-o em via publica.

O respectivo proprietario, que tem escriptura publica desse terreno, está boquiaberto diante disso tudo, e, por nosso intermedio, appella para quem de direito.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 18 carroceiros, dois cocheiros, 16 motoristas e 10 conductores de vehiculos á mão; extrairam-se cinco titulos de habilitação para cocheiros e carroceiros e um titulo de idoneidade para conductor de vehiculo á mão, e registraram-se tres licenças para vehiculos.

Foram impostas multas: de 100$, aos motoristas José Teixeira da Silva, Isaac de Oliveira e Benedicto Fernandes Vaz, por terem, com os respectivos automoveis, transitado com excessiva velocidade; de 50$, a Jorge da Costa e Sá, Armando Monteiro e Manoel de Pinho Brandão; de 30$, ao cocheiro Manoel Ferreira e aos motoristas Antonio Mello e Altivo dos Santos; de 15$, ao de nome Lauriano Teixeira; de 2$, a José Pimenta Medeiros, e de 10$, a Antonio da Silva Lemos, Antonio Moreira Borges, João Fernandes Canella, Albino Augusto, Albino Luz e Emilio Capula, e de 15$, ao motorista Alfredo Americo da Silva.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Escrevem-nos da directoria geral do serviço do povoamento:

"Está mal informado o autor de um artigo publicado no *Paiz*, de hontem, 23, sob o titulo *Pelos nacionaes*, relativamente a uma supposta ameaça de expoliação contra nacionaes estabelecidos em terras situadas no municipio de Iraty, no Estado do Paraná, afim de ser ali fundada uma nova colonia de estrangeiros.

O seguinte officio, dirigido em 29 de setembro ultimo, ao Sr. ministro da agricultura, pelo director geral do serviço de povoamento, explica a occurrencia que motivou os commentarios do articulista:

"No incluso telegramma, dirigido a S. Ex. o Sr. presidente da Republica, dizem os Srs. Benedicto Cruz, Cypriano Ferraz e Henrique Keffer:

"Muitas familias, moradoras e posseiras ha mais de trinta annos nas terras denominadas Floresta, situadas no municipio de Iraty (Estado do Paraná), protestam contra a ameaça de expulsão arbitraria e imminente, em virtude da projectada compra das mesmas terras pelo governo federal para colonização."

Tenho a informar que não ha absolutamente ameaça de expulsão dos occupantes dessas ou de outras quaesquer terras em que se estão effectuando trabalhos de colonização. Passo a explicar o que occorre em relação ao caso. Estando repleto o nucleo colonial Iraty e não havendo mais terras devolutas nos arredores, foi effectuado um ajuste para a acquisição de terras particulares, afim de ser o nucleo ampliado de modo a poder receber grande numero de familias de immigrante, chamados por outros anteriormente localizados. As terras a que se refere esse ajuste têm a denominação de Floresta, e abrangem uma área desaproveitada ou baldia, calculada em cerca de seis mil hectares, que os proprietarios se obrigaram a vender pelo baixo preço de 12$ o hectare. Do reconhecimento prévio a que se procedeu, verificou-se a existencia de alguns intrusos ali estabelecidos. Para garantir a permanencia delles nas terras que occupam, apesar das terras de Floresta estarem medidas judicialmente e de existir planta na secretaria de obras publicas do Estado, ficou combinado com os proprietarios que a commissão do nucleo Iraty proceda á nova medição para discriminar as terras occupadas das baldias que vão ser adquiridas, de sorte que todos os occupantes ali continuem, como colonos nacionaes, os que quizerem, ou nas mesmas condições em que ali estão, os demais. De certo, os signatarios do telegramma junto desconheciam essa circumstancia e por isso reclamaram; já os fiz disso sciente por telegramma. E' possivel que, ao se proceder a discriminação, alguns posseiros pretendam obter áreas demasiadamente amplas, superiores ás forças de que dispõem para aproveital-as; dada esta hypothese, o inspector do povoamento no Paraná e o chefe da commissão do nucleo Iraty, criteriosos como são, empregarão os meios suasorios, e, não sendo attendidos, excluirão da medição as respectivas áreas, afim dos reclamantes liquidarem os seus direitos com os proprietarios. Pelo que deixo exposto, vê-se que não ha o proposito de retirar os nacionaes das terras que occupam; ao contrario, providencias têm sido tomadas para acautelamento dos seus direitos."

Poucos dias depois foi lavrado um termo de desistencia do ajuste celebrado para acquisição dessas terras, em vista da opposição por parte dos invasores, que serão os unicos prejudicados, por isso que se pretendia proceder á delimitação das terras, de modo a ficarem suas posses perfeitamente discriminadas."

Ao Sr. ministro foram endereçados, por por intermedio da Alfandega de Uruguyana e collectoria de Cacimbinhas, no Estados do Rio Grande do Sul, mais 73 requerimentos, de criadores naquelles municipios, solicitando o registro e archivo das marcas que usam para assignalar o gado maior de suas propriedades, elevando-se a 2.234 o numero de requerimentos de igual natureza até agora entrados na secretaria da agricultura. Os requerentes de hontem são os seguintes Srs. Verissimo Cortes Brazil, Alfredo Sant'Anna, Vivaldino Rodrigues, Hippolyto Conceição da Silveira, Rita Fernandes Sobrinho, Delfino Martins de Oliveira, Francisca Martins de Oliveira, Claudio Antunes de Oliveira, Bernardino Silveira, Manoel João Carvalho, Edwiges Peixoto da Silveira, Maximo Antunes de Oliveira, Antonina Pereira da Rosa, Africo Rodrigues de Sant'Anna, Maria Fagundes de Oliveira, Costa Rebello e Silva, Octavio Rodrigues, Manoel Paulino Ribeiro, Bazilio Primo, João Canabarro, Angelo Martins Bastos (2), Francisco Candido de Oliveira, Carvalho, Affonso Leão Fabricio (2) Maria Gertrudes Martins de Oliveira, Antonina Cademartori Oliveira (2), Felisbeino Martins Bastos, Luiz Canabarro, Fortunato Canabarro, Juvenal Prates, Luiz Canabarro Filho, André Canabarro, Amantino Fagundes, Manoel Gonçalves dos Santos Filho, José Legraña, Apparicio dos Santos, João Francisco de Moura, Esteban Cigaran, João da Camara Canto (2), Candido Cigaran, Honorato Cunha, Ovidio Peres, Ramão Baptista, João Antonio Domingues de Bittencourt, Leonardo Domingues de Bittencourt, Lino dos Santos Tavares, Emiliano Ramão Arouche, Gervasio dos Santos Tavares Filho, José Serafino de Avila, Ildefonso Vaz do Amaral, Joaquim Pinto de Araujo, Simoni & Moraes, Lucia Rodrigues Soares, José Maria Soares, João Turibio Santos, Amadeu Simoni, Bernardino José da Motta, Francisca José Ribeiro, José Luiz Pinheiro, Antonio Gomes da Silva, João Manoel Pinheiro, Abilio Cunegundes, José Marcellino Ratto, Leopoldino Romão Ratto, Gervasio dos Santos Tavares, Bento dos Santos Tavares e José Francisco Ribeiro.

— Os presidentes das camaras municipaes das villas de Augusto Severo e Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Norte, officiaram ao Sr. ministro communicando que não é procedido nas secretarias das mesmas edilidades o registro das marcas usadas pelos criadores residentes naquelles municipios, para assignalar o gado maior de sua propriedade, registro que, no alludido Estado é, porém, feito pelas collectorias estadoaes. O presidente da Camara Municipal de Augusto Severo, Sr. Joaquim Apollinario de Medeiros, não se limitou, entretanto, a responder negativamente á circular, ha tempo expedida, ás camaras municipaes do paiz, pelo ministerio, no sentido acima exposto, levando seu interesse em bem attender ao pedido do mesmo ministerio, ao ponto de requisitar ao collector estadoal da localidade os livros de registro de marcas, dos quaes extraiu cópia, que accusa registradas 492 marcas pertencentes a 428 criadores residentes no referido municipio de Augusto Severo.

— O Sr. ministro autorizou o director da defesa agricola a receber da Casa Flora 100 kilos de sementes de hortaliças diversas, offerecidas ao ministerio pelos Srs. Schlick & C., a titulo gratuito, afim de serem distribuidas pelos agricultores das zonas assoladas pelas inundações de Santa Catharina e Paraná, para onde vão ser enviadas.

— Uma commissão da R. S. Club Gymnastico Portuguez foi ante-hontem ao ministerio convidar o Dr. Pedro de Toledo para assistir á festa inaugural da nova séde da mesma sociedade, a realizar-se a 31 do corrente.

— O Syndicato Agricola de S. João de Muquy, no Estado do Espirito Santo, por seu presidente, Sr. Matheus de Paiva, officiou ao Sr. ministro, offerecendo gratuitamente á União 30 hectares de terras, afim de serem installados um campo de demonstração e um posto zootechnico pelo ministerio da agricultura.

— De Itajahy, Santa Catharina, recebeu ante-hontem o Sr. ministro o seguinte telegramma:

"O Conselho Municipal desta cidade, em sessão de hoje e por proposta do conselheiro Amaral, fez inserir na acta dos trabalhos o seu agradecimento pelas acertadas providencias que tomastes por occasião das inundações do valle de Itajahy. Saudações — *João Bauer Junior, Francisco Alcibiades Seabra, José Amaral e Jorge Tzaschel.*"

— Pelo presidente da respectiva camara, o municipio de Parahyba do Sul telegraphou ao Dr. Pedro de Toledo congratulando-se pelo brilhantissimo exito da representação do Brazil na Exposição de Turim.

— De Porto Alegre, recebeu ante-hontem o Sr. ministro o seguinte telegramma:

"Os agricultores e commerciantes de Antonio Prado, aspirando maior progresso, proclamam o cooperativismo affirmado pelo Dr. De Stefano Paternó, fundando uma cooperativa agraria e caixa de credito rural. A assembléa popular, reconhecendo em V. Ex. o protector da agricultura e da industria, acclamou V. Ex. socio benemerito — *Innocencio Milken*, intendente; *José Ditti*, presidente da Camara Municipal de Antonio Prado."

— Entre outras pessoas, estiveram ante-hontem no gabinete do Sr. ministro, em conferencia com o Dr. Pedro de Toledo, os senadores Lauro Müller e Guilherme Campos e deputados João Simplicio, Felisbello Freire, Justiniano Serpa, Monteiro de Souza e Aurelio Amorim.

— O Sr. ministro autorizou o professor Martins, do aprendizado agricola de São Luiz de Missões, Rio Grande do Sul, a ir a Porto Alegre estudar o processo da destruição dos gafanhotos, que infestam aquella zona.

— Da legação da Belgica no Brazil recebeu o Sr. ministro uma collecção de trabalhos sobre agricultura e industria, publicados officialmente pelo ministerio da agricultura daquelle paiz.

— O Dr. Pedro de Toledo recebeu communicação de haver sido fundada, em Montes Claros, Minas, uma sociedade recreativa e literaria denominada Club Sete de Setembro.

— De Manáos, recebeu o Sr ministro um exemplar dos Annaes do Congresso Commercial, Industrial e Agricola, realizado de 22 a 27 de fevereiro de 1910, organizados pelo Sr. Bertino Miranda, que foi secretario geral do mesmo congresso.

— Por intermedio do seu presidente, a Sociedade Agricola Pastoril de Uruguayana, no Estado do Rio Grande do Sul, convidou o Sr. ministro a se fazer representar no acto inaugural da exposição-feira agro-pecuaria promovida e organizada por aquella sociedade e que se realizará a 19 do corrente, na cidade de Uruguayana. Essa exposição é a quinta que a sociedade leva a effeito no desempenho do programma que se traçou de auxiliar o progresso das industrias agro-pecuarias daquella região, promovendo a organização de feiras de productos animaes e vegetaes e instituindo premios para animar os expositores que melhores productos apresentem nesses certamens. O regulamento da quinta exposição determina que esta terá a fórma de concurso, podendo concorrer á mesma criadores e lavradores tanto nacionaes como estrangeiros, só se conferindo, porém, premios pecuniarios aos productos do paiz. Os animaes são classificados por especie e esta dividida em secções, onde se grupam os individuos puro sangue criadors, a campo ou a galpão, das raças: bovina — Durham, Hereford, Devon, Polled Angus, creoula e não especificadas e os mestiços; ovina — Rambuillet, Lincoln, Cara-negra, Romny, Romney Marsh, creoula, mestiça e outros não especificadas; equinos — animaes de corrida, de tiro leve e pesado e monta.

— O embaixador do Brazil em Washington telegraphou ante-hontem ao Sr. ministro, informando que o Dr. T. F. Coocke, contratado por aquelle ministro para dirigir os trabalhos da lavoura secca no Brazil, embarcará em Nova York, com destino a este porto, no dia 4 do mez de novembro proximo, a bordo do *Byron*.

—Ao Sr. ministro foram endereçadas, por intermedio da collectoria de Bajé, no Estado do Rio Grande do Sul, 90 requerimentos de criadores naquelle municipio, solicitando o registro e archivo das marcas que usam para assignalar o gado maior de suas propriedades, elevando-se a 2.374 o numero de requerimentos de igual natureza até agora entrados na secretaria da agricultura.

Os requerentes de hontem são os Srs. Juan Francisco Cabrera, Raymundo Lucas de Oliveira, Antonio Manoel Quintana, Julio Vieira da Silva, Antonio Mendes, Ermondina Borges Ferreira, Francisco Leal Borges, Antenor Borges Ferreira, Manoel Borges Ferreira, Olympio Torres da Rosa, Nominante de Quadros, Silvino de Quadros Nunes, João Torres da Rosa, Jeronymo Vieira, João Candido Martins, Ophelia Silveira Nunes, José Gonçalves Dias, Candido Correia Dias, Laurindo de Miranda Collares, Affonso José Collares, Joanna Pires de Miranda, Idalina Pires de Miranda, José Feliciano de Oliveira Lima, Candido Correia da Silva, Hermorinda de Freitas Antunes, Lucio Souza, Juan A. da Costa, Felix Chocho, Orozimbo Moreira, Agostinho Furtado Coelho, Luiz Mazinio, Abel Almeida, Theodora P. da Costa, Galdino Hippolyto Pereira, Zeferino Meirelles, Geminiana Coelho, Severiano Lucas de Oliveira, José Francisco de Freitas, Antonio Costa, Antenor Faria Tavares, Turibio da Silva Bueno, Antonio Maurilio Martins, José Maria da Silva, Roberto Silveira, Casimiro Cabral Vasconcellos, João Ignacio Silveira, Modesto Silveira, Manoel Leal Macedo, José Leal Macedo, Maria A. L. Macedo, Perciliana Gonçalves, Maria A. Montojos, Rosa Faria, José Domingues Martins, Amalia Leal Macedo, João Francisco Barbosa, João Venerando Sollera, Emilio Sooler, Candido Ferreira, Godeão Francisco da Silveira, Sabino Elias, Narciso Sune, Isidro Carneiro, José Alexandre Brazil, João Arcelo da Silva, Joaquim Manoel Machado, Pedro Alberto Peres, Isidoro Vieira Paixão Cortes, João Luiz Paixão Cortes, Antonio Manoel Jardim, Rosa Machado Jardim, Anacleto Rofeel, Pedro Paulo George, Demetrio Gomes Jardim, João Manoel Gomes Jardim, Evegirto Machado Jardim, Florisbello Machado Jardim, Brazilina Machado, Mauricio Waldemann, Arthur Gomes Jardim, Ermelinda Pereira Albernar, Joaquim Manoel Albernar, Affonso Pereira, Leonel Alves de Oliveira, Luiz Marques Sobrinho, Alpheu Velloso de Vargas, Leoncio Rodrigues Velloso, Florencio Araujo de Vargas e Alverolino Jardim Machado.

—Em officio dirigido ao Sr. ministro o Dr. Lafayette Penna, presidente da Camara Municipal de Santa Barbara, no Estado de Minas Geraes, informou que, devido a reputar-se a mesma edilidade incompetente para legislar sobre o registro e archivo de marcas para animaes, o mesmo serviço não foi por ella até agora executado.

No entanto, aquelle prestigioso chefe local diz ser o primeiro a reconhecer que não pequenas vantagens adviriam para os criadores do paiz, da adopção da utilissima medida, acima exposta, a qual maiores beneficios proporcionaria, ainda quando uniformizada, pela applicação de um só systema, tivesse a garantir-lhe o caracter de obrigatoriedade que só uma lei federal, aceita e amparada pelos governos estadoaes, lhe poderia emprestar.

—Por este ministerio foi concedido transporte para dois bovinos de raça Ayrshire, da estação de Maritima á de Saudade, pertencentes ao Dr. Moitinho.

—O director geral de agricultura remetteu ao presidente da Camara Municipal de Além Parahyba o seguinte officio:

"Em resposta ao vosso officio de 14 do corrente, em que solicitaes a fundação de um posto zootechnico, nesse municipio, cabe-me communicar-vos, de ordem do Sr. ministro, que a fundação de postos zootechnicos com auxilio do governo federal está subordinado aos dispositivos dos artigos 577 (o governo federal fundará postos zootechnicos, postos de selecção nas regiões pastoris, de accordo com os recursos da lei orçamentaria e mediante auxilio do governo local ou de associações agricolas, pastoris e de particulares), e 576 (o auxilio a que se refere o artigo anterior consistirá em terras apropriadas á cultura de foragens e edificios para as dependencias do posto, além das respectivas installações, ficando a cargo do governo federal a acquisição de animaes e o custeio do posto.), do regulamento geral de ensino agronomico, pelo que, cumpre a essa Camara Municipal prestar ao governo federal o concurso dos terrenos e installações necessarias á fundação do alludido estabelecimento. Saude e fraternidade."

—Ao Sr. Manoel Bernardes, consul do Uruguay, o director geral de agricultura enviou o seguinte officio:

"Em resposta ao vosso telegramma de 14 do corrente, em que solicitaes informações sobre se o porto do Rio de Janeiro, é considerado por do norte ou do sul, para os effeitos da tabela de auxilios annexa ao decreto n. 8.537, cumpre-me declarar-vos que em face do referido decreto para a importação de animaes de raça, é o alludido porto considerado porto do sul. Saude e fraternidade."

—Pela directoria geral de agricultura foi remettido ao inspector agricola do 11º districto o seguinte officio:

"Relativamente ao vosso officio de 15 de setembro ultimo, em que offereceis á apreciação do Sr. ministro alguns artigos por vós publicados sobre a vantagem da introducção do gado indiano, cabe-me declarar-vos que acompanhando o referido officio só veio uma photographia da consulta feita ao ministro das colonias francezas. Peço-vos, pois, remetter os referidos artigos afim de fazer subir ao conhecimento do Sr. ministro o alludido officio e mais papeis. Saude e fraternidade."

—Requerimento despachado:

Virgilio Brigido, solicitando os favores do decreto n. 8.537—Deferido.

—Por carta recebida hontem, foi o Sr. ministro informado de que acaba de formar-se, em Bruxellas, na Belgica, um grande syndicato de ricos capitalistas e industriaes, para explorar a industria da pesca no Brazil, resolvendo assim o problema das pescarias brazileiras.

Pretende o syndicato crear escolas de pesca modelares, trazendo pessoal e material moderno, desenvolvendo aqui a pesca e o aproveitamento industrial dos productos marinhos, sob todos os seus aspectos, solicitará do governo a cessão de terras para estabelecer colonias mixtas de agricultores e pescadores, abrindo mão de qual privilegio de exclusivismo.

—Com o Dr. Pedro de Toledo esteve hontem a commissão organizadora da 4ª conferencia assucareira, ha pouco realizada na cidade de Campos, a qual foi agradecer ao titular da pasta da agricultura o auxilio por S. Ex. prestado á mesma conferencia, concedendo transporte aos seus membros e aos delegados dos Estados e o haver-se feito S. Ex. representar.

Compunham a commissão os Srs. deputados Pereira Nunes, representante do Estado do Rio de Janeiro; Euzebio de Andrade, representante de Alagoas; Dr. Alfredo Cabussú, presidente da conferencia, e delegado da Bahia; Dr. Pereira Lima, representante de Pernambuco; Dr. Curvello de Mendonça, de Sergipe; coronel Ernesto Lima, presidente do Syndicato Agricola de Campos, e Dr. Alfredo Ramos, representantes do Espirito Santo.

As missões militares estrangeiras que assistiram ás manobras do exercito francez. Entre os officiaes está o major Fleury de Barros, addido militar do Brazil

BAIRRO DE S. CHRISTOVÃO

Ha tempos, diante das successivas enchentes que têm prejudicado enormemente os habitantes de S. Christovão, determinando graves prejuizos a fabricas, destruindo propriedades e invadindo o lar dos menos favorecidos, que, da noite para o dia, se viam sem tecto, sem roupas e sem abrigo, e durante as quaes vidas se ceifaram mesmo, o illustre prefeito do Districto cogitou de dar uma solução satisfatoria a semelhante tristissima situação. Ordenaram-se estudos respectivos e reconheceu-se, afinal, que não seria difficil melhorar as condições dos rios que determinaram tão graves damnos aos contribuintes municipaes. Reconheceu-se que as secções de vasante do rio da Joanna, especialmente, estavam sensivelmente reduzidas, não só pelo accumulo de areias e lama no leito do rio, como porque as diversas pontes sobre elle precisavam ser elevadas, retirando-se os canos de grossos calibres que as atravancam, reduzindo ainda mais a vasante, retendo arvores, folhagens e detritos diversos, que durante as enchentes constituem verdadeiras barragens, reprezando as aguas, que assim inundam as cercanias. Além disto, antigamente, antes das obras do canal do Mangue, havia grandes valas, communicantes entre este rio e Maracanã, que, quando eram poderosas as massas d'agua de um delles, se extravasavam para o outro rio, estabelecendo a compensação.

Começam agora as chuvas, e em março e abril succedem-se sempre as maiores enchentes.

Os moradores do bairro, não tendo, até agora, reconhecido nenhuma providencia no sentido do que é necessario se fazer para livral-os do flagelo, pedem-nos que intercedamos perante o digno general Bento Ribeiro, para que ordene á directoria de obras de executar, sem mais demora, as medidas reputadas necessarias e urgentes para tranquillidade e segurança de suas propriedades e vidas.

Eis o que fazemos, pondo estas linhas sob as vistas do digno prefeito, que, estamos certos vai tomal-as na devida consideração, fazendo jús aos applausos dessa operosa população, de um dos mais importantes bairros desta capital.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 117:784$366, a Herm Stoltz & C. e Hime & C., de fornecimentos á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, no corrente anno; 1:400$, a Emilio Trensel, de ajuda de custo e gratificação, correspondentes a setembro findo; 7:763$600, a diversos, de fornecimentos á inspectoria de isolamento e desinfecção; 8:846$666, da folha do pessoal sem nomeação do hospital de S. Sebastião, relativa ao mez de setembro findo; 1:262$, a Lebrão & C., de despezas feitas por conta do ministerio do exterior; réis 95:551$805, a Belmiro Rodrigues & C. e outros, de fornecimentos ao ministerio da marinha, e 616$798, a Augusto da Costa Ramos, divida de exercicios findos.

O CRIME DO SANTISSIMO

O assassino José Domingos Mundá, que ha quasi um mez assassinou sua esposa, na estação do Santissimo, chegou hontem a esta capital, pelo vapor "Florianopolis".

Como os leitores já têm conhecimento, Mundá foi preso em Paranaguá, a mando do 2º delegado auxiliar.

Hoje deverá elle ser interrogado na policia central.

Os Drs. Humberto Saraiva Antunes, C. Guedes da Costa e Manoel da Silva Oliveira, que estiveram encarregados do inquerito sobre os desastres dos trens E P 1 e C P 6, occorridos no dia 7 do corrente, dirigiram ante-hontem ao Dr. Paulo de Frontin o seguinte relatorio:

"Os infra assignados, por vos designados para procederem ao inquerito, indagando as causas do descarrilamento do trem E P 2, de 7 do corrente e tambem o accidente do C P 6, que veiu posteriormente chocal-o, vêm desempenhar-se dessa tarefa, com a presente exposição.

As causas determinantes do descarrilamento de um trem são sempre: máo estado da linha, máo estado do material rodante, excesso de velocidade, obstaculos na linha, ou qualquer dessas, agindo simultaneamente com as outras.

Difficil, senão impossivel, se torna ás vezes apontal-as com segurança absoluta, confundindo-se, depois do accidente, como quasi sempre occorre, causa e effeito.

Examinando a linha, constituida no local do accidente por uma curva de 250,m. de raio, meticulosamente, logo depois do accidente, como o foi por nós, antes de qualquer serviço de recomposição, podemos affirmar estar em boas condições de dormentação, pregação, superlargura e superelevação. Não foi, portanto, a linha, a causa.

Do trem o que descarrilou foi a machina, que deixou marcado nos dormentes o salto que deu e o seu percurso fóra dos trilhos. Examinada a machina e bem assim o seu tender, podemos affirmar que estavam machina e tender em perfeito estado, não podendo de modo algum attribuir-selhes a causa do accidente.

Quanto á velocidade, conclue-se dos depoimentos e principalmente do pedido de licença para a Barra, que estando o trem E P 2 á hora, corria elle com a sua velocidade normal, e por isso não se póde attribuir a excesso de velocidade a causa do accidente.

Que resta, pois?

Obstaculos na linha, o machinista do trem C P 6, no seu depoimento á pagina 8, diz haver descarrilado uma roda do jogo da machina do seu trem (C P 6, do mesmo dia do accidente) no kilometro 169, devido a duas pedras nos trilhos, collocadas uma de cada lado, isto é, cada uma em um trilho, do que deu noticia, no seu mappa." Ora, se a perversidade ou biracadeira, quem sabe, de criança vadia, assim preparou o descarrilamento do C P 6, por que não aceitar a causa unica restante das admissiveis como factor possivel do accidente, tanto mais que as outras foram excluidas com fundamento?

Assim pois, a commissão pensa que o descarrilamento do trem E P 2 teve como causa a presença de algum obstaculo na linha, pedra, prego ou outro.

Quanto ás consequencias deste accidente, no tocante aos passageiros e pessoal do trem, póde concluir-se pelos depoimentos, que houve ferimentos de menor gravidade e nenhuma morte.

Quanto ao estrago dos carros, impossivel se torna separar as consequencias do primeiro accidente das do segundo.

Passa agora a commissão ao exame do segundo accidente.

Da apreciação dos depoimentos, resulta que a circulação do C P 6 de Vargem Alegre para a Barra foi permittida na conformidade do art 48, das "Instrucções para o serviço do movimento dos trens."

Vargem Alegre pediu a licença e Barra mandou esperar, para posteriormente, conceder a licença nestes termos: "E P 2, na linha; C P 6 ás 6 e 26, póde, de accordo com o art. 48."

Obtida a licença e entregue esta ao machinista, partiu o C P 6 ás 6 e 29, depois de haver recebido o signal de partida dada pelo seu chefe.

Chefe — Verifica-se tambem dos depoimentos, que circulava o trem CP 6, normalmente, quando alcançou o EP 2. O trem EP 2 vinha com o signal regulamentar, isto é, com a lanterna encarnada no ultimo carro, mas esta foi retirada logo depois do accidente (depoimento do machinista do CP 6, pagina 9), para illuminar pontos onde "se tornavam precisos soccorros". Não foi coberto o trem, porque as lanternas da machina, e bem assim a do chefe do trem e a do seu ajudante, ficaram em posição de não poderem ser utilizadas (depoimentos do machinista do EP 2, pag. 8) e do chefe do mesmo trem (pag. 20).

Foram observadas as "Instrucções para o serviço do movimento dos trens", consolidadas em 1901 e já anteriormente em vigor; não podendo, infelizmente, por motivo de força maior, ser empregados os signaes de cobertura do trem, do que resultou o segundo accidente, com o seu funebre cortejo.

Morreram no accidente o conductor de 3ª classe Francisco Fernandes Barata, D. Maria de Carvalho Bastos, D. Maria de Oliveira Bastos, uma filhinha desta senhora, menor de um anno, e Abel Luz, empregado na pedreira do kilometro 233. A primeira das senhoras citadas era esposa do Sr. Joaquim Ribeiro Bastos, e a segunda, sua nora.

Ficaram feridos gravemente e falleceram no hospital da Barra, o guarda-freio Liberato Guimarães, e a menina Alzira Bastos. Foram recolhidas ao mesmo hospital, gravemente feridas, as Sras. DD. Laudelina Bastos, Adelina Bastos, ambas filhas do Sr. Joaquim Ribeiro Bastos. Tambem áquelle hospital foram recolhidos, com ferimentos e contusões de menor gravidade, os Srs. Joaquim Ribeiro Bastos e Antonio Ribeiro Bastos, dona Paulina Bastos, D. Maria das Dores Bastos e o empregado da pedreira do kilometro 233, Adelino Gomes.

Foi recolhido á Santa Casa da Misericordia, aqui, o guarda-freio Alfredo João Ricardo, com ferimentos sem maior gravidade. Houve outros feridos e contundidos levemente, os quaes se recolheram ás suas residencias.

Quanto ao material, a locomotiva n. 217, do EP 2, e a n. 568, do CP 6, necessitam ambas de pequenas reparações, sendo a da ultima vulgar.

Os "tenders" das duas locomotivas ficaram muito avariados.

Ficaram inutilizados os carros numeros 23 R (correio), 7 B (1ª classe), 114 D (2ª classe), 5 FF, os da série V ns. 290 e 413, ó de n. 232 T e 1.106 Q.

Nestes carros aproveitam-se os rodeiros, os trucks, freios e accessorios, material de illuminação, além de ferragens diversas."

— Foram mandados servir: em Cascadura, o praticante Plinio Tavares; em Rio das Pedras, o praticante Ernani Vieira; em Alfredo Maia, o praticante Fernando Carlos Fonseca Costa; em Palmyra, o praticante Antonio Augusto Mendonça; em Juiz de Fóra, o praticante Godofredo da Silva Neves; em Cotegipe, o praticante João Moreira Marques; em Bemfica, o praticante Antonio Carlos do Couto Mendes; em Campo Alegre, o praticante Miguel Moreno; em B. Vassouras, o praticante Bento M. Gonçalves; em Concordia, o praticante Trajano de Souza Verissimo.

— Deram parte de doente os telegraphistas Cecilliano Gomes de Oliveira, de Palmyra; Antonio Cespedes Barbosa Sobrinho, de Cascadura, e os praticantes Fernando José dos Santos Junior, Henrique Viriato de Freitas e Accacio Nabuco Ribeiro.

—Já reassumiram os seus logares os telegraphistas Henrique Durães Pacheco, Arlindo de Noronha e Carlos Ribeiro da Silva e o praticante Antonio Pereira dos Santos Maia.

—O Dr. Paulo de Frontin recebeu ante-hontem da sub-directoria da 5ª divisão a estatistica do gado embarcado nas diversas estações:

Santa Cruz — Recebidas, 494 rezes;
Matadouro — Abatidas, 512 rezes;
Cruzeiro — Embarcadas, 144 rezes;
Bemfica — "Stock", 400 rezes;
Sitio — "Stock", 667 rezes.

— O Dr. Paulo de Frontin ante-hontem despachou os seguintes requerimentos:

Aryheme de Siqueira — Certifique-se o que constar;

Augusto de Souza Costa — Concedo;

Alvaro Fontes Pereira (dois) — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Agrippino de Azevedo Fortes (dois) — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Arthur Pereira de Araujo — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, em prorogação;

Alberto de Almeida — Concedo 45 dias, com dois terços da diaria, a contar de 14 de setembro ultimo;

Arthur Vianna — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 25 de setembro ultimo;

Antonio Toscano de Brito — Concedo, com 75 % de abatimento;

Antonio Joaquim Pereira da Silva — Providenciado;

Antonio Moreira — Proceda-se, de accordo com o art. 81 do regulamento;

Antonio Pinto — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 27 de agosto;

Antonio José Fernandes — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, em prorogação;

Antonio Gonçalves — Não ha vaga;

Antonio Other — Aguarde opportunidade;

Mario José Ferreira — Satisfaça o exigido na informação da thesouraria;

Manoel da Silva — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 5 do corrente;

Manoel Ignacio de Oliveira — A' vista da informação da 4ª divisão, não ha o que deferir;

Manoel Alves Barbosa—Abonem-se oito dias, de accordo com o regulamento;

Manoel Pereira — Certifique-se o que constar;

Manoel Ferreira da Silva — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 26 de setembro ultimo.

— Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin despachou os seguintes requerimentos:

Augusto da Silva — Concedo;

Augusto José Ferreira — Não ha vaga;

Antonio Henrique de Oliveira — Attenda-se, de accordo com o regulamento;

Antonio Rodrigues Kaphe — Certifique-se o que constar;

Antonio Joaquim da Rocha—Idem;

Antonio Eleuterio dos Santos — Concedo;

Antonio Borges de Freitas Sobrinho — Idem;

Companhia Taubaté Industrial — Apresente a reclamação em impresso proprio;

Cornelio Ernesto dos Santos — Indeferido;

Calixto Rodrigues de Lima — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria;

João Paulo da Rocha — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 15 de setembro findo;

João Chagas — Certifique-se o que constar;

João da Silva Ribeiro Junior — Concedo;

João Gomes de Oliveira — Requeira ao Sr. ministro da viação;

João Pereira de Macedo — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 15 de setembro ultimo;

Joaquim Ferreira—Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 17 de setembro ultimo;

Joaquim Alberto Monteiro — Concedo.

— Ao ministerio da viação e obras publicas foram hontem enviadas as seguintes contas do exercicio corrente, para serem pagas no Thesouro Nacional: officio n. 467, Hentschel & Gaffrée, £ 151-13-7,80; officio n. 468, Guinle & C., £ 534-7-6; officio n. 469, Antonio da Costa Lage e Alfredo Braga, 23:775$143; officio n. 470, Julio de Almeida, 120$; officio n. 471, Companhia União Valenciana, réis 61:250$404; officio n. 4.721, Repartição Geral dos Telegraphos, 729$900; officio n. 493, Borlido Maia & C., 308$200; Gonçalves Castro & C., réis 1:381$100; J. L. Rodrigues da Costa, 264$, e Villas Boas & C., 2:206$100; officio n. 474, Borlido Maia & C., réis 169$800, e J. L. Rodrigues da Costa, 1:493$; officio n. 475, Araujo Santos & C., 278$; E. Lambert, 1:160$ e 580$; Gonçalves Castro & C., réis 1:517$700 e 1:384$; officio n. 476, Borlido Maia & C., réis 1:985$430, 1:723$490 e 1:737$; Gonçalves Castro & C., 282$; Hime & C., 5:653$450, 4:569$630 e 742$110; Laport Irmão & C., 1:149$470, 472$390 e 2:021320; Machado Bastos & C., 160$800; Pinheiro & Ladeira, 540$; officio n. 477, Borlido Maia & C., réis 1:524$700 e 4:544$; Corrêa da Costa & C., réis 1:577$800; Hime & C., 861$720; José da Silva & C., 663$504, e Villas Boas & C., 108$; officio n. 478, Laport Irmão & C., 2:305$500; officio n. 479, Laport Irmão & C., 583$700 e 315$500; officio n. 480, Jacob & Figueiredo, 2:763$400; officio n. 482, A. Guimarães & C., 2:150$; Fiel Augusto de Oliveira & C., 240$; Gonçalves Campos & C., 2:314$260, e Hime & C., 2:287$000.

— E' o seguinte o movimento do gado embarcado nas diversas estações dessa ferrovia, hontem:

Santa Cruz — Recebidas, 216 rezes;
Matadouro — Abatidas, 491 rezes;
Cruzeiro — Embarcadas, 368 rezes;
Bemfica — Embarcadas, 216 rezes; e "stock", 400;
Sitio — "Stock", 589 rezes.

— Foram designados para ter exercicio: em Chapéo d'Uvas, o telegraphista Antonio Barreto Celbert; em Sabará, o praticante Joaquim Silva; em Carandahy, o praticante Levindo de Castro Negreiros; em João Ayres, o praticante Adalberto Silva, e na Central, o praticante Tancredo José Lopes.

— Estão com parte de doente o telegraphista Juvenal Alves Barbosa, da Central; e os praticantes Domingos José de Azevedo e Mariano P. Costa Mendes.

— O engenheiro Dutra dirigiu hontem ao Dr. Frontin, digno director, o telegramma seguinte:

"Municipalidade Montes Claros offereceu-me na pessoa de V. Ex. grande banquete, seguindo-se animado baile. Nomes de V. Ex., ministro viação e marechal Hermes da Fonseca muito acclamados."

— O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, officiou ao Sr. ministro da viação, declarando ter o Dr. Carlos Euler, sub-director da 5ª divisão, em commissão na Oeste de Minas, direito á gratificação de 10 %, sobre seus respectivos vencimentos, visto contar mais de 10 annos de serviço, a partir de 31 de agosto ultimo.

— Uma commissão composta dos Srs. Vicente José Martins, José Moreira Pinto, Mello & Affonso, Felippe Martinelli, Costa & C. e Antonio Fiuza Junior, solicitou do Dr. Frontin, providencias no sentido de continuarem os jacás, para transporte de aves, a ser recebidos nas estações de S. Diogo e Maritima, como encommenda.

O Dr. Frontin ouviu, com a maior interesse, a commissão, promettendo-lhe resolver o caso como fosse de justiça.

— Ante-hontem, o "stock" do café da estação Maritima, foi de 13.895 saccas, com o peso de 840.648 kilogrammas.

— A importação da estação, de S. Diogo, ante-hontem, foi de 2.898 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 108.663 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 569.982 kilogrammas.

O rendimento do dia 21, arrecadado por essa estação, foi de 1:778$460.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Durante o dia de domingo reinou extraordinaria animação nos "stands" do Tiro Brazileiro da Pavuna, por occasião dos exercicios de fogo ali realizados pelos socios dos Tiros 96, 115 e 179.

Damos abaixo o resultado dos exercicios, que foram magnificos:

Tiro 96:

100 metros — 10 tiros — Sebastião Victorino, 62 pontos; José Cachoeira, 19; Theodoro Kuhmann, 16; Domingos Fernandes, 28; Henrique Moneró (reservista), 76; João Pacheco, 79; Antonio dos Santos, 48; Nestor Silva, 21; Antenor de Castro, 4; Candido Vidal (lyceu), 46; sargento João Martins, 75; Arthur Gomes Ferreira, 52 pontos.

300 metros — 15 tiros — Eugenio Xavier de Brito, 99 pontos; tenente Antonio de Almeida, 112; capitão Aurellano Reis, 107, e Arthur Midões, 80 pontos.

Tiro 115 (S. Christovão):

100 metros — 10 tiros — Manoel dos Santos, 16 pontos; Americo Moreira, 2; Oscarlindo Saldanha, 34; José Custodio, 30; Honestaldo Moreira, 8; Moysés Dias, 69; João Fagundes, 2; Alvaro Fagundes, 24; Tancredo Linhares, 30; Dionysio Coutinho, 2; Carlos Villela, 2; Espirito Santo, 2; Candido Dias, 13; Thomaz Lopes, 2; Carlos Lopes, 35; José Vasques, 19; Horacio Silva, 28; Mario Moraes, 5; Renato D. Deus, 8; Paulo Silva, 32; Benedicto Ramos, 7; Gabriel Pitombo, 28, e Renato Costa, 29 (do Tiro 179, Imprensa Nacional).

Os exercicios foram dirigidos pelo capitão de atiradores Aureliano Reis, director do Tiro 96, e aspirante Barbos Lima, instructor do Tiro 115.

Domingo vindouro, haverá exercicio geral de fogo, tanto de fuzil como de revólver.

Pelo capitão Acylino Jacques, director do Tiro Pavunense, foi apresentado ao Dr. Tavares Guerra, presidente da sociedade, pedido demissão do seu cargo.

O motivo dessa resolução é achar-se o capitão Acylino Jacques gravemente doente.

— Na linha de tiro do Riachuelo, em Villa Isabel, realizou-se domingo ultimo, mais um exercicio de fogo, tendo-se obtido provas satisfatorias.

O fogo foi dirigido pelo 2º tenente atirador Domingos Xavier Martins.

— Os socios devem comparecer hoje, quarta-feira, ás 5 horas da tarde, no campo de exercicios, na estação do Riachuelo, afim de lhes ser apresentado o novo instructor.

Diariamente, atiradores pertencentes á patriotica sociedade de tiro da Imprensa Nacional têm feito exercicios regulamentares, após os trabalhos desse estabelecimento.

Organizados em companhias de caçadores, evoluem, adextram-se no exercicio preparatorio de tiro com o fuzil Mauser e realizam manejo de arma.

Hontem, á tarde, uma companhia do batalhão de atiradores fez exercicios de marcha, formados em pelotões. Chegada ao jardim da praia de Russell, depois de conveniente descanso, fez exercicio, constante de gymnastica militar, sob o commando de instructor auxiliar tenente Newton Andrade Cavalcanti.

Sabbado, ás 2 horas da tarde, formarão os atiradores dessa sociedade para um exercicio geral, tomando parte todo o pessoal disponivel e uniformizado.

— Na proxima semana pelotões de atiradores diariamente farão exercicios preparatorios de tiro, com munição de carga reduzida, na excellente linha de tiro, á curta distancia, situada no quartel do 52º batalhão de caçadores, gentilmente cedida pelo illustre coronel Francisco Flarys, commandante daquelle corpo.

Encontro de vehiculos

A's 5 horas e 20 minutos da tarde passava pela rua Frei Caneca uma victoria da limpeza publica, guiada pelo cocheiro Benjamim Fonseca.

Em dado momento, os animaes se espantaram, levando o carro de encontro ao bond electrico n. 305, da linha Cães do Porto, governado pelo motorneiro João Baptista de Andrade.

Resultou desse choque violento ficar o cocheiro com contusões pelo corpo e a victoria soffrer sérias avarias.

A policia do 12º districto, tomando conhecimento do facto, fez Benjamim medicar-se na assistencia municipal.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Indemnização — S. Mendes & C., proprietarios da cocheira á rua do Senado n. 59, em acção summaria hontem proposta no juizo federal da 1ª vara, contra a União, reclamam a indemnização de um conto de réis, pelo prejuizo soffrido em 9 de janeiro, quando um auto da assistencia policial chocou violentamente um carro dos autores, resultando a morte dos animaes que o tiravam.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª camara, hontem, realizada sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira, e presentes desembargadores Souza Pitanga, Nestor Meira, Celso Guimarães, Raja Gabaglia, Nabuco de Abreu e Lima Drummond.

Compareceu o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do districto.

Secretariou a sessão o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 1.614, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Paulo Cosmelino — Não tomaram conhecimento do pedido, unanimemente.

N. 1.611, relator, o Sr. Nestor Meira; paciente, Getulio Antunes —Julgaram afinal prejudicado o pedido em vista das informações, unanimemente.

Aggravo de instrumento—N. 310, relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, Miguel Vicente Pelegrino; aggravados, Seabra & C. — Negaram provimento, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 2.487, relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravante, o Dr. José Elysio do Couto; aggravados, Manoel Pacheco de Almeida e sua mulher — Deram provimento ao aggravo, para ordenar ao juiz "a quo", reformando o seu despacho, julgue não provados os embargos ao arresto, unanimemente.

— N. 2.488, relator, o Sr. Pitanga; aggravante, Roberto Lage Filho, tutor dos menores Alvaro e Anna Rita Lage, filhos do fallecido Roberto Lage; aggravados, o curador geral de orphãos e o juizo — Deram provimento ao aggravo para o fim de ordenarem ao juiz "a quo" que, reformando o seu despacho, depreque ao juiz respectivo da capital de S. Paulo, para que mande vender em praça os immoveis em questão, tomando por base a importancia da proposta, contra o voto do relator, que dava provimento em parte, para que a venda fosse feita em leilão, conforme foi ordenado, com a limitação, porém, do preso da proposta. Designado relator o Sr. N. Meira.

— N. 2.489, relator, o Sr. Lima Drummond, aggravantes, Carlos da Silva Casquilho e outros; aggravado, J. A. Vieira Lima — Converteram o julgamento em diligencia, afim de ser junta a certidão do pagamento do imposto de penna d'agua, do predio penhorado, unanimemente.

Appellação civel—N. 1.068 — Relator, o Sr. Celso Guimarães — Appellante, José da Silva e Costa; appellada, a fazenda municipal—Deram provimento, em parte, para annullar o processo sómente de fl. 10 em diante, sendo advertido o respectivo escrivão, unanimemente.

N. 1.329—Relator, o Sr. Gabaglia— 1º appellante, Luiz da Fonseca Costa; 2º appellante, Pauline Reine Martin; appellados, os mesmos — Negaram provimento á 1ª appellação, contra o voto do relator, e negaram provimento á 2ª appellação, unanimemente.

Appellação commercial—N. 1.287—Relator, o Sr. Nestor Meira—Appellantes, Lemos, Torres & C.; appellada, a Companhia de Tecidos America Fabril—Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.636 (desistencia)—Relator, o Sr. Nestor Meira — Appellante, Joaquim Martins Barreiro; appellado, o espolio de D. Carlota Maria Barbosa —Julgaram por sentença a desistencia, unanimemente.

Fallencia Antonio Assad Mohana & Irmão—O juiz da 3ª vara commercial decretou a fallencia de Antonio Assad Mohana & Irmão, estabelecidos á rua Evaristo da Veiga n. 139, que se confessaram insolvaveis.

Foram nomeados syndicos os credores Bassoul & Irmão.

Impronuncia — O juiz da 1ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra os accusados de um estellionato, de que foi victima Joaquim da Silva Paranhos Filho.

"O Selo e meio" — Fulão Aguiar, mais conhecido pelo vulgo de "Selo e Meio", metteu-se em uma trapalhada de recibos falsificados.

O 2º promotor publico offereceu denuncia contra elle perante o juiz da 2ª vara criminal.

JURY

No 2º Tribunal do Jury foi hontem julgado e condemnado a 15 annos de prisão Miguel José Rodrigues, accusado de ter assassinado, com uma facada, em 15 de janeiro ultimo, Pedro Luiz da Paixão.

O crime deu-se em Guaratiba, no logar Morro Redondo, onde o assassino e a victima eram pequenos lavradores.

A defesa appellou.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 13 intendentes.

O expediente lido constou de um requerimento de Alvaro Caminha Tavares da Silva, medico de hygiene municipal, solicitando aposentadoria, e de tres protestos das companhias Jardim Botanico, Carril Carioca, Carris Urbanos e outras, contra o projecto concedendo uma linha ferro carril ao engenheiro Amadeu Fajardo.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 3ª discussão, o parecer n. 22, de 1911, abrindo o credito supplementar de 65:000$, para reforço do § 2º (pessoal) do orçamento vigente;

Em 1ª discussão, o projecto n. 49, de 1911, concedendo ao engenheiro civil Amadeu Fajardo, ou á empreza que organizar, salvo direito de terceiros o uso e gozo de um "tramway" electrico, com o traçado que menciona e mediante as condições que estabelece;

Em 3ª discussão, o projecto n. 47, de 1911, autorizando o prefeito a conceder ao engenheiro auxiliar da directoria geral de obras e viação Sebastião Machado da Costa um anno de licença, sem vencimentos e em prorogação.

Annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 24, de 1911, regulando o tempo de trabalho dos empregados no commercio e o de funccionamento de casas commerciaes e dando outras providencias (com as emendas apresentadas e os substitutivos ns. 24 A e 24 B, de 1911), o Sr. Leite Ribeiro, depois de haver salientado varias incorrecções e lacunas do projecto apresentado pela commissão especial, terminou apresentando varias emendas.

O Sr. Campos Sobrinho, em nome da referida commissão, apresentou egualmente varias emendas.

Em seguida, os Srs. Rodrigues Alves e Eduardo Raboeira fundamentaram as razões que os levaram a votar pelo substitutivo em debate.

Finalmente, o projecto foi approvado, unanimemente, com as emendas da commissão, e duas apresentadas pelo Sr. Leite Ribeiro.

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

As festas commemorativas do 1º anniversario da Republica

LISBOA, 8 de outubro

Os rancorosos e impotentes inimigos da Republica prestaram tambem o seu concurso — oh! paradoxal ironia das coisas humanas! — ao esplendor das festas commemorativas do seu primeiro anniversario!

Esses mallogros de conspirações, esse fiasco de incursão não foram, no fundo, senão a sombra do grandioso e jubiloso quadro toda esta semana magnificamente desenrolado, afim de que a luz e a côr que, em ondas, sobre elle jorraram mais brilho, mais esmalte, mais destaque tivesse! Ah! que se não fosse o lamentarmos serem elles renegados portuguezes e o considerarmos que esses movimentos são prejudiciaes á progressiva consolidação e prosperidade do novo regimen, e ainda o indicarem esses criminosos manejos lamentaveis divisões e perniciosas divergencias na familia portugueza, como, afinal, os abortos do Porto e de outras terras do paiz e o fracasso da invasão teriam para agradecer.

E' que elles, não sobresaltando os animos, antes até, avigorando-os, produziram a contraprova da robusta confiança na Republica e nas forças de defesa e, se tivesse sido necessario, teriam acrysolado o amor, a paixão pelas instituições heroicamente implantadas ha um anno, e tão espontanea, tão universal, tão delirantemente celebradas no seu primeiro anniversario!

Nunca, como nestas festas que se pretendem realizar, pelo menos agora, a Republica Portugueza assumiu um caracter de indestructibilidade! Ella foi consagrada, nessa commemoração, como uma identificação da Patria!

AS FESTAS COMMEMORATIVAS DO 1º ANNIVERSARIO DA REPUBLICA

Vou-lh'as detalhar, para que ahi façam uma idéa do que ellas foram.

As ornamentações das ruas e as illuminações

Antes, porém, de começar, dir-lhes-hei que não houve rua afastada, beco, viela que não se engalanasse, nem casa, por mais modesta e humilde, que não hasteasse o pavilhão nacional, que não enfeitasse as suas portas e janelas, que não accendesse o seu balão veneziano ou uma enfiada de vasos de papel com tigelinhas, pondo cada qual o seu engenho, a sua originalidade nestas decorações.

O facto é que, apesar da prevenção de artigos para a festa, como fossem bandeiras, galhardetes, papel verde e vermelho para a confecção de festões e grinaldas, etc., tudo isso na tarde de quarta-feira tinha acabado.

Devo ainda dizer-lhes que, mesmo em casinhas pobres, vi fluctuar a bandeira brazileira ao lado da portugueza, assignalando-se, assim, a irmanação de raça e instituições dos dois povos marginaes do Atlantico.

E, agora, um golpe geral sobre as ornamentações da Baixa e de mais algumas ruas centraes:

Rocio. Em volta de toda a praça foram collocados mastros encimados por bandeiras nacionaes e estrangeiras, vendo-se tambem, ao centro, um quadrado formado por mastros, igualmente com bandeiras nacionaes e estrangeiras, estando ali armados dois coretos e, em cada extremidade do pedestal de D. Pedro IV, ergue-se um mastro envernizado que chega até a altura da formidavel columna de pedra, sobre a qual assenta a estatua de bronze.

Rua Aurea. De cada mastro partem para o alto festões de flores que se reunem ao centro da rua em um escudo oval com uma ancora encimada por um barrete phrygio.

Na base de cada mastro uma palma e, a meio, ora um escudo com a data de 5 de outubro, ora outro com a esphera armilar.

A alternar com cada par destes mastros, vêem-se outros menores, com mastaréo e flammula, tendo ao meio um cesto de gaves com uma peça de artilheria disparando uma série continua de granadas luminosas que se dirigem a um alvo central.

Este alvo é um mocho, e symboliza a reacção.

As vergas e os cordames são desenhados á lampadas.

A illuminação comprehende ao todo mil lampadas.

Independente da decoração e illuminação comprehendidas no projecto, muitas casa ostentam ornamentações especiaes para melhor brilhantismo dos festejos.

Rua Augusta: á entrada da parte do Rocio, está collocado um arco, até á altura de um quarto andar, tendo em cima uma enorme estrella transparente, onde se lê a data da proclamação da Republica.

Este arco é ladeado por dois altos mastros com pendões decorativos, das cores nacionaes e escudos, com barretes phrygios, a data de 5 de outubro e as letras R. P.; tem pendentes cordões e borlas douradas.

Do alto pendem rosarios de lampadas, que vêm prender em varios pontos do arco. Só este arco tem perto de mil lampadas de dez velas.

Ao longo da rua erguem-se 36 mastros de quatorze metros de alto, muito luxuosos, com applicações douradas e de um modelo differente dos do arco.

Estes mastros têm escudos decorativos de varios modelos, e ostentam, na parte superior, grandes circulos, cujo centro é de flores artificiaes, ora com as letras R. P., ora com as datas 5—X—910 e 5—X—911. Estes circulos são encimados por um coroamento de flores artificiaes, de que pendem grandes fitas de seda bicolores, que terminam em borlas douradas.

De outras partes dos circulos, descem festões de flores e do centro grandes estrellas que, como todas as peças dos dezoito arcos, são illuminadas a luz electrica, no total de 120 cada estrela. Estas lampadas são, ora verdes, ora encarnadas, sobresaindo na luz branca dos arcos.

Nos topos dos mastros vêem-se bandeiras nacionaes, alternando com as de todas as nações estrangeiras.

O material electrico consta de cinco mil luzes de dez velas.

Rua da Prata: a decoração desta rua compõe-se de oito arcos transversaes, sem mastros, nas embocaduras das ruas que as cortam.

O centro desses grandes arcos é formado por uma peça em fórma de feitas em flores artificiaes. Destes medalhões pendem largas bandas em festões decorativos, que vêm prender nos primeiros andares dos predios. Do meio destes medalhões descem galhardetes com o escudo e as cores nacionaes.

Os medalhões, as peças todas que os rodeiam e as fitas que descem para a parte inferior, são illuminados á lampadas electricas.

Os diversos quarteirões são ornamentados com motovios lateraes decorativos, fios luminosos e grandes festões pendentes, de flores artificiaes.

Cada um desses motivos lateraes é encimado por um galhardete, ora de cores nacionaes, ora das cores das bandeiras estrangeiras.

Estes galhardetes têm borlas douradas.

Os motivos lateraes, ao longo da rua, são em numero de 40, e oito os arcos decorativos.

Na travessa da Victoria, junto á igreja, será instalado o coreto para a banda de musica.

Rua dos Fanqueiros: E' de effeito, esta ornamentação.

Os mastros são chaminés de fabricas, tendo na base instrumentos de trabalho, com bigornas, roldanas, martelos, etc.

Ao meio vê-se um escudo com palmas e a divisa "Ordem e trabalho".

O fumo, que sae das chaminés, cruza-se a meio da rua, formando arcos, ao todo quarenta, e por entre esse fumo lêm-se nomes dos caudilhos republicanos e nomes de jornaes democraticos. A's entradas da rua, ha um escudo grande, com as letras R. P., envolto em flores e verdura.

A illuminação electrica é de seis mil lumes.

Dois coretos: um no largo de Santa Justa e outro no dos Torneiros.

O primeiro representa uma fortaleza e o segundo a barricada da Rotunda, com taepaes, bancos voltados, caixotes, troncos, etc.

Nos quatro angulos estão collocadas peças de artilheria e ao centro a bandeira da revolução, sem escudo.

Rua da Palma: Os mastros muito altos, rematam com granadas, assim como os travessões dos galhardetes.

De mastro a mastro, formando arcos vêem-se "panneaux" com os nomes de vultos republicanos, e a meio, escudos com cabeças de Republica e grinaldas de lampadas electricas e outros com a data gloriosa de 5 de outubro, destacando-se em panoplias de bandeiras nacionaes.

A' entrada da rua os "panneaux" são maiores e têm as palavras "Salve Republica", e as grinaldas luminosas formam apanhados artisticos.

O Christo: Tem quarenta metros, tendo no alto pendões das diversas nações que reconheceram a Republica Portugueza.

De mastro a mastro, formando vistosos apanhados, vêem-se grinaldas de flores com lampadas electricas de variadas côres.

Do alto pendem duplas lampadas de grande força, com festões.

Os mastros ostentam escudos sobre bandeiras, illuminados com trinta e quatro lampadas cada um, escudos que têm as datas, ora da revolução, ora do seu primeiro anniversario.

O largo das Duas Igrejas é ornamentado com o mesmo motivo, mas com grande profusão de luzes e de flores, e constitue um capricho do autor do projecto approvado.

Da installação electrica, comprehende perto de seis mil lampadas.

No largo de Camões tambem não ha ornamentações.

Rua do Mundo:

Foram aproveitados os postes telegraphicos e da Companhia Carris, formando pares com mastros especiaes, ferrados de vermelho.

Nestes postes e mastros, á altura de tres metros e meio do solo, estão collocadas umas espheras monumentaes com o diametro de seis metros e trinta centimetros, scenographadas pelos dois lados.

Estas espheras são illuminadas por cincoenta copinhos cada uma.

Ao centro sobresae o escudo da nossa bandeira, transparente e illuminado.

A alternar com as espheras vêem-se uns sóes do mesmo tamanho, cujos raios são illuminados com sessenta e dois copinhos cada um.

Ao centro, por transparencia, vê-se o barrete phrigio com uma corôa de louros.

Das espheras e dos sóes, que são em numero de trinta e seis cada, pendem festões de verdura, com doze copinhos cada um, que vêm pender a meio dos mastres, num laço.

Da base dos mastros sobem, até esta altura, duas palmas.

A parte pertencente á carpintaria é executada pelos reclusos da Penitenciaria.

Os copinhos foram confeccionadas pelo recluso Fernandez, implicado no incendio da Magdalena.

Todas as janelas e varandas da rua do Mundo ostentam bandeiras fornecidas pela commissão. O effeito desta profusão de bandeiras é interessante.

Nesta rua sabresaem as ornamentações do theatro da Trindade, do Club Portuguez e Club Naval.

Na praça dos Restauradores, cercando o monumento, estão mastros e em volta profusão de lampadas. As ornamentações da Avenida e Rotunda no topo de duas grandes filas de mastros, sustentando ligeiros marcos de madeira acompanhados de lampadas, que de espaço a espaço formam estrelas e espheras vêem-se um coreto monumental e dois esplendidos palanques forrados de vermelho. Estão collocados precisamente no sitio em que se levantou a primeira bandeira republicana na noite da revolução.

São de effeito as ornamentações das ruas da Praça da Figueira, Amparo, Marquez de Alegrete, etc.

As duas primeiras são decoradas com sessenta e oito arcos, formando duas abobadas de palma com tres bicos de gaz.

Nos mastros vêem-se escudos com datas gloriosas.

A rua do Arco do Marquez do Alegrete é illuminada a serpentinas de doze bicos, cada uma, cam mangas de incandescencia.

Nos mastros vêem-se escudos com as armas de algumas cidades e villas mais importantes do paiz.

O arco tem as letras R. P., em ponto grande, illuminadas a gaz, cercadas por palmas e encimadas pelo barrete phrigio.

As ornamentações da rua da Escola Polytechnica, Praça do Brazil, onde está um coreto destinado á charanga de artilharia1; rua Filippe Nery, rua de Artilharia1, rua do Rato, são á moda do Minho.

Dos edificios do Estado, que desta vez illuminam a renques de lampadas electricas, foi a frontaria do Arsenal de Marinha, bem como a testada da parte em que se instalam os correios e telegraphos, que profusamente embandeiraram e illuminaram nas suas principaes linhas architectonicas. O balcão do arsenal está convertido na ponte de um navio onde está um projector electrico de grande força; desse ponto ergue-se um mastro que vae acima do frontão, e no qual fluctua o pavilhão nacional.

Como viram, melhor, como podem calcular pelo que leram quanto aos elementos de illuminação, já o gaz, a electricidade, os balões venezianos, as tijelinhas, as illuminações que accenderam, todas, em cheio, nos dias 4 e 5, que accenderão hoje, sendo a do monumento do Rocio pela primeira e ultima vez (nos dias 3, 4 e 5, os arredores do Rocio converteram-se em arvores de fructos luminosos), foram de um effeito deslumbrante.

As bandas regimentaes e as muitas philarmonicas que vieram de fóra faziam-se ouvir nos varios coretos, para esse effeito erguidos.

Os foguetes estralejavam de espaço a espaço nos ares, e o mar humano (pois só forasteiros seriam uns 150 mil, como o computou uma nota da policia, vindos pelos comboios e "tramways" uns 80 mil, segundo uma nota do Caminho de Ferro), ondulava e marulhava por todo o centro da cidade, numa ordem, numa compostura, que, de quando em quando, explodia em vivas e saudações á Republica, á Patria, aos principaes vultos da revolução, isto então delirantemente toda a vez que as bandas tocavam a Portugueza.

E, para terminar: a Companhia do Gaz produziu o maximo gaz que pôde produzir, e as diversas energias electricas da cidade attingiram o seu maximo, e ainda não satisfizeram a todos os pedidos, a todas as exigencias. Ainda com os elementos de ornamentação, esgotaram-se os da illuminação.

E já que estou com as mãos na massa, dir-lhes-hei que os viveres, em algumas casas de pasto, por muito prevenidas que estivessem para a excepcional frequencia, chegaram a escassear.

Um carro electrico, com os retratos do presidente, governo e outros vultos, e lindamente illuminado, percorreu as ruas da cidade.

NA IMPRENSA NACIONAL

A primeira visita official do presidente da Republica—Exposição de trabalhos

Por volta das 2 horas da tarde do dia 3, foi o presidente da Republica, acompanhado de seu filho e secretario particular, Sr. Roque de Arriaga, á Imprensa Nacional, para inaugurar a exposição de trabalhos artisticos. Era aguardado no pateo do edificio pelos Srs. presidente do conselho, ministro da guerra, director e pessoal graduado do estabelecimento, governador civil, general da divisão, etc. A chegada do presidente foi muito victoriada, emquanto uma banda regimental tocava a Portugueza.

A primeira officina a ser visitada, foi a de fundição de typos, vendo-se sobre um cavallete forrado com panno de côres nacionaes, emblemas, filetes, armas nacionaes, matrizes, linhas de enfeite, moldes de stereotypia etc.

Na mesma casa trabalham tambem algumas mulheres em tirar a rebarba aos typos fundidos e uma machina de fazer filetes de metal.

Na outra officina de fundição, o illustre visitante foi recebido pelo chefe, Sr. Antonio Reis Pinto, de onde subiu ao 1º andar, á escola de composição e depois á officina de gravura.

Aqui, o Sr. presidente da Republica admirou um prato em cobre, cópia de um trabalho de Benevenuto Cellini, existente no Vaticano, merecendo-lhe especial attenção duas gravuras em cobre, de Bartolozzi, executadas em Lisboa, quando o grande artista contava 82 annos.

Foi tal a admiração do Dr. Manoel de Arriaga, que ao afastar-se, disse para os que o cercavam:—Ficarame-me os olhos nisto!

O chefe da officina Sr. Augusto Correia, fez trabalhar o pantographo, applicado ao desenho de punções e as machinas de reproducção de medalhas sobre um plano e de "guillochar" fundos de medalhas e notas de banco.

Daqui, passou á officina de brochura onde, como em todas as outras, foi recebido com palmas e vivas, e depois visitou a de lithographia, vendo-se sobre bancos trabalhos dos mais aprimorados, entre os quaes um retrato do chefe do Estado.

Assistiu tambem á elaboração da machina de imprimir á mão, confiada ao operario João Matta, entrando depois no armazem de impressos, onde estavam expostos trabalhos que muito honram aquella casa, e entre s quaes mencionámos, ao acaso, a Historia do Paço de Cintra e Historia da Lusitania e da Iberia.

Aqui, o Sr. Luiz Derouet, director da Imprensa, disse que, encontrando nos depositos um grande "stock" de livros com muitos annos de impressos, propuzera á direcção geral de instrucção fazel-os distribuir pelos alumnos dos lyceus, sendo muito applaudida a sua attitude. A proposito, o Sr. João Chagas contou, que ha pouco, em Paris, necessitara de um exemplar do maior poema portuguez, para o offerecer numa festa escolar, e não encontrara nenhum á venda.

Depois de uma curta visita á administração e contadoria, entre o presidente da Republica nas officinas de composição, separada pela sala de revisão onde estava a orchestra do asylo de cégos Antonio Feliciano de Castilho, que executou o hymno nacional no meio de grandes applausos.

Numa destas casas, estava collocada sobre um estrado uma mesa, a que re sentou o chefe do Estado. Então, o Sr. Luiz Derouet leu um discurso, de que extraio a passagem final:

"Senhor presidente:— A exposição que acabais de inaugurar, representará, no futuro, um marco milliario, poderoso. Será como que o despertar de um estado cataleptico em que vivemos durante seculos, e do qual a manhã gloriosa de 5 de outubro foi a alvorada redemptora. Esta exposição, podendo apparentemente valer pouco, vale pois muito, porque, sobre constituir uma commemoração perduravel da revolução bemdita de ha um anno, visa a iniciar um periodo de resurreição artistica que á Imprensa Nacional de Lisboa cumpre a obrigação moral de manter!

Senhor presidente:

Saudâmos em vós a Republica triumphante e a honra e integridade da Patria!

Viva a Republica Portugueza!

Viva o presidente!"

Em resposta, o Sr. presidente da Republica disse que não podia iniciar melhor as suas vistas officiaes, do que visitando a Imprensa Nacional, templo do pensamento humano, cujos progressos ninguem melhor póde attestar.

Recorda o tempo em que, naquella casa, trabalhava das 10 horas da noite ás 7 horas da manhã, e ali preparava os seus discursos parlamentares ao lado dos seus companheiros de trabalho.

Exalta com enthusiasmo o papel da Imprensa, e testemunha a sua admiração pela boa ordem e progresso que aquelle estabelecimento do Estado tem feito.

No final do discurso presidencial levantaram-se muitos vivas, e executou-se de novo a Portugueza.

Daqui seguiram os visitantes para a casa do alçado e manufactura de enveloppes e, por fim, á casa das machinas.

A banda de infanteria 2 tocou o hymno nacional, e o Sr. presidente da Republica, acompanhado até á porta por todos que o tinham esperado, partiu de automovel, no meio do enthusiasmo popular.

A INAUGURAÇÃO DA ESPLANADA DO ALFERES E O LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA PARA O MONUMENTO DA REPUBLICA

O automovel presidencial, de regresso da Imprensa Nacional, chega á Rotunda, apinhada de gente, e nos seus postos as autoridades e entidades officiaes que no acto deviam tomar parte, chega ás 3 1|2, e o chefe do Estado é recebido com acclamações estrondosas.

Descem da tribuna, a receberem o presidente os Srs.: presidentes do conselho e da camara, governador civil, etc., e, feitos os cumprimentos, sempre no meio do delirio da multidão forma-se um cortejo, que se dirige para a Esplanada que vai ser inaugurada.

A' frente caminha o chefe do Estado, acompanhado dos Srs. Braamcamp Freire e Dr. Euzebio Leitão, seguindo-se o elemento official e muito povo. Logo que o presidente da Republica chega ao centro da Esplanada, erguem-se vivas á Republica, sobe ao ar uma gyrandola, e um troço de trabalhadores da camara dá começo aos trabalhos da nova via publica. Está inaugurada a esplanada. Erguem-se novos vivas ao chefe do Estado e á Republica, estralejam as palmas e de novo o cortejo se põe em marcha para o local onde vai ser lançada a primeira pedra do monumento.

Junto aos cabouços estão uma mesa de pão preto e tres cadeiras de espaldar, nas quaes tomam assento os Srs. presidente da Republica, Braamcamp Freire e Dr. Euzebio Leão. O Sr. Joaquim da Silveira Condeixa, 1º official da camara, lê o auto de lançamento da primeira pedra, que assim é redigido:

"Aos tres dias do mez de outubro de mil novecentos e onze, pelas tres horas da tarde, nesta cidade de Lisboa, nos terrenos destinados á Esplanada dos Heroes da Revolução na presença do excellentissimo senhor presidente da Republica portugueza; senhor doutor Manoel de Arriaga, dos representantes do Senado, da Camara dos Deputados, do ministerio, das autoridades civis e militares, das camaras municipaes e diversas agremiações, e bem assim do excellentissimo senhor Anselmo Braamcamp Freire, presidente da Camara Municipal de Lisboa, vereadores da mesma camara, e mais cidadãos que assignam este auto, pelo referido presidente foi dito que, em harmonia com a deliberação tomada pela camara, na sessão de treze de setembro ultimo, sobre proposta do vereador senhor Miguel Ventura Terra, se ia proceder á inauguração dos trabalhos para a abertura da Esplanada dos Heroes da Rotunda, durante a Revolução, a qual occupou o espaço comprehendido entre o limite norte da praça do Marquez do Pombal, as ruas Fontes Pereira de Mello e Joaquim Antonio de Aguiar, e o projectado palacio de exposição.

Em seguida, os mesmos senhores dirigiram-se ao eixo principal da entrada da Esplanada e do parque Eduardo setimo, á collocação da pedra fundamental do monumento commemorativo da implatação da Republica em Portugal, que ahi vai ser erigido.

Achando-se junto do local e que foi construida a parte do alicerce, destinada á collocação da pedra, uma mesa com a moedas que teremiam presentemente, e a trolha, colher e camartello destinados á servir neste acto, o excellentissimo senhor presidente da Camara Municipal de Lisboa convidou o excellentissimo senhor presidente da Republica a descer ao cabouco, onde préviamente se havia collocado o cofre, contendo as referidas moedas e onde vai ser encerrado este auto, depois de devidamente assignado, procedendo-se, em seguida, ao assentamento da pedra com a ceremonia do estylo. E, para constar, eu Joaquim José de Oliveira Condeixa, segundo official da primeira repartição da Camara Municipal, lavrei o presente, que assigno."

Terminada a leitura do auto foi em seguida assignado pelo Sr. presidente da Republica, e pelos Srs.: Braamcamp Freire, como presidente do municipio, e Dr. Euzebio Leão, como representante do Senado, assignando depois o Sr. João Chagas, ministros, e demais assistencia.

Finda a assignatura do auto, S. Ex. o presidente da Republica, acompanhado pelos Srs. Braamcamp Freire, Euzebio Leão, João Chagas e João de Menezes, desceu aos cabouços, para o lançamento da primeira pedra do monumento.

Em caixas de folha foram encerrados o auto e moedas portuguezas de 5 réis a mil réis, sendo depois, pelo architecto Sr. Francisco Parente, entregues a colher e argamassa ao Sr. Braamcamp Freire, que por sua vez a entregou ao chefe do Estado.

O Sr. presidente da Republica deitou a argamassa nos quatro cantos do cabouco e um pedreiro da camara collocou então a pedra.

Ao chefe do Estado é offerecido um martello, com o qual dá as pancadas do estylo, sobre a pedra, usando igual ceremonia o Sr. Braamcamp Freire, como presidente do municipio.

Estava lançada a primeira pedra do monumento á Republica. O Sr. presidente da Republica retira-se no meio de frenecticas ovações.

Homenagens ao almirante Candido dos Reis e Dr. Miguel Bombarda.

Na manhã e fins da tarde do dia 3, antes e depois do lançamento da primeira pedra do monumento da Republica, realizaram-se dois cortejos ao Alto de S. João, onde repousam os restos de Candido dos Reis e Dr. Miguel Bombarda, este desapparecido criminosamente horas antes de rebentar a revolução, e aquelle voluntariamente, num tragico momento de desalmo, pouco depois de já na rua o movimento que tanto devia á sua organização, na parte militar.

Foi promovida a homenagem ao almirante Reis pela Associação de Soccorros Mutuos Fraternidade Naval.

Saiu o cortejo do Arsenal de Marinha, ás 10 e meia da manhã, sendo acompanhado por oito praças de cada vaso de guerra e oito do quartel de marinheiros e a respectiva banda, que durante o trajecto tocou os hymnos Maria da Fonte, Marselheza e Portugueza.

Incorporadas no cortejo iam seis meninas, dos quaes não conseguimos saber os nomes, levando cada uma um cabaz com flores.

Ao chegar ao alto de S. João, já ali se encontrava o illustre ministro da marinha com o pessoal do seu gabinete.

Logo que a carreta se approximou da campa onde jazem os restos mortaes do almirante Candido dos Reis, foi, pelos officiaes inferiores retirada della um alinda corôa de flores naturaes; tendo um laço de fitas de seda com as côres nacionaes e a dedicatoria:

"Offerecem ao saudoso almirante Carlos Candido dos Reis—3-10-911."

Nesta occasião o 1º sargento Abreu fez um pequenino discurso no qual friza a preponderante actividade do glorio morto no acto revolucionario, dizendo que sendo companheiro delle desde 1874, data em que era ainda tenente, sempre o conheceu como republicano convicto e dedicado!

Terminou por levantar um viva á Republica Portugueza.

Segue-se o Dr. João de Menezes, que diz que Carlos Candido dos Reis, morreu, porque entendeu que o movimento revolucionario abortava. Matou-se, é verdade, mas se o fez foi por nós.

Faz hoje precizamente um anno que me mandou chamar por causa da morte de Miguel Bombarda, e quem me diria a mim que seria a ultima vez que falaria com o saudoso morto.

Faz falta á Republica e á sua Patria, bem que ella não necessite de um só, mas sim de todos, trabalhador incansavel, democrata sincero, alma de verdadeiro patriota, que elle sirva de exemplo a todos nós para bem e salvação da Patria.

Nesta hora, aqui o digo e juro, Carlos Candido dos Reis, dorme em paz, pois que a Republica está consolidada, e tanto eu como chefe, officiaes e soldados da marinha de guerra portugueza, estamos todos dispostos a dar o nosso sangue, se preciso fôr, para a sua salvação.

O pequeno discurso do illustre ministro da marinha foi muito sentido.

Ao entardecer, promovida pelo Centro Miguel Bombarda, realizou-se a homenagem ao famoso propagandista que o punhal de um louco, talvez suggestionado, victimou horas antes de rebentar o movimento para que ardentemente trabalhara e a cujo exito sorriu, no momento de morrer!

Era numeroso o prestito. Nelle se incorporaram os bombeiros municipaes, a Associação do Registro Civil e as crianças das escolas que sustenta, que nessa occasião estréavam o seu novo uniforme: calção largo em azul, blusa da mesma côr, botas altas afiveladas e "bonet" vermelho, tendo ao lado, em metal, o distinctivo da sociedade; varias associações, uma carreta com corôas, uma das quaes para o almirante Candido dos Reis, a Liga Republicana das Mulheres Portuguezas, amigos e admiradores do grande vulto.

Discursaram os Srs. Marinho de Campos e Visconde da Ribeira Brava, encarecendo o papel que os dois mortos tiveram na Rotunda e exaltando as suas nobres e patrioticas figuras.

Os covaes do almirante Reis e Dr. Miguel Bombarda são ao pé um do outro.

E' para o dialogo amigo das sombras!

Em Rilhafolles foi inaugurada uma lapide, falando acerca do sabio e seu successor Dr. Julio da Motta.

COMMEMORAÇÃO DO MOMENTO EM QUE FOI INICIADO O MOVIMENTO — ACCLAMAÇÃO A JOÃO CHAGAS

Muito intelligentemente foi determinado que os navios de guerra surtos no Tejo (que acompanharam as illuminações de terra) salvassem com 21 tiros á uma hora e 10 minutos da noite de 3 para 4, momento em que, ha um anno, foi iniciado o movimento revolucionario.

Foi uma noite de vigilia e do mais espontaneo e ardente regosijo popular que imaginar-se póde.

Pouco antes, de muitos pontos da cidade, começaram a subir ao ar muitos foguetes e não levou muito que se produzisse um dos mais impressionantes espectaculos que Lisboa tem visto — tantos eram os rasgões de luz que se abriam no céo, como que cobrindo a cidade de um docel magnifico de luzes faiscantes.

Ao estridor dos morteiros e ao estralejar dos foguetes, ajuntou-se, por fim, o troar cadenciado da artilheria de bordo.

Em muitas ruas, sobretudo nos bairros onde a revolução teve seus audazes combatentes, foi uma alegria louca. Victoriavam-se os heróes e saudava-se a Republica com vivas continuos e estridentes.

Os companheiros da lucta de ha um anno abraçavam-se em uma expansão commovida. Pelas janelas queimavam-se fogos de Bengala, das côres nacionaes. As musicas faziam ouvir os hymnos patrioticos, que a multidão acompanhava em côro.

Bello, surprehendente espectaculo esse, inexcedivel de enthusiasmo, maravilhoso de espontaneidade, formidavel como affirmação da fé republicana deste heroico povo de Lisboa.

Os navios de guerra illuminavam, fazendo, mais tarde, projecções luminosas com seus holophotes.

Ao soarem as salvas commemorativas, além do povo que as aguardava ali, no Terreiro do Paço, em frente ao qual ancoravam os navios do Estado, muito outro se lhe juntou.

Esses milhares de pessoas, terminadas as salvas que eram acompanhadas de gyrandolas lançadas de barcos cheios de gente, ao retirar, como vissem luz no ministerio do interior, suppuzeram, portanto, que se encontrava ali o Sr. presidente do conselho, pararam em frente das janelas que accusavam claridade dentro, e romperam numa clamorosa manifestação ao Sr. João Chagas, que assomou á janela para agradecer e dahi a agradeceu, ladeado por dois individuos que desenrolaram a bandeira da Patria.

Foi um admiravel momento!

A parada militar — O jantar do presidente da Republica a professores e alumnos primarios — No quartel de marinheiros.

Foi na tarde de quarta-feira, dia 4, pelas 4 horas.

Uma multidão enorme saudou o exercito e a marinha que um anno antes se batia pela Republica; ovacionou o venerando e sympatico presidente da Republica, e Sr. João Chagas e todos os collegas do gabinete.

Desde muito cedo, que pela Avenida da Liberdade acima, caminhavam pausadamente grupos de pessoas, os automoveis e carruagens decoradas com bandeiras, completamente apinhados dirigiam-se para a Rotunda.

Era uma "bicha" de gente que alegremente subia a longa arteria, no claro intuito de assistir á parada militar e de saudar o exercito, sempre prompto a defender a integridade da Patria.

E era curioso de ver roçando-se a cada passo a sobrecasaca solemne e o paletó do Ministro com o casaco humilde do operario e com o jaleco artabalhão.

Tinha havido tolerancia de ponto para os empregados publicos.

As lojas da cidade fecharam em grande parte, os vapores da parceria e do caminho de ferro do sul e sueste, as estações do Rocio e do Caes do Sodré e os carros electricos vomitavam incessantemente gente e gente.

De certo que a população da capital foi augmentada em alguns milhares de pessoas.

Na Rotunda, no mesmo local onde ha um anno tremulava a bandeira verde e encarnada da revolução, tinha sido montado um palanque, encimado por uma esphera e ornado com sanefas de veludo carmezim.

De um e outro lado tinham, tambem, sido construidos dois vistosos palanques para o corpo diplomatico e corpos legislativos, circundados por um terreiro reservado, em volta do qual a policia se esforçava por manter a regularidade de um circulo.

A' medida que iam chegando os contingentes o povo saudava-os com effusivo carinho, animado pelas notas cheias de sonoridade do hymno nacional, merecendo-lhe porém especial consagração a marinha, infantaria 16 e artilharia 1, que tinham iniciado a revolução.

A' passagem da bandeira nacional todos se descobriram com respeito.

Faltava um quarto para as quatro, quando chegou á Rotunda o general da divisão, Sr. Carvalhal, com o seu estado-maior, composto pelos capitães Srs. Sant'Anna, Cabrita e Carvalhães e tenente Ottolini e Godinho.

As cornetas tocam a sentido, as forças apresentam armas, as bandas executam a "Portugueza", a multidão descobre-se, sendo soltos os gritos de: Viva a Patria! Viva a Republica!

A revista começa. A trote largo, o Sr. Carvalhal percorre a frente das tropas em parada. Ouvem-se palmas. O commandante da divisão vai postar-se na embocadura da rua Alexandre Herculano, aguardando o presidente da Republica, que chega pouco depois, de automovel, acompanhado pelo presidente do conselho.

A artilheria salva com 21 tiros, no ar estoiram gyrandolas, a vozearia acclamante do povo, cobre a "Portugueza", de que se ouvem sómente as notas mais agudas, lenços agitam-se loucamente. O nome do illustre chefe do Estado e a Republica são acclamados em todas as bocas. E' um espectaculo fantastico, commovente e grandioso!

Não é facil vêr a grande massa do povo agitar-se, como naquelle momento! A custo, o automovel do presidente da Republica se aproxima do corpo presidencial da tribuna, onde o Dr. Manoel de Arriaga é recebido por quasi todo o ministerio, corpo diplomatico, presidente do Senado, vereação da Camara Municipal de Lisboa, governador civil, senadores e deputados, commandante da guarda republicana e altos funccionarios.

Na tribuna principal, tomou logar o presidente da Republica, tendo, á direita os Srs. ministro da guerra e da justiça, presidente do Senado e Affonso de Lemos, secretario da Camara Alta, e á esquerda os Srs. presidente do conselho, ministros das colonias e marinha, governador civil, commandante da guarda republicana, e Balthazar Teixeira, secretario da Camara dos Deputados.

Na mesma tribuna viam-se os Srs.: Batalha de Freitas, chefe do protocollo da presidencia da Republica; vice-almirante Xavier de Brito, Barreto Cruz, chefe do gabinete da presidencia do governo, ajudantes dos ministros da guerra e da marinha, commandante da policia, etc.

A tribuna, á direita da presidencia, era dividida em duas partes: uma, reservada ao corpo diplomatico, e a outra, aos representantes do paiz e suas familias.

Na primeira estavam, entre outros, os Srs.: marquez de Villalobar, ministro da Hespanha, com o pessoal da sua legação; barão de Bodman, ministro da Allemanha; Edwin Morgan, ministro dos Estados Unidos da America do Norte; Thal, encarregado dos negocios da Russia; Gainsford, encarregado da Inglaterra; Oscar Teffé, encarregado do Brazil; Ramos Montero, Uruguay; Tai Tachie-ne Linne, da China; Belford Ramos, 2º secretario da legação do Brazil.

Na tribuna, á esquerda da tribuna presidencial, começou o desfile, indo o general commandante da divisão collocar-se á direita das tribunas.

De cada vez que a bandeira nacional passava em frente da tribuna presidencial, o Dr. Manoel de Arriaga, descobria-se, assim como todas as individualidades que o cercavm e o corpo diplomatico, erguia-se respeitosamente descoberto.

O povo comprimia-se para abrir alas, saudava os corpos do exercito, dava vivas á Republica e á Patria, batia palmas com delirio. Mais calorosas foram ainda as manifestações aos contingentes que iniciaram a revolução e que grande massa de povo acompanhou até os quarteis, cantando o hymno nacional que as bandas executavam.

Quasi no fim, passa a cavallaria 4, cuja charanga toca a "Marcha de guerra", e depois lanceiros 2, e, por ultimo, muito povo.

Acabara-se o desfile.

O Sr. presidente da Republica faz as suas despedidas e retira-se, de automovel, com o Sr. presidente do conselho, seguido logo por outro automovel, que conduz os Srs. Roque Manoel d'Arriaga e Barreto da Cruz.

O povo cerca o automovel presidencial, acclamando o venerando chefe do Estado, que se descobre, sorrindo.

A retirada dos principaes vultos da politica republicana é acompanhada por grandes ovações.

O Sr. presidente da Republica, para celebrar o primeiro anno da implantação e proclamação do novo regimen a cuja frente se encontra, resolveu dar dois banquetes: no dia 4, a 24 professores primarios e 48 alumnos por elles escolhidos, e, no dia 5, a 20 velhos, a 20 cegos e a 20 orphãos da revolução, em numero igual de um e outro sexo e crear um premio de 500$ para a melhor obra sobre a revolução.

O primeiro jantar foi de 70 talheres, e foi servido ás 2 da tarde, no salão de baile do palacio da Horta Seca.

A mesa estava linda de flores e avencas e rica de pratas e cristaes.

O "menu" foi o seguinte: Sopa de perolas, frango com arroz, assado, doce, fructas, vinho e café.

Ao "dessert", o primeiro a brindar foi S. Ex. o Sr. presidente da Republica, que proferiu o seguinte discurso:

"Meus senhores — Depois de um regimen de fraudes, de violencias, levantou-se uma patria nova, radiante e altamente bella. Olhando para o passado, só vemos tristeza, que inspira a piedade, encarando o futuro vemos a esperança.

Acabaram-se as mentiras e os privilegios: a Patria é para nos unir, para vivermos sem facções, motivo por que ella reclama o nosso amor e exige os nossos sacrificios.

Onde estão os que hão de acabar com a mentira e anniquilar o embuste?

Ainda não vieram. São as gerações futuras. São estas galantes crianças, sois vós, os professores, que dellas deveis fazer cidadãos uteis a si, á sociedade e á Patria.

Vós, professores, ainda podeis ter umas reminiscencias desse passado, mas estas crianças devem sair absolutamente livres desses preconceitos.

Representa uma patria e, á volta do seu humilde nome, erguem-se cinco milhões que lhe clamam que os salve esta Patria.

Só, nada poderá fazer. E' preciso que os professores, educadores das novas gerações, o auxiliem, para que possamos ter uma Patria grande, bella e forte. Nas cabeças das crianças ha sementes de flores desconhecidas, sementes obscuras, mas dentro dellas o sol fará germinar as coisas mais bellas, as coisas mais mysteriosas.

Eu quero brindar aos edificadores da consciencia; os grandes multas vezes me têm escandalizado, e é por isso que eu chamei os pequenos e os humildes, os professores e as crianças.

E' por isso que, em nome da Patria, brindo ás crianças e aos professores.

Ha muita leiva sem cultura, muito coração sem calor e muita alma sem luz: precisamos de cultivar a intelligencia destas crianças, aquecer-lhes o coração com sentimentos nobres e generosos e dar luz, a luz da verdade e da sciencia a estes pequeninos cerebros.

Brindo, pois, em nome da Patria, ás crianças e aos professores."

Uma salva de palmas corôou as palavras do presidente e o sextetto executa a "Portugueza".

Levanta-se para responder, o professor Sr. Lobo de Miranda, que diz:

"Sr. presidente e meus collegas — Em vista da honra que me dispensou o Sr. presidente da Republica, convidando-me para presidir a esta festa, levanto-me para saudar o grande cidadão, o primeiro homem da nossa Patria.

O Sr. Dr. Manoel d'Arriaga representa, ali, a Patria: é um apostolo que atrás de si tem levado todos aquelles que tiveram a felicidade de ouvir as suas palavras de verdade e de apreciar a sua muita vontade e os exemplos do seu viver immaculado como cidadão e como politico.

E' amigo velho e correligionario do Sr. Dr. Arriaga; conhece todas as suas luctas e todos os seus soffrimentos e vê, com prazer, que, apesar de elevado á magistratura suprema do paiz, dá mais um exemplo da sua bondade, o de não esquecer os pequenos, os humildes aquelles que soffrem e que trabalham, os que choram e os que brincam — os professores primarios e as crianças.

Em nome da sua classe, interpretando o sentir de todos, brinda pela Republica e pelo seu presidente.

Novamente o sexteto toca a "Portugueza" e novas applausos reboam por toda a sala.

Ergue-se, a seguir, o Sr. Nunes Baptista, que pronuncia:

"Sr. presidente — Não usaria da palavra, se visse que ali havia a peia do protocolo, mas, vendo tanta franqueza da parte do chefe do Estado, vendo o acolhimento tão carinhoso que S. Ex. fez aos professores, não póde eximir-se a dizer quanto o professorado era despresado pelo antigo regimen.

O gesto de S. Ex., convidando os professores, demonstra quanto o professorado tem a esperar da Republica e do seu presidente.

Esse gesto poderá parecer um gesto politico, mas, convidando as crianças, só tem uma explicação — o seu muito amor á instrucção e o seu affecto pelas crianças.

Por isso, em nome daquelles que não assistem á festa, em nome do professorado de todo o paiz, brindo por S. Ex. o presidente da Republica."

Uma trovoada de palmas sublinha este discurso, e o Sr. presidente da Republica, visivelmente commovido, aperta a mão do Sr. Nunes Baptista.

Nessa altura, o Sr. Manoel d'Arriaga annuncia ao Sr. presidente que o Sr. ministro do interior o está esperando, para seguirem para a Rotunda.

O Dr. Manoel d'Arriaga, levantando-se, dá um aperto de mão ao Sr. Lobo de Miranda e, retirando-se, pede-lhe para transmittir a todos os seus collegas esse cumprimento.

O sexteto toca a "Portugueza", que é acompanhada em côro pelas crianças.

Em seguida, acompanhado do Sr. João Chagas e do seu secretario, toma o seu "auto", dirigindo-se para a Rotunda, afim de assistir á parada militar que, invertendo a ordem chronologica (comprehendel-o-hão, creio bem), é que acima falo.

Durante o jantar tocou o sexteto Caggiani, que executou escolhidas peças do seu variado repertorio.

Por volta das duas horas da tarde do mesmo dia 4, realizou-se, no quartel de marinheiros de Alcantara, a ceremonia do juramento da bandeira que foi offerecida aquelle corpo pelas forças revolucionarias dos regimentos de artilheria 1 e infanteria 16.

A bandeira é de gorgorão de seda, estando as côres verde e vermelha divididas em diagonal, tendo a vermelha um escudo bordado a ouro e a verde as duas ancoras.

Na divisão diagonal lê-se, em letras de ouro, a divisa "Esta é a ditosa Patria minha amada".

Pouco antes das 2 horas da tarde formou na parada do norte a columna de dois pelotões, commandados pelos capitães-tenentes Ladisláo Parreira e José Carlos da Maia.

Dali seguiu para a parada do sul conduzindo a bandeira o guarda marinha Sr. Ratto, servindo de guarda de honra o 1º sargento Costa e o 2º sargento Moraes.

Em seguida chegaram em automoveis o Sr. ministro da marinha e o Sr. major-general da armada, que foram recebidos com a continencia da ordenança. A banda dos marinheiros toca a Portugueza e em seguida o 1º sargento Severiano José Pinto de Mattos, por parte da commissão que offereceu a bandeira, profere o seguinte discurso:

"Senhor ministro — Os sargentos da metropole e do ultramar, logo após a implantação da Republica, resolveram prestar a devida homenagem ao corpo de marinheiros, artilharia n. 1 e infantaria 16, por destes corpos terem saido os nucleos de tropas que derrubaram uma corôa que, com o seu peso, esmagava este pobre paiz.

Essa homenagem é a offerta destas bandeiras para que, emquanto ellas existam, presentes e vindouros conheçam a historia nobre destes corpos. Seja, pois, aceita esta humilde homenagem que os sargentos republicanos prestam neste dia."

A banda do corpo de marinheiros rompeu com a Portugueza, o povo soltou vivas á Patria, á Republica, e á marinha e em seguida o capitão-tenente Sr. Ladisláo Parreira, fez entrega da nova bandeira ao Sr. ministro da marinha.

O Sr. João de Menezes pronuncia uma breve allocução, enaltecendo o valor dos marinheiros portuguezes, o seu grande amor á Republica, passando em seguida a bandeira para a mão do major-general da armada, Sr. Teixeira Guimarães, que falou tambem dirigindo-se aos marinheiros e elogiando a sua cooperação na obra da redempção da Patria.

Terminado este discurso, falou o capitão-tenente Parreira, que pedindo venia ao Sr. ministro da marinha, voltou-se para os marinheiros num grito: "Marinheiros, viva a Republica!" grito que foi secundado pelos bravos marinheiros e pela enorme multidão que enchia a parada.

Em seguida procedeu-se á ceremonia do juramento, e, terminado este, o corpo de marinheiros na sua força de 800 homens, seguiu com a banda para a Rotunda, sob o commando dos capitães-tenentes Souza Dias e José Carlos da Maia.

O Sr. ministro da marinha, assistiu ao desfile dos marinheiros, de uma das varandas do quartel, sendo depois acompanhado até o seu automovel por toda a officialidade.

NECROTERIO DA POLICIA

Foram enviados pelo hospital da Misericordia:

Maria Custodia do Espirito Santo, com 20 annos, solteira, brazileira, (Estado do Rio), residente á rua Villeta n. 3, foi recolhida ao hospital da Misericordia em 14 do corrente, por ter levado uma quéda em sua residencia; falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, tendo por "causa mortis" "meningite cerebro-espinhal".

Deu entrada no necroterio da policia hontem, ás 11 horas da manhã. Foi autopsiada pelo Dr. Rodrigues Caó.

O enterro foi a expensas de Manoel Rodrigues Thomé, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas.

— Joaquim Lucas, solteiro, pardo, com 13 annos, residente em Santa Cruz, recolhido no hospital da Misericordia, hontem, á noite, com guia do posto central de assistencia, apresentando esmagamento em ambas as pernas por trem de ferro, falleceu a 1 hora da manhã de hoje.

Deu entrada no necroterio da policia hontem, ás 11 horas da manhã.

Foi examinado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "fractura dos ossos da bacia, esmagamento das pernas e choque traumatico".

Foi sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier, quadro dos indigentes.

— Antonio Brigido, de cor branca, portuguez, 34 annos, casado, carroceiro, residente á rua Dr. João Ricardo n. 71; recolhido hontem pela manhã, no hospital da Misericordia, apresentando contusões pelo corpo, por ter sido apanhado por carroça, falleceu hontem ás 12 1|2 horas da manhã.

Deu entrada no necroterio da policia, ás 11 horas da manhã.

Autopsiado pelo Dr. Miguel Salles, que attestou "hemorrhagia interna, resultante de ruptura traumatica do figado."

O corpo aguarda o necessario enterramento.

— Com guia do 7º districto, deu entrada um individuo desconhecido, de cor branca, de 55 annos presumiveis, tendo os cabellos grisalhos, aparados curtos, bigode branco e a barba feita; é de estatura regular e robusto, trajando calça e collete de casimira cinzenta, camisa branca, gravata roxa, camiseta de flanela cinzenta e ceroula do mesmo tecido, calça meias de lã e botinas pretas.

Este individuo foi retirado do mar, na praia do Leme. Foi photographado e identificado e em seguida autopsiado pelo Dr. Miguel Salles, que attestou como causa da morte "asphyxia por submersão."

O corpo esteve desde hontem, e estará ainda hoje pela manhã, no mostruario, afim de facilitar o seu reconhecimento.

A nosso ver, é este um caso de suicidio provavel.

A' ultima hora, foi feito no necroterio da policia, o reconhecimento do cadaver do individuo que pereceu afogado na praia do Leme, pelo italiano Francesco Guida, como sendo o do seu compatriota Pietro Riva, casado, negociante, e residente á rua Marquez de Abrantes n. 107.

O infeliz será hoje enterrado, á expensas de sua familia, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

OS AUTOMOVEIS

Desastres e mais desastres

Se em pleno dia, no coração da cidade, os automoveis correm com velocidade de estarrecer, imagine-se como corria na madrugada de hontem, dentro do tunnel novo do Leme o auto n. 432.

A sua velocidade era tal que o n. 432, foi chocar violentamente, o 316, que, por sua vez, correndo na frente a bom correr foi atirar-se sobre uma carroça da Light.

Não houve desastre pessoal, mas os tres vehiculos ficaram inutilizados.

O motorista do 432, occorrido o desastre, abandonou o seu carro e fugiu.

A policia do 7º districto interv...

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 9.056—de 18 de outubro de 1911

Approva o regulamento para o Instituto Nacional de Musica

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização que lhe é conferida pelo art. 3º, n. I, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, resolve approvar, para o Instituto Nacional de Musica, o regulamento que este acompanha, assignado pelo ministro de Estado da justiça e negocios interiores.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1911, 90º da independencia e 23º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Rivadavia da Cunha Correia.

REGULAMENTO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Art. 1º. O Instituto Nacional de Musica será regido por este regulamento.

Paragrapho unico. Ao Instituto Nacional de Musica são applicaveis, com as modificações decorrentes da natureza delle e no que não for contrario a este regulamento, os dispositivos da lei organica do ensino que se referem aos directores, á livre docencia, ás congregações, ao regimen escolar, ao lançamento e pagamento das taxas, nos certificados, á policia academica, ao pessoal administrativo, ás licenças e faltas, aos certificados, ás disposições geraes e transitorias e á instrucção militar (alumnos do sexo masculino).

Dos cursos

Art. 2º. O ensino no Instituto Nacional de Musica comprehenderá as seguintes disciplinas leccionadas em aulas diurnas e nocturnas:

Solfejo;
Canto;
Teclado;
Piano;
Orgão e harmonium;
Harpa;
Violino e violeta;
Violoncello;
Harmonia;
Contraponto e fuga;
Instrumentação e composição;
Physiologia e hygiene da voz;
Contrabaixo;
Flauta;
Oboé e fagote;
Clarinete e congeneres;
Trompa;
Clarim e cornetim;
Trombone.

Art. 3º. Haverá 42 professores (30 para os cursos diurnos e 12 para os cursos nocturnos), assim distribuidos: nove de solfejo, cinco de canto, um de teclado, seis de piano, um de orgão e harmonium, dois de harpa, quatro de violino e violeta, dois de violoncello, tres de harmonia, um de contraponto e fuga, instrumentação e composição, um de physiologia e hygiene da voz, um de contra-baixo, um de flauta, um de oboé e fagote, um de clarinete e congeneres, um de trompa, um de clarim e cornetim e um de trombone.

Paragrapho unico. As aulas de hygiene e physiologia da voz serão diurnas e nocturnas.

Art. 4º. As disciplinas a que se refere o art. 2º serão grupadas em quatro secções: elementar, vocal, instrumental, preparatoria e complementar de composição.

Art. 5º. Para o effeito da frequencia e da coordenação, em que as materias devem ser estudadas, os cursos serão divididos em séries, correspondendo cada uma a determinado numero de annos escolares.

1ª secção—Elementar

Curso de solfejo—Em tres séries, de um anno cada uma.

2ª secção—Vocal

Curso de canto—Em duas séries, de tres annos cada uma.

Curso de physiologia e hygiene da voz—Em uma série de um anno.

3ª secção—Instrumental

1º. Curso de teclado—Em uma série de tres annos;
2º. Curso de piano—Em tres séries, de tres annos cada uma;
3º. Curso de orgão—Em duas séries, de tres annos cada uma;
4º. Curso de harmonium—Em uma série de tres annos;
5º. Curso de harpa—Em tres séries, a primeira e a segunda de tres annos e a terceira de dois;
6º. Curso de violino—Em tres séries, de tres annos cada uma;
7º. Curso de violeta — Em tres séries, a primeira de tres annos, a segunda e terceira de dois.
8º. Curso de violoncello — Em tres séries, de tres annos cada uma;
9º. Curso de contrabaixo — Em tres séries, a primeira de tres annos, a segunda e terceira de dois;
10. Curso de flauta — Em duas séries, de tres annos cada uma;
11. Curso de oboé — Em duas séries, de tres annos cada uma;
12. Curso de fagote — Em duas séries, de tres annos cada uma;
13. Curso de clarinete e congeneres — Em duas séries, de tres annos cada uma;
14. Curso de trompa — Em duas séries, de tres annos cada uma;
15. Curso de clarim e cornetim — Em duas séries, de tres annos cada uma;
16. Curso de trombone — Em duas séries, de tres annos cada uma.

4ª Secção preparatoria e complementar de composição

1º. Curso de harmonia — Em tres séries, de um anno cada uma;
2º. Curso de contra ponto e fuga — Em uma série de tres annos;
3º. Curso de instrumentação — Em uma série de dois annos;
4º. Curso de composição — Em uma série de tres annos.

Art. 6º. Os seguintes cursos são parallelos:

Solfejo — obrigatorio para os alumnos de canto e instrumentos, excepto orgão; teclado — obrigatorio para os alumnos de canto e harmonia; piano (2ª série) — obrigatorio para os alumnos de harmonium; harmonia (1ª série) — obrigatorio para os alumnos de orgão (1ª série); contra ponto e fuga — obrigatorio para os alumnos de orgão; piano (3ª série) — obrigatorio para os alumnos de orgão (2ª série); physiologia e hygiene da voz — obrigatorio para os alumnos de canto.

Art. 7º. Ao lado dos cursos geraes das differentes disciplinas, haverá tantos cursos privados quantos forem propostos e approvados pelo conselho docente, na ultima sessão do conselho anterior, ou naquella que anteceder á abertura das aulas.

Das matriculas

Art. 8º. Para matricular-se em qualquer dos cursos, o candidato apresentará os seguintes documentos:

a) certidão de idade, provando ter no minimo nove e no maximo 25 annos;
b) attestado de idoneidade moral;
c) certificado de approvação no exame de admissão;
d) recibo da taxa de matricula.

Art. 9º. O candidato será submettido a exame de admissão, em que demonstre, além de conhecimentos da lingua portugueza e de arithmetica até fracções, aptidão natural para a musica.

Paragrapho unico. O candidato ao curso de canto, além do exame acima, demonstrará ler correntemente as linguas franceza e italiana.

Art. 10. Os alumnos que tiverem concluido uma série de uma das secções de canto ou de instrumento que não seja final, serão inscriptos em concurso de admissão á série immediata, de accordo com os termos do art. 137.

Art. 11. Depois de matriculado, o candidato pagará taxa, que lhe permittirá assistir ás aulas dos cursos.

Trabalhos escolares

Art. 12. Todos os cursos funccionarão seis horas por semana, distribuidas em duas ou tres lições, conforme as conveniencias do ensino, exceptuando o de physiologia e hygiene da voz, cujas aulas serão de duas horas por semana.

Art. 13. O director, de accordo com os professores officiaes e livres, fixará, no momento da abertura dos cursos, o numero de matriculandos em cada um delles.

Art. 14. Nos cursos de canto e de instrumento, o tempo da lição para cada alumno variará de 40 a 45 minutos por semana, conforme fôr de nove ou de oito o numero de alumnos fixados para cada um daquelles cursos.

Art. 15. As notas de frequencia, aproveitamento e comportamento dos alumnos serão dadas mensalmente nos mappas da classe e lançadas no livro de matricula.

Art. 16. As notas de classe serão expressas da seguinte fórma: J, falta justificada; N J, falta não justificada. Aproveitamento: N, nenhum; P, pouco; R, regular; B, bom; M, muito. Comportamento: 1, exemplar; 2, bom; 3, soffrivel; 4, irregular. A média das notas tirar-se-ha no fim do anno lectivo, e as faltas de um mez só poderão ser justificadas até o dia 8 do mez seguinte.

Art. 17. O alumno deverá justificar a falta de comparecimento ás lições.

§ 1º. Quando a ausencia fôr imprevista, o alumno deverá mandar ao director, dentro de oito dias, participação justificativa de suas faltas.

§ 2º. Não poderão ser justificadas durante o anno mais de 15 faltas, devendo considerar-se vago o logar do alumno que exceder esse numero. As faltas serão apontadas no livro de matriculas.

§ 3º. O alumno não poderá, em cada anno de qualquer dos cursos, gozar de licenças que excedam o prazo de dois mezes.

Art. 18. Será considerado vago o logar do alumno que não justificar tres faltas consecutivas em qualquer dos cursos ou que faltar, sem justificação, a dois ensaios, a um exercicio pratico ou a um concerto.

Art. 19. A presença dos professores será verificada pela sua assignatura na caderneta de aula.

Art. 20. As aulas dos cursos privados obedecerão ao plano que lhes traçarem os respectivos docentes, plano que figurará nos annuncios e editaes em que se publicarem os programmas no instituto.

Art. 21. Todo o alumno terá o direito de escolher as aulas do docente de sua confiança, sendo que, para a inscripção em exame, só serão validos os attestados de frequencia dos cursos cujo programma tiver sido approvado pelo conselho docente.

Art. 22. As taxas pagas pelos alumnos para a frequencia dos cursos serão entregues pelo thesoureiro aos respectivos docentes, feito o desconto de 10 % para o patrimonio do instituto.

Art. 23. Nenhum professor ou livre-docente que leccionar no recinto do Instituto poderá receber directamente dos alumnos as taxas de frequencia do seus cursos.

Dos exames

Art. 24. No mez de dezembro realizar-se-hão os exames de promoção e finaes. Aos exames de promoção apresentar-se-hão os alumnos que tiverem concluido um anno ou uma série de qualquer dos cursos; aos finaes, os que tiverem terminado um curso.

Art. 25. São dispensados de exame os alumnos do curso de physiologia e hygiene da voz.

Art. 26. Se no fim de um anno ou série, o alumno, por motivo justificado, não houver concluido os seus estudos, ser-lhe-ha concedida prorogação por mais meio anno escolar, no primeiro caso, e por um, no segundo. Finda a prorogação, se o alumno não tiver ainda terminado o anno ou série, será eliminado do respectivo curso.

Art. 27. Nenhum alumno fará exame final dos cursos de canto e de instrumento sem ter sido approvado em exame final dos que lhes são parallelos obrigatorios, devendo o que houver de prestar aquelle exame ser submettido a este na mesma época.

Art. 28. As mesas examinadoras serão compostas de dois até quatro membros, nomeados pelo director, que as presidirá ou designará quem as presida. No caso de ausencia de um ou mais membros da commissão, á hora da abertura dos trabalhos, o director nomeará substituto.

Art. 29. Os editaes de exames e o resultado destes serão publicados no "Diario Official" e affixados na portaria do instituto.

Art. 30. O alumno, que sem motivo justificado, deixar de prestar exame, perderá direito á matricula.

Art. 31. Cada turma terá o numero de examinandos que o director designar.

Art. 32. E' licito ao alumno, antes de começar os exames, arguir de suspeito, em officio ao director, qualquer membro da commissão examinadora. Da decisão do director haverá recurso para o conselho docente.

Art. 33. O candidato que faltar á chamada para qualquer das provas de exame só poderá ser de novo chamado na mesma época, se justificar, perante o director, o motivo de sua falta, não o podendo ser, porém, mais de duas vezes na mesma época.

Art. 34. Na occasião de ser chamado a exame, o alumno de um dos cursos de canto e de instrumento apresentará á commissão examinadora uma relação, visada por seu professor e segundo o que fôr estabelecido no programma de ensino, dos exercicios, estudos e peças que tenha dado no correr do anno escolar e concernentes á série em que estiver matriculado, afim de tirar á sorte os pontos sobre que deverá versar o exame. Essa relação, segundo o programma de ensino, poderá abranger sómente exercicios e peças.

§ 1º. Além dos pontos de exame, a commissão poderá exigir do alumno qualquer outra prova que sirva para demonstrar aproveitamento, não só quanto á parte mecanica do instrumento, como na parte referente ao estylo e comprehensão dos autores.

§ 2º. As provas de exame poderão ser divididas em duas até quatro partes, comprehendendo-se nellas a leitura á primeira vista, para os alumnos que terminarem uma série.

Art. 35. Os exames de harmonia, contraponto e fuga, instrumentação e composição, constarão de duas provas — "escripta" ou "pratica, e "oral" e os solfejos de tres, assim designadas:

1º. pratica;
2º. solfejo á primeira vista;
3º. theoria.

A primeira e segunda provas serão escriptas especialmente para o acto, não se exigindo no exame da 1ª série a prova de transporte.

Art. 36. Para os exames de harmonia, os cantos ou baixos não poderão ser escriptos ou compostos pelo professor para a sua classe e só serão validos se tiverem a approvação de todos os professores do curso.

Art. 37. Na prova oral dos cursos a que se refere o art. 35, o alumno será arguido por dois vogaes e sobre qualquer ponto da materia do programma que tiver sido explicada.

Art. 38. A prova escripta ou pratica durará o tempo que a commissão examinadora entender sufficiente, segundo a natureza do curso, e será feita a tinta, em papel rubricado pela commissão examinadora e carimbado com o sello do estabelecimento.

Art. 39. E' vedado aos examinandos terem em seu poder papeis ou livros não permittidos pela commissão examinadora e communicarem-se entre si, durante o trabalho das provas. Se algum precisar sair da sala de exame, antes de terminado o mesmo trabalho, só poderá fazel-o com licença do presidente da commissão examinadora, que o mandará acompanhar por pessoa de confiança.

Art. 40. E' vedado a qualquer professor ou auxiliar do ensino postar-se junto ao alumno, na occasião da prova escripta ou pratica.

Art. 41. Terminadas as provas e julgadas com a nota de "optima", "boa", "soffrivel" ou "má", segundo o merecimento da cada uma, a commissão procederá ao julgamento, que se fará por votação nominal.

Art. 42. A qualificação do julgamento será feita do seguinte modo:

1º, terá a nota de "insufficiente", o alumno que não tiver a maioria dos votos favoraveis;

2º, será approvado "plenamente" o que, tendo obtido unanimidade de votos favoraveis, obtiver igual resultado em segunda votação, a que immediatamente se procederá;

3º, será approvado com "distincção" o que fôr proposto por alguns dos membros da commissão julgadora e em nova votação alcançar todos os votos favoraveis. Nos outros casos de julgamento o alumno terá a nota de approvado "simplesmente".

Haverá na approvação simples os "grãos" de 1 a 5 e na plena os de 6 a 9, que servirão para indicar, em escala ascendente, o merecimento das provas. A' approvação com distincção corresponderá o "grão" 10. A determinação do grão será objecto de uma nova votação.

Art. 43. O alumno que fôr approvado simplesmente, grão 1 ou 2, ou o que obtiver a nota "insufficiente", será obrigado a repetir a materia por um anno escolar nos cursos de solfejo e harmonia, por metade do anno escolar nos demais cursos. A prorogação será sempre de um anno escolar, quando o alumno fôr do ultimo anno de uma série e não houver gozado dessa concessão nos annos anteriores da mesma serie.

Art. 44. A nota "insufficiente", por duas vezes no mesmo anno ou serie, importa em eliminação do curso em que ella se der. No caso de prorogação a que se refere o art. 26, a nota "insufficiente" impede o alumno á repetição do anno ou série e importa em eliminação do curso.

Art. 45. O alumno para ser approvado em solfejo deverá obter pelo menos soffrivel em dictado e theoria; em harmonia, contraponto e fuga, instrumentação, composição, soffrivel em todas as provas.

Art. 46. A nota má na prova escripta ou pratica elimina para a prova oral.

Art. 47. O alumno que, embora feita a prova escripta ou pratica, não terminar o exame na mesma época, terá de repetir a dita prova.

Art. 48. O alumno habilitado em exame final terá direito ao certificado de curso.

Art. 49. O resultado do julgamento será escripto e assignado pelos membros da commissão julgadora no mappa para esse fim destinado e transcripto no livro competente.

Dos exercicios praticos

Art. 50. Os exercicios praticos constarão de audições de musica vocal e instrumental e destinam-se a servir de transição entre a "escola" e o "concerto".

Art. 51. Nos exercicios praticos tomarão parte os alumnos para isso habilitados, e, sendo necessario, os auxiliares do ensino e os professores.

Art. 52. Os programmas, na sua maior parte, deverão ser organizados de modo a dar aos alumnos, tanto quanto possivel, a comprehensão de toda a evolução musical, desde o seculo XV até á época moderna. Obedecerão, de preferencia, a um plano instructivo e methodico, consagrando cada uma das sessões, ou cada uma de suas partes, á musica religiosa, á symphonica ou á dramatica, por periodos, antigo, classico e moderno. Nos programmas mixtos ou livres, poderão figurar, com autorização do director e recommendação do respectivo professor, a titulo de ensaio, producções dos alumnos do curso de composição.

Art. 53. O numero de exercicios praticos, em cada anno, será subordinado ás conveniencias do ensino, de fórma a não distrair os alumnos de seus estudos regulares.

Do provimento dos cargos docentes

Art. 54. Quando se der a vaga de professor, o director do instituto mandará, cinco dias depois, publicar no "Diario Official" edital para o preenchimento, marcando o prazo de sessenta dias para a inscripção dos candidatos.

Art. 55. Os candidatos apresentarão, com o requerimento ao conselho docente, as obras, documentos, relação de serviços que os recommendarem.

Art. 56. Se no instituto houver adjuntos e livres docentes, só elles concorrerão á vaga; e, no caso de não haver ou de nenhum delles ser julgado digno de nomeação, a inscripção será para todos que apresentarem prova de boa conducta moral.

Art. 57. Oito dias antes de findar a inscripção, reunir-se-ha o conselho docente afim de eleger uma commissão de cinco professores do instituto, encarregada de apresentar relatorio a respeito do valor artistico, literario, scientifico, pedagogico e moral dos candidatos.

Art. 58. O conselho docente, depois de ouvir a leitura do relatorio elaborado pela commissão, procederá á votação na fórma do art. 36 da lei organica do ensino.

Art. 59. O professor de physiologia e hygiene da voz será de livre nomeação do governo.

Do conselho docente e do director

Art. 60. O conselho docente, que se regerá pelas disposições da lei organica relativas ás congregações, será constituido pelos professores do instituto, sob a presidencia do director.

Art. 61. O director do instituto será de livre nomeação do governo.

Do pessoal administrativo

Art. 62. Além do director, do secretario, do sub-secretario, do bibliothecario, do thesoureiro, do porteiro, haverá para o serviço administrativo dois amanuenses, dois inspectores de alumnos, oito inspectoras de alumnas, um conservador, um afinador de pianos, um continuo e sete serventes.

Paragrapho unico. Os inspectores e inspectoras, conservador e afinador de piano, porteiro, continuos e serventes serão nomeados pelo director.

Art. 63. A fiança do thesoureiro será arbitrada pelo governo.

Dos auxiliares do ensino

Art. 64. Além dos professores haverá, como auxiliares do ensino, 12 adjuntos, nove monitores e dois acompanhadores.

Art. 65. Os adjuntos serão: dois de teclado, seis de piano e quatro de violino e violeta; e os monitores: seis de piano e tres de violino e violeta.

Art. 66. Haverá para o ensino diurno os seguintes adjuntos:

1 de teclado;
6 de piano;
3 de violino e violeta.

E para o ensino nocturno, os seguintes:

1 de teclado;
1 de violino e violeta.

Art. 67. Os adjuntos serão nomeados por portaria do director, sob proposta do respectivo professor.

Paragrapho unico. Os adjuntos terão a gratificação mensal de 250$ e servirão pelo prazo de tres annos, podendo ser reconduzidos, bem como dispensados dentro do referido prazo, se no desempenho das suas funcções revelarem falta de aptidão para o magisterio, a juizo do professor.

Art. 68. Os adjuntos poderão ser nomeados interinamente, se assim o entender o professor a quem tiverem de coadjuvar. Nesta caso, a interinidade cessará após o estagio de um anno, devendo o professor então propor a nomeação do seu auxiliar pelo prazo de que trata o paragrapho unico do art. 67.

Art. 69. Os monitores serão designados pelo respectivo professor, dentre os alumnos que se distinguirem nos seus cursos, do que dará conhecimento ao director para as devidas annotações no livro de matricula.

§ 1º. Os monitores servirão emquanto forem alumnos do instituto e perceberão, de uma só vez, a gratificação de 300$, no fim do anno em que tiverem servido.

§ 2º. Na falta de alumno, em uma classe, com as habilitações necessarias para o cargo, poderá ser designado alumno de outra classe, com annuencia do respectivo professor, ou proceder o director á nomeação de pessoa estranha indicada pelo professor, caso em que o nomeado vencerá tambem a gratificação annual de 300$000.

Art. 70. Nos cursos de piano, violino e violeta e que se acham subdivididos em tres séries, os monitores terão a seu cargo a 1ª série e os adjuntos a 2ª, por competir exclusivamente aos professores o ensino da 3ª série.

Art. 71. Nenhum professor poderá ter em sua classe mais de um adjunto e mais de um monitor, excepto o professor de teclado.

Art. 72. Os adjuntos, quando no exercicio do cargo de professor, poderão fazer parte das mesas examinadoras.

Art. 73. Os alumnos da 2ª ou 3ª série do curso de piano, que o requererem, poderão, com expresso consentimento do seu professor e immediata fiscalização deste, leccionar um até dois alumnos da 1ª série, sem que por isso tenham direito a quaesquer vantagens.

As lições serão dadas na presença do professor, sem prejuizo das lições dos alumnos.

Art. 74. Aos acompanhadores, que serão tambem nomeados pelo director, compete:

1º. Assistir ás classes designadas pelo director;

2º. Fazer os acompanhamentos de piano e harmonium nas aulas, nos ensaios, nos exercicios praticos e nos concertos do instituto;

3º. Distribuir e arrecadar as musicas nos ensaios e concertos.

Das substituições

Art. 75. Nos impedimentos ou faltas que se prolongarem por mais de oito dias, nos casos de licença, commissão ou vaga da cadeira, o director designará o substituto dos respectivos funccionarios.

Art. 76. Substitue o professor, de preferencia, outro professor ou adjunto do mesmo curso.

Em falta de professor, adjunto ou livre-docente, que possa ou queira incumbir-se da regencia interina da cadeira, o ministro nomeará, sob proposta do director, pessoa estranha, de notoria competencia.

Art. 77. No caso de licença concedida a adjunto, o director, ouvindo o respectivo professor, designará outro adjunto do mesmo curso, e não sendo possivel, proverá a substituição de accordo com o disposto no art. 67.

Art. 78. Fóra dos casos previstos neste regulamento e de nomeação do empregado pelo director, a substituição dos funccionarios administrativos compete ao ministro.

Dos concertos

Art. 79. Os concertos do instituto constituem uma secção do ensino, abrangendo a musica de camera, symphonica e vocal, com ou sem acompanhamento e têm por fim ministrar instrucção e educação musical aos alumnos, e proporcionar ao publico o conhecimento das melhores obras dos mestres classicos e dos compositores modernos mais dignos de nota, desenvolvendo nos alumnos o gosto artistico, familiarizando-os com o publico, e dando-lhes, por essa fórma, tódo o incentivo para que se tornem artistas completos.

Art. 80. Organizar-se-ha uma orchestra modelo para a realização de concertos symphonicos, de musica vocal e instrumental.

Art. 81. Os concertos serão publicos, mediante bilhetes de ingresso a preços prèviamente estipulados. A série annual será de oito concertos no maximo.

Art. 82. Serão "membros honorarios dos concertos" do instituto, o director e todos os professores; perdem, porém, essa qualidade, desde que forem demittidos do cargo que exercerem no instituto.

Art. 83. O director será o regente principal dos concertos; designará os regentes que o devam substituir; nomeará o chefe dos córos e os ensaiadores de turma. Todos estes deverão ser professores do instituto.

Nomeará, igualmente, os corypheus, por indicação dos chefes de córos, organizará os programmas, marcará os dias e horas para todos os ensaios e concertos e fará os contratos necessarios, inclusive o de um avisador, cargo que poderá ser exercido por funccionario do instituto, excepto professor.

Art. 84. O pessoal dos executantes, cantores ou instrumentistas, comprehende cinco categorias:

1º, os professores do instituto;

2º, os adjuntos;

3º, os alumnos diplomados pelo instituto e os artistas que tiverem exercido o cargo de auxiliar de ensino;

4º, os artistas, em numero determinado e estranhos ao instituto, escolhidos entre os que residem nesta capital, comprehendendo-se nesta categoria os alumnos que forem profissionaes em instrumento diverso daquelles que estudam no estabelecimento, e cujo auxilio seja vantajoso;

5º, os monitores e os alumnos dos cursos de canto e de instrumento, designados pelo director, de accordo com os respectivos professores.

Art. 85. O director poderá convidar ou contratar artistas "virtuosi" ou directores de orchestra, de nomeada, residentes no estrangeiro ou nesta capital ou que nella se acharem de passagem, para tomar parte nos concertos, estipulando-se os seus honorarios com o prévio assentimento do ministro.

Art. 86. O numero de executantes da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª categorias é limitado como se segue: para a parte instrumental, 12 violinos, quatro violetas, quatro violoncellos, quatro contra-baixos, duas flautas, dois oboés, dois clarinetes, dois fagotes, quatro trompas, dois clarins ou cornetins, tres trombones, um timbaleiro e uma harpa.

Para a parte vocal: 10 sopranos, 10 meios-sopranos e contraltos, 10 tenores e 10 baixos.

Art. 87. A orchestra completa dos concertos constará de 12 primeiros violinos, 10 segundos, oito violetas, seis violoncellos e seis contrabaixos, e de todos os outros instrumentos que forem necessarios. Haverá alumnos supplentes, que deverão assistir a todos os estudos e ensaios, para tomarem o logar dos ausentes.

Art. 88. Os córos compor-se-hão de 12 sopranos, 12 meios-sopranos ou contraltos, 16 tenores e 16 baixos, inclusive quatro corypheus, sendo um de cada grupo de vozes. Haverá ainda 16 coristas supplentes, crianças, destinados á execução de córos especiaes.

Art. 89. Os corypheus substitutos deverão fazer os ensaios e dirigir os concertos quando forem chamados a substituir o director.

De accordo com os mesmos organizarão os programmas dos concertos que dirigirem.

Art. 91. Ao avisador compete fornecer ao secretario após cada concerto, uma relação das faltas em que tiverem incorrido os executantes das diversas categorias pelo seu não comparecimento aos ensaios e concertos.

Art. 92. A receita compor-se-ha da venda dos bilhetes de ingresso aos concertos e das subvenções.

A despeza constará, além dos gastos com impressões, annuncios, cópias e outros imprevistos, dos honorarios e gratificações aos professores e pessoas empregadas nos concertos, de accôrdo com as tabelas organizadas pelo director e approvadas pelo ministro.

Art. 93. Pagas todas as despezas, o saldo das receitas dos concertos reverterá para o patrimonio do instituto.

Paragrapho unico. As subvenções aos concertos só serão incluidas nas receitas, e na proporção do "déficit" verificado, quando a venda dos bilhetes de ingresso não produzir o sufficiente para a satisfação de todas as despezas.

Art. 94. Para facilitar a realização dos concertos, as subvenções serão entregues, por partes e adiantadamente, ao thesoureiro do instituto, mediante requisição do director, sendo, depois de apurada a receita produzida pela venda dos bilhetes de ingresso, devolvidas ao Thesouro as importancias não necessarias ao complemento das despezas realizadas.

Art. 95. Todo o executante deverá apresentar-se 15 minutos, ao menos, antes da hora marcada para o ensaio e meia hora antes da que fôr annunciada para o concerto.

Art. 96. Aquelle que habitualmente faltar com a pontualidade necessaria aos ensaios e concertos poderá ser dispensado de continuar a prestar os serviços promettidos, considerando-se vago o logar que occupava.

Art. 97. Os alumnos que formam a 5ª categoria, pelas faltas que derem, as quaes serão contadas como se fossem nas aulas, incorrerão nas penas previstas no regulamento, observado o disposto no art. 18.

Art. 98. A falta autorizada pelo director é considerada justificada.

Art. 99. Para a primeira leitura e para os dois ultimos ensaios, nenhuma dispensa será autorizada sem que se allegue motivo muito poderoso e de força maior, a juizo do director.

Art. 100. Os descontos soffridos pelos executantes por falta de comparecimento aos ensaios e concerto reverterão a favor do patrimonio do instituto.

Art. 101. As despezas de cada concerto serão pagas na thesouraria do instituto, nos dias uteis, das 11 ás 3 horas da tarde, depois de apurada a respectiva receita.

Art. 102. O governo subvencionará os concertos do instituto.

Art. 103. Do total das subvenções que forem concedidas aos concertos do instituto, 40 % serão destinados aos concertos de musica de camera e o restante aos symphonicos.

Das subvenções annuaes

Art. 104. As subvenções que forem concedidas pelos poderes publicos ou por particulares serão applicadas a auxiliar, nos meios de subsistencia, a alumnos brazileiros natos, depois de concluida uma série de estudos, e augmentar a matricula dos cursos menos frequentados.

Art. 105. As subvenções annuaes só poderão ser concedidas nos cursos de violeta, violoncello, contrabaixo, oboé, fagote, clarinete trompa clarim e trombone.

Art. 106. A inscripção para as subvenções annuaes será feita no mesmo tempo que a das matriculas, precedendo publicação de edital, em que se farão conhecer as subvenções disponiveis que tenham de ser conferidas, depois de findo o anno escolar, e a ellas poderão concorrer os alumnos do ultimo periodo de uma série.

Art. 107. Não poderá o mesmo alumno concorrer a mais de uma subvenção annual.

Art. 108. O candidato á subvenção deverá juntar ao requerimento certificado de habilitação no anno anterior da série.

Art. 109. O alumno inscripto que não fôr julgado habilitado no exame do ultimo anno de uma série não poderá concorrer á subvenção.

Art. 110. Qualquer das subvenções annuaes caberá ao alumno que maior aptidão houver demonstrado durante o anno e que em concurso, para esse fim estabelecido, obtiver melhor classificação. Havendo apenas um concurrente, só terá direito á subvenção, se a commissão julgadora considerar optimas as provas dadas.

Art. 111. Não fará parte da commissão julgadora o professor concurrente.

Art. 112. Não será dada subvenção ao alumno que não tiver frequentado com assiduidade o curso em que se inscreveu e os cursos parallelos obrigatorios. Perderá tambem o direito á subvenção aquelle que tiver incorrido na pena de suspensão ou soffrido por duas vezes a de reprehensão.

Art. 113. Os concursos para as subvenções realizar-se-hão em dezembro, em seguida aos exames de promoção e finaes.

Art. 114. A commissão julgadora constará de quatro professores, sob a presidencia do director. Faltando, á ultima hora, um ou mais membros, o director nomeará substituto.

Art. 115. O concurrente será submettido ao seguinte programma:

1º. Execução de um trecho ou peça determinado pelo director, com audiencia do respectivo professor, 10 dias antes da realização do concurso;

2º. Leitura, á primeira vista, de um trecho e transporte do mesmo em um tom dado;

3º. Execução de uma melodia, peça, estudo ou exercicio, á escolha do concurrente.

Art. 118. O julgamento será feito por votação nominal, sendo as decisões tomadas por maioria de votos.

Dos concursos aos premios

Art. 116. A inscripção para os concursos aos premios estará, "ipso facto", aberta no mesmo dia da realização dos exames finaes de canto e de instrumentos, e será encerrada 15 dias depois.

Art. 117. Terão direito de concorrer aos premios os alumnos que tiverem completado a ultima série dos cursos de canto ou instrumento, excepto teclado e harmonium, e obtido distincção ou plenamente no exame final.

Art. 118. Os premios serão tres:

1º. Medalha de ouro;
2º. Medalha de prata;
3º. Menção honrosa.

Art. 119. Em cada classe de professor, só poderão ser concedidos um 1º e 2º premios para os alumnos do sexo masculino e um 1º e 2º premios para os alumnos do sexo feminino. O 3º premio, menção honrosa, será conferido sem limitação, ao criterio da commissão julgadora.

Art. 120. As commissões julgadoras dos concursos serão compostas de seis membros, nomeados pelo director, que as presidirá. Faltando, á ultima hora, um ou mais membros da commissão, o director nomeará substituto.

Art. 121. Os professores não poderão fazer parte da commissão julgadora a que se refere o artigo anterior, quando se apresentem alumnos de sua classe. Todo premio ou certificado obtido com violação deste artigo será nullo.

Art. 122. Terminado um concurso, a commissão julgadora resolverá sobre a distribuição de premios aos concurrentes. As votações serão nominaes e as decisões deverão ser tomadas por maioria absoluta de votos. Findo o julgamento, o secretario lavrará o respectivo termo, para ser assignado por todos os membros.

Paragrapho unico. Além desse termo, a commissão assignará um mappa com a declaração das peças executadas pelos concurrentes.

Art. 123. O programma detalhado dos concursos será affixado na portaria do instituto, antes de iniciados os exames finaes de canto e de instrumentos. O prazo para a realização dos concursos será de trinta dias, a contar da data da affixação do referido programma.

Dos concursos para pensionistas

Art. 124. Haverá, annualmente, concursos para premio de viagem aos paizes estrangeiros.

Art. 125. O premio de viagem consistirá em uma pensão durante o prazo improrogavel de dois annos para os discipulos do instituto que tiverem concluido o curso de composição ou que tiverem obtido o 1º ou 2º premio de que trata o art. 121 nos cursos de canto, piano, orgão, violino e violoncello.

Art. 126. O concurso será annunciado com dois mezes de antecedencia e a inscripção feita por meio de requerimento ao director.

Art. 127. O pensionista que não seguir viagem no prazo de quatro mezes perderá o direito ao premio, salvo caso de força maior devidamente provado.

Art. 128. Para ser admittido ao concurso, provará o candidato:

1º. Ser brazileiro nato e ter, no maximo, 25 annos de idade, para os concursos de canto, piano, orgão, violino e violoncello e 30 annos, no maximo, para o de composição;

2º ter o 1º ou 2º premio a que se refere o art. 121.

Art. 129. O programma para esses concursos será organizado pelo conselho docente, em tempo opportuno.

Do patrimonio do instituto

Art. 130. O patrimonio do instituto será constituido:

a) Com o fundo patrimonial que já existe;
b) Com os valores ou bens de quaesquer especies que forem doados ou legados ao instituto por qualquer meio legal;
c) Com os saldos dos concertos consignados no art. 93;
d) Com as taxas de matriculas, de certidões, de bibliotheca e de certificados;
e) Com as percentagens das taxas de frequencia dos cursos e das inscripções para exames;
f) Com a arrecadação das importancias a que, por qualquer titulo, tenham direito;
g) Com juros e rendimento do capital.

Art. 131. O fundo patrimonial do instituto será convertido em apolices da divida publica fundada, inscriptos com a clausula de inalienaveis.

Da instrucção militar

Art. 132. Para os alumnos do sexo masculino, continuam em vigor as instrucções expedidas pelo ministerio do interior para execução do disposto no art. 170, do regulamento annexo ao decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908.

Dos certificados

Art. 133. Ao alumno que terminar qualquer dos cursos, será conferido o respectivo certificado de assistencia e aproveitamento, depois de paga a competente taxa.

Disposições geraes

Art. 134. No regimento interno o conselho docente determinará as idades convenientes para os differentes cursos e estabelecerá os programmas para os exames e concursos de admissão a esses mesmos cursos.

Art. 135. Apesar da idade exigida para a matricula ser a de 9 a 25 annos, o candidato que não satisfizer essa condição poderá ser admittido á matricula, se no exame ou concurso de admissão revelar excepcional aptidão para a musica, a juizo unanime da respectiva commissão.

Art. 136. Da pena de suspensão imposta aos professores, auxiliares do ensino e demais empregados, assim como de igual pena e da de exclusão do instituto, por um a dois annos, applicadas aos alumnos, caberá recurso para o ministro, sendo interposto dentro de oito dias contados da data da intimação.

Paragrapho unico. O recurso terá effeito suspensivo.

Art. 137. Todos os recursos, quer das deliberações do director, quer das resoluções do conselho docente, serão dirigidos ao ministro, a quem igualmente será remettido o relatorio de que trata o art. 30 da lei organica do ensino.

Art. 138. No caso do paragrapho unico do art. 46 da lei organica do ensino, o recurso será tambem para o ministro.

Art. 139. Os vencimentos do pessoal do institutos serão os consignados na tabela annexa.

Art. 140. Nos exames de qualquer natureza e nos concursos de admissão o presidente da commissão julgadora tomará parte no julgamento; mas nos concursos a premio terá sómente o voto de qualidade.

Art. 141. O director terá a faculdade de convidar pessoas estranhas ao magisterio do instituto para fazerem parte das mesas examinadoras dos concursos.

Art. 142. A distribuição dos professores pelas classes diurnas e nocturnas será feita pelo director, tendo preferencia para aquellas os professores mais antigos.

Art. 143. O instituto manterá e desenvolverá com os recursos annualmente consignados no orçamento para esse fim:

1º. Uma bibliotheca de composições musicaes e obras de literatura musical;

2º. Um museu de instrumentos de musica que offereçam interesse para o estudo da historia da musica e do seu desenvolvimento nos diversos paizes;

3º. Um gabinete de physica com os apparelhos acusticos necessarios ao estudo da sciencia musical;

4º. Um instrumental completo de orchestra no diapasão normal do instituto;

5º. Um gabinete com os apparelhos necessarios ao estudo da physiologia e hygiene da voz.

Art. 144. Da bibliotheca e do archivo só poderão ser retirados livros e musicas para as classes onde forem necessarios.

Em documento que assignará o professor, o auxiliar do ensino ou alumno a quem fôr confiada qualquer obra, responsabilizar-se-ha pela restituição em perfeito estado, dentro de um prazo determinado.

Art. 145. As férias comprehendidas entre o encerramento dos trabalhos e a sua abertura, poderão ser gozadas pelo pessoal administrativo e docente onde lhes aprouver, sem prejuizo do serviço e dos vencimentos, precedendo autorização do ministro.

Paragrapho unico. Se algum funccionario administrativo, por accumulo de serviço, não puder gozar férias no periodo proprio, o director lhe poderá conceder em qualquer outra época até trinta dias para esse fim, sem prejuizo de seus vencimentos.

Art. 146. Logo que o instituto disponha de um salão para a realização de concertos, conferencias ou palestras scientificas, artisticas ou literarias, o director poderá alugal-o para taes fins.

A taxa do aluguel do salão, bem como a applicação da respectiva renda, serão reguladas por instrucções que o director organizará e submetterá á approvação do ministro.

Art. 147. O director poderá convidar artistas estranhos ao instituto para tomarem parte nos exercicios praticos, quando fôr isso necessario, correndo a despeza pela verba "eventuaes" do estabelecimento.

Art. 148. No impedimento ou falta de um dos amanuenses, servirá o inspector de alumnos que for designado pelo director.

Art. 149. Não poderá, sob pretexto algum ou responsabilidade de pessoa alguma, ser retirado do instituto qualquer movel, utensilio, instrumentos, musica, etc.

Art. 150. O comparecimento dos diversos funccionarios da administração ao serviço nocturno será regulado pelo director, que, attendendo ao maior ou menor expediente, poderá exigir a presença de todos diariamente ou permittir que se revezem por turmas no serviço.

Neste ultimo caso, o empregado que faltar nos dias designados pelo director perderá metade da respectiva gratificação.

Art. 151. Os acompanhadores, o conservador e o afinador de pianos, em razão das funcções inherentes aos respectivos cargos, assignarão o ponto á hora designada pelo director.

Art. 152. Haverá um sello do instituto, o qual será applicado segundo as exigencias e pela fórma que resolver o director.

Disposições transitorias

Art. 153. O governo distribuirá pelas cadeiras de que trata o art. 3º deste regulamento os actuaes professores do instituto e proverá livremente as restantes.

Art. 154. Os logares de membros honorarios do instituto serão conservados emquanto forem exercidos pelos actuaes serventuarios, com as attribuições mencionadas no art. 7º do regulamento approvado pelo decreto n. 6.621, de 29 de agosto de 1907.

Art. 155. Os auxiliares de ensino de 1ª e 2ª classes, em exercicio nesta data, passarão a adjuntos e monitores, respectivamente, de accordo com este regulamento, ficando, porém, em disponibilidade com os respectivos vencimentos, os actuaes auxiliares de 1ª classe do curso de canto, pelo tempo que lhes faltar para completarem o prazo pelo qual foram nomeados.

Art. 156. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1911 — RIVADAVIA DA CUNHA CORREIA.

Tabela de vencimentos a que se refere o art. 139 do regulamento approvado pelo decreto n. 9.056, de 18 de outubro de 1911

N.	Categoria	Vencimentos annuaes	Ordenado	Gratificação
1	Director	9:000$000	6:000$000	3:000$000
12	Professores	6:000$000	4:000$000	2:000$000
1	Secretario	7:200$000	4:800$000	2:400$000
1	Thesoureiro	6:000$000	4:000$000	2:000$000
1	Sub-secretario	4:800$000	3:200$000	1:600$000
1	Bibliothecario	4:800$000	3:200$000	1:600$000
2	Amanuenses	3:600$000	2:400$000	1:200$000
2	Acompanhadores	3:000$000	2:000$000	1:000$000
12	Adjuntos	3:000$000	2:000$000	1:000$000
1	Porteiro	2:700$000	1:800$000	900$000
2	Inspectores de alumnos	2:700$000	1:800$000	900$000
8	Inspectoras de alumnas	2:700$000	1:800$000	900$000
1	Continuo	2:400$000	1:600$000	800$000
1	Conservador	1:800$000	1:200$000	600$000
1	Afinador de pianos	1:800$000	1:200$000	600$000
9	Monitores	—	—	300$000
7	Serventes	—	—	1:800$000

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1911 — RIVADAVIA DA CUNHA CORREIA.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

O Dr. José Bezerra Cavalcanti, director geral interino do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, expediu ao Dr. Geraldo Rocha, engenheiro fiscal da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, o seguinte telegramma:

"Dr. Geraldo Rocha — Manáos — Peço licença apresentar-vos em nome da directoria serviço protecção indios vivos agradecimentos pela nobre conducta tendes seguido e aconselhado em face hostilidade indios, cuja attitude só poderá ser real e efficazmente modificada pelos processos pacificos prégados pelos nossos melhores sertanistas e sempre adoptados com perfeito exito pelo coronel Rondon. Vosso humanitario procedimento, revelando superior comprehensão importancia problema indigena, muito contribuirá facilitar sua almejada solução, sendo além disso de esperar seja imitado por quantos hajam de operar nas regiões occupadas por nossos infelizes irresponsaveis patricios das selvas.

Tenente Alipio Bandeira, inspector indios esse Estado, irá procurar-vos para assentar comvosco medidas necessarias completo desenvolvimento plano pacificação. Reiterando meus melhores agradecimentos, tenho prazer honra saudar-vos—José Bezerra, director interino."

A mesma directoria recebeu o seguinte telegramma:

"Belmonte (Bahia), 23 outubro — Parto neste momento para Cachoeirinha effectuar acção conjunta inspector Minas, pacificação indios valle Jequitinhonha, região limitrophe Estados.

Cumpro dever communicar-vos intendentes esta cidade poz minha disposição recursos ao alcance forças municipio. As duas canôas que compõem minha pequena expedição, bem como respectivas tripulações, vão por sua conta. Chegaremos Cachoeirinha provavelmente dia 26. Saudações — Estigarribia, inspector."

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, á professora da escola mixta de Travessão, em Campos, Claudina Alves do Couto Reis.

— Foram designados os Drs. Senna Campos, A. Bacur e Teixeira da Costa para procederem á inspecção de saude na pessoa do tenente da força militar do Estado Chrisogno Bezerra de Menezes, que pediu dois mezes de licença para tratamento de saude.

Recebêmos um exemplar do relatorio apresentado pelo Dr. Belisario Tavora, digno chefe de policia do Districto Federal, ao Sr. ministro da justiça, Dr. Rivadavia Correia.

Com mais de cem paginas bem impressas, na Imprensa Nacional, o relatorio, além de uma introducção do Dr. Belisario Tavora, contém minuciosos dados sobre todos os serviços affectos á policia desta capital.

Ainda por falta de numero não se reuniu hontem o Tribunal do Jury de Nitheroy.

Por não terem comparecido á sessão, o Dr. Aquino e Castro, juiz-presidente do jury, multou em 50$ os Srs. jurados reincidentes e em 30$ os demais.

O mesmo juiz indeferiu as petições de dispensar o Sr. Luiz da Silva Fontes e o capitão Luiz Jorge Vidal este presidente da junta de alistamento militar de Nitheroy e aquelle escrivão da Casa de Detenção da mesma cidade.

Para a sessão de hoje foram sorteados novos supplentes jurados.

ROTULAGEM DE MERCADORIAS

A 1 de novembro proximo vindouro, começa a vigorar o decreto n. 8.911, de 16 de agosto ultimo, que, sob pena de multa de 500$ a 1:000$, obriga todos os fabricantes de mercadorias sujeitas ao imposto de consumo á applicação de rotulos em seus productos, declarando o nome do fabricante ou empreza fabril, registrado na estação fiscal competente e a situação da fabrica.

Os rotulos serão em lingua portugueza e applicados: 1°) a tinta indelevel ou a fogo, nos cascos; 2°) por meio de dizeres cortados ou impressos, nas peças de tecidos, nas caixas, maços, pacotes, carteiras e qualquer envoltorio contendo a mercadoria tributada e nas unidades a que forem appostas as estampilhas do imposto de consumo.

Os fabricantes poderão utilizar-se dos rotulos que não preencham as condições legaes completando-os por meio de carimbos ou impressos e é permittido usar, simultaneamente com o rotulo, quaesquer outros dizeres, marcas ou reclamos de interesse commercial.

Daquella data em diante não poderá sair das fabricas mercadoria que não contenha o rotulo exigido no referido decreto n. 8.911.

As mercadorias existentes nas casas commerciaes e as recebidas até 1 de novembro vindouro, que não estejam devidamente rotuladas, poderão circular livremente até 1 de julho de 1912, e dahi em diante não poderão ser expostas á venda ou vendidas sem os requisitos legaes, sob pena de multa de 500$ a 1:000$000.

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Benjamin Gejman, terreno á rua Getulio, por 1:500$; Dr. Jorge R. Peterson, predio e terreno á rua dos Cajueiros numero 64, pela importancia de 16:000$; Manoel da Cunha, predio á rua da Alfandega n. 339, por 30:000$; Francisco Dias da Cunha, predio e terreno á rua da Alfandega n. 124, por 3:000$; José João de Araujo, predio n. 38, no porto de Inhauma, por 4:000$; Manoel Leite Simões, predio e terreno á rua Barão de Petropolis n. 83, por 25:200$; Ladislão Dias da Cunha, predio e terreno á rua Jorge Rudge n. 70, pela importancia de 3:000$; Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Botafogo, terreno á rua Drummond, Aldeia Campista, por 6:000$; Augusto Cordovil Camillo Monteiro, terreno á rua Quatro de Setembro, por 5:000$; Albino Pereira, terreno á travessa do Miranda, em Copacabana, por 1:000$000; Maria Thereza de Lima e Silva, predio e terreno á rua Matriz n. 25, pela importancia de 10:000$; Campanello Miguel Archanjo, predio n. 285 da rua Santo Christo dos Milagres, por 9:660$; Pavão & Oliveira, terrenos á praia de S. Christovão, lotes ns. 98 e 100, por 60:000$; João Clementino Silva, á rua João Ventura n. 17, por 5:700$; Agnes Caroline Sonisse Kannusetz, terreno á rua Dr. Joaquim Silva n. 71, por 5:300$; Arthur de Castro, predio á ladeira do Senado n. 15, por 4:750$; Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, 1/6 do predio n. 48, á rua Visconde de Inhauma, por 10:000$; Claudina de Jesus Vieira, predios á rua Gonzaga Bastos ns. 212, 214 e 216, Villa Isabel, por 15:000$; Joaquim Caldeira da Fonseca, predio á rua Presidente Barroso n. 19, por 7:100$, e Dr. Theodorico Cicero Ferreira Penna, predio e terrenos á praia Grossa, Furquim Werneck ns. 16 e 18, na ilha de Paquetá, por 10:000$000.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO— Os socios devem se reunir em assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 7 1/2 horas da noite.

RELIGIÃO

25 DE OUTUBRO—S. CHRISPIM E S. CHRISPINIANO—MM.

Hora santa.

Nos diversos templos desta diocese haverá, amanhã, adoração da Hora Santa, terminando com exposição e benção do Santissimo Sacramento.

Mez do Rosario.

Em quasi todos os santuarios desta archidiocese estão se effectuando os actos do mez do Rosario, com grande esplendor e pompa.

Capela do Redemptor.

Nesta capela da Igreja Episcopal Brazileira, á rua Haddock Lobo, haverá hoje serviço religioso e sermão, ás 7 horas da noite.

DIA 22

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Julieta, filha de Fortunato Ferreira de Andrade, 11 mezes, rua Marquez de Pombal n. 122; um recem-nascido, filho de Francisco Luiz da Costa, 18 horas, rua S. Luiz n. 25; Ignacio, filho de Christovão Vieira de Mello, 15 mezes, rua S. Januario n. 148; Laurindo, filho de Joaquina Francisco de Arruda, sete dias, rua da Paz n. 149; Maria Benedicta da Motta, 64 annos, casada, rua Barão de Itapagipe n. 57; Carlos, filho de Theodomiro Ferreira, tres annos, rua Nogueira da Gama n. 41; Josepha Moniz de Souza, 30 annos, casada, rua Francisco Eugenio numero 221; Manoel Celestino de Vasconcelles, 41 annos, casado, rua do Riachuelo n. 192; José Ennes da Silva, 54 annos, casado, rua João Rodrigues, sem numero; Dolores, filha de Baldomero Diegner, cinco mezes, rua S. Christovão n. 154; Laurinda, filha de Joaquim Francisco de Arruda, sete dias, rua da Paz n. 149; Adelia Sacaven de Brito, 40 annos, casada, Santa Alexandrina n. 141; Paulo filho de João do Rego Coelho, 26 dias, rua Aristides Lobo n. 228; Alice, filha de Anthero de Queiroz, dois annos, rua dos Prazeres n. 6; José Francisco Goularte, 37 annos, casado, rua Angelo Bittencourt n. 97; Saphira de Oliveira, 38 annos, casada, rua Nina n. 7; Omar, filho de João Romeu, um e meio mezes, rua de S. Christovão n. 110; Arminda, filha de Augusto Passos, nove mezes, rua Barão de Iguatemy numero 106.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Ignacio Moses, 48 annos, casado, guarda-moria da Alfandega; Leonel, filho de Antonio Felix Pimentel, 4 1/2 annos, rua Visconde de Silva n. 44; Carmella, filha de Rocco Fereo, 18 mezes, rua Conselheiro Bento Lisboa n. 118; Isaura Dantas, 23 annos, solteira, casa de Saude Dr. Eiras; Alvaro, filho de Maria Pimenta, cinco dias, rua Matto Grosso n. 22; Virtolina Carlos da Silva, 26 annos, casada, Santa Casa; Jayme, filho de Antonio Fernando de Medeiros, nove mezes, rua Marianna n. 125; Adelia, filha de José Soares, 10 mezes, rua Frei Caneca n. 148; Nair, filha de Hugo Horacio Filho, seis mezes, travessa Guaratiba n. 38; Reynaldo, filho de Manoel da Costa Cruz e Oliveira, 23 mezes, rua Silva Manoel numero 116; Ruben, filho de Domingos de Oliveira, sete mezes, rua Sorocaba n. 40; Hermengarda, filha de Felippe da Costa Neves, quatro annos, rua General Severiano n. 36.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 24:

Foi dispensado o escrivão interino da agencia da Prefeitura no 9° districto, Gavea, Alfredo Rufino Frutuoso Gomes.

——Foi designado o escrivão de agencia da Prefeitura Manoel Rodrigues de Albuquerque Figueiredo para servir no 9° districto, Gavea.

——Foram concedidos trinta dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ás professoras adjuntas effectivas Helena Viviani Mattoso, Georgina Rodrigues da Fonseca e Alice de Vasconcellos Gelly, sendo a da ultima em prorogação.

Gabinete do Prefeito

Officio expedido:

Sr. sub-director da Escola Normal:

Em virtude dos arts. 144 e 149 do decreto n. 838, de 20 de outubro corrente, deveis providenciar no sentido de ser dada execução ao referido decreto.

Emquanto não se fizer a organização a que allude o citado art. 149, perdurarão com esta Prefeitura as relações que a Congregação julgou precisas e convenientes para a boa marcha do estabelecimento.

GENERAL BENTO RIBEIRO.

Requerimento despachado:

De Joaquim T. Soares e outras—Paguem o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 21 de outubro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Antonio Rodrigues Gonçalves de Macedo, Ananias da Costa Azevedo, Geminiano José Lobo, João de Oliveira Lima e João Correia de Araujo—Deferidos.

J. F. de Mello Junior e Manoel Souza da Cunha—Satisfaçam as exigencias.

Saad Kalil Safad—Junte os autos de infracção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3° districto, **Sacramento:**

Salomão José Massur, estabelecido á rua Marechal Floriano Peixoto numero 125, com armarinho, e Dezenove & Irmão, representados por Aloferno Dezenove, estabelecidos á rua da Constituição n. 27, com charutaria, multados em 130$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e seu § 1° do art. 23 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 4° districto, **S. José:**

Samuel Hansbey Doherty, multado em 50$, por infracção do art. 116 do decreto n. 283, de 31 de janeiro de 1903 (expôr á venda no seu negocio, á rua IV ns. 13 a 23 do Mercado Municipal, frutas verdes).

Pelo agente do 5° districto, **Santo Antonio:**

H. Mayrink & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á Avenida Central n. 96, multados em 50$, por infracção do art. 1°, combinado com o 4° do decreto n. 489, de 23 de julho de 1904 (terem collocado, sem licença, um annuncio na parede da avenida Salvador de Sá, entre os ns. 9 e 21);

Augusto Antunes Garcia, representado por Antunes & C., e estes, representados por Antonio Antunes das Neves, estabelecidos á rua da Assembléa n. 27, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter feito obras importantes no seu predio, á rua da Relação n. 9, sem licença).

Pelo agente do 17° districto, **Engenho Novo:**

Candido Affonso Pires, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito diversas obras no seu predio, á rua Flack n. 2, sem licença).

Pelo agente do 18° districto, **Meyer:**

Miguel Ferreira, conductor da mochila n. 1.005, e José Paes, conductor do volante n. 853, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite nas ruas do districto, misturado com agua);

Aristides Lemos, encontrado á rua Ferreira de Andrade n. 118, multado em 100$, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite nas ruas do districto, em vasilhame sem a rotulagem indicativa de sua procedencia).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3° e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 3° districto, **Sacramento:**

Dezenove & Irmão, estabelecidos á rua da Constituição n. 27;

Salomão José Massur, estabelecido á rua Marechal Floriano Peixoto n. 125.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 17° districto, **Engenho Novo:**

Candido Affonso Pires, proprietario do predio n. 2 da rua Flack.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no prazo abaixo, sob pena de revelia:

Dia 26

Pelo agente do 3° districto, **Sacramento:**

Manoel Freire dos Santos, proprietario do predio n. 163 da rua da Alfandega, ás 2 horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 25 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20° districto, **Irajá**, em Sapopemba (deposito municipal):

Um cavallo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4° districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Uma lata para volante de refrescos.

Lote n. 2

Uma lata para volante de refrescos.

Lote n. 3

Seis pacotes e doze caixinhas de phosphoros.

Pela agencia do 22° districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4:

Lote n. 1

Quatro rostos rendados para fronha, um lenço de seda, um dito de setineta, dois pares de meias para senhora, tres ditos para homem, quatro peças de ponto russo, uma peça de renda, dois pares de ligas, quatro pares de pentes-travessa, dois pentes de alisar, tres ditos finos, duas tesouras, quatro vidros de extracto, tres ditos de brilhantina, dois ditos de oleo de babosa, um dito de quina, cinco fivelas para cabello, um grampo de massa, uma caixa de pó de arroz, seis carreteis de linha, um espelho pequeno, um pão de cosmetico, seis papeis de agulhas, tres maços de grampos, um papel de agulhas para crochet, quatro collares ordinarios, cinco alfinetes de fralda, dois pares de brincos, um apito, tres duzias de colchetes, quatro dedaes, nove duzias de colchetes de pressão, seis duzias de botões de louça e dezesete botões de madreperola.

Lote n. 2

Uma caixa de pó de arroz, um sabonete, um pente de alisar, um par de pentes-travessa, sete grampos de massa, duas cartas de alfinetes, uma duzia de alfinetes de fantasia, vinte e quatro ditos de fralda, tres duzias de colchetes de pressão, seis e meia duzias de botões de vidro, cinco grampos de ferro, dois maços de grampos, sete papeis de agulhas, um pão de cosmetico, uma gaita, seis gallinhos de folha, quatro bonequinhos, cinco carreteis de linha, quatro dedaes, duas fivelas para cabello, quatro botões de mola, um par de ligas, duas peças de ponto russo e duas ditas de cadarço.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 25° districto, **Ilhas**, no posto de fiscalização, á praia do Zumby n. 19 (Ilha do Governador):

Lote n. 1

Um córte de seda branca lavrada, com seis metros, enfestados.

Lote n. 2

Um córte de seda branca, lisa, com oito metros, enfestados.

Lote n. 3

Um córte de lã bordada em seda.

Lote n. 4

Um córte de lã bordada em seda para blusa.

Lote n. 5

Um córte de lã bordada para blusa.

Lote n. 6

Um córte de seda para blusa, bordado com florão.

Lote n. 7

Um córte de seda para blusa, bordado com seda branca.

Lote n. 8

Um echarpe de seda preta com franja.

Lote n. 9

Um echarpe de seda, bordado, côr de rosa.

Lote n. 10

Um echarpe de seda branca com florão roxo.

Lote n. 11

Um echarpe de seda roxa, bordado.

Lote n. 12

Um echarpe de seda branca, systema japonez.

Lote n. 13

Uma camisa de nanzuck branco, para senhora, com rendas valencianas.

Lote n. 14

Uma blusa de seda japoneza.

Lote n. 15

Uma blusa de pongê manon.

Lote n. 16

Uma blusa filó preto.

Lote n. 17

Uma blusa de seda azul marinho.

Lote n. 18

Uma blusa filó grenat.

Lote n. 19

Uma blusa de seda azul-claro.

Lote n. 20

Uma matinée pongê branco.

Lote n. 21

Um corpinho de pongê branco.

Lote n. 22

Uma matinée de pongê cor de rosa.

Lote n. 23

Uma blusa de voile religioso japonez.

Lote n. 24

Uma matinée de pongê branco bordado

Lote n. 25

Uma blusa de pongê bordada em seda.

Lote n. 26

Uma blusa de renda irlandeza.

Lote n. 27

Uma blusa de renda irlandeza.

Lote n. 28

Um vestido para criança de renda irlandeza.

Lote n. 29

Uma blusa de renda de diversas qualidades.

Lote n. 30

Uma blusa de leze.

Lote n. 31

Uma blusa de pongê azul e branco.

Lote n. 32

Um pertence para "toilette" com sete peças de linho bordado.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura, abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22° districto, **Campo Grande**, á rua do Rio A n. 4:

Duas caixas de pó de arroz, um vidro de extracto ordinario, seis duzias de colchetes, uma dita de colchetes de pressão, uma carta de alfinetes, dez alfinetes de fantasia, tres maços de grampos, duas peças de cadarço branco, uma dita de ponto russo, tres fivelas para cabello, dois papeis de agulhas, tres pares de brincos de metal, tres pulseiras de vidro, um espelho pequeno, um gallinho (brinquedo) e uma agulha para crochet.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7° districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Cinco córtes de casemira para ternos.

Lote n. 2

Uma peça de ponto russo, uma dita de cadarço, uma dita de entremeio, tres sabonetes, tres vidros de extracto, um cosmetico, quatro vidros de brilhantina, quatro caixas de pó de arroz, um pote de massa para dentes, tres pentes de alisar, dois ditos finos, uma bolsa, dois pentes-travessa, sete dedaes, cinco papeis de agulhas, nove aneis de metal ordinario, um rosario de contas, sete maços de grampos, duas rosetas para cabello, dois chocalhos, cinco duzias de colchetes de pressão, nove duzias de botões e cinco carreteis de linha.

Pela agencia do 18° districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

Lote n. 1

Uma mochila incompleta para volante de leite.

Lote n. 2

Duas peças de renda, duas ditas de ponto russo, quatro pentes para cabello, dois pares de travessas, dois grampos de massa, quatro vidros de extracto, duas caixas de pó de arroz, um cosmetico, uma caixa com vinte e quatro alfinetes, doze duzias de colchetes, uma carta de alfinetes, dois collares de fantasia, trinta botões de madreperola, seis papeis de agulhas, tres carreteis de linha, sete agulhas para crochet, dois maços de grampos, dois maços de alfinetes de fantasia.

Lote n. 3

Tres pares de meias para senhora, tres ditos para criança, quatro grampos de massa, duas peças de ponto russo, uma tesoura, duas escovas para dentes, um vidro de oleo de coco, um dito de brilhantina, um dito de extracto, uma caixa de pasta para dentes, um par de ligas para criança e quatro duzias de colchetes.

Lote n. 4

Nove peças de ponto russo, doze carreteis de linha, tres pentes finos, um dito de alisar, uma caixa de botões de osso, dez dedaes, seis peças de cadarço branco, diversas fitas incompletas, quatro papeis de agulhas, tres cartas de alfinetes, tres duzias de colchetes de pressão, dois retalhos de bordados, um par de meias para senhora e dois maços de grampos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10° districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna numero 159 (loja):

Lote n. 1

Cincoenta pacotes de phosphoros marca "Olho".

Lote n. 2

Dois vidros de brilhantina, tres caixas de pó de arroz, dois pentes, dezenove maços de grampos, um par de ligas, vinte peças de cadarço, dez cartas de alfinetes, vinte peças de ponto russo, dois suspensorios, uma gravata, quatro ternos de pentes-travessa, uma gaita, nove dedaes, vinte e oito pentes de tartaruga, cinco ditos de ferro, cinco carteiras com estojo, sete carreteis de linha, duas calças de brim, trinta duzias de colchetes de pressão e sete pares de meias de cores.

Lote n. 3

Dois vidros de brilhantina, tres caixas de pó de arroz, cinco cosmeticos, um vidro de oleo de babosa, dois vidros de perfume, cinco peças de cadarço, nove peças de ponto russo, tres pulseiras de contas, dois pares de brincos, duas escovas para dentes, seis pentes grossos, dois ditos finos, cinco ternos de pentes-travessa, seis chocalhos, tres maços de grampos, oito carreteis de linha, doze lenços, dez dedaes, um par de ligas, um sabonete, dois pares de meias, quinze grampos de massa, oito duzias de colchetes e tres espelhos pequenos.

Lote n. 4

Uma blusa branca, um corpinho, uma peça de renda, um arminho, duas caixas de pó de arroz, um vidro de brilhantina, um sabonete caboclo, quatorze duzias de colchetes, dez ditas de ditos de pressão, quatro pentes grossos, um dito fino, duas carteiras de alfinetes de fralda, dezesete grampos de massa, dois ternos de pentes-travessa, seis cartas de alfinetes, quatro peças de cadarço, um pote de pasta dentifricia, dois pares de ligas, vinte agulheiros, cinco carreteis de linha, dois chocalhos, doze maços de grampos, doze grampos de ferro, doze dedaes, uma grosa de abotoaduras e um papel de agulhas de crochet.

Lote n. 5

Uma peça de renda, uma blusa branca, um corpinho branco, um sabonete caboclo, um vidro de brilhantina, um pote de pasta dentifricia, duas caixas de pó de arroz, cinco peças de cadarço, dezoito duzias de colchetes, sete cartas de alfinetes, um collar azul, cinco aneis de metal ordinario, dois pares de ligas, onze maços de grampos, cinco carreteis de linha, uma grosa de abotoaduras, tres pentes grossos, um dito fino, dois papeis de agulhas de crochet, dois ternos de pentes-travessa, cinco dedaes, cinco duzias de colchetes de pressão, doze grampos de ferro, vinte e dois ditos de massa e cinco agulhas de crochet.

Lote n. 6

Oito chapas para gramophones e uma caixa de agulhas para os mesmos.

Lote n. 7

Quatro pares de meias, um vidro de oleo de babosa, dois vidros de brilhantina, tres caixas de pó de arroz, um vidro de perfume, tres cartas de alfinetes, sete bolas de cores, dez grampos de massa, dez brinquedos diversos, cinco ternos de pentes-travessa, tres pentes grossos, dois ditos finos, um collar de contas azues, seis peças de cadarço, dezeseis maços de grampos, cinco espelhos pequenos, seis duzias de botões, seis papeis de agulhas, dois carreteis de linha e quinze duzias de colchetes diversos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, as folhas de alugueis de predios occupados por escolas e agencias, referentes ao mez de agosto de 1911.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15° dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1ª a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 11, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 24 de outubro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Engenheiro Alfredo de Paula Freitas, capitão-tenente Justino de Campos Lomba, Maximino Augusto Manoel, Luiz da Silva, Manoel Pereira Quintas, Miguel Gomes de Miranda, Dr. Edmundo Bittencourt, Rita Isabel Ferreira de Castro, Josepha Lins da Cruz, Henrique Mendonça de Lima, herdeiros de Constança Lobo, Joaquim Ribeiro da Vinha, Jeronymo Martins Borba e Antonio José da Silva Monarchia.

Amelia Rosalina Carneiro da Fonte—Annulle-se a multa.

Indeferidos:

Gaspar Marques Leite, Ladisláo Manoel Pereira, Manoel Antonio Gomes de Campos e Antonio Manoel Gomes.

Despachos da Sub-Directoria:

Dr. João Soares Rodrigues—Não ha que deferir.

Companhia de Tecidos Bom Pastor—Proceda-se, de accordo com a informação.

João Climaco Cardono—Inscreva-se, por 3:600$; Edgard Candido Cerroni—Idem, por 1:200$; João Victorio Pareto—Idem, por 4:800$; Deolinda Ferreira da Silva—Idem, por 2:520$; Dionysio de Santa Rosa Mendes—Idem, por 840$; Domingos Dias de Carvalho—Idem, por 960$; Maria Augusta Vieira Guimarães—Idem, por 12:960$; Alfredo Pinto Vasconcellos—Idem, por 4:800$; Miguel Gomes de Miranda—Idem, por.......; Dr. Antonio Moreira dos Santos—Idem, por 1:560$; Affonso Servulo de Souza Guedes—Idem, cada um, por 4:800$, á vista do parecer.

José Joaquim Gomes de Carvalho—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Elisa Cardono de Brito, Clohá Sinimbú, Manoel José Couto Ribeiro, João Teixeira Soares Junior, Jayme da Costa Vaz, Emilia Francisca Ribeiro, Cesar Vieira L. Lopes, Antonio Gomes Pinho Filho, Antonio Augusto Ribeiro, Manoel Soares Pereira, Manoel José de Magalhães Machado, Leuzinger & C., Leonardo Ferreira da Costa, George Cavé, Antonio Cardono Martins, Joaquim Pedro Guerra dos Santos—Transfiram-se.

Tiadeno de Amorim Cardono, Pedro José Sebastiani Junior, Maria Lavinia de Assis Goulart, Augusto C. Felix Cavé, Maria Mobedo Gomes, Joaquim Pedro Guerra dos Santos, José Rodrigues Teixeira, Mathilde Jonas, Frutuoso James Gibson, Maria Mont-Serrat Barros, Antonio Luiz de Oliveira, Maximino Alves, Antonio Quintas, Antonio Bruno dos Santos Nova Junior, baroneza de Monte Castello (collectas), Calixto Borges de Barros, Constantino Fernandes Coelho, Dr. Dalmo Machado da Silva, Adahusipa Augusto Camara, Alfredo João Victor Velloso, Amelia Fernandes Quincio Coelho Pires, Antonio E. da Silva, José da Fonseca Lyra, João Vaz Pinto, Manoel Luiz Valle, Manoel Maria Alves, Manoel Martins Abreu Lacerda, Joaquim de Freitas, José Martins Vianna, Gervino Boudraux, Henriqueta da Costa, Andrade, José Pereira Nunes, Josepha Alves Bibiano, Alfredo Magno Gomes, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho e Irene Francisca Feijó Bittencourt—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Luiz Torta de Mello e outros, Francisco Julio Domingues, David José da Costa, Abilio Teixeira Marinho e Pedro da Silva Quaresma.

M. D. Vieira—Deferido, na fórma do parecer.

Sobral & Pinto—Não póde ser attendido.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

José Nogueira Junior, Mariana de Jesus, Antonio da Cunha Vasques, José Mendes Simões & C., Irmãos Acosta, Miguel Teixeira Gondar, Pereira & Fernandes, Rocha & Pereira, José Neves dos Santos, André Giordano e R. C. de Penty & C.

A. J. Rabello & C.—Dê-se a baixa.

Coelho & C.—Certifiquem-se.

Lourenço Irmão & C.—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Alberto Monteiro & C., Rodolpho Albino Dias da Silva, José Ferreira dos Santos, Fernandes & Costa, Victorino Antonio de Souza, José Gouveia Mourão e Pedro Antão Ferreira da Silva.

EDITAL

Imposto territorial

COBRANÇA

De ordem do Sr. director geral de fazenda communico aos interessados que a cobrança, a bocca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio vigente, se realiza durante o mez de outubro corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

O imposto é devido nos districtos da Lagoa (excepto, no bairro de Copacabana), Gloria, S. José, Candelaria, Santo Antonio, Santa Rita, Gamboa, Espirito Santo, Sant'Anna, S. Christovão e Engenho Velho, exceptuando os morros.

A cobrança do exercicio de 1911 depende do conhecimento de pagamento do exercicio de 1910.

Sub-directoria de Rendas, 1° de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial para o exercicio de 1912

RECLAMAÇÕES

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo das reclamações sobre o lançamento predial, procedido para o exercicio de 1912, terminará, improrogavelmente, a 31 de outubro corrente.

Toda e qualquer reclamação feita além deste prazo ficará perempta.

As reclamações serão feitas por escripto, sendo de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia.

Os recursos são interpostos no prazo de 30 dias, contados da data da publicação do despacho, sob pena de perempção.

Sub-directoria de Rendas, 1° de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Por portaria de 24 do corrente, foi designada a adjunta suburbana Hortencia da Silva Carvalho para ter exercicio na 1ª escola para o sexo feminino do 10° districto, sob o magisterio da professora Thereza Monteiro de Barros e Mello.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 24 de outubro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Antonio do Carmo Pires—Não ha que deferir.

Dionira Baldessarini Cossenza e Julieta Bormann da Camara Lima—Deferidos, obrigando-se os compradores a respeitar o novo alinhamento das ruas quando tiverem de reconstruir.

Elisa Nuguet da Fonseca Bastos—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir e sem onus para a Municipalidade.

Maria Cecilia Rios de Miranda Castro—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da Avenida Beira-mar quando tiver de reconstruir.

Carlos Moraes de Almeida, José Manoel Nogueira, Joaquim Pinto Romeiro Porto, Laurinda Rosa da Silva Cunha, Amelia Pinheiro de Carvalho e Silva, Diogenes Lima e Silva e outros, Carolina de Castro Faria e Julieta Bormann da Camara Lima—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Antonio de Freitas Bastos—Remetta-se ao Ministerio da Fazenda.

José Manoel Nogueira, Ida Jansen Pereira de Mello, Abilio Carvalho Junior, José Maria Rodrigues de Almeida, Eugenio Pinto Vieira, João Domingues da Cunha, Avelino de Figueiredo Faria, Arthur de Carvalho Azevedo, Albana Ferreira Dias, José Duarte, Nicoláo Augusto de Figueiredo, Domingos Fernandes Braga, Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, Manoel Antonio Gomes de Campos, Adelaide Ferreira de Carvalho e Francisco Pinto de Souza Figueiredo—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Joaquim Freira—Declare a rua.

João José Gomes de Azevedo—Junte o translado da carta e a planta e complete o pagamento do imposto de expediente.

Joaquim Ferreira Nunes Filho—Rectifique o requerimento.

Mathias Lopes Anjo, José Maria Alves Diniz, Augusto Nicoláo da Silva, Domingos A. Bebiano e Manoel Pacheco—Compareçam na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

EDITAL

Terrenos subemphyteutas ás ruas Visconde do Rio Branco e outras

Tendo o Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva e Olympio Caminha Tavares da Silva requerido carta de aforamento dos terrenos em que se acham construidos os predios ás ruas abaixo mencionadas, terrenos esses comprehendidos na antiga emphyteuse de D. Joaquina Carolina de Oliveira, convido de ordem do Sr. director geral, os possuidores dos predios acima referidos, que não se conformarem com esse aforamento, a apresentarem seus protestos, devidamente documentados nesta directoria, dentro do prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

Relação das ruas a que se refere o presente edital

Rua Visconde do Rio Branco ns. 19, 23, 27, 31, 47, 51, 53 e 55.
Praça da Republica ns. 5, 13, 59 e 61.
Rua Frei Caneca ns. 3, 21, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, e 65.
Rua do Senado ns. 203, 205, 207, 88, 168, 172, 174 e 176.
Travessa do Senado ns. 6 a 18.
Rua dos Invalidos ns. 116 a 120, 9 a 13, 19 a 27 e 31 a 41.
Rua do Lavradio ns. 30, 36 e 48.

Os numeros da relação supra são os da ultima revisão.

O presente edital rectifica o publicado em abril do corrente anno.

Directoria Geral do Patrimonio, 30 de setembro de 1911—O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 24 de outubro de 1911

Despachos do Sr. Dr. director:

D. Maria Joaquina Monteiro e Henrique Nunes Ferreira Braz—Indeferidos.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Pinheiro & Ladeira—Apresentem a relação dos materiaes; Marcellino Rodrigues—Sim, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Amaral & C.—Completem o fornecimento; Luiz Rodolpho & C.—Compareçam para explicações.

3ª circumscripção:

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro—Pague o imposto de expediente.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Brasilianische Elektricitats-Gesellschaf—As contas não estão de accordo com o contrato (dois contos); Brasilianische Elektricitats-Gesellschaf—Indeferido, á vista da informação; José Macedo Portugal—Declare a força do motor; Paschoal Baronheid & C.—Provem o pagamento da multa ou sua relevação; Domingos Lourenço Gomes e Cunha & Fernandes—Deferidos; Luiz Laurence—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Luiz Lader, Leopoldina Maria do Couto, Sociedade Amante da Instrucção e José de Figueiredo Bastos—Passem-se alvarás; Avelino Coelho da Costa—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Carlos Mariani—Apresente planta do cadastro para a construcção do muro no novo alinhamento; José de Souza Mattos—Deferido; Josepha Cerqueira Leite, Manoel Marques de Carvalho Alvim e Marcolino Rodrigues—Passem-se alvarás; Helena da Conceição Espindola dos Santos—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Clodoaldo Evangelista de Souza—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Adelaide Taylor Fonseca Costa, José de Oliveira Castro e Club dos Aristocraticos—Passem-se guias; Trajano de Moraes—Satisfaça convenientemente o despacho anterior; Manoel Ferreira de Castro—Póde habitar; Henrique Morillo—Declare o prazo; Augusto Fernandes Gonçalves—Faça assignar o requerimento pelo proprietario; Constantino Soares—Peça prorogação sob pena de multa; Zulmira Moniz de Souza—Complete o projecto, de accordo com a lei.

2ª circumscripção:

Clemente Luiz Moreira e outros—Esgotem o predio para serem attendidos; Alberto Saraiva da Fonseca (travessa do Torres n. 15) — Póde habitar.

3ª circumscripção:

Alfredo Antonio Gestal—Satisfaça a duvida; Alexandre Alves Torres Carneiro—Junte procuração com que assignou o projecto.

4ª circumscripção:

Viscondessa do Cruzeiro—Satisfaça a exigencia; Julio V. Lobato de Vasconcellos—Satisfaça a exigencia; Manoel José de Magalhães Machado—Requeira alvará de pintura; Manoel Fernandes Pereira — Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Arnaldo Araujo da Silva—Tenha o projecto e a licença no predio e colloque telhas ventiladoras; João Mario Borges—Compareça nesta circumscripção.

1ª circumscripção:

João Tavares de Figueiredo—Junte a planta approvada e determine a posição do accrescimo, em relação ao predio; Armando Carlos da Silva Telles e Maria Weingartner—Satisfaça as duvidas; A. Thum (n. 609). Manoel Pinto Barbosa, Eurico da Costa Rodrigues e Paulina Fausta de Mendonça—Habite-se; João Rodrigues da Motta Teixeira—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

José Joaquim de Mattos—Junte planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Luiz Pereira da Silveira (2), Antonio da Costa Torres, José d'Avila Dantas, Pedro Evangelista de Castro, José Berbastefano, D. Luiza Emilia da Silva Balthazar, Empreza de Construcções Civis (2), engenheiro Heitor Cayaty (2), Dr. Candido de Oliveira Filho, Luiz Ferreira do Nascimento, Abilio Joaquim São Martinho, Antonio Manoel de Oliveira, Manoel de Souza Freitas, D. Maria Ferreira da Costa e D. Maria Augusta Mendes Alves—Deferidos; Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente—Compareça para abrir o predio; João Bernardino Cruz Sobrinho e João Alexandre Senna—Compareçam para dizer sobre a testada; D. Amelia Seixas da Fonseca Ramos—Compareça para explicações.

AVISO

As pessoas que levaram desta repartição listas das concurrencias para fornecimento de madeiras e materiaes, materiaes de calçamento e construcções e de carvão, tintas, ferragens, lubrificantes, explosivos e demais artigos semelhantes, até 31 de dezembro de 1912, deverão devolvel-as a este escriptorio, onde lhes serão fornecidas novas listas, visto como foram feitas alterações, ficando sem effeito as já distribuidas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de material para calçamento e construcção, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 3 de novembro, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

Nas obras novas, o fornecimento de parallelipipedos será feito á razão de 34 por metro quadrado.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de, sempre que julgar conveniente explorar pedreira e preparar os materiaes de que trata o presente edital.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS

EDITAL

Fornecimento de madeiras e materiaes, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 4 de novembro, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de carvão, tintas, ferragens, lubrificantes, explosivos e demais artigos semelhantes, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 8 de novembro, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizerem esta formalidade, perderão, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente, são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o artigo 19, do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua Affonso Ferreira ns. modernos 37 I e II, 39, 43, 35 I a IV, 18 I a VII, 20 I e II, 26 I e II.

Rua Botafogo ns. modernos 14 I e II, 16 I e II, 36 I e II, 64 I a III, 72 I II, 74 I a III, 131, 133, 159, 2, 4, 38, 40, 104, 60, 132, 134, 136, 140 e 142.

Rua Cruz e Souza (antiga Teixeira Pinto) ns. modernos 33, 35, 67 I e II, 111 I a VIII, 127, 129, 167, 721 I a VII, 138, 170, 234 I a III, 961 I a XXI e 110.

Rua Cesaria ns. modernos 27 I e II, 153, 38 I a VII, 48 I a II, 202 I a IV, 222 I a III, 15, 85, 101, 283, 26 e 28.

Rua Commendador Teixeira de Azevedo ns. modernos 13 I a IX, 17 I a III, 57 I a III, 63 I e II, 157, 10, 14 I a III, 71, 79, 97, 63 I a IV, 72, 88 I a VI, 94, 106, 108, 114 e 154.

Rua Dr. Magessi ns. modernos 39, 47, 59, 52, 29, 31, 53, 30, 50 e 60.

Rua Dr. Niemeyer ns. modernos 72 e I e II, 110 I a VI, 112 I a IV.

Rua Dr. Bulhões ns. modernos 135 I a VII, 70 I a IV, 100 I a VI, 146 I a IX, 222 I e II, 246, 248, 250, 256, 11, 13, 205, 10, 16 e 201.

Rua Dr. Manoel Victorino ns. modernos 71 I e II, 175 I a III, 177 I e II, 397, 459 I a X, 483 I a XVIII, 573 I a VI, 587 I a VIII, 240, 152, 292, 294, 310, 312 e 314.

Rua D. Luiza (Piedade) ns. modernos 50 I e II.

Rua Dois de Fevereiro ns. modernos 94 I e II, 174, 192, 194, 212 I e II e 220.

Rua Daniel Carneiro ns. modernos 59, 135 I e II, 145 I a XIII, 157, 88 I a XVII, 98 I a III, 122 I a XVIII, 132, 136, 138 e 140.

Em 30 de setembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados a comparecer, nesta Directoria Geral, os proprietarios dos predios abaixo, afim de ser satisfeito, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, o pagamento dos emolumentos relativos ás placas de numeração que foram collocadas nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua João Romariz n. 9, moderno.
Rua João Romariz n. 41, moderno.
Rua João Romariz n. 55, moderno.
Rua João Romariz n. 47, moderno.
Rua João Romariz n. 49, moderno.
Rua João Romariz n. 61, moderno.
Rua João Romariz n. 63, moderno.
Rua João Romariz n. 65, moderno.
Rua João Romariz n. 111, moderno.
Rua João Romariz n. 50, moderno.
Rua João Romariz n. 66, moderno.
Rua João Romariz n. 70, moderno.
Rua João Romariz n. 72, moderno.
Rua João Romariz n. 84 e I a IV, moderno.
Rua João Romariz n. 88, moderno.
Rua João Romariz n. 90, moderno.
Rua João Romariz n. 98, moderno.
Rua João Romariz n. 100, moderno.
Rua João Romariz n. 102, moderno.
Rua João Romariz n. 104, moderno.
Rua João Romariz n. 107, moderno.
Rua João Romariz n. 105, moderno.
Rua João Romariz n. 67, moderno.
Rua João Romariz n. 139, moderno.
Rua João Romariz n. 74, moderno.
Rua João Magalhães n. 35, moderno.
Rua João Magalhães n. 30, moderno.
Rua João Magalhães n. 66, moderno.
Rua João Magalhães n. 74, moderno.
Rua João Magalhães n. 14, moderno.
Rua João Magalhães n. 50, moderno.
Rua João Magalhães n. 6, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 23, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 71, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 83, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 64, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 102, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 39, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 41, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 43, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 23, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 51, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 53, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 57, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 69, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 75, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 111, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 123, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 145, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 50, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 80, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 122, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 65, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 67, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 115, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 135, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 2, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 4, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 14, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 24, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 26, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 28, moderno.
Travessa Lestes n. 36, moderno.
Travessa Leonor Mascarenhas numero 18, moderno.
Travessa Leonor Mascarenhas numero 26, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 376, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 340, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 5, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 19, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 55, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 143, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 227, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 303, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 305, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 307, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 309, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 347, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 254, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 260, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 225, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 240, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 254, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 100, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 330, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 400, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 426, moderno.
Rua Magdalena n. 25, moderno.
Rua Magdalena ns. 59 e I a II, moderno.
Rua Magdalena n. 6, moderno.
Rua Magdalena n. 52, moderno.
Rua Major João Rego n. 24, moderno.
Rua Major João Rego n. 118, moderno.
Rua Major João Rego n. 21, moderno.
Rua Major João Rego n. 93, moderno.
Rua Major João Rego n. 115, moderno.
Rua Major João Rego n. 103, moderno.
Rua Major João Rego n. 35, moderno.
Rua Major João Rego n. 70, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 149, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 54, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 150, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 112, moderno.
Rua Nova Sião n. 21, moderno.
Rua Nova Sião n. 137, moderno.
Rua Nova Sião n. 157, moderno.
Rua Nova Sião n. 42, moderno.
Rua Uova Sião n. 30, moderno.
Rua Nova Sião n. 86, moderno.
Rua Nova Sião n. 100, moderno.
Rua Nova Sião n. 118, moderno.
Rua Nova Sião n. 126, moderno.
Rua Nova Sião n. 33, moderno.
Rua Nova Sião n. 199, moderno.
Rua Nova Sião n. 96, moderno.
Rua Nova Sião n. 98, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 17, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 86 moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 92, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 110, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso no 112, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 114, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 116, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 138, moderno.
Rua Olga n. 16, moderno.
Rua Olga n. 12, moderno.
Rua Olga n. 65, moderno.
Rua Olga n. 77, moderno.
Rua Olga n. 10, moderno.
Rua Olga n. 37, moderno.
Rua da Regeneração n. 39, moderno.
Rua da Regeneração n. 69, moderno.
Rua da Regeneração n. 123, mo-moderno.
Rua da Regeneração n. 141, mo-moderno.
Rua da Regeneração n. 151, moderno.
Rua da Regeneração n. 163, moderno.
Rua da Regeneração n. 271, moderno.
Rua da Regeneração n. 273, moderno.
Rua da Regeneração n. 281, moderno.
Rua da Regeneração n. 8, moderno.
Rua da Regeneração n. 10, moderno.
Rua da Regeneração n. 70, moderno.
Rua da Regeneração n. 174, moderno.
Rua da Regeneração n. 29, moderno.
Rua da Regeneração n. 85, moderno.
Rua da Regeneração n. 277, moderno.
Rua da Regeneração n. 22, moderno.
Rua da Regeneração n. 36, moderno.
Rua da Regeneração n. 38, moderno.
Rua da Regeneração n. 142, moderno.
Rua Roberto Silva n. 27, moderno.
Rua Roberto Silva n. 117, moderno.
Rua Roberto Silva n. 151, moderno.
Rua Roberto Silva n. 191, moderno.
Rua Roberto Silva n. 26, moderno.
Rua Roberto Silva n. 29, moderno.
Rua Roberto Silva n. 127, moderno.
Rua Roberto Silva n. 137, moderno.
Rua Roberto Silva ns. 173 e I a IV, moderno.
Rua Roberto Silva n. 46, moderno.
Rua Roberto Silva n. 78, moderno.
Rua Roberto Silva n. 82, moderno.
Rua Roberto Silva n. 84, moderno.
Rua Roberto Silva n. 139, moderno.
Rua Roberto Silva n. 147, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 1, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 4, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 24, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 52, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 112, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 114, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 157, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 113, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 139, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 50, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 54, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 58, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 102, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 106, moderno.
Caminho do Sacco n. 123, moderno.
Caminho do Sacco n. 133, moderno.
Caminho do Sacco n. 139, moderno.
Caminho do Sacco n. 143, moderno.
Caminho do Sacco n. 70, moderno.
Caminho do Sacco n. 96, moderno.
Caminho do Sacco n. 98, moderno.
Caminho do Sacco n. 149, moderno.
Caminho do Sacco n. 151, moderno.
Caminho do Sacco n. 153, moderno.
Caminho do Sacco n. 155, moderno.
Caminho do Sacco n. 36, moderno.
Caminho do Sacco n. 114, moderno.
Caminho do Sacco n. 12, moderno.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de setembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de aros de aço, guarnecidos de borracha massiça, para auto-irrigadores

De ordem do Sr. general Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 3 do mez proximo vindouro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, de vinte e quatro aros de aço, guarnecidos de borracha massiça, para auto-irrigadores, conforme a amostra existente nesta repartição.

A encommenda deverá ser entregue na Alfandega do Rio de Janeiro, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura, no caso de ser ella feita no estrangeiro; existindo, porém, nesta capital, a entrega será nesta Superintendencia.

Serão condições de preferencia a idoneidade do proponente, o menor preço e o menor prazo na entrega da encommenda, no caso previsto nas linhas acima.

As propostas devem ser apresentadas no es[illegible]torio central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sob[illegible], até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os [illegible]cumentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal. Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central da Superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1911 — SOUZA E SILVA, superintendente interino.

Marinha.

Ao chefe do estado-maior o Sr. ministro communicou que devem os capitães de corveta Deocleciano de Oliveira, Frederico da Cruz Secco e Abdon Ferreira Caminha aguardar decisão do poder judiciario, a que recorreram varios collegas seus, contra o decreto de 9 de agosto proximo passado, que mandou collocar o então capitão de corveta João Jorge da Fonseca no numero 1 da respectiva escala, afim de que os requerentes, pedindo ser collocados acima deste official, possam ter a devida solução.

— Foi indeferido, por ser contrario ás leis que regulam a contagem do tempo de embarque, o requerimento do 1º tenente Adalberto Rechsteiner, pedindo para lhe ser addicionado, como de embarque em navio de reserva, o periodo de 23 de novembro de 1908 a 20 de setembro de 1909, em que serviu na commissão naval na Europa.

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, amanhã, 26 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Orlando do Amorim, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Arthur Waldemiro da Serra Belfort e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, e da activa os 2ºs tenentes commissarios Carlos Sanderson de Queiroz e Alvaro Pereira Frazão, devendo comparecer o réo; e depois de amanhã, 27, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Nedino José de Almeida, e do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho e são juizes o capitão-tenente Thomaz de Aquino Freitas, os 1ºs tenentes Elisiario Pereira Pinto e Manoel da Costa Ramos e os 2ºs tenentes José Frazão Milanez e Luiz de Areia Leão, devendo comparecer o réo, seu curador 2º tenente cirurgião-dentista João Pedro de Araujo Vieira e a testemunha 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Ascendino Augusto Pereira, embarcado no "Tiradentes.

— O uniforme para hoje é o 3º.

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha: no dia 25 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Souza, e juizes o capitão de mar e guerra reformado medico Dr. Guilherme Ferreira de Abreu, capitães de fragata Estevão Teixeira Junior, Henrique Boiteux e Affonso da Fonseca Rodrigues e capitão de corveta Alberto Fontoura Freire de Andrade, devendo comparecer o réo; no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o 2º tenente commissario Raul Nielsen, do qual é presidente o capitão de fragata Henrique Teixeira Sadock de Sá, e juizes capitão-tenente João José Bittencourt Calazans, 1º tenente Henrique de Barros Alves Branco e segundos-tenentes José Frazão Milanez, Agnello de Azevedo Mes[illegible] e commissario Xerxes Marq[illegible] Mancebo, devendo comparecer o réo, e no referido dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Benjamin Correia Cabral, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, e juizes capitães-tenentes Carlos Frederico de Noronha e engenheiro machinista José de Jesus Carvalho, e segundos tenentes Annibal de Mendonça, José Valentim Dunham e engenheiro machinista Alfredo Pinto Salgueiro, devendo comparecer o réo, seu curador, 2º tenente Jorge Hess de Mello e as testemunhas marinheiros nacionaes de 2ª classe Manoel Francisco da Silva e grumete José Ferreira da Silva, embarcados, este no cruzador-torpedeiro "Tamoyo" e aquelle no cruzador-torpedeiro "Paraná".

Guerra.

Pela secretaria da guerra foi communicado ao Sr. William Grah não convir a proposta feita pelo mesmo da compra de armamento não utilizado no exercito, e venda das armas que fabrica.

— Ao delegado fiscal do Thesouro, em Matto Grosso, foram enviados, para informar, os papeis em que o 1º tenente medico Dr. Alexandre Souto Castagnino pede pagamento de vencimentos, que allega ter deixado de receber em 1910, pela Alfandega de Corumbá.

— O commandante do 53º batalhão de caçadores consultou o Sr. ministro se as praças que tinham 10 e 15 annos de serviço effectivo quando déram baixa, têm direito ao accrescimo de 10 e 15 % ao voltarem para o exercito.

Em solução a essa consulta, o Sr. ministro declarou que os accrescimos de vencimentos de que tratam as tabelas da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, competem sómente ás praças que servem sem interrupção de tempo.

— De 22 do mez proximo passado até hoje, foram alistados nas guarnições do norte 816 voluntarios.

— Ao Sr. ministro da viação foram solicitadas providencias para que o 2º sargento do 8º batalhão de artilheria Manoel Emygdio Caldas pratique telegraphia em Florianopolis, sem prejuizo do serviço militar.

— Consta que vai solicitar reforma o coronel de artilheria João Leocadio Pereira de Mello.

— Na vaga aberta em consequencia da aggregação do capitão Raphael Augusto de Alcantara, serão promovidos: a capitão o graduado Luiz Lobo e a 1º tenente o 2º Ibanez Cardoso.

— O Sr. ministro da guerra dirigiu um aviso ao director do Hospital Central do Exercito, determinando que aos inferiores recolhidos ao mesmo hospital se deve descontar uma etapa, como se pratica com as praças simples.

— O Sr. ministro vai organizar um quadro dos officiaes em serviço no grande estado-maior, como uma consequencia da reorganização do exercito.

— O Sr. ministro approvou a nova distribuição de creditos por conta da verba 13—obras militares— do ministerio da guerra.

— Solicitaram troca de corpos os 2ºs tenentes Raymundo de Oliveira Pantoja, do 49º batalhão de caçadores, e Suetonio Lopes de Siqueira Camucé que servia ultimamente como commandante da brigada policial de Pernambuco.

— Das commissões em que se achavam foram dispensados com ordem de se recolher ao 2º regimento de artilheria os seguintes officiaes: major Pedro Henrique Cordeiro Junior, capitães Francisco Alves Serpa, João Dionysio da Silva Pereira, 1ºs tenentes Raul Emilio Pereira da Silva, Mario Berlinck, Eugenio Nicoel de Almeida, José Julio de Oliveira, Benedicto Alves do Nascimento, Alberto Pequeno e Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque.

— Passará para o quadro supplementar o 1º tenente de infanteria Julio Calheiros Bandeira de Mello.

Requerimentos despachados:

Antonio Henrique da Cunha, 2º tenente intendente—Indeferido, em vista da informação;

Laurindo Ferreira da Silva Junior, sargento — Não ha disposição de lei que autorize o que requer;

Braz Correia Sampaio—Passe-se a certidão de accordo com a lei;

Amadeu Carneiro de Castro, 2º tenente—No almanach do anno vindouro serão attendidos os direitos do requerente;

Silverio de Araujo, 2º tenente—Aguarde vaga;

Marcos Pradel de Azambuja, major—De accordo com a informação do D. C.;

Oscar de Oliveira Miranda, coronel—Como requer, de dezembro de 1883 a março de 1884;

Amaral Guimarães & C.—Completem o sello;

Isidro Leite Ferreira de Araujo, 1º tenente—Deferido, nos termos do aviso de 5 de agosto de 1907;

Telles da Rocha & C.—Mantenho o despacho anterior;

Antonio Carlos Brazil, major—Deferido;

Celso Bayma—De accordo com a informação da contabilidade;

Alberto Garcia de Almeida, sargento; Eliezer Abott, 2º tenente; Honorio Luiz Mariano; João Luiz Gomes, 1º tenente—Indeferidos.

—Por portaria de hontem foram nomeados, ajudante de ordens, interinamente, do Sr. ministro, o 1º tenente Antonio Chastenet e encadernador-dourador da Imprensa Militar Leopoldo da Silva Neves.

—Ao seu collega da pasta da fazenda, o Sr. ministro pediu que o Thesouro Nacional pague ao 2º tenente João Carlos Jatahy a quantia de 70$, consignação instituida a seu favor pelo general de divisão reformado Affonso Firmo Pereira de Mello.

—O 1º tenente Francisco Correia de Macedo, do 53º batalhão de caçadores foi proposto para subalterno de companhia do Collegio Militar.

—Pediram troca de corpos os capitães Antonio Rodrigues de Araujo, do 43º batalhão do 15º regimento de infanteria e Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque, do 42º batalhão do 14º regimento.

—Foi nomeado ajudante do archivista do grande estado-maior do exercito o capitão graduado reformado João Martins Vianna.

—O Sr. ministro permittiu que o Dr. Pedro R. José Rodrigues auxilie o serviço da auditoria da guerra da 9ª região, sem direito a remuneração alguma.

—Foi designado para servir na Villa Militar o 2º tenente dentista Benjamin Constant Neves Gonzaga.

—Foi prorogado até 30 de novembro o prazo para entrega de artigos que têm de ser fornecidos por Moreno Borlido & C., ao deposito de material sanitario do exercito.

—O Sr. ministro declarou ao departamento da guerra que o 1º tenente intendente de 4ª classe José Bueno Vieira Braga deve ser collocado acima do official de igual posto Joaquim Alves Cavalcanti, por ser praça mais antiga.

—Ao seu collega da marinha, o Sr. ministro solicitou providencias para que seja posto á disposição do inspector da 1ª região o aviso "Teffé" para auxiliar a manutenção da ordem no Acre.

— Foi engajado, por dois annos, no 6º batalhão de artilheria, o corneteiro do 55º de caçadores João da Cunha Prata, conforme solicitou.

— Foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao capitão do 6º batalhão do 2º regimento de infanteria José da Silva Teixeira.

—Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel Affonso Dias Uruguay, do 8º regimento de infanteria, por ter vindo de Ponta Grossa, com permissão; capitão Francisco Nabuco, da arma de infanteria, por ter de seguir para a Bahia; 1ºs tenentes Diniz Desiderato Horta Barbosa, da arma de engenharia, por ter vindo de Matto Grosso; Arnoldo da Silveira Hantz, do quadro supplementar, por ter sido nomeado ajudante de ordens do inspector da 12ª região militar; medico Dr. Angelo de Lima Godinho Santos, por ter sido nomeado medico do exercito, e dentista Raymundo José Nunes, por ter sido nomeado para servir no Collegio Militar, e aspirante Leoncio de Figueiredo Neiva, por ter sido exonerado do tiro n. 105.

— Foram nomeados auxiliares do grande estado-maior do exercito o 1º tenente Alcides Gomes da Silveira e o 2º tenente Julio Indio Parintins Pereira.

— Foram transferidos: da 13ª região militar para o 55º batalhão de caçadores, o 3º sargento addido ao 52º batalhão da mesma arma João da Silva Tavares; do 1º batalhão de engenharia para o 4º da mesma arma, o anspeçada José Antonio da Costa; do 1º pelotão de estafetas para o 12º da mesma arma, o soldado Manoel Ventura de Oliveira, e do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria para o 10º regimento da mesma arma, o soldado Manoel Ferreira da Silva.

—Ficou sem effeito a transferencia do aspirante Gustavo Adolpho Ramos de Mello.

— Foi transferido para o Asylo de Invalidos da Patria o soldado do 7º batalhão do 3º regimento de infanteria Manoel Vieira da Costa.

— O Sr. ministro declarou que ao 1º sargento do 1º regimento de infanteria Aprigio Fernandes Ramos deve ser abonada, em dinheiro, uma etapa relativa aos dias em que viajou de Manáos para esta capital, de 28 de junho a 17 de julho ultimos, conforme pediu.

— Foi mandado servir addido ao departamento da guerra o general de brigada Innocencio Serzedello Correia.

—Ficou sem effeito a transferencia do musico Firmino Mourão de Andrade.

— Foi transferido do 9º batalhão de artilheria para o 1º regimento da mesma arma o aspirante Raymundo Passos de Carvalho, conforme pediu.

— Foi mandado incluir no asylo o cabo de esquadra do 9º batalhão do 3º regimento de infanteria Olegario José dos Reis.

— Foi dispensado do serviço, por 15 dias, com permissão para ir ao Estado do Rio, o 2º sargento do 1º regimento de artilheria Arnulpho Castanho.

— Foram classificados: no 5º batalhão de artilheria, o 1º tenente Antonio Chastinet, e no 2º regimento da mesma arma, o 2º tenente Elias Lopes Cardoso.

— Foi indeferido o requerimento em que o cabo de esquadra do 55º batalhão de caçadores Augusto Herminio Ferreira solicita transferencia.

— Foi engajado, por dois annos, na 3ª companhia isolada o cabo de esquadra do 5º batalhão do 2º regimento de infanteria Pedro Alves de Paiva.

— Foi posto á disposição do ministerio da viação o 2º tenente intendente Fernando Martiniano Carneiro.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Joaquim Nunes;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região e o auxiliar do superior do dia;

A brigada mixta dá o official para ronda de visita e as guardas para o palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

A brigada estrategica dá a guarnição;

Dia ao posto medico da divisão de saude, 1º tenente Dr. Manoel de Lemos;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 1º regimento de artilheria de campanha e outro, do 1º batalhão de artilheria de posição;

Uniforme, 7º.

Brigada policial.

Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao cabo de esquadra Antonio Ferreira de Amorim e ao soldado José Lopes de Souza.

— Alistaram-se nesta brigada os cidadãos Manoel Isaias de Souza, José Cunha de Sá, Antonio José Leite, Oscar Emiliano da Costa e André Arantes de Lucena.

— Pelo coronel commandante da brigada foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

De Alfredo da Silveira Dantas, tenente — Indeferido, á vista das informações;

De José Domingos da Silva & Coelho — Pague-se a conta;

De Guilherme José Rodrigues — Pague-se a quantia de 155$007, depois de recolhida á contadoria pelo quartel-mestre do regimento;

De Rubem de Azevedo Guimarães — Entregue-se o documento, mediante recibo;

De D. Silvina Cecilia dos Santos— Justifique o seu direito perante a auditoria da brigada;

De Azevedo Alves, Carvalho & C. — Pague-se a conta de 3:045$660;

De Francisco Alexandre de Souza — Certifique-se;

De Pedro Fernandes da Silva, soldado — Indeferido, á vista da informação do commandante do regimento.

— Entrou hoje em execução a nova organização dada a esta brigada, sendo extinctos o 1º e o 2º regimentos de infanteria e o regimento de cavallaria e creados cinco batalhões de infanteria, o regimento de cavallaria e o corpo de serviços auxiliares, constantes dos mappas que acompanharam o decreto n. 9.012, de 4 do corrente.

— Serviço para hoje:

Official de dia á brigada, o capitão escripturario Coutinho;

Medicos de dia, o tenente Dr. Mirabeau; de promptidão, o tenente Dr. Gerçon.

Interno de dia, o alferes honorario Madeira;

Ajudante de parada, o capitão Cardeal;

Rondam as ruas do Nuncio. Regente e S. Jorge o alferes Santa Barbara e um inferior de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Pereira de Mello; Thesouro, o alferes Telles, do 4º batalhão; da Casa da Moeda, o alferes Moreira, do regimento de cavallaria; da Caixa de Conversão, o alferes Hilario, do 5º batalhão;

Estado-maior: no quartel de Andarahy, o tenente Assis; no do Frei Caneca, o capitão Arlindo; no 1º batalhão, o tenente Lima; no 2º batalhão, o tenente Teixeira; no 3º batalhão, o tenente Cecilio, e no corpo auxiliar o alferes Barbosa Lima;

Promptidão, permanente, o tenente Carlos Teixeira, do 5º batalhão, e no de cavallaria o alferes Arthur.

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Por portaria do Sr. chefe de policia, foram concedidos 60 dias de licença, com dois terços dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda de 2ª classe Abelardo Ignacio da Silva.

— Foram encontrados, no dia 22, os seguintes objectos, nas seguintes casas de diversões: no cinema Parisiense, um broche de metal branco com pedras, fantasia, pelo guarda Waldemar Bassoni de Almeida, e um par de luvas, tendo em um dedo da mesma uma certa quantia, e um cinto para senhora, pelo guarda Alfredo Soares Pinto Pereira; no cinema Soberano, um cinto para senhora, pelo guarda Joaquim Olegario, e no cinema Rio Branco, um cinto para senhora, pelo reserva Serafim Pinto de Oliveira, os quaes foram remettidos ao Sr. chefe de policia, para conveniente destino.

— Foram despachados os requerimentos dos seguintes guardas:

Emilio Ribeiro — Sim;

Aurelio Meira Guimarães — Indeferido;

Ajudante Alfredo Antonio das Candeias — Como requer;

Reserva Francisco Gentil — Sim.

— Pelo ajudante da 7ª secção foi entregue ao commissario de dia um chapéo de palha com as iniciaes A. G. e um boné, proprio para "chauffeur", com as iniciaes D. G., encontrados pelo guarda Joaquim Pereira da Silva.

— De ordem do Sr. chefe de policia, foi autorizado a faltar ao serviço durante 90 dias o guarda de reserva Alberto Caetano Soares.

— Por motivos comprovados, foram dispensados: por tres dias, o fiscal Carlos Ovidio de Freitas, e por dois, Manoel Alves de Luna.

— Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Francisco Mendes;

Escalante, fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, fiscal Carlos Ovidio de Freitas;

Auxiliares de dia, ajudantes, Napoleão, Siqueira e Ferreira;

Auxiliares de ronda, ajudantes, F. Junior, E. A. Pacheco, Quintiliano de Mello e Antonio Biuzo;

Ronda geral, fiscaes Paulo, Martins, A. Fernandes, Moniz, Napoli, Favilla, Nogueira, Carneiro, Torres, Netto, Ludgero, Machado, Barroso, H. de Carvalho e Alfredo de Oliveira;

Uniforme, 2º.

TURF

Animaes novos.

Conforme promettemos, damos em seguida a relação completa das carreiras produzidas, este anno, na Inglaterra, pelos animaes Makura, Hudson Lowe e Runaway, que o Sr. Henrique Joppert receberá brevemente da Inglaterra.

— Makura, egua de quatro annos, filha de Robert le Diable e Shilling, tomou parte nos seguintes pareos:

20 de abril—Sandown Park—1.400 metros—Em 1º, Myriad; 2º, Mondragone; 3º, St. Swithin II; 4º, Zoetrope; 5º, Juliet II; 6º, Flail. Correram mais, Makura, Angelus, Fine Art, Daniel the Drake e Farouche.

5 de maio—Gatwick—2.000 metros—Em 1º, Lady Saint George; 2º, Flagship; 3º, Makura. Não collocados, Waveland, Bajazet, Watertight, Royal Jester, Saint Clorane, Cortona, Lile Hass, San Marco, Sign Post, Valide, Cophetua e Patriotism Wanted.

19 de junho—Newburg—1.400 metros—Em 1º, Sister Mae; 2º, Little Slave; 3º, Makura. Não collocados, Sulchi, Katanga, Simple Ned, Wayward and Wild, Imp, Silver Cherry, Daylight, Wiseacre, Dangerous, Blackberry, Operette e Lunsford.

1 de agosto—Brighton—1.609 metros—Em 1º, Chasuble; 2º, Macdougal; 3º, Makura. Não collocados, Magneto, Authority e Torquemada.

9 de agosto—Kempton Park—1.609 metros—Em 1º, Waverby; 2º, Simple Ned; 3º, Makura. Não collocados Viyella e Fatherland.

14 de agosto—Nottingham—2.000 metros—Em 1º, Makura; 2º, Alhambra; 3º, Cophetua. Não collocados, Cinder King e Swank. A vencedora foi reclamada, após o triumpho, por 70 guinéos.

— Runaway, potranca de dois annos, por Galloping Lad e Dieppe, que vem destinada ao stud Rio de Janeiro, correu apenas nos dois seguintes pareos:

19 de maio—Doncaster—1.000 metros—Em 1º, Pintadeau; 2º, Svetec; 3º, Eiderduck; 4º, Simulium; 5º, Formamint; 6º, Partide. Correram mais, Runaway, Margaret Beaufort, Simonside, Cherteners e Wild Oats.

17 de agosto—Redcar—1.000 metros—Em 1º, Clank; 2º, Opposed; 3º, Runaway. Não collocados, Optic e Finesse.

—Hudson Lowe, potro de dois annos, por Meddler e Heartaché, que vem destinado ao Dr. Tobias Machado, tomou parte nas dez seguintes carreiras:

Vinte e Sete de Março—Warwick—900 metros—Em 1º Cabanas, 2º Hudson Lowe, 3º Boiling Hot.

Não collocados, Covert Side, Yorkshire Hussar, Royal Red, Dallington, Meriden Rose Maund, Gay Sahib, Tansy Nurse, Queer Fish e Silver Beacon.

Cinco de Abril—Newmarket—1.000 metros—Em 1º Clodius, 2º Simonsworth, 3º Hudson Lowe.

Não collocados, Ziria, Montana, Devil's Bit, Wilfrid, Ventnor, Astra, Sea Lavender, Missel Bird, Preston Botany Bay, Tom Drake e Briant II.

Dezoito de Abril — Epsom — 1.000 metros—Em 1º Clodius, 2º Hudson Lowe, 3º Prepare.

Não collocados, Pollen, potro de Chaucer, Angel Clare, Gerbea, Lomond Park Lane, Ladas Maid, Canarder Landrail, Warlingham, Champagne Charlie, Mont Doré, Glenlily, L'Argent e Greenmeadow.

Doze de Maio—Kempton Park—800 metros—Em 1º Astra, 2º Carol, 3º Rock Fox, 4º R. N. A., 5º Jota, 6º Hudson Lowe. Correram mais, Pink Poppy, Renard e Miss Malaprop.

Nove de Junho—Manchester—1.000 metros—Em 1º Olalla, 2º Mad Meg, 3º Australia, 4º Montanna, 5º Lolette, 6º Perimac. Correram mais, Hudson Lowe e Ormus.

Vinte e Nove de Junho—Newmarket—1.000 metros— Em 1º Bonnety Bob, 2º Fringilla, 3º Great Bradley, 4º Sacred Song, 5º Schoking Bird, 6º Delusion, 7º Leporello, 8º Studio. Correram mais Hudson Lowe, Crown Jewell, Berton, Orme's Head, Grand Speon, Chill October, Windbag, May W., Oropesa, Castaway, Jiu Jitsu, Warnish, Little Spray, Major Jinks e Lionize.

Quatro de Julho — Nottingham — 1.000 metros—Em 1º Toggery, 2º Hudson Lowe, 3º Patching.

Não collocados, Sanatogen, Muslin, Cloud, Mintlaw, Gentle Fisherman, Ciro e Kodak.

Primeiro de Agosto — Brighton — 1.000 metros — Em 1º Meddling, 2º Belle of Erin, 3º Svetec, 4º Hudson Lowe. Correram mais, Codger, Fair Oay e Easter Shian.

Dois de Agosto — Bright — 1.100 metros—Em 1º Misspelt, 2º Marsh Marigold, 3º Castaway, 4º Skehanagh, 5º Hudson Lowe.

Correram mais Pellicule, Cabanas, Romagne, Lullaby II, Spring Shower e Whispering Captain.

Vinte e Seis de Agosto—Hurst Park—1.000 metros—Em 1º La Simonella, 2º Holt's Prode, 3º Bill Bang, 4º Ziria, 5º Oropesa, 6º Money Talks, 7º Hudson Lowe. Correram mais, Afiola, Marie Blauche, Jersey Belle, Jonestown, Blank Cheque, St. Monica, Barwick, Ahoy e Sanover.

Diversas.

A exemplo do que pretende fazer o Derby Club, a directoria do Jockey Club incluirá no projecto de inscripção da corrida de 5 de novembro um pareo, em "handicap", no qual terão entrada Soberano, Zadig, Dina, Bayard, De Reszke, Opala, etc.

—O estimado "sportman", Dr. Alfredo Novis resolveu partir para a Europa a 1º de novembro e não a 8, como estava deliberado. O distincto proprietario irá em primeiro logar á França e depois á Inglaterra, afim de adquirir nos dois grandes centros da "élevage" do puro sangue alguns parelheiros de preço.

O jockey Stevenson, que trará para esta capital os novos pensionistas do "stud" Campo Alegre, segue hoje com destino á Inglaterra.

—O Dr. Lima Rocha contratou para dirigir os seus animaes o habil jockey Dinarte Vaz, que tem tido, nestes ultimos tempos, occasião de se revelar um excellente, calmo e energico.

O "stud" do Dr. Lima Rocha compõe-se actualmente da potranca Lariza e do "yearling" Hélios, por Winkfield's Pride, irmão de Maestro, mas será brevemente reforçado com dois parelheiros já experimentados e que provavelmente virão do Rio da Prata.

—De 29 de setembro a 5 de outubro, ganharam na Europa os seguintes irmãos dos potros ultimamente importados pelo Sr. Carlos Coutinho:

Waldshut, dois annos, tordilho, por Le Samaritain, irmão de Suzette, ex-Tsit;

Yoringal, tres annos, por Galloping Lad, irmão de N., por Galloping Lad, vendida á coudelaria Yolanda;

Penthésilée, tres annos, por Delaunay, irmã de Rabelais, ex-Illico, vendido ao "stud" Hime & Roxo;

Ruade, dois annos, por Brabazon, irmã de Jupiter, ex-Big Ben, vendido ao "stud" Galopin;

Camyre, tres annos, por Le Samaritain, irmã de Suzette, ex-Tsit, ainda não vendida;

Tripolette, tres annos, por Elf, irmã de Voltaire, ex-Sans Famille, vendido ao "stud" Kosmos, ganhou, em Paris, um premio de 40.000 francos;

Saint Auran, quatro annos, por Soberano, irmão de Van Dick, ex-L'Arros, vendido a um novo "stud";

Morgane III, quatro annos, por Jacobite, irmã de Simonian, ex-Grimaud, ainda á venda;

Flybox, dois annos, por Avington, irmã de N., por Avington, ainda á venda;

Mlle. Joujou, tres annos, por Winkfield's Pride, irmã de Hélios, ex-Bombay, vendido ao Dr. Lima Rocha;

Guindale, seis annos, por Jacobite, irmã de Simonian, ex-Grimaud, ainda não vendido;

Ava, quatro annos, por Avington, irmã de N., por Avington, ainda não vendido.

—Amanhã ou depois publicaremos desenvolvidas notas sobre "turf" europeu, assim como a relação das carreiras produzidas este anno, em França, pela egua Phrynéa, ex-La Loute, que faz domingo proximo o seu "début" nas pistas cariocas.

—O "stud" Mourão vendeu ao "stud" Democrata o cavallo Nobel, que foi entregue ao "entraineur" Manoel Figueróa.

—Da proxima reunião do Jockey Club fará parte o seguinte pareo:

Classico "Criadores"—1.609 metros—2:000$—Ellipse, Astro, Aurora, Rio Pardo, Gambá, Rostand, Porto Alegre, Alegrete, Livramento, Flor de Lys, Aristolino e Martha.

ROWING

Club do Boqueirão do Passeio.

O Sr. Augusto D. de Carvalho, socio deste club, vai offerecer á directoria e ás gloriosas guarnições da "Salomé", uma taça de champagne, pelas brilhantes victorias em "juniors" e "seniors", na regata de domingo ultimo, na séde social.

ATHLETISMO

Cultura physica feminina.

São incansaveis as operosas senhoras do partido republicano feminino, sob a direcção da Sra. D. Leolinda Daltro.

Obedecendo a um vasto programma cujo escopo é a emancipação racional da mulher, o partido republicano feminino, já se tornou por demais digno da admiração publica, pela creação das escolas de artes, sciencias e profissões, cuja instituição modelar é a Escola Orsina da Fonseca, que festejou o 1º anniversario da sua fundação no dia 12 do corrente.

Depois dessa escola, organizou-se entre as socias uma linha de tiro cujas atiradoras têm feito exercicios admiraveis, preparando-se para a inauguração solemne da extraordinaria sociedade de tiro.

Emquanto um grupo se dedica á realização de um emprehendimento, outro se esforça em diversa empresa, o que é possivel de accôrdo com os estatutos do partido republicano feminino, que tem commissões permanentes encarregadas de varios e determinados assumptos.

Actualmente a commissão de cultura physica está organizando a secção sportiva subdividida em clubs de:

a) — Natação e regatas;
b) — Equitação.
c) — Patinação.
d) — Cyclismo.
e) — Automobilismo.
e) — Aviação.
f) — Gymnastica sueca.
g) — Jogos athleticos (tennis, cricket, hockt, base-ball e foot-ball).
h) — Esgrima.
i) — Excursões campestres, etc.

Os clubs se formam por inscripção de socias, logo que tenham numero e condições sufficientes.

A contribuição é apenas de 1$ mensaes, paga adiantadamente á caixa do respectivo club.

Cada um desses clubs possue uma secretaria, uma thesoureira, uma zeladora e uma instructora, sendo sua directora geral a Sra. D. Leolinda Daltro.

A inscripção acha-se aberta na séde do partido republicano feminino, á rua General Camara n. 385, sobrado, das 6 ás 9 horas da noite.

Acha-se tambem aberta, no mesmo local, a inscripção para o curso especial de enfermeiras, recentemente organizado pela commissão scientifica.

Para ser admittida neste curso, assim como em qualquer dos supracitados clubs, é indispensavel apresentar permissão escripta de seus pais ou ascendentes.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 61

CHARADA CASAL

(Niemand.)

3—Primo, vamos a uma partida de jogo de cartas.

Problema n. 62

ENIGMA PITTORESCO

(Locomotor.)

Problema n. 63

CHARADA AUGMENTATIVA

(Aviarás.)

3—O cumplice no crime foi atado a um lôro de carro.

Correspondencia

X. Y. Z.—Recebida a de 22.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

P. Umberto, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, e cartas até as 10.

Oronsa, para os Estados do norte, S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Chili, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Ortega, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Itanema, para o Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Mossoró, para os portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Scottish Prince, Balaton e *Mainz*, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Guahyba, para o Recife, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Re Umberto, para Gibraltar e Genova, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Thespis, para Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Amanhã.

Itapacy, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Sirio, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Crefeld, para S. Francisco do Sul e Santos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Paulista, para Angra, Paraty, portos de São Paulo e Paraná, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.

Um pince-nez com aro de metal.

Um collete branco, encontrado no trem.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Dois pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 30ª loteria do plano n. 216, 190ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
21403	20:000$000	11304	100$000
7814	2:000$000	12335	100$000
28029	1:500$000	12555	100$000
4317	1:000$000	12712	100$000
30763	1:000$000	13427	100$000
157	200$000	18342	100$000
1068	200$000	23087	100$000
6501	200$000	25606	100$000
6832	200$000	25730	100$000
9807	200$000	29535	100$000
15224	200$000	29842	100$000
34070	200$000	30052	100$000
35996	200$000	33314	100$000
37383	200$000	34705	100$000
42105	200$000	34934	100$000
42724	200$000	35205	100$000
50000	200$000	35211	100$000
53413	200$000	38348	100$000
54921	200$000	38480	100$000
361	100$000	38564	100$000
2243	100$000	45457	100$000
3848	100$000	46962	100$000
4614	100$000	49286	100$000
6752	100$000	50425	100$000
8958	100$000	54845	100$000
8655	100$000	56975	100$000
11269	100$000		

APPROXIMAÇÕES

21402 e 21404	200$000
7813 e 7815	150$000
28028 e 28030	100$000
4316 e 4318	100$000
30762 e 30764	100$000

DEZENAS

21401 a 21410	50$000
7811 a 7820	40$000
28021 a 28030	30$000
4311 a 4320	20$000
30761 a 30770	20$000

CENTENAS

4301 a 4400	4$000
7801 a 7900	6$000
21401 a 21500	8$000
28001 a 28100	4$000
30701 a 30800	4$000

Todos os numeros terminados em 03 têm 4$, e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 03.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 215ª extracção da 4ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 23 de outubro:

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
20678	20:000$000	6106	100$000
20175	2:000$000	10549	100$000
7223	1:500$000	13159	100$000
3231	1:000$000	13825	100$000
20887	1:000$000	14416	100$000
22800	500$000	19181	100$000
29801	500$000	21777	100$000
41811	500$000	25194	100$000
49078	500$000	31859	100$000
8[illegible]05	200$000	3[illegible]811	100$000
12784	200$000	35807	100$000
14968	200$000	37615	100$000
20422	200$000	41551	100$000
31934	200$000	42031	100$000
33935	200$000	51658	100$000
35566	200$000	51873	100$000
37444	200$000	52916	100$000
47958	200$000	53265	100$000
56152	200$000	55657	100$000
4489	100$000	59019	100$000
4851	100$000		

APPROXIMAÇÕES

20677 e 20679	200$000
20174 e 20176	150$000
7222 e 7224	100$000
3230 e 3232	100$000
20886 e 20888	100$000

DEZENAS

20671 a 20680	50$000
20171 a 20180	40$000
7221 a 7230	30$000
3231 a 3240	20$000

CENTENAS

20601 a 20700	8$000
20101 a 20200	6$000
7201 a 7300	4$000
3201 a 3300	4$000
20801 a 20900	4$000

Todos os numeros terminados em 78 têm 4$ e os numeros terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 78.

Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*, fiscal do governo—Dr. *Theophilo Nobrega*, autoridade policial — *J. Azevedo & C.*, os concessionarios—O escrivão das loterias, *Manuel Dias da Cruz.*

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Francfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

O Dr. Pimenta de Mello communica a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio para a rua dos Ourives n. 5, (por cima da pharmacia Werneck.)

Dr. Luna Freire — Docente de clinica medica da Fac. de Medicina desta capital; medico do hosp. da Gambôa. Cons.: rua Rodrigo Silva 5, (antiga Ourives, perto da rua São José), das 3 ás 5. Tel. 2.271; res.: Visconde Itamaraty, 62.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a domicilio, para conferencia.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, [illegible]

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca n. 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das **molestias genito-urinarias** (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do **utero**, catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 3.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 200, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil pai, segundas, terças e quarta-feiras. **Dr. Moura Brazil Filho**, diariamente. Consultorio, largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245. Residencias: ruas Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23. (Laranjeiras.)

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11, Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Com o Crême Virginal, preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguio até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 66.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello— Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Dr. Virgilio de Mattos—Advogado. Alfandega, 134, sala n. 4.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. —Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes, Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Pulgari-Barretto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Restaurant Renaissance — Cozinha de 1ª ordem. Almoço ou jantar, 1$. Ha grande reducção para coupons. Rua Nova do Ouvidor n. 23.

JOALHERIAS

Joalheria M. F. Saint Martin — Variedade de joias, relogios e gramophones Victor, em cinco e prestações sem sorteio. Uruguayana, 74.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim—Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Lopes—Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 28 do corrente, réis 50:000$, por 4$. Em 4 de novembro, 100:000$ por 4$. Em 23 de dezembro, loteria do Natal, 500:000$, por 34$, em quadragesimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Quinta-feira, 26 de corrente, 30:000$000.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

Luvaria Franceza—Pellica e suéd, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central n. 159.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 23.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

DIVERSAS

Mario de Oliveira participa aos seus amigos e freguezes, que se retirou da casa Labanca, e abriu o seu novo estabelecimento á rua do Ouvidor n. 146, com agencia de loterias e os doces Bolos "Sportsman" e "Idéal Bolo", da sua invenção.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvi-

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. **Gramophones e** discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — **Instrumentos** para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

40:000$000

Corre hoje este importante plano da loteria federal.

Perturbação nutritiva nas crianças

apparece sómente, onde não ha um alimento regular proprio. Desta atrapalhação salva-nos "Kufeke". Ella é "a unica alimentação justa" para crianças saudaveis e tambem para aquellas que, por uma alimentação má ou insufficiente, são enfesadas ou que soffrem de rachitismo.

Loterias da Capital Federal

Em 4 de novembro, **100:000$, por 4$000.**

Em 23 de dezembro **loteria do Natal, 500:000$000.**

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Noemia Murray

Bento Martins da Rocha, Edwina Murray e filhos (ausentes), familia Murray (ausente) e familia Lago Rodrigues, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento, em Coritiba, de sua muito prezada e saudosa **NOEMIA** e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Rosario (largo da Sé), agradecendo antecipadamente o comparecimento a esse acto religioso.

Baptista Julien Walker

Maria Correia Walker e filhos agradecem, do fundo do coração, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes do seu sempre querido e idolatrado esposo e pai, **BAPTISTA JULIEN WALKER**, e, mais uma vez, convidam, assim como os parentes e pessoas de sua amisade, para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja do Carmo, á rua Primeiro de Março, confessando-se desde já eternamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Desembargador J. P. dos Santos Campos

Adelaide Bellarmina dos Santos Campos, Maria das Dores dos Santos Campos, Dr. João P. de Siqueira Campos, Jenny Barcellos de Siqueira Campos, Nantho e Marina de Siqueira Campos agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado marido, pai, sogro e avô, o desembargador **JOÃO POLYCARPO DOS SANTOS CAMPOS**, e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que farão celebrar, amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas, e em Petropolis, ás 9 horas, na igreja do Coração de Jesus, confessando-se summamente gratos pelo comparecimento.

Lilaz Ribeiro

Maria Julia Ribeiro e filhos, D. Joaquina Carneiro, Dr. Leopoldo Weiss e familia, Dr. Antonio Rodolpho Pereira de Lemos e familia (ausentes) agradecem, penhorados, a todos os amigos e demais pessoas que tiveram a generosidade de os acompanharem no transe doloroso por que passaram com o fallecimento de sua saudosa e nunca esquecida filha, irmã, neta, sobrinha e prima **LILAZ**, e, novamente, convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo repouso de sua alma, será celebrada, depois de amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, pelo que desde já se confessam gratos.

Mathilde Piquet Villaça

Sua filha participa a seus parentes e amigos que a missa do 14º anniversario de sua morte e para descanso eterno de sua alma será celebrada amanhã, ás 8 horas, na matriz da Gloria.

Dr. Raymundo Correia

A viuva e filhas do saudoso **RAYMUNDO CORREIA** convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Carmo.

Plinio Carrazedo

Ajudante do fiel do armazem n. 5 da Alfandega desta capital

Argemira Ferreira Carrazedo, capitão Bento Manoel de Carrazedo, esposa e filhos, Miguel José de Medeiros, esposa e filhos, Joaquim da Silva Guimarães, esposa e filhos e Guilherme dos Santos Fraga, esposa, pais, irmãos, sogros, cunhados, tios, primos e amigo do extincto, extremamente reconhecidos pelas manifestações de pesar, das pessoas de suas amisades, da distincta commissão de operarios do armazem n. 5 e de outras commissões, por occasião de sua inhumação, agradecem, e de novo os convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, confessando-se desde já por esse acto de religião eternamente gratos.

Commendador Bethencourt da Silva

Um grupo de moças, gratas á memoria do commendador **BETHENCOURT DA SILVA**, manda celebrar missa em suffragio de sua alma, amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, e para assistirem á este piedoso acto convida sua Exma. familia, amigos e admiradores, pelo que antecipa seus agradecimentos.

Josephina Rosa Barcellos

2º anniversario

Seus filhos mandam celebrar missa pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, ás 3 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvario.

Ermelinda Guimarães

(PROFESSORA ADJUNTA)

Eugenia Ferreira Soares, em extremo compungida pelo prematuro fallecimento da sua inesquecivel collega e amiga **ERMELINDA GUIMARÃES**, convida todos os parentes, amigas e collegas da finada para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, manda celebrar na matriz de Santa Rita, amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, ás 8 horas, pelo que se confessa eternamente grata.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á praia do Catimbáo n. 11, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Banco de Credito Garantido.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Banco de Credito Garantido, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á praia do Catimbáo n. 11, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em commodos para familia com duas janelas e uma porta, com portadas de madeira, medindo de frente 11 m,30 por 11 m,30 de fundos, com um puxado com 5 m,50 por 5 m,70 de fundos, com porta e janela. O terreno mede de frente 65 m. por 42 m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Luz n. 66, hoje 92, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João, José e outros, representados pelo tutor, Joaquim Rodrigues da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Rodrigues da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua da Luz n. 66, hoje 92, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo de frente 5m,40 por toda extensão do predio. Dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e despensa, com puxado, que mede de frente 7m,25, tendo esse puxado duas janelas e uma porta. O terreno mede 8m,80 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Luz n. 66, hoje 92, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João, José e outros, representados pelo tutor Joaquim Rodrigues da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João, José e outros, pelo tutor Joaquim Rodrigues da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua da Luz n. 66, hoje 92, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo de frente 5m,40 e toda largura do terreno, com duas janelas de frente e porta com portão de ferro que dá para um corredor. Dividido em sala de visitas e de jantar, dois quartos, etc. O terreno mede do comprimento 8m,80 com um puxado que mede 7m,25. Existe um telheiro coberto de folhas de zinco. Avaliados o predio e respectivo terreno em 6:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, o publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de outubro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Fabril Paulistana reunem-se hoje, em assembléa geral, ás 2 horas da tarde.

Tambem devem reunir-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral, os accionistas da Companhia Terras e Colonização.

Assembléas geraes:

Ag. do Sumidouro, para contas, eleição e reforma, ao meio dia de 20.

—Seguros Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 30, para tratar de assumptos de interesse.

—Morro da Mina, a 1 hora de 3, para reforma dos estatutos e eleições.

—Companhia de Seguros Indemnizadora, para resolver a respeito do mandato da directoria, a 1 hora de 6.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

— Mercado Municipal, desde já, o 8 coupon de juros do 2º semestre.

—Fiação e Tecidos Carioca, os juros vencidos, de 3 a 6.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado funccionou ainda hontem geralmente fraco, mas sempre sustentado regularmente pelo Banco do Brazil.

Os trabalhos para a mala de hoje, do *Chile*, a sair para Bordéos, correram um pouco mais activos até pelas 11 horas, quando o Banco do Brazil deixou de fornecer letras para esse vapor.

Em todo o caso, varios bancos estrangeiros continuaram em trabalhos para essa mala, mas com procura limitada, porque daquelle momento em diante, na vigencia de preços menos accessiveis, escasseava a procura para remessa.

Foi reproduzida por todos os bancos a tabela de 16 3|16, que regulou officialmente sobre Londres.

O Banco do Brazil e o Transatlantico deram para o bancario a taxa de 16 7|32, nas primeiras horas, mas tendo aquelle suspendido os trabalhos para a mala de hoje, passou a predominar nos estrangeiros o limite de 16 13|64, com negocios tambem a 16 3|16.

O papel de cobertura regulou a 16 1|4 e 16 17|64, mas sem muitos trabalhos.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por penco).....	—	16 3|16
Paris (por franco)......	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)..	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por penco).....	16 1|32 a	16
Paris (por franco).......	$595 a	$596
Hamburgo (por marco)..	$735 a	$737
Italia (por lira)........	$591 a	$596
Portugal (réis forte).....	$314 a	$317
Hespanha (por peseta)...	$550 a	$553
Nova York (por dollar)..	3$080 a	3$100
Turquia (por penco).....	—	16
Austria (por penco).....	16 a	16 1|32
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)...	3$020 a	3$050
Uruguay (por peso).....	3$210 a	3$220
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	$595 a	$593
Operações:		
Bancario............	16 3|16 a	16 7|32
Bancario............	16 17|64 a	16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por penco).....	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco).......	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)..	$728 a	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario..............	—	16 7|32
Particular.............	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por penco).....	—	16 7|8
Paris (por franco).......	—	$601
Hamburgo (por marco)..	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.	
Por libra (soberano).....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)....	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco...............	—	$731
Por dollar..............	—	3$082
Por peso argentino.......	—	2$973
Por corôa austriaca.......	—	$624
Por 1$000 fortes........	—	3$330

Movimento do dia 24:

Entradas—150.192 libras e 300.000 dollars.

Saidas—1.013 libras, 1.519 francos, 300 dollars e 2:40$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 333.661:598$948, responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 352.992:100$; moeda subsidiaria, 12:574$061.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por libra).....	16 13|64 a	16 3|64
Paris (por franco)......	$589 a	$596
Hamburgo (por marco)..	$727 a	$732
Italia (por lira)........	—	$594
Portugal (réis forte).....	—	$319
Nova York (por dollar)..	—	3$082
Operações:		
Bancario..............	16 3|16 a	16 7|32
Caixa matriz...........	16 3|16 a	16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem mais uma vez regularmente activa a nossa Bolsa, notando-se geral animação em quasi todos os papeis de especulação.

Em apolices geraes antigas os negocios foram regulares; podiam, entretanto, ser maiores, porque havia bastante procura, mas não houve vendedores declarados em papeis, que tiveram operações a 1:027$ e 1:028$000.

Houve varios negocios em papeis de jogo, que continuaram bem collocados, mas sem que nenhum delles se declarasse em alta. Os da Saneamento fecharam com compradores a 108$ e vendedores a 150$000.

Depois de regularmente negociados, accusaram oscillações os papeis da Centros Pastoris, Docas da Bahia, Terras e Colonização e Sul Mineira, e tudo mais como se verifica das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
4 a........................	1:027$000
3, 4, 6, 28 e 30 a...........	1:028$000
Mendas de 200$000:	
1, 1 e 3 a..................	1:010$000
Emprestimo de 1909:	
4, 20, 23 e 100 a...........	1:009$000
25 a........................	1:010$000
Idem de 1897:	
8 e 12 a....................	1:010$000
Idem de 1903:	
1 a.........................	1:026$000

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$000:	
5 e 500 a..................	980$000
7 a.........................	978$000

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (ao portador):	
5, 13, 15 e 100 a............	204$000
Ouro, £ 20 (ao portador):	
33 a........................	300$000
Nitheroy (ao portador):	
5 a.........................	211$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio:	
9 a.........................	200$000
Banco do Brazil:	
30 e 13 a...................	213$000
Banco Commercial:	
50 a........................	229$000
Comp. Terras e Colonização:	
1.000 a.....................	10$000
E. F. Norte do Brazil:	
100, 100 e 100 a............	50$000
Comp. Sul-Mineira:	
200 a.......................	95$500
100 a.......................	95$000
100, 100, 250 e 300 a.......	96$000
Docas de Santos (nominaes):	
75 a........................	402$000
Comp. Centros Pastoris:	
100, 100, 200 e 500 a.......	28$000
100 a.......................	28$500
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
100 a.......................	21$000
Comp. Docas da Bahia:	
100 e 100 a.................	45$500
Comp. Tecidos Progresso:	
100 a.......................	356$000
Comp. A Popular (port.):	
50 a........................	200$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Jornal do Brazil:	
15 a........................	204$000
25 a........................	203$000
Comp. Mercado Municipal:	
10 e 10 a...................	203$000
2 a.........................	202$000
Comp. Docas de Santos:	
10 a........................	212$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).........	—	1:027$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:012$000	1:009$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:026$000	1:020$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:012$000	1:009$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	—	750$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	99$000	98$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	978$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:008$000	1:000$000
Idem (8 o|o)...........	—	955$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o).............	1:036$000	1:035$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominaes)...	206$000	204$000
Idem (ao portador)...	204$000	203$000
Empr. de 1903 (nom.)	205$500	204$000
Idem (ao portador)...	204$000	203$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	194$000
Idem (ao portador)...	195$500	193$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	298$000
Idem (ao portador)...	302$000	298$000
Nitheroy (2ª serie)....	—	208$000
Idem (ao portador)....	212$000	210$000
Idem (nominaes).......	—	210$000
Empr. de Petropolis...	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Brazil Industrial......	213$000	211$500
Carioca (tec., nom.)...	—	208$000
Idem (ao portador)....	—	212$000
Corcovado (tecidos)....	212$000	208$000
Esperança (tecidos)....	—	207$000
Metropolitana (tecidos)..	—	2[illegible]
S. Bernardo Fabril....	212$000	208$000
Fabril Paulistana......	—	205$000
Industrial Mineira.....	213$000	211$000
Industrial Campista....	—	205$000
Confiança (tecidos)....	—	214$000
Tecidos Botafogo.......	—	208$000
Tecidos S. Joaquim....	210$000	—
Tecidos Santa Rosalia..	210$000	—
Manufactora (tecidos)..	209$000	—
Cantareira e Viação...	207$000	205$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos.........	—	203$000
Mercado Municipal....	205$000	202$500
Admst. de Electricidade	202$000	193$000
Transporte e Carruagens	—	212$000
Lacticinios............	—	169$000
Docas de Santos.......	214$000	210$000
Industrial do Brazil....	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Luz Stearica...........	215$000	211$000
O Paiz...............	550$000	—
Jornal do Brazil.......	203$000	198$000
Manufactora Progresso..	205$000	200$000
Trajano de Medeiros....	205$000	198$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	102$000	101$000
Banco de Credito Real de Minas (5 o|o)...	104$000	96$000
Banco Credito Rural e Internacional........	—	80$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:	Vendedor	Comprador
Do Brazil...............	213$000	212$000
Commercial..............	230$000	229$500
Do Commercio...........	210$000	203$000
Da Lavoura..............	175$000	170$000
Nacional................	190$000	160$000
Mercantil...............	270$000	260$000
Constructor.............	—	100$000
Credito Real de Minas	190$000	130$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	315$000	305$000
Camp. America Fabril..	—	380$000
Companhia Corcovado..	—	255$000
Comp. Brazil Industrial	305$000	300$000
Companhia Confiança..	265$000	255$000
Comp. Petropolitana...	—	282$000
Companhia Magéense...	147$000	144$000
Companhia S. Felix....	100$000	93$000
Companhia Carioca.....	295$000	285$000
Companhia S. Pedro....	—	210$000
Companhia Botafogo....	—	245$000
Companhia Progresso...	370$000	350$000
Comp. Indust. Campista	—	203$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de Lã da Tijuca	250$000	—
Companhia Esperança..	210$000	208$000
Industrial Mineira.....	—	240$000
Comp. S. Joaquim.....	150$000	125$000
Companhia de Juta.....	160$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia....	300$000	—
Companhia Confiança...	80$000	60$000
Companhia Previdente..	500$000	405$000
Companhia Varejistas..	132$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	290$000	270$000
Comp. Indemnizadora..	3[illegible]$000	28$000
Companhia Minerva.....	15$000	12$000
Companhia Integridade	—	50$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. Lloyd Americano	14$500	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	46$500	45$000
Loterias Nacionaes....	43$000	41$500
Saneamento do Rio....	150$000	108$000
Minas de São Jeronymo	21$500	20$500
Terras e Colonização..	9$750	9$500
Rede Sul-Mineira......	95$500	95$000
Victoria a Minas.......	80$000	70$000
Docas de Santos (nom.)	402$000	400$000
Docas de Santos (port.)	396$000	395$000
Centros Pastoris......	28$500	27$500
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie)......	—	214$000
Melhor. no Maranhão...	50$000	40$000
Construcções Civis.....	122$000	118$000
Cantareira e Viação...	210$000	200$000
Mercado Municipal....	—	40$000
Aguas de Caxambú.....	—	12$000
Cervejaria Brahma.....	290$000	270$000
Transporte e Carruagens	—	88$000
E. F. do Norte........	35$000	28$000
Emp. Popular..........	210$000	200$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 21.......	16:169$605
Idem de 1 a 24..............	371:795$401
Em igual periodo de 1910....	320:749$768

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Ainda hontem funccionou o mercado de café sob a impressão de noticias variaveis dos centros consumidores.

Com effeito, nos ultimos fechamentos, as Bolsas desses centros evoluiram em condições irregulares, por isso verificando-se alta em umas e baixas em outras.

Desse modo, o nosso mercado, que, de vespera, fechou em condições um tanto promottedoras, caiu novamente em apathia e logo depois sem orientação, em vista de novas alternativas de baixa accusadas na abertura das Bolsas respectivas, de sorte que d'ahi em diante se tornou pouco viavel a realização de novas operações.

Nessas condições, tivemos o mercado mais uma vez paralysado, sem vendas dignas de importancia e com os preços em condições nominaes.

Foram levadas á venda pelos commissarios algumas amostras de café, mas os compradores se abstiveram de intervir em negocios, de modo que apenas puderam collocar os vendedores apenas 110 saccas, quantidade insufficiente para organizar e dar idéa de preços.

Durante o dia o mercado permaneceu com os animos geralmente apprehensivos, correndo idéas de 13$400 a 13$500, mas sem negocios declarados a esses preços.

De tarde venderam-se mais 638 saccas apenas, fechando o mercado com negocios, pois orçados por 748 saccas, mas em condições nominaes.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 68.700 saccas, contra 94.000 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro.....................	26-
Cabotagem.........................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	992
Estrada de Ferro Leopoldina.....	6.935
Total.........................	8.196
Desde o dia 1 de julho..........	1.148.278
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem...............	750
No dia de ante-hontem..........	3.600
Desde o dia 1 do corrente.......	152.350
Desde o dia 1 de julho..........	442.350
Passaram por Jundiahy..........	68.700
Pauta da semana, 960 réis.	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior...................	196.743
Ultimas entradas.................	12.601
Total.........................	209.344
Ultimos embarques................	5.680
Stock actual.....................	203.664

ENTRADAS

Do dia 1 a 23:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	113.346	6.800.760
Estrada de F. Central	86.847	5.210.820
Por via maritima....	17.875	1.072.500
Total...........	218.068	13.084.080

Do dia 1 a 24:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	120.281	7.216.860
Estrada de F. Central	87.840	5.270.400
Por via maritima....	18.143	1.088.580
Total...........	226.264	13.575.840

EMBARQUES

Dia 23:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	4.025	241.500
Europa...............	1.125	67.500
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico.............	—	—
Cabo.................	—	—
Cabotagem............	530	31.800
Total...........	5.680	340.800

Do dia 1 a 23:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	81.113	4.866.780
Europa...............	77.957	4.677.420
Rio da Prata........	7.966	477.960
Pacifico.............	782	46.920
Cabo.................	9.675	580.500
Cabotagem...........	9.654	579.240
Total..........	187.147	11.228.820
Desde o dia 1 de julho	1.001.017	60.061.020

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3.......	NOMINAL
" n. 4.......	
" n. 5.......	
" n. 6.......	
" n. 7.......	
" n. 8.......	
" n. 9.......	

O mercado de Santos manteve-se ante-hontem sustentado, ao preço de 8$600 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 97.502 saccas e as saidas de 4.000, sendo o *stock* actual de 2.524.768 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 1.506.307 saccas e remettidas 1.001.500 ditas.

Entraram desde 1º de julho 5.751.206 saccas e sairam 3.889.434 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações das Bolsas nos ultimos fechamentos:

Dia 23—Nova York, alta de 2 a 4 pontos e baixa de 2 nas opções.

Opção de dezembro, 14.69 centimos por libra.

Havre, baixa de 1|4 a 1 franco.

Opção de dezembro, 87 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|2 a 1 pfenig.

Opção de dezembro, 70 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opção de dezembro, 65 sh. e 9 d. por 112 libras.

Aberturas:

Dia 24—Nova York, baixa de 6 a 15 pontos nas opções.

Havre, baixa de 3|4 a 1 franco.

Opções: dezembro 86 3|4, março 83 3|4, maio 83 e julho 82 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfenig.

Opções: dezembro 69 3|4, março 68 1|4, maio 68 1|4 e julho 68 pfenings por meio kilo.

Londres, abaixa de 9 d. a 1 sh. e 3 d.

Opções: dezembro 65 sh., março 63 sh., maio 63 e julho 63 sh. por 112 libras.

Segundas chamadas:

Dia 24—Nova York, alta de 8 a 26 pontos, firme.

Havre, baixa de 3|4 de franco.

Hamburgo baixa de 1|2 a 3|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de algodão, hontem, em Liverpool, baixou 17 pontos, reduzindo a cotação da primeira sorte de Pernambuco a 5.58 d. por libra.

O nosso mercado esteve calmo e sem entradas.

As saidas de ante-hontem foram de 567 fardos, ficando hontem em deposito 13.031 ditos.

Regularam nominaes os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	9$700 a 10$200
Idem, 1ª sorte..............	9$300 a 9$800
Idem, mediano...............	Nominal
Assú, 1ª sorte..............	9$600 a 10$200
Natal, 1ª sorte.............	9$300 a 9$600
Idem, regular...............	Nominal
Mossoró, 1ª sorte...........	9$300 a 9$800
Idem, regular...............	Nominal
Ceará, 1ª sorte.............	9$500 a 10$200
Idem, regular...............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte..........	9$300 a 9$800
Idem, regular...............	Nominal
Maceió, 1ª sorte............	9$300 a 9$500
Idem, regular...............	Nominal
Penedo, 1ª sorte............	Nominal
Sergipe, Dores..............	Nominal

Assucar.

Este mercado esteve hontem calmo, mas sem negocios de interesse.

Ante-hontem, entraram de Campos 1.416 saccos, sendo 250 a Fry Youle & C., 250 a Albano de Castro & C., 583 á ordem e 333 a Duvivier & C.

Esse genero veiu pela Leopoldina para o trapiche da Cantareira.

Saidas no dia 23:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros........................	15
Rio de Janeiro...................	318
Armazem n. 13....................	25
Armazem n. 14....................	693
Armazem n. 12....................	84
Commercio e Navegação...........	13
S. João da Barra.................	389
Cantareira.......................	383
Total........................	1.920

Existencia hontem em trapiches 343.857 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina..........	$300 a $440
Idem cristal...........	$300 a $440
Idem, 3ª sorte.........	$300 a $400
2º jacto...............	$320 a $400
Somenos................	$320 a $350
Amarello, cristal......	$300 a $380
Mascavinho.............	$300 a $350
Mascavo, bom...........	$240 a $270
Idem regular...........	$230 a $250
Idem baixo.............	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)............	150$000 a 160$000
Angra (pipa).............	150$000 a 165$000
Campos (pipa)............	135$000 a 165$000
Maceió (pipa)............	155$000 a 165$000
Pernambuco (pipa)........	155$000 a 165$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos...	240$000 a 290$000
De 38 grãos..............	230$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)......	$180 a $200
Estrangeira (por kilo)....	$175 a $150
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	21$000 a 22$600
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	44$000 a 47$500
Regular (idem)..........	39$000 a 41$000
Do norte (idem).........	39$000 a 41$000
Do norte, rajado (idem)...	32$000 a 34$000
Agulha (idem)...........	53$000 a 59$000
Inglez (idem)............	40$000 a 42$500
Azeite:	
Prista (litro)............	— 2$600
Hespanhol (lata grande)...	22$000 a 23$000
Portuguez (idem).........	27$000 a 28$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna idem, idem.......	63$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)..........	68$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos.......	62$400 a 63$600
Lata grande..............	62$400 a 63$000
Banha americana:	
Em barris, por libra.....	$800 a $8[illegible]
Bacalhão:	
Gaspé, tina..............	44$000 a 45$000
Noruega, caixa...........	39$000 a 40$000
Petzeling, tina..........	36$000 a 37$000
Halifax, tina............	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa...	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa...	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril...........	— 34$000
Claro, 280 libras........	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	38$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento........	Não ha
Chá da India:	
Verde, kilo..............	6$200 a 3$[illegible]
Preto, idem..............	6$000 a [illegible]
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$820 a $880
Nacional (por cem kilos)..	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas...........	$840 a $900
Patos e mantas...........	$860 a 1$000
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)..	— 11$500
Monroe (por barrica)......	— 13$000
Albatroz (por barrica)....	— 14$000
Minerva (por barrica).....	— 15$000
Outras marcas (idem).....	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional.................	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)..	18$000 a 18$500
Fina (por cem kilos)......	16$000 a 17$000
Peneirada (por 100 kilos)	15$000 a 15$500
Grossa (por 100 kilos)....	13$500 a 14$000
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)......	Não ha
Grossa (por 100 kilos)....	13$500 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (por 100 kilos).....	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)...	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)..	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos)......	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por 60 kilos).....	24$000 a 24$700
Extra (por 60 kilos)......	23$000 a 23$500
Mimosa (por 60 kilos)....	22$000 a 22$700
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)..	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem...	3$500 a 3$600
Feijão do sul:	
Amendoim nacional.......	Não ha
Enxofre..................	19$500 a 20$000
Mulatinho................	20$000 a 21$500
Branco, nacional.........	Nominal
Vermelho.................	Não ha
Diversos.................	Não ha
Branco...................	43$500 a 45$000
Amendoim.................	40$000 a 4[illegible]$000
Pretinho.................	48$000 a 48$500
Manteiga nacional........	31$500 a 34$500
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem, da terra...........	20$000 a 21$500
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo...	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo...........	1$000 a 1$200
Suizo, idem..............	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Galleno (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas............	2$340 a 2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier..............	2$300 a 2$220
Ohlsen...................	Não ha
Mazelet..................	Não ha
Brum.....................	2$380 a 2$400
Busck Junior.............	Não ha
Outras marcas............	1$750 a 2$500
De Minas.................	2$400 a 2$600
Do sul...................	1$800 a 2$000
Milho:	
Da terra, idem...........	17$000 a 17$800
Idem branco..............	14$000 a 14$500
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)..........	$640 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo).........	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)...........	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)..........	— $800
Alpiste (kilo)...........	44$000 a 46$000
Batatas, por kilo........	$220 a $240
Carne de porco, kilo.....	$600 a $640
Canella, kilo............	1$500 a 1$600
Cangica (por 100 kilos)...	22$000 a 24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a 9$500
Favas, por 100 kilos.....	Não ha
Fubá de milho, idem......	16$600 a 24$000
Kerosene (caixa).........	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte, kilo..............	$440 a $580
Pimenta da India, kilo....	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata.........	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata..	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos...	25$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos....	18$000 a 2[illegible]
Toucinho, por kilo........	$860 a $930
Tremoços, por 100 kilos..	Não ha
Presuntos:	
Superiores...............	1$850 a [illegible]
Inferiores...............	1$700 a [illegible]
Pinho:	
Americano, pé............	— [illegible]
Testas, duzia............	— [illegible]
Spruce, idem.............	— [illegible]
Sueco, branco, idem......	— 82$000
Sueco vermelho, idem.....	— 81$000
Do Paraná:	
Superior, duzia..........	— 70$000
Inferior, duzia..........	— 63$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo)........	$610 a $600
Matadouro (kilo).........	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro......	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)........	120$000 a 130$000
Virgem, do Porto (pipa)..	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)....	290$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)..	340$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Nova York e escalas, pelo vapor nacional *Pará*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Arica e escalas, pelo vapor inglez *Willow Branch*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De S. João da Barra, pelo paquete nacional *Fidelense*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Posteiro*: varios generos, á Zenha Ramos & C.;

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Guahyba*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Liverpool e escalas, pelo paquete nacional *Ortega*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Hull, pelo vapor inglez *Arcandoure*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De New Port, pelo vapor inglez *Braemont*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Porto Alegre e escalas, pelos paquetes nacionaes *Itapacy* e *Itaperuna*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Estrella do Norte*: carga, ao mestre;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Aurora*: carga a João Silva & C.;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Alina*: varios generos, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Nova York e escalas, nacional *Pará*; Arica e escalas, inglez *Willow Branch*; S. João da Barra, nacional *Fidelense*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Posteiro*, *Guahyba*, *Itapacy* e *Itaperuna*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Liverpool e escalas, inglez *Ortega*; Hull, inglez *Arcandoure*; New Port, inglez *Braemont*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, hiates nacionaes *Estrella do Norte*, *Aurora* e *Alina*.

Vapores saidos:

Rio Grande do Sul, inglez *Helmsdale*; Liverpool e escalas, inglez *Willow Branch*; Rio da Prata, inglezes *Highland Monarch* e *Nile*; Santos e Paranaguá, rebocador hollandez *Ocean*; Manáos e escalas, nacional *Bahia*; Paranaguá e escalas, nacional *Rio Pardo*.

Vapores esperados:

- 25 Portos do norte, *Itaema*.
- 25 Portos do norte, *Cabedello*.
- 25 Callao e escalas, *Oronsa*.
- 25 Rio da Prata, *Chili*.
- 25 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
- 25 Hamburgo, *Macedonia*.
- 26 Santos, *Santos*.
- 26 Santos, *Chinese Prince*.
- 26 Portos do sul, *Itauba*.
- 2[illegible] Portos do norte, *Itapuhy*.
- 27 Portos do sul, *Jupiter*.
- 27 Portos do sul, *Itajubá*.
- 27 Trieste e escalas, *Columbia*.
- 27 Nova York, *Tennyson*.
- 27 Leixões e escalas, *Calderon*.
- 27 Nova York, *Crosby*.
- 27 Hamburgo, *Cap Verde*.
- 27 Portos do sul, *Itaquy*.
- 28 Portos do sul, *Laguna*.
- 28 Rio da Prata, *Brasile*.
- 28 Antuerpia, *Cromwell*.
- 29 Genova e escalas, *Argentina*.
- 29 Liverpool e escalas, *Homer*.
- 29 Rio da Prata, *Atlanta*.
- 29 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
- 29 Portos do norte, *Manáos*.
- 30 Portos do norte, *Brazil*.

NOVEMBRO:

- 1 Trieste e escalas, *Laura*.
- 1 Rio da Prata, *Umbria*.
- 1 Rio da Prata, *Aragon*.
- 2 Rio da Prata, *Frisia*.
- 2 Santos, *Hohenstaufen*.
- 3 Santos, *Atlanta*.
- 3 Santos, *Byron*.
- 4 Havre, *Amiral Ponty*.
- 4 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
- 4 Rio da Prata, *Konig F. August*.
- 5 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
- 8 Rio da Prata, *Atlantique*.
- 8 Rio da Prata, *Francesca*.
- 8 Rio da Prata, *Nile*.
- 8 Rio da Prata, *Italia*.
- 8 Genova e escalas, *Taormina*.
- 8 Portos do norte, *Pará*.
- 9 Callao e escalas, *Oravia*.

Vapores a sair:

- 25 Portos do sul, *Itaema*.
- 25 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
- 25 Bordéos e escalas, *Chili*.
- 25 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
- 25 Callao e escalas, *Ortega*.
- 25 Portos do sul, *Cubatão*.
- 25 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna*.
- 25 Porto Alegre e escalas, *Itauna*.
- 26 Pernambuco e escalas, *Itapacy*.
- 26 Montevidéo e escalas, *Sirio* (1 hora).
- 26 Macáo e Mossoró, *Corcovado*.
- 26 Bahia e Pernambuco, *Posteiro*.
- 27 Recife e escalas, *Fagundes Varella*.
- 27 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
- 27 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
- 27 Santos, *Tennyson*.
- 27 Buenos Aires e escalas, *Cabo Frio*.
- 27 Florianopolis e escalas, *Anna*.
- 27 Caravellas e escalas, *Carolina*.
- 27 Hamburgo e escalas, *Santos*.
- 27 Rio da Prata, *Cap Verde*.
- 28 Nova York, *Chinese Prince*.
- 28 Genova e escalas, *Brasile*.
- 28 Nova York, *S. Paulo*.
- 28 Pará e escalas, *Ibiapaba*.
- 28 Rio da Prata, *Colombia*.
- 28 Portos do sul, *Itauba*.
- 29 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
- 29 Rio da Prata, *Argentina*.
- 30 Portos do norte, *Jaguaribe*.
- 30 Portos do norte, *Maranhão*.
- 30 Portos do norte, *Alagoas*.
- 30 Laguna e escalas, *Laguna*.
- 30 Pernambuco e escalas, *Satellite* (10 hs.).
- 30 Santos, *Canet*.
- 30 Portos do sul, *Cubatão*.
- 31 Trieste e escalas, *Atlanta*.
- 31 Trieste e escalas, *Balaton*.

NOVEMBRO:

- 1 Southampton e escalas, *Aragon*.
- 1 Rio da Prata, *Laury*.
- 1 Genova e escalas, *Umbria*.
- 2 Amsterdam e escalas, *Frisia* (2 horas).
- 2 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
- 2 Rio da Prata, *Saturno*.
- 3 Nova York, *Byron*.
- 3 Trieste e escalas, *Atlanta*.
- 4 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
- 5 Rio da Prata, *Zeelandia*.
- 6 Portos do norte, *Brazil*.
- 8 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
- 8 Trieste e escalas, *Francesca*.
- 8 Southampton e escalas, *Nile*.
- 8 Genova e escalas, *Italia*.
- 8 Rio da Prata, *Taormina*.
- 9 Liverpool e escalas, *Orcoma*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 23 do corrente, de longo curso:

Vapor austriaco *Francesca*, de Trieste e escalas:

Carga de Trieste:

Cevada—1.020 caixas á C. Cervejaria Brahma.

Grão de bico—100 caixas a Luiz Camuyrano.

Feijão—17 saccos ao mesmo.

Oleo—730 barris á Estrada de Ferro Central do Brazil.

Papel—129 rolos á Imprensa Nacional, 15 fardos a J. F. Correia e 21 a Luiz Macedo.

De Almeria:

Uvas—100 barricas a Dolianiti Irmão, 400 a Angelino Simões, 300 a F. Irmão, 200 a J. M. Pereira, 50 a L. Camuyrano, 100 a Couto & C., 500 a Constantino Seta, 100 a Couto & C., 50 a Luiz Canuyrano, 100 a Constantino Seta, 200 a Dolianiti Irmão e 100 barricas e 100 caixas a Ferreira Irmão.

—Vapor inglez *Vandick*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Presuntos—10 caixas á ordem.

Bacalhão—200 caixas á ordem.

Biscoitos—Cinco caixas a Teixeira Borges.

Oleo—25 barris a B. Moniz.

Barrilha—30 barricas a C. F. T. Alliança.

Saes—50 barricas a E. Ashworth.

Papel—Quatro fardos e duas caixas a P. de Mello.

—Vapor inglez *Strathlay*, de Bordéos:

Bitter—30 caixas a Carrapatoso Costa.

Legumes—25 caixas a F. Alvarez, 18 a Coelho Martins e 10 a F. Alvarez.

Peixe—31 caixas a F. Alvarez e 34 a Coelho Martins.

Conservas—15 caixas ao mesmo.

Fecula—Tres caixas a Pinto Lucena.

Vinho—50 caixas a C. Dhelomme, 55 á ordem, 123 a L. Fernandez, oito barris a Lebrão & C. e nove a C. P. Zuzler.

—O vapor allemão *Sant'Anna* do Rio Grande do Sul, não trouxe carga.

—Vapor francez *Atlantique*, de Bordéos e escalas:

Carga de Bordéos:

Licor—106 caixas a Coelho Martins.

Quinquina—60 caixas ao mesmo.

Frutas seccas—36 caixas á ordem.

Batatas—500 caixas a R. Torres, 200 a M. Cunha, 200 a Carvalho Rocha, 200 a F. Moreira, 200 a Santos Pereira 200 a Luiz Camuyrano, 500 a G. Amarante, 500 a Angelino Simões, 100 a Oliveira Lopes Silva 250 a C. Ribeiro, 250 a Vieira da Silva, 300 a Marques Silva, 300 a Ramalho & C., 400 a Soares Cunha, 500 a Pring Torres, 500 a R. Torres, 500 a Maceco Silva, 500 a Angelino Simões e 500 a Ferreira Irmão.

Pelles—Uma caixa a M. Andrade, uma a A. Paes de Souza, uma a Santos Novaes, uma a J. Oliveira Pinto, uma a Ferreira Souto, uma a Santos Costa, uma a L. Rodrigues, duas a H. Ferreira, uma a Ribeiro Silva, uma a L. Guimarães, uma a J. Cruz Senna, uma a J. Oliveira Pinto, uma a A. Ferreira, uma a M. Andrade, uma a A. Bordallo, uma a J. Wahle, duas a Antonio Rocha e uma Santos Costa.

Couros—Uma caixa a Bentemuller, tres a Breissan & C. e uma a Rocha Irmão.

Pellica—Uma caixa aos mesmos.

Vinho—20 quartolas a E. Dhelomme, 33 caixas a H. Ribeiro e 12 á ordem.

Capsulas—Uma caixa á ordem.

Papel de cigarros—Uma caixa a B. Vianna, tres a C. Monteiro, tres á ordem e 10 a L. Correia.

—Os vapores allemão *Cap Arcona*, do Rio da Prata, e *Corcovado*, de Santos, não trouxeram carga, e os vapores *Erskine* e *Ellershie*, de Cardiff, e *Manja*, de Ramboll, trouxeram carvão.

Por cabotagem:

—Vapor nacional *Fagundes Varella*, de Buenos Aires:

Alpiste—500 saccos á ordem, 100 a Antonio Braga 100 a Siqueira & C. e 200 a Angelino Simões.

Vaccas—10 a José San.

—Vapor *Jaguaribe* de Santos:

Cerveja—100 caixas a B. Meyer.

Docas—20 caixas a J. Rodrigues.

Solla—30 rolos a J. Pereira Braga

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 382:060$338, sendo em ouro 144:162$255 e em papel 237:898$083.

De 1 a 24 do corrente a renda foi de 1.646:209$666, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.402:605$604, sendo a differença a maior para o anno corrente de 243:604$062.

—Foi multado em direitos dobrados, de varios volumes a menos descarregados do vapor *Habsburg*, o commandante deste vapor.

—Foi mandado dar baixa em um termo de responsabilidade assignado pela firma Alberto Gomes & C., por falta de factura consular.

—Para os mesmos apresentarem os documentos relativos ao despacho de reexportação n. 171, de janeiro ultimo, foi prorogado por tres mezes o prazo concedido a Hertz & C.

—O pedido de restituição de direitos pagos a maior por 500 fardos de xarque, que não foram descarregados, em virtude do cáes do porto se recusar a recebel-os, feito por Gonçalves Zenha & C., foi enviado á 2ª secção, afim de ser competentemente informado.

—Foi mandado dar baixa em um termo de responsabilidade assignado por Theodor Wille & C., em agosto de 1910, visto este termo achar-se liquidado com a ordem do Thesouro, n. 3.071, de 10 de novembro do mesmo anno e pela nota de differença n. 7.634, de março do corrente anno.

—O pedido de Durisch & C., de despacho livre de direitos para duas caixas contendo um cylindro de cobre com os seus respectivos pertences e accessorios para um locomovel agricola, visto o mesmo estar comprehendido no art. 27, alinea 2ª da vigente lei do orçamento, foi enviado, para ser examinado, ao 1º escripturario Antonio Carneiro da Gama Malcher, que deverá informar a respeito.

—Foi concedida, de conformidade com o art. 1.009, da tarifa, a isenção de direitos pedida por D. T. de Azevedo, para um engradado contendo apparelhos aratorios.

—Foi relevada a armazenagem vencida por 61 caixas contendo bancos e cadeiras para carros de estrada de ferro, vindas de Nova York, pelo vapor inglez *Terence*, entrado em 7 de abril ultimo, e pertencentes á Companhia Edificadora.

—A Henry Rogers Sons Company, Limited, foi concedido despacho livre de direitos para tres caixas contendo arados, vindas de Liverpool, pelo vapor inglez *Tintoretto*, entrado em 7 do corrente.

—Foi mandado dar baixa em 27 termos de responsabilidade assignados pela Companhia de Navegação Costeira.

—Em um requerimento de Couto & C., pedindo restituição dos direitos pagos pela nota n. 3.154, de junho findo, foi exarado o seguinte despacho:—"Aos Srs. Silva Rego e Pedro A. de Andrade, que procederam a vistoria nos volumes em questão, para procederem nos termos do art. 247 da consolidação das leis das alfandegas.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. B. de Moura, o de n. 1.221, do vapor inglez *Volga*, procedente de Glasgow, consignado a Brasilian Coal;

Ao Sr. A. Mello o de n. 1.225, do vapor inglez *Willow Branch*, procedente de Iguapé, consignado a Wilson Sons & C.;

Ao Sr. B. de Carvalho, o de n. 1.226 do vapor inglez *Nile*, procedente de Southampton, consignado á Royal Mail;

Ao Sr. Alfredo Cunha, o de n. 1.227, do vapor allemão *Cap Arcona*, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.;

Ao Sr. Correia Leal, o de n. 1.228, do vapor nacional *Pará*, procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brazileiro

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da 1/2 parte do predio e respectivo terreno, á rua da Luz n. 66, hoje 92, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João, José, Isabel, Armando, Domingos, pelo tutor Joaquim Rodrigues da Silva.

O Doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de outubro de 1911, ás 11 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a João, José, Isabel e outros, pelo tutor Joaquim Rodrigues da Silva, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua da Luz n. 66, hoje 92, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo de frente 5m,40 e puxado com 7m,25 com cozinha e despensa. O terreno mede de comprimento 8m,80. Dividido em sala de visitas e de jantar, dois quartos, etc. Com duas janelas e uma porta nos fundos, no plano abaixo, está edificado um telheiro coberto de zinco, com tanque, banheiro, etc. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Consultorio n. 2, hoje 26, freguezia de S. Christovão, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maximino Maia.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de outubro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maximino Maia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Consultorio n. 2, hoje 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida com 11 casas, construida em terreno que mede de frente 31m,40 por 23m,70 de fundos, com porta e janela de frente cada uma e dividida em sala e quarto. Está condemnada, tendo algumas casas já demolidas. Avaliados a avenida e respectivo terreno em 3:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de 10 o/o, e se, ainda assim, não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados,faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua D.Adelaide n. 10, estação do Meyer, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Silveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Silveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Adelaide n. 10 (Meyer), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira com duas janelas de frente e duas portas ao lado; dividido em duas salas, dois quartos. O terreno onde está o mesmo construido mede de frente 43 m,78 por 12 m,50 de fundos. Avaliado o barracão e respectivo terreno em dois contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia,hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital,que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça,com o prazo de nove dias, para venda e arrematação dos predios e respectivo terreno, á rua Irineu da Silva, districto da Gavea, n. 26, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Domingos Calderon.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Domingos Calderon, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Irineu da Silva n. 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com 3 m. de frente por 4 m,50 de fundos, tendo quatro quartos e duas salas e cercado de terreno impossivel de ser determinado. Todo coberto de telhas nacionaes, tendo do lado de fóra um pequeno puxado com cozinha, latrina, tanque, etc., em regular estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua da Paz s|n, hoje n. 110, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Pinto hoje Dr. Guedes de Miranda.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de outubro de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Guedes de Miranda, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua da Paz s|n, hoje n. 110, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com tres janelas e entrada ao lado, com portão de ferro; dividido em duas salas, dois quartos e puxado com saleta, cozinha, tanque e latrina. O terreno mede de frente 22 m,25 por 26 m,20 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero, nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil e oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Luiz Carneiro n. 10, hoje 34, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Marcolino da Costa Borges.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Marcolino da Costa Borges, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Luiz Carneiro n. 10, hoje 34, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em commodos para familia, com duas janelas e uma porta de frente, medindo 5m,60 por seis metros de fundos,com um puxado que serve de cozinha, de 3m,40 por 2m,25. O terreno mede de frente 19m,50 por 53m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Quinze de Novembro n. 13, estação da Penha, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Soares Ladeira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem,ou delle tiverem noticia,que no dia 25 de outubro de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Soares Ladeira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo terreno á rua Quinze de Novembro n. 13, estação da Penha, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno que mede de frente 8m,20 por 64m,10 de fundos, entre os ns. 77 e 83 moderno. Avaliado o terreno em 300$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|0; e se ainda assim não houver quem o arremate irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação, e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito,de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de outubro de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á travessa Oriente, s|n., hoje 35, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Nicoláo Berreto Souza.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de outubro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Nicoláo Barreto Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á travessa Oriente, s|n., hoje 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão, medindo de frente 7m,10 por 8m,10 de fundos, com duas janelas ao lado direito, porta ao fundo e duas portas na frente. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. O terreno tem na frente cerca de folhas de zinco e o morro abaixo, e mede 9m, por cerca de 30m, de comprimento. Avaliados o barracão e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco,de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados,faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Estrada Nova do Engenho da Pedra n. 58, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Guedes Bittencourt.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Antonio Guedes Bittencourt, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á Estrada Nova do Engenho da Pedra n. 58, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas portas de frente e uma ao lado, com portão de madeira. Dividido em uma sala e tres quartos, sendo dois no puxado, que serve de cozinha. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá á leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que,em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Jogo da Bola n. 32, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Luiz da Costa Azevedo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Luiz da Costa Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Jogo da Bola n. 32, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 6m,50 por 13m, de fundos. Avaliado o terreno em 300$. E quem o mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Pereira Nunes n. 56, hoje 214, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Antonio Fragoso.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, apos a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica,o immovel penhorado a João Antonio Fragoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Pereira Nunes n. 56, hoje 214, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo 6m, de frente por 10m,60 de fundos, com duas janelas de frente e pequena porta de ferro ao lado. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha e puxado com 3m,45 de largo por 2m, de fundos. O terreno mede de frente 7m,50 por 7m,30 de largo.Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove,capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Pereira Nunes n. 58, hoje 216, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Antonio Fragoso.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Antonio Fragoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial, devido pelo predio á rua Pereira Nunes n. 58, hoje 216, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio meio assobradado, medindo de frente 6m, por 10m,60 de fundos, com duas janelas de frente um pequeno portão ao lado. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. Puxado com 2m, por 3m,45 de fundos. O terreno mede 8m,50 de frente por 19m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno, em oito contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados,advertido que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua do Monte n. 8, hoje 36, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Vianna.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, do immovel penhorado a Antonio Vianna, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1896, do imposto predial devido pelo terreno á rua do Monte n. 8, hoje 36, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno com vestigios de predio arruinado, de que resta a parede fronteira,com porta e duas janelas, medindo de frente 4m,85 por 40m, de fundos; confinando com o predio da rua da Saude. Avaliado o terreno em trezentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DECLARAÇÕES

Club Naval

Reunião urgente do conselho director, na proxima quinta-feira, 26 do corrente, ás 8 horas da noite —HERMANN CARLOS PALMEIRA, secretario.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte: **BRAZIL** sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

ALAGOAS sairá no dia 6 de novembro, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: **SIRIO** sairá amanhã, 26 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

SATURNO sairá no dia 2 de novembro, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso somente cargas.

Linha de Sergipe: **SATELLITE** sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.

Linha do Iguape-Laguna: **Laguna** sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

Linha americana: **S. PAULO** sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

CAFE' IDÉAL

Os abaixo assignados, proprietarios deste genuino e saboroso café, vêm publicamente apresentar aos seus amigos e freguezes seus sinceros agradecimentos pela preferencia que sempre deram a este seu café.

Tambem participam a seus amigos que sua torração e deposito do "Café Idéal" estão definitivamente installados á rua Camerino n. 136, e aptos para satisfazerem qualquer pedido e sempre franqueados ao respeitavel publico.

Os pedidos podem ser feitos pelo telephone n. 707 —PINTO & C.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

RUA SETE DE SETEMBRO n. 95

Assembléa geral

De ordem do cidadão presidente, convido todos os socios no pleno gozo de direitos a reunirem-se em sessão extraordinaria, no dia 25 do corrente, ás 9 horas da noite, nos termos do art. 14 dos estatutos e para resolução de assumptos que no acto serão marcados pela presidencia.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1911 — ALBINO VALLADAS, 1º secretario.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

Club dos Diarios

A directoria avisa que dará recepção no dia 26, das 4 ás 6 1|2 da tarde.

A's 4 1|2 terá inicio a execução do programma e só terão ingresso os socios.

Rio, 20 de outubro de 1911 — O secretario,OCTAVIO DE SOUZA LEÃO.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

30:000$000

Segunda-feira, 30 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGAM-SE commodos; na saudavel chacara da rua Santa Alexandrina n. 22, antigo; ponto de bonds.

30$000

ALUGAM-SE commodos, bem arejados, em frente aos armazens do cáes do porto; na Praia Formosa numero 253.

ALUGA-SE um bom commodo, com entrada independente, a pessoa de trabalho; na rua Parahyba n. 21.

ALUGA-SE a casa II da rua Magdalena, estação do Ramos, tendo duas salas, dois quartos, etc.; trata-se na rua Barão de Mesquita numero 394, ou na rua Sete de Setembro n. 121, ás 4 horas.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma senhora; na rua Monte Alegre n. 167.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua de S. Christovão n. 36, casa numero 11.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos,com janelas proximo ao cáes do porto; na Praia Formosa n. 253.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, com luz electrica e todo conforto; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308, casa nova.

ALUGA-SE um quarto só a moço muito sério, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes solteiros, com esplendido banheiro; na rua do Riachuelo n. 206, moderno.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um bom commodo, a um ou dois moços do commercio; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 17, Gloria.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com tres janelas, a um senhor ou a um casal sem filhos, que não cozinhe; na rua D. Sophia n. 33, Rocha.

ALUGA-SE um bom quarto completamente independente, em casa de familia, serve para dois moços do commercio; na rua Cassiano n. 17, Gloria.

Na rua Laranjeiras n. 26, ha sempre magnificos quartos para alugar.

45$000

ALUGAM-SE bellissimas salas e quartos, todos de frente, a 30$, 40$ e 50$; rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, com gaz e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto independente; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar.

52$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; informa-se na rua Conselheiro Magalhães Castro n. 206, armazem.

70$000

ALUGA-SE uma casa, tendo dois quartos, sala e cozinha e agua, tem todas as commodidades; na ladeira do Castro n. 205, Santa Thereza; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a metade de uma casa; na rua Flack n. 173, antigo 2, com direito a cozinha e demais dependencias, tendo quintal.

80$000

ALUGA-SE uma alcova e sala de frente, entrada independente, illuminação electrica, em casa de familia, sem outros inquilinos, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; á rua do Cattete n. 254, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala com duas janelas, só a moços muito sérios; em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire n. 145.

85$000

ALUGA-SE um bom **armazem**, proprio para qualquer negocio; na rua Capitão Salomão n. 310, antiga S. Luiz Gonzaga, e trata-se no n. 308.

90$000

ALUGA-SE o predio á rua Avila n. 41, bonds da Alegria, construido de novo; trata-se no mesmo com o encarregado.

100$000

ALUGA-SE, para deposito ou officina, a loja da rua General Caldwell n. 247; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGA-SE a casa, com tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha e grande quintal; na rua Monte Alegre n. 167.

ALUGAM-SE esplendida sala e quarto de frente, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Marechal Floriano n. 80, esquina da rua Guimarães Calpora, em Copacabana; as chaves estão na venda da esquina da rua Nossa Senhora de Copacabana, e trata-se na rua S. Pedro n. 68.

120$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 59 I, com sete compartimentos, quintal, agua, etc.; as chaves estão no n. 8 e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

ALUGA-SE uma confortavel casa na rua Soares n. 38, no Engenho Novo; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 48, Cattete.

135$000

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 91 X, com cinco compartimentos, banheiro, etc.; as chaves estão no n. 8, e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

142$000

ALUGA-SE a casa I da rua Pedro Americo n. 84; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGA-SE uma casa; na avenida Mem de Sá n. 136.

ALUGA-SE um commodo, em Santa Thereza, com todo conforto, a senhores de tratamento; na rua Aqueducto n. 585, das 9 ás 6 horas.

170$000

ALUGA-SE uma boa casa na rua Thereza Guimarães n. 20, perto da rua General Polydoro; a chave no n. 18; trata-se na rua Humaytá numero 77.

ALUGA-SE, na rua D. Luiza numero 147, uma boa casa; a chave está no n. 195; trata-se na rua Humaytá n. 77.

190$000

ALUGA-SE a casa n. 82, da rua Delphina, com duas salas, tres quartos, luz electrica e installação sanitaria de 1ª ordem.

200$000

ALUGA-SE um predio assobradado com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e grande porão habitavel, com gaz, jardim, grande terreno, gallinheiro, etc.; na rua Zeferino, em Todos os Santos, com bond á porta; trata-se com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66.

ALUGA-SE a casa n. 235 da rua Mariz e Barros, tendo tres quartos.

ALUGA-SE um grande predio assobradado, com porão habitavel, jardim e grande quintal; na rua Zeferino n. 143, em Todos os Santos; tem duas grandes salas, tres quartos, grande cozinha, ladrilhada, banheiro de agua quente e fria, gaz, e bonds á porta; trata-se com o proprietario, na rua da Misericordia numero 66, das 10 ás 11 horas, ou de 5 ás 6 da tarde.

ALUGA-SE a casa da rua Vianna n. 54, tendo tres quartos, porão habitavel e grande quintal; as chaves estão na rua Abilio n. 67, bond de São Januario.

202$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Catramby n. 7, Tijuca; as chaves estão na venda proxima, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 1 ás 3 horas.

220$000

ALUGA-SE uma casa, na rua de Santa Clara n. 36, Copacabana, informa-se no n. 39.

250$000

ALUGA-SE o predio da praia de Icarahy n. 35 B, com quatro quartos, duas salas e mais commodidades; trata-se na rua da Assembléa n. 64, com o Dr. Camarão, das 3 ás 4 horas.

285$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Marquez de Abrantes n. 201 sobrado, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 205, loja, e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

300$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com entrada independente, em centro de jardim, a casal ou a dois rapazes de tratamento, em casa de familia; na rua Honorio de Barros n. 27.

ALUGAM-SE os altos e baixos do predio á rua dos Invalidos n. 69, completamente reformados; exige-se fiador idoneo; as chaves estão no restaurante, em frente.

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos da rua das Palmeiras n. 78, em Botafogo, com tres salas, quatro quartos, copa, despensa, cozinha, banheiro e "water-closet"; as chaves estão no n. 80, onde se trata.

320$000

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 52, Cattete, com duas salas, quatro quartos, quintal e terraço; as chaves estão, por favor, no n. 42, armazem; trata-se na travessa de S. Francisco n. 32, confeitaria.

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 52, (Cattete), com duas salas, quatro bons quartos, terraço e quintal; as chaves no n. 42, armazem. Tratar na travessa de S. Francisco n. 32, confeitaria.

350$000

ALUGAM-SE a grande chacara da rua Marquez de S. Vicente n. 135, o grande casa, acabada de ser pintada, tendo salas de visita e jantar, sete dormitorios, com janelas, cozinha, copa, despensa, banheiro, apparelho sanitario tratam-se na mesma rua n. 191 moderno, com o Sr. Pinto.

ALUGA-SE o predio á rua das Laranjeiras n. 195; as chaves estão no n. 197, onde se trata.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros e a empregados no commercio, com ou sem mobilia; na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

PRECISA-SE de uma boa criada para copeira e arrumadeira; na rua Silveira Martins n. 145, Cattete.

PRECISA-SE de um rapaz, para casa de tratamento, dando boas informações de sua conducta; na Avenida Central n. 109, 2º andar.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira portugueza, para casa de familia, á rua Conde de Bomfim numero 753.

VENDE-SE um botequim com tres bilhares e bagatelas, em boas condições; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 166, estação do Riachuelo.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

A GRAVIDINA é que dá saude ás mulheres. Na menstruação, na gravidez, no parto e nas molestias do utero. Depositarios: Araujo, Freitas & C. — Ourives, 88

Milhares de mulheres e de homens

APROVEITARÃO

LENDO AS SEGUINTES LINHAS

Clermont, 15 de fevereiro de 1897

"Havia já muitos mezes que soffria de dores de cabeça, escreve Mme. Darbin, professora de piano, em Clermont, e não podia fazer mais nada. Tinha palpitações e máo gosto na boca. De manhã, ao sair da cama, tinha dores de rins.

Depois, não tive mais appetite e custava-me a respirar. Quando me esforçava por comer, a comida me pesava no estomago como se fosse uma massa de chumbo. Além disto, andava com os nervos tão excitados que não podia mais dormir de noite.

MME. DARBIN

Finalmente, em pouco tempo fiquei tão fraca que não podia mais ter-me de pé. Experimentei diversas pilulas, diversos xaropes e outros remedios. Nenhum melhorou o meu estado. Apoderou-se de mim uma grande tristeza e, desesperada, só esperava morrer.

Foi então que um medico, a quem serei reconhecida emquanto viver, mandou-me tomar de manhã e á noite um calice, dos de licor, de vinho de Quinium Labarraque, assegurando-me que era o rei dos tonicos e que em pouco tempo me restituiria a saude e as forças. Mandei comprar uma garrafa na pharmacia, e comecei a tomar deste vinho, sem muita esperança e com pouca confiança; pois já tinha experimentado tantos remedios!

A partir do quarto dia, os effeitos já eram admiraveis. O estomago começou a poder digerir e já achava sabor nos alimentos. Em pouco tempo voltou-me o somno e com elle as forças. Minhas dores de rins e as dores de cabeça desappareceram.

Ao cabo de vinte dias, estava completamente curada. Que felicidade de recobrar a saude! Como é alegre viver! Desde então, já lá se vão dois annos, nunca mais senti o menor acommettimento da terrivel molestia que escapou de me matar, e passo agora perfeitamente bem."

O uso do Quinium Labarraque, na dose de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, basta, na verdade, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes, por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem o menor abalo as molestias de languidez e de anemia por mais antigas e mais rebeldes que sejam, como a de Mme. Darbin. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre a volta da molestia.

A' vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu esta honrosa approvação.

Eis por que as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho, ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo crescimento muito rapido; as moças que custaram a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade e os anemicos, devem todos tomar do Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado aos convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob, n. 19, em Paris.

P. S.—O gosto do vinho de Quinium Labarraque é bem amargo, mas convem lembrar que a propria quina é amarga. Eis por que o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia de sua riqueza de quina, e, por consequencia, de sua efficacia.
2

VENDEM-SE, por quatro contos, livre e desembaraçada, uma casa (precisando de obras) e um bom terreno, prompto para edificar, tendo já algum material; na rua Dr. Rego Barros numero 35 (antiga Providencia). Trata-se na rua General Camara n. 222.

VENDEM-SE a casa da rua Visconde de Santa Cruz n. 39 e o terreno ao lado; tratam-se na rua S. Francisco Xavier n. 784.

PENSÃO farta, bem feita, com toucinho, aceitam-se pensionistas, preço modico, manda-se a domicilio; na praia da Lapa n. 74.

PERDEU-SE a apolice de 1:000$. n. 461 248 uniformizada, juro de 5 % ao anno.

PERDEU-SE a caderneta de contas correntes, com limite, n. 7.464, do The British Bank of South America, Limited.

MOEDAS — Vende-se importante collecção de portuguezas e romanas; na Avenida Central n. 15, 2º andar.

PERDEU-SE domingo, na igreja do Bomfim, um guarda-chuva com castão de ouro, de senhora; roga-se a quem o achou entregar á rua Senador Alencar n. 83, que será gratificado.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, cada uma, de ns. 8.583, 47.474, 47.475, 47.476, 47.477, 47.478, 47.479, 47.480, 47.481 47.482, 47483, 69.800, 69.801, 124.695, 172.998, 379.295, 379.296, 411.614, 411.615, e 411.616, uniformizadas, de juro de 5 o|o ao anno.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ' [illegible] é anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos [illegible] Vide a bula que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e nos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	SABBADO, 28 DO CORRENTE
220 — 8ª	231 — 10ª
40:000$000 Por 3$20	30:000$000 Por 4$000

SABBADO, 4 DE NOVEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

226 4ª

100:000$000 por 4$ em quintos

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

220 - 1ª

500:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres Berlin

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

EPILEPSIA

Essa molestia é conhecida desde a mais remota antiguidade. Nos tempos de ignorancia e superstição, devido ao seu tenebroso aspecto e sua invasão repentina, era tida como sendo infligida pelas iras dos demonios ou como uma vingança dos deuses offendidos. O ataque é sempre repentino. O doente dá um grito e cae como que ferido por um raio: o semblante se entumece e torna-se arroxeado ou mesmo negro; a boca expelle uma espuma; convulsões mais ou menos violentas se manifestam; os membros tornam-se rigidos, e o individuo fica completamente insensivel com a boca aberta ou torcida para um lado. Raro é o ataque que dura mais de cinco a dez minutos; não obstante têm-se visto casos de durar meia hora, uma hora, um dia e mesmo mais; porém, em taes casos ha momentos de interrupção; e um só paroxismo compõe-se ás vezes de uma série de pequenos e successivos ataques. Logo que cessam os ataques, os membros recobram a flexibilidade e direcções naturaes, o semblante torna-se palido, notando-se algumas vezes um tremor geral; casos ha em que o doente transpira copiosamente; alguns experimentam nauseas e vomitos; finalmente, todos recuperam pouco a pouco os sentidos, porém não se lembram do que lhes succedeu, e nas physionomias vêem-se estampados a vergonha e o espanto.

Nem todos os ataques são tão violentos. A's vezes, o doente perde os sentidos apenas momentaneamente; póde não mudar de posição, caso esteja sentado, porém se estiver de pé, fatalmente vai ao chão; os seus olhos tornam-se immoveis como que fixos em algum objecto; em alguns casos apparecem ligeiras e parciaes convulsões dos olhos, labios, membros, pescoço e rosto. Passados alguns segundos o doente recupera immediatamente o completo uso das suas faculdades, e continuará a conversação que tenha interrompido, assim como qualquer negocio.

Taes são alguns dos symptomas mais communs desta terrivel molestia, e apesar dos muitos medicamentos aconselhados para combatel-a, a electricidade, devidamente applicada, é o unico remedio que dá em taes casos resultados reaes e positivos. Como prova dessa asserção, leia-se a seguinte carta:

"Mutuca, 27 de abril de 1910—Illmo. Sr. Dr. A. T. Sanden—Tenho presente o vosso favor de 12 do corrente; começou-se com a applicação do vosso cinturão em minha filha no dia 17 do mez proximo passado. Com o uso do apparelho temos alcançado muitas melhoras; não tem mais os ataques epilepticos o que era infallivel desde que deixasse de fazer uso do bromureto, e agora não faz uso de remedio algum a não ser o cinturão. Não baba tanto como fazia, talvez uma terça parte, tendo desapparecido tambem o máo cheiro da baba.

Aguardando as suas prezadas ordens, firmo-me com estima e consideração—De V. S., amigo, attento e obrigado, JOAQUIM MATTOSO—Residencia: Mutuca (municipio de Curvello)—Estado de Minas."

Como é bem sabido, a epilepsia é uma molestia que, durante largo espaço de tempo, desafiou os homens de sciencia do mundo inteiro. Hoje o epileptico póde ter esperança. A electricidade, devidamente applicada, tonifica os nervos e o organismo em geral, fazendo cessar os ataques immediatamente.

E' a unica cura possivel. Nas obras do Dr. Sanden "VIGOR" e "SAUDE" trata-se extensamente da applicação da electricidade na cura das diversas molestias. Se não vos for possivel vir buscal-as pessoalmente, escrevei, mandando o vosso nome e residencia e recebel-as-heis GRATUITAMENTE, pela volta do correio. A sua leitura é de grande interesse para todos. TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS. Muito cuidado com as imitações.

DR. P. T. SANDEN—Rio de Janeiro—Largo da Carioca 15, 1º andar

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde

O RECORD

DAS

LIQUIDAÇÕES

1300 CONTOS

DE

mercadorias para LIQUIDAR pela terça parte de seu **VALOR**

VERIFIQUEM

OS

NOSSOS PREÇOS!

GRANDES ARMAZENS DE PARIS

19 Largo de S. Francisco de Paula 21

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

CURA RADICAL

DA

GONORRHÉA

A' VENDA

nas principaes pharmacias e drogarias

Preço 3$000

Depositario: **Casa Standard**

93 OUVIDOR 95

RIO

MOLESTIAS DOS OLHOS

OUVIDOS E NARIZ

Tratamento destas affecções em pouco tempo e pelos meios de cura mais seguros pelo Dr. Neves da Rocha, oculista de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Pariz e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos de sua especialidade. Dispõe dos apparelhos e instrumentos mais aperfeiçoados para o bom resultado de qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. As pessoas de poucos recursos são sempre attendidas. Aceita chamados a domicilio.— Avenida Central n. 90.

Depositarios: J. RODARTE & C. Lavradio n. 27

S. PAULO: Companhia Paulista de Drogas

CAFÉ AMORIM

RUA DO HOSPICIO N. 106

Prevenimos aos nossos bons freguezes e amigos que somos forçados a augmentar 100 réis em kilo do nosso puro café moido, a começar de 22 do corrente.

RODRIGUES & FILHO.

PETROPOLIS

Vende-se ou troca-se a casa da avenida Floriano Peixoto n. 35; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 48, Cattete.

KOLA

Glycero-Phosphatada

Granulada

de GRANADO

Indicada na Neurasthenia, Asthenia, Fraqueza organica.

FOLHETIM 129

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LXXV

—Póde muito bem acontecer que o florentino René...

Ouvindo aquelle nome, Myette e Noé empallideceram de novo e Malican coçou a orelha com ar embaraçado.

O principe foi o unico que permaneceu impassivel.

—Póde muito bem acontecer, continuou Nancy, que o florentino René, que não póde tocar em vossa alteza, pensasse em se tornar agradavel á minha Catharina.

—Como ?

—René é um chimico, meu senhor.

Henrique estremeceu.

—Fabrica venenos maravilhosos e subtis...

—Ah! [illegible]!

—Venenos que se introduzem no ar que se respira, na agua e no vinho que se bebe, no fogo a que a gente se aquece, no pão que se parte, nos alimentos que alguem, por desconfiança preparou pelas suas proprias mãos para si.

—Nancy, disse o principe, embóra eu tenha de reparar pelas minhas proprias mãos a refeição de minha mãi...

—Haveria uma coisa melhor do que isso, meu senhor.

—Que era ?

—Possuir uns refens que respondessem pelo florentino René.

—Não comprehendo, disse Noé.

—Nem eu, murmurou Malican.

—Mas, eu comprehendi, disse Henrique, e Nancy tem razão.

Depois aproximou-se do ouvido da camareira e accrescentou :

—Queres falar de Paula.

—Exactamente.

—Pois bem, pódes voltar para o Louvre, e ficar descansada, minha Nancy. Antes de amanhã, a vida de Paula responderá pela de minha mãi.

—Muito bem, meu senhor, fica prevenido, e bons dias.

E Nancy foi-se embóra.

. . . .

Ora, para saber ao justo sobre o que contava o principe de Navarra relativamente a Paula, é necessario referirmo-nos á noite precedente e voltar á ponte de S. Miguel, onde deixámos a cigana Farinette, o principe Henrique e Noé, assistindo, através das fendas da porta, ao primeiro curativo do florentino René.

Farinette, como estarão lembrados, ao saber a origem de Paula, murmurara ao ouvido de Henrique :

—Não ha de ser a René que hei de ferir agora, ha de ser á filha.

O principe pegou-lhe no braço, apertou-o com força e disse-lhe :

—Cala-te !

Depois, levou-a para longe da loja, para a extremidade da ponte, e fez signal a Noé que os seguisse.

—Minha pequena, disse elle, então Farinette, tu não tens precisão de ficar aqui.

—Por que ?

—Ainda não soou para ti a hora de te vingares de René.

—Ah ! Pois eu tenho pressa disso, replicou Farinette com furor.

—E eu tambem.

—O senhor !

—Eu, disse o principe tranquillamente, odeio René mais do que tu.

—Pois bem, deixe então o caso por minha conta... e eu o vingarei, vingando-me a mim.

—Ainda não...

—Por que ?

—Ouve, replicou o principe, se eu te disser quem sou, acreditarás nas minhas palavras ?

—Talvez... porque o senhor tem ares de um fidalgo leal.

—Henrique inclinou-se para ella e disse-lhe :

—Odeio René, porque sou huguenote, e porque elle é o inimigo encarniçado de todos os da nossa religião.

—Ah ! como se chama o senhor ?

—Dir-te-hei o meu nome se me jurares não o revelar a ninguem.

—Juro pelas cinzas de Gascarille.

—Basta-me esse juramento, disse o principe.

E accrescentou :

—Eu me chamo Henrique de Bourbon e devo ser rei de Navarra.

Farinette suffocou um grito e inclinou-se respeitosamente.

— Agora — proseguiu Henrique — se eu te disser que odeio René tanto mais do que tu, acreditar-me-has?

— Certamente que sim.

— Odeio-o mais do que tu, porque a sua morte não bastaria á minha vingança. Quero feril-o no seu orgulho, no seu poder, na affeição que elle consagra á filha. Comprehendes?

— Oh! comprehendo!

— E quero associar-te á minha vingança.

— Ordene e estou prompta.

Nos olhos de Farinette brilhava um fogo sinistro.

O principe levou-a para baixo do candieiro da ponte e apresentou-lhe a mão esquerda.

— Olha bem para este anel — disse elle.

E mostrou-lhe o anel do fallecido rei Antonio de Bourbon.

— Sou capaz de o reconhecer daqui a dez annos — respondeu a viuva do suppliciado.

—Pois bem, no dia em que um homem se te apresentar portador deste anel!...

— Virá da sua parte, não é verdade?

— E farás o que elle te disser, porque serei quem ordene pela sua boca.

— Obedecerei, meu senhor.

O principe pareceu reflectir.

— Tu és querida na côrte dos Milagres? — perguntou elle.

— Uns consagram-me amor e esperam enternecer-me o coração — disse a Farinette com ironia, como se o coração que pertence a um morto possa jamais entregar-se aos vivos.

— E... os outros?...

— Os outros amavam Gascarille e amam-me a mim tambem. Ha ainda outros que me temem, porque o duque do Egypto tomou-me á sua protecção.

— Quer dizer — observou Henrique — que os ladrões e corta-bolsas obedecem-te como a uma rainha?

— Quasi.

— E podes contar com elles?

— A toda a hora da noite ou do dia, sobretudo da noite.

— Pois bem, volta para elles, esquece René e a filha e espera-me com paciencia que eu te envie um mensageiro portador de meu anel. Adeus, Farinette.

O principe apertou a mão da cigana e deu o braço a Noé.

— Ah! é verdade, Farinette—disse elle antes de se afastar — onde pódes ser encontrada?

— Na rua do Grande-Hurleur, em casa de um adello. Não tem mais que perguntar por Farinette. Boa noite, meus senhores.

E Farinette, cumprimentando os dois mancebos, dirigiu-se rapidamente para o outro lado do rio.

Farinette atravessou de novo a Cité e a ponte du Change, deixando bem longe de si Henrique e Noé, que iam andando de vagar; subiu a rua de Santo Honorato e penetrou na do Grande Hurleur, rua estreita, insalubre, onde nem a lua nem o sol penetravam senão a longos intervallos.

O que Farinette chamara a casa do adello era um casebre, construcção informe, onde se abrigava aquelle commerciante duvidoso, filiado encobertamente na côrte dos Milagres.

Aquelle homem que se chamava la Grive hospedava Farinette em um sotão da casa.

A cigana tirou da algibeira um prego grande, metteu-o, á maneira de chave, em um buraco aberto na porta da rua, em logar de fechadura.

Com o auxilio do prego, levantou um fecho interior e a porta abriu-se.

— Quem está ahi? — perguntou uma voz fanhosa.

— Sou eu, a Farinette.

— Então — perguntou a voz que partiu do fundo do unico aposento que formava o pavimento do rez do chão da casa, encontraste o teu homem?

— Não — respondeu Farinette, que julgou inutil contar ao adello a sua aventura..

Para o sottão de Farinette subia-se por uma escada de mão.

A cigana trepou por aquella escada, empurrou uma porta, penetrou, ás apalpadelas, em um recinto de alguns pés de largura e, sem se dar ao trabalho de procurar luz, deitou-se vestida, para cima de uma porção de trapos, como se fosse uma cama.

Farinette apanhara o ar frio da noite, andara muito, correra e tivera febre.

Era isto o bastante para lhe promover um grande cansaço e, em breve, adormeceu profundamente.

Dormia havia já muitas horas, quando a despertou bruscamente a voz do adello.

— Olá, Farinette! — gritou elle.

— Que me quer? — respondeu ella bocejando.

— Está aqui um homem que te quer falar.

Farinette teve como que um presentimento. Levantou-se, e desceu.

O homem que queria falar a Farinette era um burguez asseadamente vestido, mas cujo barrete vermelho em logar da chapéo, revelava a origem meridional.

Era Malican.

— Oh! disse a cigana, procurando recordar-se, o senhor não é taberneiro?

— Sou, sim, minha filha.

— Na praça de Germano l'Auxerrois?

— Justamente.

— O seu nome não é Malican?

— Para a servir, disse o bearnez, que achava Farinette muito a seu gosto.

— Que me quer?

— Quero falar-lhe.

— Da parte de quem?

Malican tirou da algibeira um objecto pequeno, que apresentou á cigana, dizendo:

— Conhece isto?

— Conheço, é o anel do principe.

E os olhos de Farinette brilharam.

(Continúa.)

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continua o desconto de 30 % em todo o stock da antiga firma.

A nova firma, Dor & C., recebe grande variedade de artigos da ultima novidade.

Especialidade em costumes Tailleur.

Importante atelier de modas e chapéos para senhoras.

Grande sortimento de casimiras francezas para roupa de homens.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRASIL (RIO)

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA, MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Paris — 1893

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado.

Exigir sobre as CHUPETAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul. Magenta, PARIS e nas principaes CASAS.

SOLUÇÃO e DRAGEAS SOUFFRON

IODURETO e BI-IODURETO

CHIMICAMENTE PURO

Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma

Laboratorio SOUFFRON, Phco-Chimico 40, r. Delaborde, Paris

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosse, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 738.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	4$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	$400
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL.............. 10.000:000$000 | Capital realizado........ 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA........... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.783, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000 como deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1/2 % ao anno, capitalizado no fim de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até a quantia de réis 500$000 semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas em depositos menores de 20$000.

LAMPADAS

Lampadas electricas, economicas, para economizar a Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO AMOS & C.

RUA DE S. PEDRO N. 124

Telephone 424

MEDALHAS de OURO 1895-1889

BERTHOLET

CAMISAS, CEROULAS

PYDJAMAS, etc.

ARTIGOS DE LUXO

82, rue d'Hauteville, 82

PARIS

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hotels.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora Jardins a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia, Rachitismo, Tuberculose, Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pelo

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais

ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, Rue Pierre Charron, Paris, e em todas pharmacias.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 151

Artigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e nos outros paizes.

Dentifricios hygienicos

ALVURA, BELLEZA e CONSERVAÇÃO dos DENTES sem ALTERAÇÃO do ESMALTE. ANTISEPCIA da BOCCA. PUREZA e FRESCURA do HALITO.

Exigir o Sello azul de garantia *Carméine*

G. PRUNIER, 93, rue de Rivoli, PARIS.

Na Drogaria: AZEVEDO & C., Rua ...

Dinheiro

dá-se sob hypothecas e alugueis de predios, mesmo que sejam dotes, de orphãos, usofruto, que precisem de obras ou pagar impostos atrazados, heranças, inventarios, apolices, acções de bancos e companhias, com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSÉ | 3 Preços 3 Tiradentes

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor EDUARDO VIEIRA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Quarta-feira, 25 de outubro — HOJE

Espectaculos familiares, por sessões

Tres sessões: ás 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

Que linda musica!

Fados, canções, etc.

Sublime desgarrada no fim do ultimo acto.

Grande successo do **Popa Delgado, Laura Godinho** e **Alfredo Silva**, nos principaes papeis.

Exito absoluto!

24ª, 25ª e 26ª representações da deliciosa opereta de costumes, em tres actos, de Ozorio Duque Estrada, musica da maestrina FRANCISCA GONZAGA

MANOBRAS DO AMOR

Successo de gargalhada de principio ao fim.

Disciplinado corpo de ensemblistas

PREÇOS DE CINEMA

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, com grande successo com PROGRAMMA NOVO e variado.

A seguir — **SIMI CHONTRA**, adaptação de Alvarenga Fonseca. (José Coelho, da Folha do Dia), musica de Luiz Moreira.

Amanhã e todas as noites — **MANOBRAS DO AMOR.**

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor **Antonio Serra**

Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

HOJE — HOJE

18ª, 19ª e 20ª representações da grande e espectaculosa revista de costumes nacionaes em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original do applaudido escriptor Dr. Moreira Sampaio, arreglo de **Antonio Quintiliano**

RIO NU'

Tomam parte os artistas: Pepa Ruiz (papel de sua creação), Julieta Pinto, Carmen Ruiz, Dona Ferreira, Cel. de Mattos, Mathilde Costa, Brandão (papel de sua creação), Machado (careca), F. a Klein Rocha, Angelo Vettori, Luiz Rocha, Eduardo Aronca e F. de Souza.

Mise en scène do actor **Antonio Serra.**

Titulos dos quadros — 0 ... ALCOBA — AO BANHO! — O RIO DIVERTE-SE... — FOLHA O ANGU... — TUDO JOGA... — O RIO NU'... — VIVA TERRA!! — Apotheose ao sol com 400 lampadas electricas!...

Successo nunca visto nos theatros do Rio de Janeiro — Scenarios de E. Silva, A. Lazary e J. Santos — Machinismos do reputado artista ANYSIO FERNANDES

Guarda-roupa completamente novo da CASA STORINO — Adereços de JOAQUIM COSTA.

CORPO DE COROS AUGMENTADO — Todos ao RIO BRANCO

Attenção — As crianças, occupando logar, pagam entrada — Sessões ás 7.30, 8.50 e 10.20 — Amanhã e todas as noites — **RIO NU'** — ATTENÇÃO: a empreza não se responsabiliza pelos bilhetes vendidos fóra da bilheteria.

A seguir — **O sobrinho da abadessa** (Perequitos).

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE HOJE

Quarta-feira, 25 de outubro de 1911

IMPONENTE ESPECTACULO

no qual se fará representar na segunda parte, mais uma vez, o excellente drama de propaganda em quatro actos

VINGANÇA DE OPERARIO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de HENRIQUE DE CARVALHO e musica do maestro PAULINO DO SACRAMENTO.

Na primeira parte do programma serão executados os seguintes excellentes actos: **equestres, gymnastica, acrobacia e contorcionismo.**

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO

Brevemente. — A grande opereta — **A' procura de uma noiva.**

CINEMA

AVENIDA

MATINÉE — **HOJE** — SOIRÉE

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO

A PRINCEZA CARTOUCHE

(Proezas de uma ladra elegante)

Notavel film policial, com 1.200 metros de extensão, dividido em quatro partes — LUX, Paris.

Festejos do 1º anniversario da Republica Portugueza

realizados em Lisboa no dia 5 de outubro de 1911

O automovel de Robinett — Hilariante intermedio comico — AMBROSIO, Turim.

SEXTA-FEIRA

GRANDE NOVIDADE

CINEMA PATHÉ'

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE):(GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO):(HOJE

As ultimas edições de Pathé Frères

A VISITA

Scena realisada por Mlle. Polaire

VINTE DEGRAOS DE MAIS

ALICIADOR DE HOMENS

A regata final da temporada

A NOTA CHIC... A PROVA FEMININA

Film de Botelho & Irmão

Bab lão mora numa casa toda quieta

Brilhante entre-acto comico

UM GRANDIOSO DRAMA DE ECLAIR

UMA NOITE DE ESPAVENTO

Extra — OS FUNERAES DOS VICTIMAS DO «LIBERTÉ»

SEXTA-FEIRA — **Tristão e Isolda e Max Linder**

CINEMA PARIS

50, PRAÇA TIRADENTES, 50 — Empreza **Couto Pereira & C.**

HOJE — SURPREHENDENTE PROGRAMMA — **HOJE**

O magnifico drama, com 800 metros de extensão, dividido em duas partes, da triumphante fabrica dinamarqueza NORDISK-FILM

A GRACIOSA SENHORITA

Mise-en-scène escrupulosa e magistralmente interpretada pelos principaes artistas do **Theatro Real**, do Copenhague

A cantiga do forçado — Commovente drama de costumes russos, de Ambrosio. Um degradado em caminho da Siberia.

CARLOS VI — Intenso drama historico (colorido) um dos episodios mais emocionantes da HISTORIA FRANCEZA, de **Gaumont.**

O automovel de Rubinet — Hilariante CHARGE, cheia de peripecias.

O CINEMA PARIS exhibe sempre as mais sensacionaes novidades.

THEATRO APOLLO — COMPANHIA DO THEATRO CARLOS ALBERTO, DO PORTO

Maestros directores da orchestra PASCHOAL PEREIRA e LUIZ MOREIRA

HOJE Successo phenomenal!! Enchentes consecutivas!! **HOJE**

A'S 8 e A'S 10 DA NOITE

2 SESSÕES 2

3ª e 4ª representações da burleta em tres actos e 10 quadros, original de SOUZA ROCHA, musica de FELIPPE DUARTE

TRINTA DIAS EM PARIS

Toma parte toda a companhia

GRANDE CORPO DE COROS — COMPARSARIA — SCENARIO SUMPTUOSO

PREÇOS — Camarotes de 1ª, 8$; camarotes de 2ª, 4$; logares distinctos, 2$; fauteuils, 1$500; cadeiras, 1$000; e geraes, 500 réis.

Amanhã — Duas recitas da moda; ás 8 horas **A gata borralheira** e ás 10 horas **O conde de Luxemburgo.**

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto — COMPANHIA LUCILIA PERES

Amanhã ESTRÉA Amanhã

2 sessões 2

A'S 7 1/2 E A'S 9 HORAS

com a primorosa peça do immortal

ARTHUR AZEVEDO

O DOTE

(COMPLETA)

HENRIQUETA...... **Lucilia Peres**

Preços de cinema

A SEGUIR

A BISBILHOTEIRA

Brevemente — A espectaculosa peça de SARDOU

A FEITICEIRA

THEATRO CARLOS GOMES — Rua Luiz Gama — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra; B. MUSSORUNGA.

ESPECTACULOS FAMILIARES POR SESSÕES

HOJE Quarta-feira, 25 de outubro **HOJE**

Tres espectaculos: ás 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

EXITO ABSOLUTO! 87ª, 88ª e 89ª representações da celebrada burleta em tres actos e 9 quadros, do primoroso escriptor **Arthur Azevedo**, arreglo de O. D. E.

A CAPITAL FEDERAL

LOLA... **Annita Campilli** — BEMVINDA (mulata) **Esther Bergerat**

O distincto actor **LEONARDO** tem no seu CEZBIO uma das suas melhores creações.

ORCHESTRA DE 12 PROFESSORES

PREÇOS DE CINEMA

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando se abre por sessões de cinematographo com programma novo e variado.

RIRE! RIRE! RIRE!

Amanhã e todas as noites — **A CAPITAL FEDERAL**

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Companhia **Christiano de Souza**, da qual fazem parte os artistas **Maria Falcão** e **Ferreira de Souza.**

O theatro da moda O theatro chic

HOJE Quarta-feira, 25 **HOJE**

ESPECTACULOS POR SESSÕES

A' noite, 3 — sessões — 3

A'S 7 1/2, 8.50 e 10.20

O MAIOR SUCCESSO ACTUAL

Ultimas RECITAS Ultimas

AS SURPRESAS DO DIVORCIO

Amanhã — RÉCITA DA MODA, a pedido o celebre **Rafo Azul**, unicas representações.

Sexta-feira, 27 — 1ª representação do vaudeville com musica: **O HOMEM DAS BARBAS** (estréa do actor **Antonio Serra**, no papel de sua creação).

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza **Julio, Pragana & C.** — Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55 — Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor **Almeida Cruz**. Regente da orchestra, maestro **Costa Junior**

HOJE — Quarta-feira, 25 de outubro, ás 7, 8.30 e 10 horas, 1ª, 2ª e 3ª representações da opereta em tres actos

AMOR DE PRINCIPES

Letra de S. Schlesinger, musica de Eduardo Eysler — Adaptação extrahida do texto italiano de **O. D. E.** Estréa do tenor **Vivas** no papel de Ewaldo, cantando a parte de Nathalia a applaudida 1ª tiple **Ismenia Matteos**

A musica foi caprichosamente ensaiada pelo popular maestro **Costa Junior**, que tambem se incumbiu da instrumentação da mimosa partitura.

Mise-en-scène de **Almeida Cruz.** Scenarios novos dos distinctos scenographos **Jayme Silva** e **Crispim do Amaral**, montados sob a direcção do habil chefe machinista deste theatro, **Antonio Noveiino.** Installações electricas dirigidas pelo electricista **Francisco de Oliveira.** Guarda-roupa confeccionado nas officinas da empreza. Cabelleiras do cabelleireiro Hermenegildo.

Mobiliarios novos e adequados

DISTRIBUIÇÃO

Estanislão — Czar de Malgaria — **Benildo de Freitas**; Nathalia sua filha — 1ª tiple, **Ismenia Matteos**; Ewaldo, principe da Lasseria, tenor **Vivas**; Kati, a triz cantora, **Conchita Escudes**; Pulferi, sobrinho do Czar, **Antonio Diss**; Panis, o festejado barytono, **Soller**; Gullan, **Conchita**; Lili, **Josephina**; Fifi, **Judith**; Mimi, **Rosa Pinto**; Condessa de Ribort, actriz **Maria Santos**; 1º mordomo, o conhecido actor **João Silva**; 2º mordomo, **Garrido**; Governador da Fortaleza, **Guarany**; Abbadessa das Andorinhas, **M. Santos.**

Soivas, pagens, cortezãs, coccotes, officiaes e povo. NOTA — A empreza chama a attenção do publico para a grandiosa montagem da opereta **Amor de Principes**, tendo augmentado o corpo de coros e de orchestra, de accordo com as exigencias da partitura. Os scenarios e mobiliarios, assim como os vestuarios e adereços, são inteiramente novos e feitos sob encommenda.

Os espectaculos começarão por sessão cinematographica, com fitas novas.

PREÇOS DE CINEMA. — PREÇOS DE CINEMA

Amanhã — AMOR DE PRINCIPES

POLYTHEAMA

á rua Visconde de Itaúna

Empreza proprietaria: Eduardo Victorino & C.

Para se proceder á montagem dos scenarios da opereta de Franz Lehar

AMORES DE JUPITER

NÃO HA HOJE

especiaculo com a peça de grande apparato

A VOLTA AO MUNDO A PÉ

que vai ser retirada de scena